DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.855

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

MADRID COMPLETAMENTE CERCADA!

Emquanto um cruzador nacionalista atacava Valencia, outras unidades da esquadra insurrecta, bombardeavam os depositos do porto de Barcelona

LISBOA, 7 (UTB) — As forças nacionalistas iniciaram esta manhã um forte ataque á cidade de Malaga.

CONTINUAM A AVANÇAR SOBRE MADRID AS COLUMNAS NACIONALISTAS SOB O COMMANDO DO GENERAL FRANCO

Duas esquadrilhas de bombardeio castigaram severamente as concentrações governistas de Guadarrama e voltaram a bombardear quarteis e bases aereas da capital, que está completamente cercada.

O GOVERNO DE BARCELONA DESEJA AGIR EM COMBINAÇÃO COM O QUARTEL-GENERAL DE MADRID, MAS COM LIBERDADE DE ACÇÃO NO TERRITORIO DA CATALUNHA

Lisboa, 7 (UTB) — Communicam do quartel-general de Burgos:

"Sob o commando supremo do general Franco as columnas nacionalistas continuam a avançar sobre Madrid, por varios sectores, ao mesmo tempo que a capital está sendo bombardeada pela aviação. Esta manhã, duas esquadrilhas de bombardeio castigaram severamente as concentrações marxistas na região de Guadarrama e voltaram a despejar suas bombas sobre alguns quarteis e bases aereas da capital.

O quartel-general da Junta Nacional póde informar que a população de Madrid, desesperada, começou a abandonar a cidade.

O cruzador "Canarias" e a canhoneira "Dato" dominam inteiramente o estreito de Gibraltar, garantindo o transporte de novos contingentes marroquinos, entre os quaes figura um regimento de voluntarios organizado pelo general Milan Astray."

Voltou sem chegar a accordo com o governo catalão

Lisboa, 7 (UTB) — O correspondente do "Seculo" em Madrid informa que o sr. Indalecio Prieto regressou áquella cidade sem haver conseguido chegar a accordo com o governo da Catalunha sobre a unidade de commando para todas as forças que combatem os nacionalistas. Accrescenta o correspondente que o governo de Barcelona deseja agir em combinação com o quartel-general de Madrid, mas com liberdade de acção no territorio da Catalunha. O coronel Sandino, secretario da Defesa Nacional do governo catalão, fez sentir ao sr. Prieto que o fracasso das expedições contra os revolucionarios das Baleares deve ser attribuido por inteiro á falta de auxilio do governo de Madrid.

Posta em grande perigo a defesa de Madrid

Sevilha, 7 (Havas) — Desde hontem á noite que correm insistentes boatos de que as tropas nacionalistas que se encontram na vertente norte da Serra de Guadarrama infligiram sério revez aos governamentaes pondo, assim, em grande perigo a defesa de Madrid.

Accrescentam as mesmas versões que, em consequencia desse fracasso dos legalistas, produziram-se na capital graves desordens que os milicianos a muito custo conseguiram reprimir.

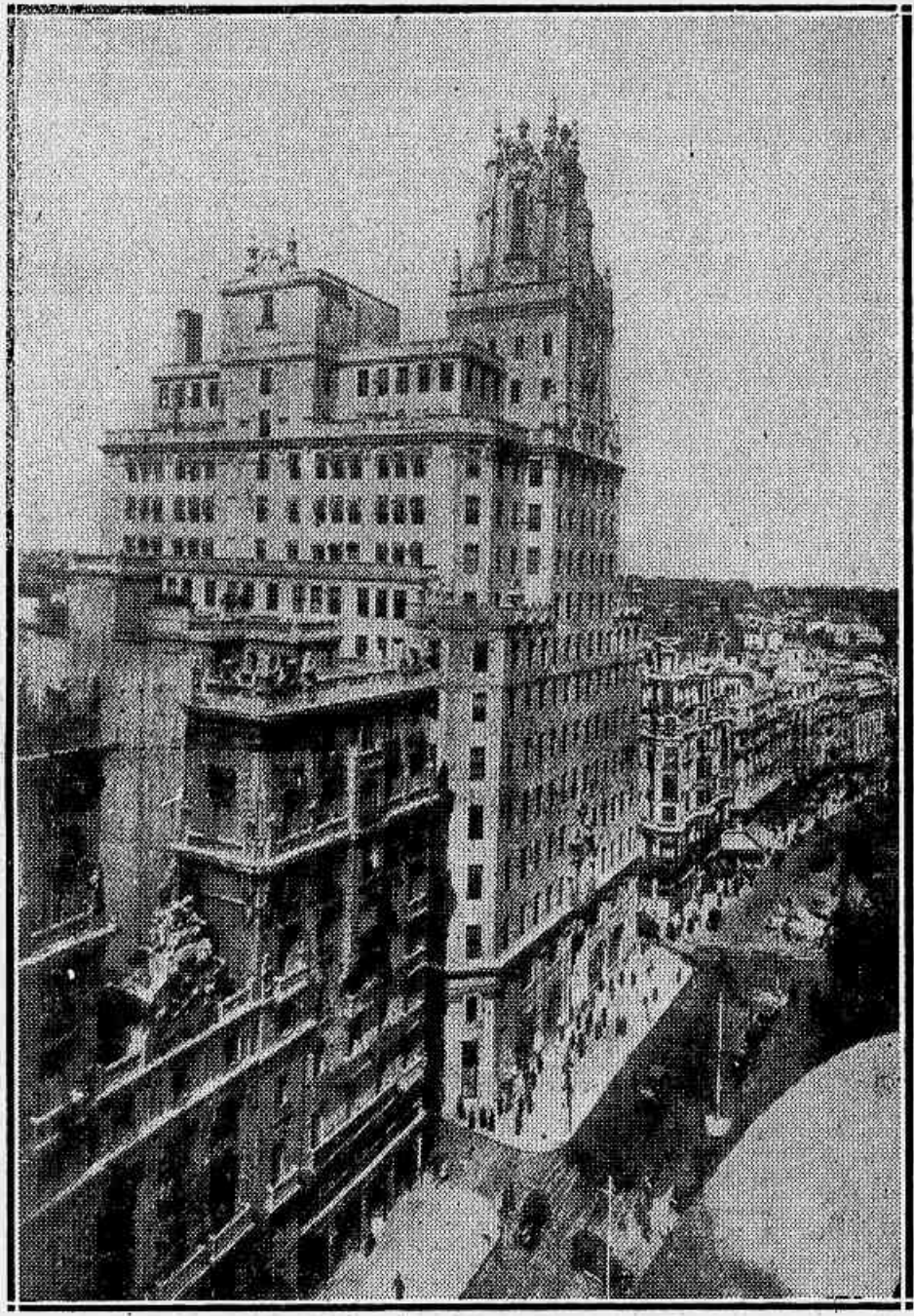
Dizia-se mais que os proprios guardas de assalto estavam descontentes com a feição que vão tomando as operações militares.

Completamente cercada pelos exercitos do norte e do sul

Lisboa, 7 (UTB) — Os nacionalistas occuparam, após desesperada resistencia dos vermelhos, a cidade de Santa Cruz Del Retamar. Outras columnas do general Varela apoderaram-se de Fuensalida e Portillo, achando-se agora a sessenta kilometros de Madrid.

Com a tomada de Santa Cruz, importante ponto estrategico, acha-se a capital hespanhola completamente cercada pelos exercitos do norte e do sul.

Burgos, 7 (U. P.) — A captura de Santa Cruz de Retamar constitue um acontecimento de grande importancia, pois significa que Naval Carnero é agora a ultima defesa dos rebeldes, na estrada de Maqueda a Madrid. Santa Cruz, situada a sessenta kilometros de Madrid, sobre a estrada mencionada, ameaça do sul a cidade de San Martins de Val de Iglesias, o que permitte realizar com as tropas nacionalistas de Cebreros um movimento envolvente sobre aquella cidade de tão grande importancia estrategica.

Com a captura de San Martin de val de Iglesias, que se considera certa, todas as tropas que operam na frente oéste se encontrarão em posição para marchar velozmente sobre Madrid.

Burgos, 7 (Havas) — Annuncia-se officialmente que os rebeldes tomaram Santa Cruz de Retamar.

Abandonando apressadamente a capital

Burgos, 7 (U. P.) — A estação de radio desta cidade informou, na irradiação das 8 horas da manhã, que a população de Madrid estava abandonando apressadamente a capital com receio dos bombardeios aereos annunciados para esta noite.

Nestas ultimas vinte e quatro horas já tinham deixado a cidade mais de duas mil mulheres e creanças.

As forças insurrectas no auge de sua actividade

Lisboa, 7 (UTB) — Os communicados officiaes do Ministerio da Guerra de Madrid reconhecem que todas as forças nacionalistas estão no auge de sua actividade, desenvolvendo suas operações com o objectivo de fechar inteiramente o cerco da capital e cortar as communicações com Barcelona, Valencia e Alicante.

Na frente norte-noroéste sobretudo, os nacionalistas exercem forte pressão, favorecidos com a chegada de tropas frescas. Na frente de Aragon e no sector de Barbastro a artilheria legalista bombardeou as posições de Huesca.

Novos avanços na frente de Maqueda

Burgos, 7 (U. P.) — Noticia-se officialmente que as forças nacionalistas occuparam as cidades de Escalona e Almorox, que se encontram ao longo da rodovia de Avila e Maqueda.

Os informes officiaes dizem que a setima divisão das forças do general Emilio Mola primeiro tomaram Escalona, em um sangrento combate, durante o qual dizimaram a cavallaria legalista a fogo de metralhadora e fuzil. Em seguida investiram contra Almorox, encontrando apenas resistencia esporadica de grupos de atiradores.

Esse avanço é um dos mais importantes que registra o Exercito do norte desde que se iniciou a guerra-civil, e póde ser interpretado como um dos ultimos que se effectuam antes da investida final sobre Madrid, de todos os lados.

A importancia da tomada de Escalona avulta principalmente por se tratar de uma praça muito fortificada, e cercada de barreiras de arame farpado. Era tida por muitos como sendo uma posição virtualmente inexpugnavel, nas faldas da cordilheira de Gredos.

Entre os prisioneiros figura o commandante militar de Santa Cruz de Retamar, o qual se recolhera a Escalona com restos do Exercito governista que fugira de Santa Cruz. Os nacionalistas tambem capturaram grande copia de material bellico, inclusive uma caravana de caminhões trazendo grande carga de dynamite.

Combates violentos em Naval-Peral

Junto ás forças legalistas a tres kilometros a sudéste de Naval-Peral, 7 (U. P.) — As forças obedientes ao governo da Frente Popular acabam de repellir um novo ataque emprehendido pelos rebeldes esta tarde contra Naval-Peral.

O ataque iniciou-se ás tres horas da tarde, quando os rebeldes realizaram pressão sobre Naval-Peral de dois pontos distinctos, protegidos por aviões de bombardeio de tres motores. Durou cerca de uma hora. A investida rebelde parecia visar não sómente a captura de Naval-Peral, que se encontra desde ha alguns dias sob intenso fogo de artilheria, mas tambem a conquista subsequente de Las Navas, pequena aldeia situada á distancia de seis kilometros a sudéste. Isso daria aos rebeldes um accesso á estrada de terra batida que leva ao Escorial e á bella estrada calçada que vae do Escorial a Madrid.

A população de Madrid vive em sobresaltos com as frequentes incursões dos aviões insurrectos. A gravura reproduz uma perspectiva da parte mais central da capital hespanhola, vendo-se á esquerda o arranha-céo da Telephonica

150.000 homens dos revolucionarios contra 80.000 do governo!

Londres, 8 (UTB) — O correspondente do "Daily Telegraph" junto ás forças nacionalistas em Talavera de la Reina communica á ultima hora que os exercitos do norte e do sul continuavam progredindo em sua avançada sobre Madrid, atacando em seis sectores. O grosso das tropas revolucionarias dominavam inteiramente as estradas de rodagem, garantindo as communicações entre Talavera de la Reina e Toledo. O generalissimo Franco dispõe de cento e cincoenta mil homens. As forças governamentaes não excedem de oitenta mil.

As vanguardas revolucionarias já na provincia de Madrid

Valladolid, 7 (Por Tomé Vieira, correspondente da U. P.) — De accordo com noticias de fontes rebeldes, apresentadas como dignas de confiança, sérias dissenções se têm verificado entre as forças governistas de Madrid, desde que se deu a quéda de Toledo.

Refere-se que o presidente Azaña sentiu tanto a quéda de Toledo que offereceu sua renuncia aos srs. Largo Caballero e Indalecio Prieto.

Depois de uma reunião, da qual, segundo se noticia, participou o embaixador da União Sovietica, sr. Rosenberg, o sr. Azaña, apparentemente, concordou em continuar no seu cargo. As relações entre o sr. Indalecio Prieto e o sr. Rosenberg se tornaram frias depois de um embate entre os mesmos a respeito das operações desenvolvidas, e o sr. Largo Caballero foi obrigado a intervir entre elles.

Os appellos feitos a Barcelona, no sentido de remessa de reforços, ao que se diz, tiveram como resposta que o governo devia transferir-se de Madrid e transportar todo o seu material de guerra e pessoal para Barcelona, que constituiria, então, um indestructivel baluarte.

Relata-se tambem que o famoso chefe communista hungaro, sr. Bela Kun, se encontra dirigindo a milicia em Barcelona.

Quando chegaram em Madrid as primeiras noticias da quéda de Toledo, pelo machinista duma locomotiva, diz-se que o sr. Largo Caballero as attribuiu a um boato e mandou fuzilar o machinista e seu companheiro, por espalhal-o.

Refere-se por ultimo que os postos avançados dos revolucionarios penetraram na provincia de Madrid.

Deixaram no campo da luta varias centenas de mortos

Tenerife, 7 (Havas) — A estação de radio local irradiou ás 11 horas da noite o seguinte communicado:

"Em Oviedo a situação é de calma. Os nacionalistas occuparam varias posições de grande importancia estrategica. Os governamentaes deixaram no terreno varias centenas de mortos. Em Santa Cruz de Retamar as baixas dos governamentaes, com a quéda dessa localidade, attingiram a mais de trezentos homens. Segundo as ultimas noticias prepara-se uma offensiva em Malaga."

Reencetado com violencia o avanço na frente de Toledo

Sevilha, 7 (U. P.) — As forças nacionalistas reencetaram seu avanço na frente de Toledo, em direcção de Madrid, com uma violenta offensiva da qual participaram tres columnas sob o commando dos tenentes-coroneis Ascensio, Barron e Delgado.

O general Varela dirigiu com notavel acerto e pericia a operação conjunta das tres columnas. O objectivo principal dessa investida, a localidade de Santa Cruz de Retamar, foi alcançado quando a columna Barron rompeu a frente da concentração marxista, que defendia energicamente essa localidade, tendo disposto trincheiras construidas de accordo com a technica militar mais moderna. O inimigo tambem resistiu fortemente nas localidades de Huascar, Fuensalida e Portillo, tendo utilizado largamente a artilheria.

Os nacionalistas romperam a resistencia empregando abundantemente bombas de mão. Foi extremamente energico o duelo de artilheria travado por occasião da investida. As forças que capturaram Santa Cruz de Retamar, importante localidade estrategica, foram recebidas com acclamações enthusiasticas ao Exercito e á Hespanha. A aviação nacionalista accusou consideravel superioridade sobre a vermelha, cooperando efficientemente no castigo dos adversarios, que se retiraram na direcção de Madrid. A offensiva proseguirá intensamente e de conformidade com o plano anteriormente traçado pelo commando rebelde. O general Varela entrou em Santa Cruz de Retamar á frente das columnas nacionalistas de occupação.

No sector de Castejon

Cadix, 7 (Havas) — Segundo um communicado irradiado pela estação local, o coronel Castejon emprega esforços no sentido de cortar as communicações da Escalona, afim de completar o cerco desse sector.

A verdade é que retiram em debandada, diz o general Queipo

Sevilha, 7 (Havas) — Na allocução que pronunciou hoje ao microphone da Radio Sevilha o general Queipo de Llano desmentiu as noticias de Madrid, segundo as quaes a villa de Santa Cruz de Ritamar estava em poder dos governamentaes. Disse o general:

"Essa localidade foi occupada hontem pelas nossas tropas, assim como outras quatro aldeias ao norte de Torrijos e hoje occupamos Almorox."

Referindo-se aos mineiros das Asturias, que elegeram a deputada Pasionaria, disse o general:

"Os filhos da Pasionaria se jactam de poder tomar Oviedo, de haver morto mais de cem guardas civis e occupado algumas ruas da cidade. Tiveram, entretanto, que reconhecer que, deante da nossa resistencia, a sua progressão foi detida. A verdade, porém, é que se retiram em debandada."

Como se descreve a luta para a tomada de Santa Cruz de Retamar

Talavera de la Reina, 7 (U. P.) — O enviado de "O Seculo" de Lisboa junto ás forças a revolucionarias na frente de Toledo, descreve a tomada de Santa Cruz de Retamar pelos nacionalistas da seguinte maneira. Pela madrugada de hoje sairam tres columnas sob o commando dos tenentes-coroneis Ascencio, Barron e Delgado. A primeira foi através da ponte de Guadarrama, a segunda por Torrijos e a terceira por Maqueda.

O tenente-coronel Ascencio encontrou a primeira resistencia de parte dos legalistas na localidade de Hueca, tendo atacado o reducto governamental, que se defendeu com granadas de mão. Ao cabo a columna Ascencio conseguiu capturar a localidade, de onde seguiu rumo a Fuensalida, que tambem occupou. Mais tarde a columna tomou a localidade de Portillo, de onde os legalistas tinham fugido para Santa Cruz.

O tenente-coronel Ascencio chegou finalmente a Santá Cruz de Retamar, onde Barron e Delgado tambem cooperaram no ataque, pelo centro e pela direita respectivamente. O primeiro ataque foi o da columna Barron, que encontrou resistencia desesperada de parte dos governamentaes. Reunidas depois as tres columnas, sob a chefia do general Varela, atacaram violentamente Retamar, apoiadas pela artilheria e por nove aviões de bombardeio e quatro de caça, os quaes ao cabo conseguiram deslocar a artilheria governamental.

As columnas rebeldes occupa-

(Continúa na 5.ª pag.)

A TRINTA E CINCO MILHAS DE MADRID

Londres, 8 (UTB) — O "Daily Telegraph" acaba de receber um despacho de seu correspondente junto ao quartel-general de Santa Cruz communicando que as primeiras columnas do general Varela occuparam posições a 35 milhas de Madrid. O avanço proseguia, apezar da tenaz resistencia do inimigo.

Londres, 8 (UTB) — Um despacho de Sevilha confirma que os exercitos nacionalistas estão empenhados em renhidissima batalha. As forças governamentaes occupam, em alguns sectores, posições estrategicas vantajosas. O generalissimo Franco acaba de dirigir uma proclamação á população de Madrid para que se mantenha calma e confiante na victoria proxima. O commandante supremo das forças nacionalistas manifesta o desejo de occupar a capital, intacta, deixando para isso livre o proprio governo o caminho de Valencia.

Bombardeados os depositos do porto de Barcelona

Lisboa, 7 (U. T. B.) — Communicam de Sevilha: "Unidades da esquadra nacionalista acabam de bombardear os depositos do porto de Barcelona."

E canhoneado tambem o porto de Valencia

Lisboa, 7 (U. T. B.) — Segundo um communicado da estação radio-emissora de Sevilha, o porto de Valencia foi bombardeado ao amanhecer por um cruzador nacionalista. Faltam detalhes.

Para a salvaguarda dos thesouros artisticos

COLHIDA COM SYMPATHIA A SUGGESTÃO DO DELEGADO BOLIVIANO EM GENEBRA

Protesto dos hespanhoes

Genebra, 7 (Havas) — Na reunião de hoje da sexta commissão da Assembléa da Sociedade das Nações o delegado da Venezuela sr. Perez estudou a proposta do sr. Costa du Rels sobre a salvaguarda dos thesouros artisticos da Hespanha.

A acta dos ultimos trabalhos declarava: "A suggestão do delegado boliviano foi acolhida com sympathia por muitas delegações inclusivé pelos representantes hespanhoes". Contra essa redacção protestaram os delegados da Hespanha sr. Rivas, e da França, sr. Grumbach, declarando que a approvação da proposta foi unanime no seio da commissão e nessas condições deveria ser retificada a acta, substituindo-se as palavras "muitas delegações" por "todas as delegações". Essa retificação foi approvada. Falou em seguida o sr. Tello, delegado mexicano que estudou o lado politico da proposta declarando que não percebia a utilidade que poderia haver em ser suscitada semelhante questão, pois que compete ao governo legal da Hespanha velar pela guarda dos monumentos nacionaes e dos objectos de arte em seu paiz, ninguem tendo o direito de se immiscuir nos seus problemas de ordem interna. O sr. Costa du Rels, respondeu ao orador affirmando que sua suggestão não tivera qualquer caracter politico nem ideologico, e constata com prazer que assim o entenderam o delegado hespanhol e a unanimidade da commissão.

O presidente declarou que a proposta seria encaminhada á commissão de cooperação intellectual.

O delegado da Venezuela, sr. Perez referiu-se ás varias demonstrações que os paizes latino-americanos tem dado do seu interesse no dominio da cooperação intellectual, provando assim a importancia que o continente latino-americano dá ás coisas do espirito.

"E' confortador — disse o orador — constatar-se que os nossos povos estão de accordo com Rivas Vicuna, e Anthony Eden, quando declararam em seus discursos no inicio dos nossos trabalhos, que no dia em que os espiritos collaborasssem todos para um fim commum, a Sociedade das Nações estaria salva e a paz poderia ser emfim assegurada."

Mais um ex-ministro fusilado!

Sevilha, 7 (U. P.) — Diz a radio emissora de Sevilha que foi fusilado em Barcelona, o ex-ministro da Instrucção Publica, sr. Domingos Barnes, que era accusado de haver ordenado o fusilamento de revolucionarios, em outubro de 1934.

MADRID CONFESSA O AVANÇO DOS INSURRECTOS EM OVIEDO

E tambem que varias localidades foram atacadas por aviões nacionalistas

Madrid, 7 (Havas) — O Ministerio da Guerra transmittiu, por intermedio da estação emissora local, um communicado no qual informa:

"Nas frentes norte e noroeste a situação mantem-se inalterada. Em Oviedo têm sido travados violentos combates. A aviação rebelde bombardeou varias localidades nas immediações de Castro del Rio na provincia de Cordoba. Na frente central não ha nada de particular que mereça ser registrado. Em Oviedo o avanço dos rebeldes chegou até ás vizinhanças do convento de Adoração.

A "Gaceta de Madrid" publica hoje o decreto do ministro da Justiça creando o tribunal especial que julgará as responsabilidades civis derivadas do delicto de sedicção militar, rebellião, traição e espionagem contra o Estado".

Lisboa, 7 (UTB) — Communicam de Valladolid: "Aviões nacionalistas bombardearam as concentrações de forças governamentaes em Castro del Rio, destruindo um comboio de munições".

Prosegue o avanço na frente de Biscaya

Burgos, 7 (UTB) — Supportando violentissimo temporal, as tropas nacionalistas na frente de Biscaya continuam avançando, tendo hoje occupado a pequena cidade entrincheirada de Berriatua.

As communicações entre Bilbáo e Santander

Sevilha, 7 (U. P.) — Communica a radio emissora local:

"A columna nacionalista que marcha em direcção a Bilbáo, continúa derrotando tropas do governo, havendo conquistado Balmaceda, com o que ficam interceptadas as communicações entre as cidades de Bilbáo e Santander".

Uma narração completa do sitio do Alcazar

COMO IRROMPEU O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM TOLEDO

Um discurso de La Passionaria provocou os primeiros tiros

Sevilha, 7 (Por Juan Risquet, correspondente da United Press) — Em entrevista concedida ao correspondente da United Press, o tenente de artilheria, Thomaz Ravina Poggio, um dos defensores do Alcazar de Toledo, fez uma narração completa dos episodios do famoso sitio.

Confirmou elle que a joia architectonica do Alcazar se encontra em ruinas, e que o vetusto castello derruido não será mais utilizado para fins militares, porém constituirá um monumento veneravel para guardar, perpetuamente, os restos mortaes dos que ali entregaram suas vidas em serviço da Patria.

O tenente Ravina chegou em Toledo a 17 de julho, para fazer um curso de ampliação de estudos. O curso devia durar quinze dias e seria dado na fabrica de armas que foi destruida.

No dia 18, relatou-nos o official, tivemos conhecimento, pelo radio, da explosão do movimento militar, e, immediatamente, eu e varios companheiros nos recolhemos ao Alcazar. Reinava completa tranquillidade em Toledo; mas na madrugada de 19, depois da irradiação de um discurso de La Passionaria, surgiram os primeiros disturbios na praça Zocodover, disparando os marxistas suas armas contra o pequeno quartel da Guarda Civil. Nesse primeiro tiroteio, os vermelhos tiveram seis mortos.

O domingo e a segunda-feira decorreram tranquillamente, tendo o governo de Madrid pedido que fossem remettidas para lá todas as armas e munições que se encontravam na fabrica de armas do Alcazar. O então coronel Moscardo, hoje general, commandante da velha fortaleza, reuniu os chefes e officiaes, communicando-lhes o estado de guerra. Isto occorreu na terça-feira, ás 6 horas da manhã. Desde então os sitiados não mais sairam, preparando-se para a defesa.

No dia 21, foram transportadas para o Alcazar todas armas que havia na fabrica. Os aviões dos vermelhos voaram sobre a fortaleza, aconselhando-nos á rendição, e que não oppuzemos resistencia porque seria inutil, começando desde esse momento o inolvidavel assedio que terminou a 27 de setembro.

A escola, o gymnasio, o quartel das tropas de assalto, o hospital e o quartel da Guarda Civil estiveram em nosso poder até o dia 23, quando tivemos de abandonal-os. Os defensores do Alcazar só dispunham de dois canhões de montanha de sete millimetros, de escasso material e algumas munições.

As mulheres sitiadas não eram empregadas nos serviços mecanicos; applicavam-se ao preparo da alimentação dos defensores da fortaleza durante os 73 dias que durou o sitio. A principio comiamos chouriços, arroz e pão de trigo. A ração de agua era de um litro para cada pessoa. Apesar do assedio, havia viveres em abundancia, principalmente macarrão e marmelada; porém logo escassearam.

Aos doentes era servida como primeira refeição do dia uma massa consistente, feita de farinha e gordura de cavallo. Chegou-se a moer o trigo perfeitamente, utilizando-se uma peneira improvisada. Faltou-nos azeite durante os dias do sitio.

O dia 18 de setembro, vigilia prescripta para egreja, foi observado por todos os defensores que, como bons catholicos, comeram apenas arroz com bacalhau.

No dia 11 de setembro, com permissão dos chefes legalistas que sitiavam o Alcazar, fomos visitados pelo magistral da Cathedral de Madrid, Vasquez Camarasa, que permaneceu entre nós durante tres horas.

Tivemos em todo o tempo do sitio oitenta e tres mortos. Um morreu de inappetencia e tambem falleceram duas mulheres em edade avançada, tendo-se verificado o suicidio de cinco guardas-civis. Os demais mortos o foram em virtude das feridas recebidas na luta.

PETROLEO DO BRASIL

Uma grande commissão de estudantes e operarios do Recife acaba de iniciar, a exemplo do que se faz em relação a tantas outras coisas, a "semana do petroleo", sob a legenda "Queremos petroleo do Brasil !"

Realmente, é preciso "querer" o petroleo para encontral-o, e cumpre ainda querel-o "nacional".

Entre a vontade e a nacionalidade gira a campanha de todas as nações pelo combustivel liquido. Na vontade está o animo das pesquisas, sem o qual nada se faz; na nacionalidade está o sentido da posse de um instrumento de grandeza, e até de soberania, que nenhum povo alerta hoje despreza.

Ha poucos dias, precisamente a este respeito, lembrei o caso da Allemanha.

A Allemanha era um paiz sem petroleo, tão sem petroleo que se dedicava á obtenção dos productos synthecticos capazes de substituil-o. Mas "quiz" ter petroleo, e encontrou-o: encontrou-o seu, nacional, em Oldenburgo, na Westphalia, perto do Hanovre e de Brunschweig, nas regiões de Badę, em Bruschsal, não longe de Strasburgo, em Nienhagen, ao norte da cúpula de sal de Hanigsen, em Wietze, na zona de Munster, em Ascheberg...

Dir-se-ia dos allemães que não procuravam, mas *chamavam* o petroleo. Ainda não ha muito tempo, produziam elles 150 mil toneladas annuaes de oleo mineral; hoje, produzem 600 mil, quatro vezes mais ! Esperam produzir dentro de dois annos todo o petroleo necessario a seu consumo interno. Esperam tornar-se, por fim, exportadores de petroleo !

Foi, assim, a vontade que trouxe o petroleo nacional á Allemanha. E trata-se de uma vontade recente, posta em jogo apenas depois do advento do regimen politico actual, mas baseada na dura experiencia da guerra, que deu ao mundo o rei Petroleo.

Para pesquisar, para encontrar, para, em summa, "querer" petroleo, a Allemanha não calculou encargos. O Estado allemão começou por assegurar 40 % das despesas de todas as explorações autorizadas, reembolsaveis na hypothese de exito, porem considerados de antemão perdidos — sabiamente perdidos — quando dos trabalhos nada resultasse. E a autorização para as explorações não era demorada ou difficultada, nem pelo formalismo da burocracia, nem pelos proprios principios da sciencia geologica, tanto que se procura petroleo allemão fóra da formação terciaria.

Este esforço deve ser collocado diariamente deante dos olhos do governo do Brasil. Os olhos do governo são entre nós quasi sempre cobertos pelos vidros negros da insciencia, da descrença, do "deixa para amanhã". Busquemos, pois, o petroleo tambem nos olhos do governo.

A "semana" dos estudantes e operarios do Recife ha de pôr em fóco, pela espontaneidade da iniciativa, uma consciencia nacional, que precede o petroleo nacional. Essa consciencia emerge do espectaculo diurno da indifferença do governo, como um protesto onde ainda existe um appello.

Que fez até agora o governo federal ? Pela voz de um de seus ministros, apoiada em dados technicos falsos, insinuou a inexistencia de petroleo em certa parte do Brasil e prometteu mostral-o em outra parte longinqua. Onde elle insinuou a inexistencia apparece agora a realidade; onde elle proclamou a existencia ainda nada appareceu.

Que faria qualquer governo bem orientado ? Curvar-se-ia deante do facto...

Mas, não podendo negar o facto, nem sabendo como, contra o facto, erguer uma these scientifica de não existencia de petroleo onde a geophysica concluiu que o petroleo existe, o ministro responsavel enleia o governo dentro da expectativa da sentença de uma commissão de inquerito — de inquerito administrativo e não technico — que imaginou para diversão de suas penas de estadista mallogrado. E a commissão nada diz, provavelmente porque nada tem a dizer, e só se constituiu afinal, porque nada diria.

Praticamente, o problema do petroleo foi abandonado pelo governo federal. Ha nisto um pouco da vaidade offendida do Sr. Odilon Braga. Mas a vaidade de um homem é o minimo, em face do destino de uma nação.

Que os estudantes e operarios do Recife não fiquem na "semana", e dêem á sua legenda a força de um estribilho: queremos petroleo do Brasil, ainda mesmo que o governo o não queira...

Costa REGO

Os funccionarios do Itamaraty homenagearam o ministro Macedo Soares

Os funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores prestaram hontem uma homenagem ao sr. Macedo Soares, pela passagem de seu anniversario natalicio, transcorrido ante-hontem.

Esteve presente á manifestação a bancada paulista na Camara Federal, representada pelos srs. Cardoso de Mello Netto, Francisco Alves dos Santos Filho, Vergueiro Cesar, Carlos de Moraes, Andrade, Horacio Laffer, Meira Junior, Pereira Lima, Botelho Egas, Aniz Badra, Fabio Aranha e Miranda Junior.

Reunidos no salão de baile do Itamaraty, tomou a palavra o ministro Mario de Pimentel Brandão, secretario geral do Ministerio, que apresentou ao ministro Macedo Soares os votos que formulavam todos os seus auxiliares pela conservação de sua saude e por longos annos de vida, por isso que isso redundaria em maior numero de serviços a accrescentar aos que o titular da pasta tem prestado em todos os sectores de sua actividade, ao Itamaraty e ao Brasil.

A seguir, falou o sr. Cardoso de Mello Netto em nome da bancada de São Paulo, manifestando a alegria com que compartilhava daquella demonstração de apreço ao chanceller.

O ministro do Exterior respondeu aos oradores exprimindo a sua gratidão pelos gestos de seus collaboradores e pela adhesão á homenagem, dos membros da deputação de sua terra, á qual, como dissera o sr. Cardoso de Mello Netto, se devota de alma e corpo porque sabe que trabalhar por São Paulo, éra trabalhar pelo seu paiz.

EM CONSEQUENCIA DE UMA RUPTURA NA LINHA ADDUCTORA

Faltará agua em Copacabana, Andarahy, Tijuca e outros bairros

Em consequencia de uma ruptura na primeira linha adductora fica no dia de hoje prejudicada a distribuição de agua nas zonas de Copacabana, Andarahy, Tijuca, Lapa, Sta. Thereza e Cidade Nova.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Agricultura

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando delegado de segunda entrancia da Policia Civil o escrivão de primeira classe da mesma policia, bacharel Octavio Augusto do Nascimento.

Na pasta da Educação

Promovendo, por merecimento, a 3º official da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o quarto official Edith Monteiro de Barros.

Na pasta da Agricultura

..Concedendo autorização para se constituir e funccionar no Districto Federal a Sociedade Cooperativa Banco de Credito Mutuo.

Louvores do ministro ao ex-commandante da 3ª região

O ministro da Guerra, elogiando o gal. Pargas Rodrigues, que deixou, a pedido, o cargo de commandante da 3ª região militar, declarou ao chefe do Departamento do Pessoal que aquelle general "no desempenho daquella missão prestou asignalados serviços na manutenção da disciplina e ao aperfeiçoamento da instrucção", fazendo jús aos agradecimentos e louvores que ora lhe transmittiu, pedindo tambem fosse dado conhecimento ao Exercito desse seu acto.

PINGOS & RESPINGOS

A Camara discutiu ante-hontem, até alta madrugada, o projecto de reajustamento.

Entre outros pontos importantes, debateu-se sobre a denominação "agronomo fruticultor", que alguns acharam redundante.

Uma reunião frutifera, como se vê. Apenas quanto ás tabellas, as sementes ainda não grelaram.

* * *

Na Sociedade das Nações está se discutindo acidamente sobre os tapetes collocados na sala das sessões, um dos quaes tem um desenho que o representante da Turquia considerou offensivo á sua patria.

Essa discussão armada sobre o tapete substitue a questão do desarmamento que estava no tapete da discussão.

* * *

O tapete

A Liga que a paz promette
Em discursos de banquete,
Eis que agora pinta o sete
Por causa de um vil tapete.
Quanto á paz, virou sorvete
Sob o peso do casse-tête;
E o mundo inteiro espete
Como estribilho cacete:
Perdeu a Liga o topete,
Projectou-se no tapete .

* * *

Começa a 19 do corrente a Semana Anti-alcoolica; serão feitas conferencias em varios quarteis desta cidade.

Aos srs. officiaes, os oradores procurarão demonstrar a inconveniencia dos "galões" nos copos de chopp. Estes devem ser sempre "bem tirados".

* * *

O deputado Café Filho apresentou um projecto officializando o sport.

Só assim teremos a pacificação: por decreto.

Cyrano & Cia.

NO PALACIO DO CATTETE

Despachos e conferencias

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Fazenda e do Trabalho, e, em conferencia, os ministros da Justiça e da Viação, interino; o governador do Estado do Rio, o director do Lloyd Brasileiro e o presidente da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Recebeu em audiencia, o deputado Clemente Mariani e o sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café.

Estiveram em palacio os srs. Laudelino Freire e Pedro Calmon, que convidaram o sr. Getulio Vargas para assistir á recepção deste ultimo na Academia Brasileira de Letras.

Apresentou-se ao presidente da Republica o capitão Léo da Costa, por ter sido designado assistente da 3ª brigada de cavallaria em Alegrete, no Rio Grande do Sul.

COMMUNICAÇÕES AEREAS ENTRE O RIO E BELLO HORIZONTE

Serão realizadas viagens diarias

Está sendo ultimado um contracto entre o governo de Minas e a Panair, para o estabelecimento de communicações aereas entre o Rio e Bello Horizonte.

As viagens serão diarias, transportando os aviões passageiros, correspondencia e pequenos volumes de carga.

Um avião deixará o Rio, todos os dias com destino á capital mineira, emquanto outro sahirá desta ultima [illegible] partirá para aterrissar nesta cidade.

O novo embaixador da Belgica vae entregar as credenciaes

O presidente da Republica receberá em audiencia especial, terça-feira, 13 do corrente, ás 3.30 no Palacio do Cattete, o novo embaixador da Belgica, barão de Villenfagne, que entregará suas credenciaes.

A caminho do Rio o principe d. Pedro e seus filhos

Fortaleza, 7 (Havas) — Passaram por este porto, a bordo do "Itaimbé", d. Pedro de Orléans e seus filhos, os quaes estiveram em visita ao norte do paiz.

INTERDICTADO EM RECIFE UM NAVIO HESPANHOL

Toda a sua guarnição está ao lado dos revolucionarios

Recife, 7 (Havas) — Chegou hontem, como se noticiou, o cargueiro hespanhol "Agiri Mendi", da frota da companhia de navegação Sotta Aznar, do Bilbáo, a cujo bordo vem consignadas á Pernambuco Trammays, 3.043 toneladas de carvão. As autoridades maritimas interdictaram o navio, tendo prohibido como medida preventiva o desembarque da tripulação. O "Agiri Mendi" fundeou ao largo do caes fronteiro á policia maritima, onde uma turma de investigadores está vigilante.

O commandante da unidade hespanhola interrogado na delegacia da Ordem Social, declarou que toda a sua guarnição tinha adherido aos nacionalistas, quando se encontrava em Rotterdam.

A carga do "Agiri Mendi" será desembarcada.

O REAJUSTAMENTO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE FINANÇAS, RELATOR DO PROJECTO, DÁ SEU PARECER VERBAL NO RECINTO

Hoje, deve manifestar-se a Commissão de Justiça

Toda a Camara, actualmente está por completo dedicada á questão do reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis. Hontem, terminava o prazo de 48 horas, requerido pelo presidente da Commissão de Finanças, sr. João Simplicio, e pelo presidente da Commissão de Justiça, para dar parecer sobre o projecto e respectivas emendas. Tendo o projecto deixado a Commissão de Estatuto com uma sobrecarga de mais trezentas emendas, elevando-as a um total de mil e poucas, o presidente da Commissão de Finanças procurou facilitar a tarefa do exame daquella avalanche com um substitutivo, que importava em considerar prejudicadas mais de dois terços das mesmas. E a Commissão de Finanças, esteve reunida durante toda a noite da vespera, prolongando seus trabalhos até á alta madrugada de hontem, sem poder concluir o exame das emendas, em que cada deputado procura conquistar votos de funccionarios, fazendo-os subir, á maneira de quem sobe escadas, as letras das categorias do reajustamento, até com o risco de deixar as primeiras letras sem occupantes...

*

A reunião da Commissão de Finanças, pela madrugada de hontem, foi tão expressiva quanto a loucura de pulos nas letras. O presidente, á 1 hora da manhã, verificando a impossibilidade de submetter a votos, uma a uma, as emendas para as quaes os deputados pediam preferencia nas votações, e em face de sua acceitação systematica, porpoz contra seu parecer, bem entendido, que fossem em massa dadas como approvadas. Curioso foi ouvir-se em côro o protesto dos "padrinhos" das emendas, que queriam ter o prazer de mostrar á grande assistencia interessada que estavam "queimando cartuchos" pela sua acceitação. Os srs. Diniz Junior, Xavier de Oliveira, Vergueiro Cesar, Nogueira Penido, Barreto Pinto e outros não se contentavam fossem dadas como approvadas as emendas, que defendiam. Desejavam que, com suas defesas calorosas, os interessados, muitos presentes, [illegible] que elles haviam luctado.

Ante a recusa da proposta radical do presidente, em face da disposição da Commissão, de acceitar todas as emendas, o sr. Café Filho, que ouvia tudo calado, não pôde conter-se e exclamou:

— Mas que significa essa repulsa á proposta do presidente?! Até parece que todos falam... mas que as emendas sejam rejeitadas!...

*

A Commissão de Finanças, em nova reunião, pela manhã de hontem, é que pôde concluir a "acceitação das emendas". A relatoria enviou o seu parecer orçamentario. Mas devia a Commissão pronunciar-se sobre quatro emendas, que tinham ficado em aberto. Uma era que a Commissão empatára 5 contra 5, na decisão sobre a emenda do sr. Francisco Moura, com o apoio da bancada paulista, para negar o regimen de quotas á Contadoria Central da Republica e ao Patrimonio da União. Havendo comparecido mais dois membros da Commissão, que não tinham participado da votação da vespera, o sr. João Simplicio colheu os respectivos votos. Eram os dos srs. Carlos Lins e Pedro Firmeza, que votaram contra a emenda, permanecendo as duas repartições no projecto com o beneficio das quotas.

*

A outra questão versava sobre a emenda da Commissão Executiva da Camara, promovendo o reajustamento dos funccionarios da sua secretaria. Simulou-se que os funccionarios humildes estavam prejudicados, como se a Commissão Executiva sómente houvesse cogitado da sorte dos chefes de serviços, e promoveu-se um ataque rude á emenda, na supposição de que se tratava de uma imposição do 1º secretario. Participaram do ataque os srs. Orlando Araujo, Henrique Dodsworth e Barreto Pinto. O sr. Gratuliano Britto, como membro da bancada de que é leader o 1º secretario, viu-se na contingencia de sair em defesa do sr. Pereira Lima, tanto se acreditava que a emenda era imposição exclusiva do mesmo 1º secretario. E extranhou o escarcéo que se vinha fazendo, quando todos sabiam que a emenda estava assignada por toda a Commissão Executiva, de que é presidente o sr. Antonio Carlos, não podendo, assim, haver divergencia.

O sr. Dodsworth accentuou que seu combate á emenda não visava a pessoa do 1º secretario, que sabia ser cidadão escrupuloso, mas resultava do facto de ninguem conhecer ainda a emenda. E, para evitar inutil discussão, suggeria o destaque, para permittir, em plenario, ao 1º secretario esclarecer as linhas da reforma, que vehiculava.

E foi o que prevaleceu, com o voto do sr. Carlos Lins, acceitando-se o destaque como uma demonstração de espirito liberal, mesmo porque podia o plenario prestigiar a Commissão Executiva.

Em consequencia desse voto, a emenda Paulo Martins, é adoptada para o grupo das emendas de parecer favoravel.

*

Estava finda a apreciação da Commissão de Finanças sobre o projecto de reajustamento, acceitando ainda o sr. João Simplicio novas emendas dos srs. Barreto Pinto, Nogueira Penido e Thompson Flores Netto, supprimindo da parte geral a demissão "de plano", e dando á carteira do funccionario, instituida no projecto, o cunho da carteira de identidade, além da suppressão de faculdades arbitrarias.

*

Na ordem do dia, em plenario, o sr. João Simplicio é o primeiro a obter a palavra, para dar o parecer da Commissão de Finanças sobre o projecto de reajustamento e emendas. Apresentou o substitutivo, que procurou corrigir os vicios de inconstitucionalidade do projecto inicial, como ainda enumerou as innovações, accrescidas das ultimas emendas adoptadas na Commissão de Finanças. Entre as emendas acceitas, as desde logo consideradas prejudicadas, as destacadas para constituir projecto á parte, e as com parecer favoravel, ressaltou o novo grupo das emendas que provocaram [illegible].

O sr. Accurcio Torres levanta uma questão de ordem. Como ainda a materia estava em discussão, propunha que o "Diario do Poder Legislativo" publicasse o substitutivo e emendas com a indicação do parecer da Commissão de Finanças. O presidente responde que a publicação seria fatal. Não precisava ser requerida.

Depois, falam sobre o projecto ainda em fim de sessão, os srs. Diniz Junior, Sampaio Corrêa e José Bernardino.

*

Ao que se suppõe, o grupo de emendas com parecer favoravel, que surgiu inesperadamente nos trabalhos da Commissão de Finanças vae servir de material para o exercicio do veto do Poder Executivo.

*

A Commissão de Justiça reune-se, hoje, á 1 da tarde, para manifestar-se sobre os aspectos constitucionaes do substitutivo. O relator é o sr. Sampaio Costa, que chegou hontem, de São Paulo, onde esteve a passeio.

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS E O P. E. N. CLUB DO BRASIL

As declarações dos senhores conde de Affonso Celso e Claudio Souza

Na ultima sessão da Academia Brasileira, o conde de Affonso Celso, que é um dos seus membros e tambem do P. E. N. Club, referiu-se á reunião do Comité de Cooperação Internacional dessa sociedade, em Buenos Aires, e á visita de Zweig, Duhamel e Ludwig, por iniciativa della. E o conde de Affonso Celso aproveitou o ensejo para citar o papel destacado que ao Congresso de Buenos Aires tiveram os brasileiros ali representados.

O academico Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Club do Brasil, em seguida, referiu-se longamente á pessoa do Conde de Affonso Celso, "um dos mais puros caracteres do Brasil, o maior dos nossos escriptores catholicos e lidimo interprete da moral evangelica". As expressões do orador corroboradas pelo arcebispo d. Aquino, presente.

Proseguiu o sr. Claudio de Souza, dizendo que o nome do Conde de Affonso Celso na directriz do P. E. N. Club do Brasil desfazia, desde logo, qualquer equivoco sobre a sinceridade e a elevação moral daquella sociedade de escriptores.

A' CATA DE UMA SAMARITANA

Os habitantes da rua Barcellos curtem o desespero da sêde

Todos os appellos, as supplicas angustiosas proferidas de mil formas, têm sido dirigidos pelos moradores da rua Barcellos, em Copacabana, aos dirigentes da Repartição de Aguas.

Nada demove os reguladores dos reservatorios e a sêde atormenta os reclamantes, que se sentiriam felizes se devisassem a miragem de uma Samaritana...

Quando vier a agua do Ribeirão das Lages, a rua já estará deserta!...

Inaugurado o mausoléo do presidente Olegario Maciel

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Foi inaugurado no cemiterio do Bomfim o mausoléo do presidente Olegario Maciel, mandado construir pelo governo do Estado. Falaram na occasião o governador Benedicto Valladares, o ex-ministro Washington Pires, o ministro Gustavo Capanema, o deputado Javert Lima e o sr. Antonio Maciel, pela familia. Uma delegação da Força Publica depositou uma coroa de flores no tumulo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentados da Viação, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção:

Secretaria de Educação e Cultura — Professores primarios: letra G, livro 17, no guichet 3; letra H, livro 15, no guichet 12; letra I (Ia. a Ip.), livro 17, no guichet 3; letra I (Ir. a Iz.), livro 17, no guichet 6; letras J e K, livro 18, no guichet 5.

Secretaria de Saude e Assistencia — Directoria de Saneamento, livro 27, no guichet 14.

Na 2ª Secção (pessoal operario):

Directoria de Assistencia — Trabalhadores, de J a Z, livro 103, no guichet 10; contratados e auxiliares academicos, livro 104, no guichet 7.

— Aviso — Deixa de ser iniciado o pagamento do pessoal operario da Directoria de Limpeza Publica e Particular por falta dos respectivos attestados de frequencia em tempo opportuno.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Affonso Penna", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Itagiba", para Sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 8; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Western World", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

A COMPRESSÃO DA DESPESA PUBLICA

E O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

Afim de expôr as suggestões do governo para reduzir o *deficit* em que se apresentára, em terceira discussão, o Orçamento para 1937, compareceu perante a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados, na sessão de segunda-feira, o ministro Souza Costa, que pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente, exmos. srs. membros da Commissão de Finanças.

Dentro da orientação traçada pelo illustre presidente desta Commissão, aqui me encontro para trazer a vossas excellencias os elementos de observação que servem de base á politica financeira do governo.

Em reunião do Ministerio, que teve logar ante-hontem, sob a presidencia de s. ex. o sr. presidente da Republica, já fiz as considerações necessarias sobre a situação actual, de modo a poder, tal como é do desejo de vv. eexs., trazer-lhes hoje a opinião do Poder Executivo.

Desejo, antes de mais nada, apresentar a esta illustre commissão os meus agradecimentos pela collaboração e prestigio que sempre tem emprestado á minha acção no mais arduo sector da administração publica e de forma especial a seu illustre presidente dr. João Simplicio, pelas palavras altamente generosas em relação á minha pessoa, pronunciadas na notavel exposição de 10 de setembro, dirigindo-me o seu applauso, que constitue poderoso estimulo á minha acção.

Como tenho accentuado já em outras occasiões, á proposta do orçamento para 1937 foi elaborada obedecendo a nova ordem de classificação, com o objectivo de, uniformizando os dizeres das varias tabellas, e, dando ás dotações titulos que exprimam realmente os fins a que se destinam, tornar a proposta orçamentaria de mais facil comprehensão e com as verbas distribuidas de forma a permittir o mais rigoroso controle fiscal; este objectivo póde ser collimado de modo definitivo dentro de dois ou tres exercicios. Tive a grande satisfação de ver approvadas por esta illustre commissão essas modificações introduzidas na proposta.

Precedeu-a, outrosim, o estudo previo das necessidades de cada sector administrativo, o exame meticuloso das majorações pedidas e a avaliação dos quantitativos indispensaveis á marcha regular dos serviços publicos.

De um modo geral, póde-se affirmar que foram attendidos os augmentos, devidamente justificados.

Exceptuadas as propostas da Viação e da Educação, todas as outras foram elaboradas de inteiro accordo com os titulares das respectivas pastas, que as approvaram antes de serem presentes ao sr. presidente da Republica.

A falta absoluta de tempo não me permittiu submettesse as propostas revistas daquelles dois Ministerios aos ministros dessas Secretarias de Estado, mas procedeu-se com o maior criterio ao estudo dos augmentos solicitados, sendo apenas reduzidos ou eliminados aquelles que não deviam nem podiam prevalecer por falta de justificação, ou por se destinarem a despesas para a execução de serviços novos e obras adiaveis, quando não de todo idealizadas sem a apresentação de projecto ou plano que servisse de elemento comprobatorio da sua necessidade immediata.

De tal forma foram augmentadas as dotações do orçamento da Viação, que se tivesse de prevalecer a proposta teriamos de consignar um *deficit* vultosissimo, mas, ainda assim, a differença para mais sobre o orçamento vigente importou em cifra superior a 44.000 contos de réis.

Os córtes effectuados se prendem na sua quasi totalidade á verbas para grandes realizações, para obras e serviços de vulto, que só se poderiam attender dentro de um plano preestabelecido se não estivessemos atravessando uma quadra tão difficil em materia de finanças.

Procedeu-se de egual modo em relação ao orçamento da Educação. Não creio que haja quem não veja com grande sympathia o espirito emprehendedor orientado pelo mais elevado patriotismo, mas infelizmente obriga-me a contingencia a só concordar com uma parte do que se deseja realizar, certo de que por outra forma concorreria para annullar por completo todo o esforço empregado.

E' essa a realidade, contra a qual não haverá argumentos, — sem recursos normaes, nada é possivel fazer.

Falamos em operações de credito sempre que surge uma difficuldade maior, mas nos esquecemos de que o credito tem limites, que a elle não podemos recorrer indefinidamente. Não podemos resolver o nosso problema financeiro apenas com esse recurso, mas sim economizando, não gastando senão o estrictamente necessario.

Enganam-se os que pretendem lançar mão desses meios, pois que os resultados serão apenas do momento de natureza ephemera; os emprestimos geram obrigações, sobrecarregam os orçamentos futuros, elevam o passivo da União, baixam o nivel das cotações, affectam os mercados de valores, diminuem as possibilidades do equilibrio orçamentario, impedem o saneamento das finanças e acabam por exigir medidas drasticas, em detrimento da propria economia do paiz.

Não obstante todo o esforço empregado, ainda a proposta orçamentaria foi apresentada com *deficit* de 268.143 contos, sem computar os creditos necessarios ao pagamento do augmento de despesa com o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar.

A cobertura desse deficit se teria de fazer com possiveis economias na despesa, feitas na execução orçamentaria e principalmente com o augmento de arrecadação. Procurando obter este resultado, evitando tanto quanto possivel a aggravação dos impostos, encarece a necessidade de approvação dos projectos que modificam o imposto de renda e o de consumo, já submettidos ao Congresso no anno passado, sendo que ao do imposto de renda o illustre presidente da Commissão de Finanças apresentou, em collaboração commigo, um substitutivo em annexo ao seu relatorio de 10 de setembro ultimo. Tambem sobre o mesmo assumpto foi apresentado, nas mesmas condições, outro projecto, autorizando o Executivo a reorganizar o serviço de arrecadação do imposto de renda, modificando as disposições do decreto n. 21.554, de 20 de junho de 1932 relativas ás épocas, fórma e prazo para declaração de rendimentos e pagamentos de tributo. Para attender a esses mesmos serviços de reorganização, autoriza a effectuar despesas até á importancia de 6.500:000$000, sendo 5.600 contos para "Material" e 900 contos para "Pessoal" contratado.

Esse foi o orçamento elaborado pelos technicos encarregados dos estudos, cujo relatorio me foi apresentado e está sendo submettido á critica dos orgãos especializados da Fazenda para se decidir até que ponto convém adoptar o plano suggerido, dependendo dessa extensão as despesas definitivas. Trata-se de reforma destinada a obter, pela racionalização dos methodos, o necessario e indispensavel augmento de arrecadação, assumpto da maxima importancia a que já me tenho referido e para o qual conto com o apoio desta alta Assembléa.

Essas medidas, alliadas ás de economia e restricções deverão reduzir o deficit na execução orçamentaria ao minimo possivel, diminuindo em consequencia o recurso ás operações de credito com antecipações da emissão de papel-moeda para cobril-o.

Precisamente porque, mesmo em hypothese favoravel é de prever que seremos obrigados a recorrer a operações de credito para equilibrar o orçamento e que devemos reduzir os novos emprehendimentos e sobretudo obedecer, em relação ás despesas, a sabia regra de subordinal-as á ordem de intensidade das necessidades publicas, satisfazendo-se primeiro as mais intensas e seguindo depois a escala decrescente das intensidades.

A proposta orçamentaria soffreu algumas alterações na sua tramitação legislativa e, ao termo da segunda discussão o *deficit* elevou-se a 608.161 contos, tambem sem computar os creditos necessarios ao pagamento de despesas com o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil e militar.

O illustre presidente da Commissão de Finanças, reconhecendo a necessidade absoluta de corrigir a situação, apresentou varias suggestões tendentes a augmentar as receitas e reduzir ás despesas, desejando, no emtanto, conhecer o ponto de vista do Executivo, relativamente á orientação que se deverá seguir.

Esse o motivo principal do meu comparecimento hoje a esta Commissão.

Dos estudos que mandei proceder no Ministerio da Fazenda, chegamos a varias conclusões que deixo para serem objecto de exame desta illustre Commissão, tendo deliberado com a devida venia dar-lhes a forma de emendas, no intuito de facilitar o julgamento dos argumentos que apresento em relação a cada rubrica.

Relativamente ás quotas de Educação e Saude, Assistencia á Maternidade e á Infancia e para Obras contra as Seccas, a opinião do Ministerio é a sustentada na Exposição de Motivos que acompanhou a mensagem do exmo. sr. presidente da Republica, com a proposta de orçamento.

Caso, porém, o Poder Legislativo mantenha a decisão de incluir as quotas alludidas no orçamento para 1937, sou de parecer que se deva acceitar a suggestão do illustre senhor presidente da Commissão de Finanças, no seu notavel relatorio.

Assim, ficará determinado, no proprio orçamento, que essas quotas só serão applicadas:

a) caso o augmento da receita o permitta;

b) com autorização especial do sr. presidente da Republica;

c) ouvido o Ministerio da Fazenda; e

d) nos serviços creados por leis.

De uma ou de outra forma, o essencial é que a verba não seja dispendida, pelo menos na sua totalidade. Os planos de reforma, conforme os entendimentos que já tenho tido com o meu illustre collega da pasta da Educação, serão executados parcialmente, dentro das possibilidades do Thesouro.

As reducções referidas importam em 819.308:894$000. Se forem, de outro lado, concedidas, as medidas pleiteadas pelo governo e consubstanciadas nos projectos apresentados, poder-se-á alcançar uma arrecadação maior, parecendo-me no emtanto que se não devem majorar as previsões.

Prefiro soffrer a injustiça da accusação de que procuro fazer previsões baixas para depois vangloriar-me com os resultados de uma arrecadação auspiciosa, do que adoptar um criterio que se afaste da rigorosa sinceridade que o methodo de avaliação directa das receitas impõe aos que preparam o orçamento.

Os methodos automaticos, do penultimo anno, das correcções e outros usados para essa avaliação em varios paizes, mesmo aquelles mais favoraveis á super-estimativa não permittiriam a previsão nas bases constantes da proposta e os dados do resultado da execução orçamentaria no exercicio em curso não me autorizam a endossar a opinião de uma previsão mais alta dos numeros da receita.

Não considero como elemento basico para avaliação das receitas do proximo exercicio, o resultado da arrecadação de um periodo de quatro, seis ou oito mezes, do exercicio em curso, principalmente quando apenas são considerados os titulos que accusam augmentos, sem se cogitar dos que apresentam diminuição. O total geral da arrecadação nos ultimos oito mezes é inferior ao de egual periodo do ultimo exercicio.

Logicamente, portanto, não ha razão para a elevação da estimativa de algumas rubricas, salvo, si, concomittantemente fossem reduzidas as que têm ficado aquem das suas estimativas. Além disso basta comparar a proposta orçamentaria para 1937, com a do anno corrente, cuja arrecadação se vae processando aquem da previsão, para ver que a critica só se poderia justificar no sentido inverso do que está sendo feito.

Examinando as arrecadações nos ultimos tres annos e considerando a previsão feita para o vigente como effectivamente arrecadada, temos os seguintes numeros:

Anno	*Arrecadação*	*N.º indice*
1933	1.859.217	100
1934	2.289.125	123
1935	2.540.001	136
1936 (previsão)	2.537.576	136
1937 (proposta)	2.811.806	151

Feitas as reducções suggeridas, o "deficit" ficaria reduzido a 288.353 contos e adoptado o criterio de que as despesas relativas a obras, melhoramentos, apparelhamentos, equipamentos, que se elevam a 325.366:080$000, conforme o annexo n. 11 do projecto n. 97-B, de 1936, e que foram reduzidas a 228.726 contos com os córtes ora suggeridos, sejam attendidas apenas com o producto de operações de credito, teriamos, pela exclusão de 228.726 contos, o "deficit" reduzido a 59.627 contos, sempre sem computar o augmento de despesas com o reajustamento do funccionalismo civil e militar. Consideradas estas, elle voltará a se elevar a:

59.627 contos,	
+ 162.453 contos,	reajustamento dos militares,
+ 135.760 contos,	reajustamento dos civis,
+ 12.500 contos,	juros relativos a apolices do Reajustamento Economico, correspondente ao augmento do limite ora dependendo de approvação do Legislativo.
370.340 contos.	

Este se me affigura o "deficit" menor com que póde ser votado, *sinceramente*, o orçamento da Republica, para cuja cobertura deve o Executivo ficar autorizado a realizar as operações necessarias. De accordo com as modificações que se produzam na situação economica, repercutindo nas rendas publicas, serão usadas as autorizações orçamentarias de despesa, sempre com o objectivo maximo de conseguir o equilibrio do orçamento, fóra do qual não será possivel a solução de qualquer outro problema nacional.

Relativamente ás despesas, julgo interessante transmittir a esta illustre commissão algumas considerações que permittirão verificar como são quasi impossiveis córtes mais sensiveis nos orçamentos dos varios Ministerios. Examinemos a relação que aguardam com a *Receita* algumas verbas que compõem a Despesa.

Vejamos, em primeiro logar, a verba de "Pessoal". A importancia dispendida com pessoal se eleva a 1.282.271:803$900 e accrescentando a importancia relativa ao reajustamento dos funccionarios militares e civis (298.213 contos), passa a 1.580.484:803$900, ou sejam 56,2 % da Receita total — réis 2.811.806:000$000.

O reajustamento de vencimentos submettido á Camara elimina, desde logo, a possibilidade de reducção nessa *despesa*; as mesmas razões de ordem politico-social que levaram, entretanto, o governo a esse augmento, obrigam-no a impedir que elle se torne inutil de todo, ou mesmo contraproducente, como occorrerá, *fatalmente*, se não fôr obtido o equilibrio do orçamento, em consequencia da alta que terão de soffrer os preços das mercadorias.

Consideremos, em segundo logar, a verba de "Divida Publica":

Divida externa . .	321.109:000$
Divida interna . .	205.761:000$
Total	526.870:000$
Divida fluctuante.	69.310:000$
	596.180:000$,
	ou sejam 21,2%

Tambem estas verbas são de natureza fixa ou quasi fixa e nellas não se podem fazer córtes.

Temos, ainda, os compromissos a liquidar no exercicio, com o Banco do Brasil e outros, de natureza inadiavel no Ministerio da Fazenda, os quaes attingem a 255.000:000$000, ou sejam 9.07 % da *Receita*.

Nesses dois grupos — Pessoal e Divida Publica — ficam absorvidos 86,47 % da Receita. E' com os 13,53 % que restam, ou sejam 380.142.000$000, que o Estado tem de attender ás suas necessidades; o que excede dessa quantia na despesa precisa ser obtido por operações de credito, dada a insufficiencia da Receita.

Mas, é preciso considerar que na Receita ha ainda verbas que, embora nella figurem pela necessidade de registro, porque constituam creditos effectivos da União, não se pódem considerar arrecadaveis no exercicio em sua totalidade, como a parte dos Estados nos serviços de juros e amortização de Obrigações do Thesouro que lhes foram cedidas por emprestimos — 117.726:000$000. Com aquelles trezentos e oitenta e pouco mil contos o Estado tem, portanto, de provêr a acquisição de material indispensavel á conservação e manutenção dos seus serviços militares, de suas estradas de ferro, subvenções, assistencia social, fomento de producção ,etc. Precisamos convir que é pouco. Mesmo adoptando o criterio de que as despesas extraordinarias com caracter reproductivo devam ser attendidas com o recurso ao credito, é evidente a insufficiencia daquella reduzida percentagem para as despesas de natureza ordinaria correspondentes á manutenção da vida economica do Estado, que devem constituir encargos da geração presente, sem a possibilidade de se admittir venham a onerar as do futuro.

O principio de que as despesas ordinarias precisam ser attendidas com receitas ordinarias, deve constituir a norma de toda sã politica financeira.

As despesas publicas têm de ser proporcionadas ao poder economico da nação, expresso pelo rendimento liquido da communidade e os calculos feitos em relação a este não indicam de modo algum que o Brasil seja um paiz onde a capacidade tributaria esteja esgotada. Esta these, que tem sido objecto de longos debates, parece-me de facil demonstração á luz dos dados estatisticos.

A nação precisa indiscutivelmente de attender, pelo menos, á conservação do seu patrimonio, como as estradas de ferro, apparelhamentos portuarios, etc.; da mesma fórma é imprescindivel que se attendam ás necessidades dos ministerios militares, sob pena de ficarem impossibilitados de cumprir as funcções que lhes cabem na organização do Estado.

O augmento da renda publica se impõe, por consequencia, de modo inexoravel, pois, do lado da compressão das despesas é evidente que muito pouco se póde esperar. Dentro dessa ordem de idéas, o augmento da renda publica constitue consequencia inevitavel, de vez que no sentido da compressão das despesas pouco ou quasi nada se poderá obter. A permanencia do regimen deficitario é que de todo cumpre combater, pois que conduz á reducção constante do poder acquisitivo da moeda com o empobrecimento do paiz.

Relativamente á questão da divida externa, como já deixei accentuado no meu relatorio, entende o governo que precisa resolver de modo definitivo esse problema, sob a égide do mesmo principio que orientou o decreto de 5 de fevereiro de 1934, isto é, o de que nenhum Estado póde enfrentar obrigações além de suas possibilidades; á invocação desse principio assistem-nos dobradas razões quando se considere que as difficuldades de pagar decorre da politica economica seguida nos ultimos tempos pelos demais paizes, a qual age como reductora do valor de nosso esforço, inhibindo-nos de satisfazer os compromissos assumidos.

Já se estão procedendo ás providencias indispensaveis para a realização dos accordos necessarios e opportunamente será submettido o projecto respectivo á esclarecida deliberação dos srs. deputados.

Outro problema egualmente urgente, cuja solução se dará com a transformação do Banco do Brasil é o do credito de prazo médio, para financiamento da agricultura e da industria. Será convocada nestes poucos dias a assembléa geral do Banco do Brasil e os novos Estatutos terão de ser, depois, submettidos á approvação do Congresso, pois varios aspectos da reforma dependem de autorização legislativa. Por essa fórma corrigiremos uma das falhas mais sensiveis do nosso apparelhamento economico, que é a deficiencia do credito agricola e industrial.

Em grandes linhas, dado o interesse geral dessa medida, vou adeantar-lhes a fórma pela qual serão obtidos os resultados que se têm em vista.

O capital do Banco será augmentado para 200.000 contos e as novas acções offerecidas, metade á subscripção publica e outra metade desde logo subscripta pelo governo, que dispõe dos recursos depositados no Banco do Brasil, na importancia de 100 mil contos, destinada precisamente á organização do credito agricola, podendo, assim, se fôr necessario, subscrever a totalidade do augmento.

O sr. Clemente Mariani — Mas esse deve ser constituido por 50 por cento dos accionistas.

O sr. ministro da Fazenda — Theoricamente. Hoje mesmo já é assim, mas o Estado possue somma superior a esses 50 %. Conforme, portanto, a acceitação e a possibilidade de subscripção por parte do publico, o Estado terá maior ou menor numero de acções; de qualquer fórma nunca menos de 50 % do capital total.

O sr. Diniz Junior — Póde deixar até de ter inteiramente essa feição.

O sr. ministro da Fazenda — A intenção foi de não alterar, na organização actual, senão o necessario. Não ha inconveniente em que o capital seja subscripto pelo publico. Temos nisso até interesse.

O Banco do Brasil creará uma nova carteira chamada de credito agricola e industrial, destinada a operar em prazo médio e por meio della realizará as operações necessarias.

Vou lêr alguns trechos do proprio projecto de estatutos que melhor do que qualquer explicação, tornarão claro o assumpto:

"A Carteira de Credito Agricola e Industrial superintenderá todos os serviços e as operações que digam respeito, directa ou indirectamente, *ao incremento das fontes de producção real de riqueza nacional, enquadradas nos artigos* 16 *a* 19 *e respectivos paragraphos, do capitulo VI dos presentes estatutos*.

Ad referendum do Poder Legislativo, fica o Banco do Brasil autorizado a fomentar o incremento da riqueza nacional, mediante assistencia financeira directa.

Essa assistencia será prestada aos *agricultores ou cooperativas agricolas* que exerçam sua actividade no paiz, com as seguintes finalidades:

a) — acquisição de meios de producção como machinas agricolas, sementes, adubos e materias primas para fins industriaes;

b) — acquisição de reproductores e gado destinados á criação e melhora de rebanhos."

Estas operações, como vêem vv. exs., constituem a primeira phase da producção. Seguem-se:

c) — custeio de entre-safras; e finalmente,

d) — reforma ou aperfeiçoamento de machinaria.

Não são permittidos emprestimos para acquisição de immoveis ou installação de apparelhos industriaes.

Os adeantamentos de que cogitam as letras *a*, *b* e *c*, devem ser liquidadas no prazo maximo de *um anno*; é o tempo em que deve ficar encerrado o cyclo dessa qualidade de producção; os da letra *d* não poderão ter prazo superior a trinta e seis mezes (36) *mezes*, isto é, 3 annos.

Em caso de má colheita ou calamidade que affecte a producção, poderá ser concedida a prorogação do vencimento, a juizo da directoria."

Seguem-se dispositivos sobre a fórma e garantia das operações:

"A's industrias que possam ser consideradas *genuinamente nacionaes*, pela utilização de materias primas do paiz, aproveitamento de recursos naturaes deste ou que interessem á defesa nacional, o Banco poderá effectuar emprestimos até o prazo maximo de cinco (5) *annos*.

Os emprestimos de prazo até cinco annos, a juros pagaveis em 30 de junho e 31 de dezembro, serão concedidos em conta corrente, mediante contrato, com *hypotheca ou penhor mercantil da machinaria e installações*. Taes emprestimos não poderão ser superiores a 60 % do valor do capital realizado da empresa ou sociedade.

Os recursos necessarios para o financiamento agricola e industrial serão fornecidos pela collocação no mercado brasileiro de "Bonus do Banco do Brasil".

Os "Bonus do Banco do Brasil" são titulos ao portador a juros determinados, pagaveis por meio de coupons de seis em seis mezes, aos prazos de *um*, *tres e cinco annos*, emittidos pelo Banco do Brasil de conformidade com as operações de financiamento realizadas, e são *negociaveis* na *Bolsa de Titulos do Paiz*.

O valor dos Bonus em circulação não deverá ultrapassar o montante das operações de financiamento e participação em vigor. Occorrendo esse facto pela coincidencia de liquidações effectuadas e não realização de novas operações, o Banco immediatamente resgatará o "quantum" necessario para ficar dentro do limite.

Os bonus serão assignados pelo presidente do Banco e pelo director da Carteira de Credito Agricola e Industrial e terão os seguintes valores: 500$, 1:000$, 50:000$ e 100:000$.

Não bastaria a emissão dos ti-

(Continúa na 11ª pag.)

Extincta uma das industrias mais florescentes da fronteira franco-belga

A desvalorização do franco, combinada com a reducção de direitos de importação, não dá mais margem a lucros para os contrabandistas

A França está disposta a supprimir todas as quotas de importação

Os homens que desvalorizaram o franco — O sr. Auriol, ministro das Finanças, o que apparece á esquerda, e o sr. Léon Blum, chefe do governo francez, ouvindo um dos oradores do ultimo Congresso Socialista

Lille, 7 (U. P.) — Como primeiro resultado, a depreciação do franco conseguiu acabar praticamente com uma das industrias mais florescentes em ambos os lados da fronteira franco-belga: a industria do contrabando.

Com a alta do franco francez, e a baixa do belga, além dos altos direitos aduaneiros, a importação clandestina para a França de productos procedentes da Belgica, tornara-se um importante ramo de negocios, com beneficios sufficientes para permittirem o emprego de aviões e a construcção de automoveis especiaes, pouco menos formidaveis que os tanques de guerra, com os quaes os contrabandistas forçavam o caminho através de todos os obstaculos oppostos pelas alfandegas.

Agora o negocio acabou. A desvalorização do franco, combinada com a reducção dos direitos de importação, não da mais margem a lucros.

O tabaco e a gazolina eram os dois artigos favoritos dos contrabandistas. Após a depreciação do franco os fabricantes de cigarros da região da fronteira observaram uma diminuição de 50 % na venda dos cigarros, o que indica claramente o destino que se lhes dava, dado que os fabricantes o ignorassem. Em relação á gazolina, o actual preço de venda na França de fr. 1.65 não representa mais uma differença com o preço belga sufficiente para tornar vantajoso o contrabando.

Parece provavel que dado o novo estado de coisas, os contrabandistas se verão obrigados a solicitar do governo o auxilio concedido aos desempregados.

A França disposta a supprimir todas as quotas de importação

Paris, 7 (Por Ed. L. Keen, correspondente da U. P.) — A Europa encontra-se hoje seriamente empenhada em pôr termo á guerra economica. Talvez possa, realizada a paz economica, afastar as ameaças de guerra armada, que ha um decada pairam sobre o velho continente.

O annuncio do recente accordo monetario tripartite, foi tomado como uma clara evidencia da determinação das tres grandes democracias occidentaes, no sentido de realizar uma acção em conjuncto, visando o restabelecimento da normalidade do mundo. Outras nações menores não demoraram em seguir seu exemplo; a decisão tomada pela Italia veiu, em seguida, a demonstrar que o novo espirito de cooperação não está sómente limitado, aos governos democraticos, mas que os mesmos regimens dictatoriaes desejam participar da campanha para o bem estar commum.

Além de dar o primeiro passo para terminar a guerra monetaria, o sr. Leon Blum realizou uma acção decisiva nesse sentido, tomando medidas para reduzir as tarifas e barreiras alfandegarias. Algumas tarifas já foram baixadas notavelmente, e o sr. Paul Bastid, ministro do Commercio da França, declarou em Genebra que o seu governo estava disposto a supprimir todas as quotas de importação, se as outras potencias puzessem termo ás restricções.

As bases da nova organização economica foram dadas pelo sr. Morrison, delegado britannico na Liga das Nações, e pelo sr. Bastid. O sr. Morrison affirmou que uma nova era se iniciava, no dominio das transacções internacionaes. O ministro do Commercio francez não hesitou em declarar textualmente, "Pela primeira vez ha um raio de esperança de que se approximam tempos melhores para os homens".

A attitude do sr. Mussolini foi talvez, apreciada na França mais do que em qualquer outro paiz, pois mostra que a nação que nos ultimos tempos se retirou cada vez mais no seu isolamento economico, renuncia agora a sua politica de isolação.

O gesto do sr. Mussolini indica tambem que no futuro a Italia está disposta a unir os seus aos esforços concentrados dos outros paizes.

A unica nota discordante vem actualmente da Allemanha, onde a situação permanece inalterada. Não se pode perder a esperança de que o Reich saberá perceber a sabedoria contida na resolução italiana.

Para que os exportadores italianos conquistem os mercados mundiaes

Roma, 7 (Por Aldo Forte, correspondente da U. P.) — Um chamado aos exportadores italianos foi lançado hontem á noite, por intermedio da imprensa, no sentido de modificarem seus planos, agora que o governo decretou a desvalorização da lira, decisão que constitue nova arma para a conquista dos mercados estrangeiros pela industria italiana.

Simultaneamente as folhas recommendam aos negociantes locaes que não elevem os preços dos generos, prevenindo que o governo tratará com mão de ferro os que tentarem violar as disposições officiaes sobre o assumpto. Em todos os editoriaes frisa-se a conveniencia dos italianos aproveitarem as opportunidades que offerece o novo systema, pois a presente situação permittirá recomeçar o processo original de commercio de exportação de que dependia a maioria da vida italiana, quer sob o ponto de vista nacional quer pessoal.

O sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", insere um artigo nessa folha, tratando desses importantes problemas. O articulista diz:

"Hoje nós convidamos os exportadores a reconquistarem os antigos mercados mundiaes e outros novos nos paizes distantes."

O appello aos commerciantes apparece invariavelmente acompanhado da recommendação de que os generos destinados a exportação devem ser da melhor qualidade. Declara que a questão de qualidade não é uma questão difficil para os italianos, especialmente em certos artigos em que a materia prima constitue apenas uma porcentagem insignificante do valor e cuja principal importancia reside na capacidade de fabricante e dos artistas e engenheiros, como os machinismos e a ceramica.

Os governistas novamente aproveitaram a actual situação para sallentar a grandeza do fascismo, cujos expoentes declaram que não representam mais uma experiencia, senão uma nova forma de governo destinada a occupar o primeiro logar entre as maiores innovações d seculo XX. A esse respeito o "Giornale d'Italia" diz:

"Grande desapontamento produziram as noticias estrangeiras dizendo que em certos circulos de Paris e Londres a equiparação da lira ás maiores moedas estrangeiras se considerava indiscutivelmente como um indicio de remodelação politica da Italia Fascista. Essa interferencia foi rudemente contrabalançada nos circulos responsaveis italianos que insistem em esclarecer a differença que existe entre as finanças e a politica. A desvalorização da lira não levará necessariamente comsigo a revisão da politica externa da Italia no sentido de procurar a approximação as antigas nações sancionistas."

Declara ainda o articulista que o reajustamento monetario, da Italia constitue um problema nacional sob todos os pontos de vista. Quesquer outras especulações ou deducções são implacavelmente desmascaradas nos circulos officiaes italianos e declaradas sem fundamento. A politica externa fascista é "outro problema com seus caracteristicos e objectivos proprios."

Volta, em massa, ouro ao Banco de França

Paris, 7 (Por Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — O balancete do Banco de França que será publicado amanhã, demonstrará o grande influxo de ouro registrado desde a desvalorização do franco.

O ministro da Economia, sr. Spinasse teria declarado em Genebra que mais de dois bilhões de francos ouro foram repatriados dos bancos francezes nestes ultimos dias, mas hontem á noite, o governo annunciou que os embarques de ouro chegaram a esses estabelecimentos de credito ás totaes não foram ainda verificados.

O Fundo Francez de Estabilização, já iniciou suas operações. O volume exacto de suas compras não é conhecido, mas acredita-se que durante algum tempo continuará em segredo. Sabe-se, entretanto que importantes quantias em ouro que tinham sido retiradas da circulação e guardadas por particulares neste paiz e no estrangeiro, voltaram ao Banco de França.

Hontem chegaram ao aerodromo de Le Bourget tres aeroplanos transportando carregamento de ouro, procedentes de Bruxellas. Elles traziam cerca de tres toneladas de precioso metal.

O vapor hespanhol "Campillo" entregou duzentas e cincoenta caixas de ouro, hontem no porto de Marselha.

A expatriação dos fundos que se encontravam em Londres, iniciou-se e os depositos a longo prazo nos bancos londrinos foram renovados porque os francezes podem obter maiores lucros no mercado de Paris actualmente.

A forte procura de francos para operações commerciaes e especulativas, é a causa da firmeza da moeda franceza. Os corretores da Bolsa informam que se verificou hontem de Londres importantes ordens para a compra de titulos de renda e acções francezas. Em grande parte, a alta verificada na Bolsa de Paris, é devida as importantes compras registradas por conta de capitalistas londrinos.

Nos circulos financeiros desta capital espera-se hoje nova reducção da taxa de desconto do Banco de França, para amanhã, devido á grande affluencia de capital em ouro procedente do estrangeiro.

O balancete do Banco de França, que será publicado amanhã, demonstrará que a valorização dos titulos ouro desse estabelecimento central de credito produzirá dezesete bilhões de francos, dos quaes dez bilhões serão entregues ao fundo de estabilização, tres bilhões serão adiantados ao Credit Foncier, estabelecimento de credito hypothecario urbano, afim de que possa reduzir sua taxa de juros sobre os emprestimos e finalmente quatro bilhões do Credit Foncier á uma das instituições bancarias nacionaes que mais soffreram em consequencia da crise financeira. Ellas darão credito para a construcção de obras municipaes e operações hypothecarias.

Os tres bilhões que o governo lhe emprestará servirão para reforçar sua posição e ao mesmo tempo para reduzir a taxa de juros que pagam as municipalidades e os proprietarios.

O resto de quatro bilhões será levado ao credito do Thesouro na conta de amortização de sua divida com o Banco de França.

As operações do Fundo de Estabilização serão mantidas em completo segredo, seguindo-se assim o exemplo dos fundos similares norte americano e inglez.

O Banco de França que dirigirá as operações do Fundo, não será obrigado a prestar contas á quem quer que seja, nem mesmo ás commissões de Finanças do Senado e da Camara dos Deputados.

Nos circulos financeiros espera-se com interesse o reatamento das negociações commerciaes com as principaes potencias visando o "reajustamento economico". A depreciação do franco, a reducção das tarifas e a suppressão das quotas de importação são considerados medidas iniciaes de uma importante serie de novos convenios mercantis, visando a intensificação das correntes commerciaes mundiaes.

O preambulo do decreto do governo demonstra a expectativa do gabinete. O documento diz: "O dever do governo consiste em não deixar esta opportunidade unica que lhe permitte quebrar o isolamento da França, o que nos conduz a maiores reducções de intercambio e póde determinar as mais graves consequencias, contra a nossa politica externa. Em todos os ramos da actividade economica, certamente o commercio de exportação é o mais prejudicado. A reducção dos direitos alfandegarios as suppressões das barreiras levantadas contra a importação nos permittirão desenvolver negociações visando a conclusão de accordos commerciaes que sejam mais vantajosas para as nossas industrias".

A opportunidade unica acima referida é a desvalorização do franco.

A China tambem adhere a reducção de taxas aduaneiras

Changhai, 7 (Havas) — O sr. Kung-Siang-Hsi, ministro das Finanças declarou ao correspondente do jornal "Sin Van Pão", que approvara a resolução do governo francez de reducção das taxas aduaneiras, acrescentando que a China estava disposta a agir de maneira identica, desde que seguido por outras potencias.

AINDA O DESASTRE DE AVIAÇÃO DA ULTIMA SEXTA-FEIRA

Uma nota do commandante da Aviação Militar

As exequias de hoje

Do commandante da Escola de Aviação Militar, relativamente ao desastre em que perderam a vida os segundos-tenentes Góes Monteiro e Renato Cesar Pereira da Silva, recebemos a seguinte nota:

"A imprensa publicou noticias e informações sobre o accidente occorrido com o Waco K-261 em que perderam a vida os segundos-tenentes Renato Cesar Pereira da Silva e Pedro Aureliano de Góes Monteiro que não são verdadeiras.

Quer no que respeita ao estado do avião sinistrado, quer á assistencia technica do mesmo dada pelos mecanicos e officiaes responsaveis, as noticias são falsas e não correspondem á realidade.

O inquerito technico mandado proceder apurará as causas do accidente e as suas conclusões terão ampla divulgação, só então se poderá formar juizo adequado. — *Ivo Borges*, ten.-cel. cmt."

Aguardemos, assim, as conclusões do inquerito em andamento, que não de certamente fixar de maneira indiscutivel as causas do tragico desastre.

AS MISSAS QUE SE CELEBRARÃO HOJE, NA CANDELARIA

A Escola de Aviação Militar fará celebrar hoje, ás 10 1/2, na Candelaria, solennes exequias dos infortunados tenentes Pedro Aureliano de Góes Monteiro e Renato Cesar Pereira da Silva. A's 9 horas, os officiaes da Inspectoria do 1º Grupo de Regiões Militares, e os officiaes do Gabinete do ministro da Guerra, farão celebrar missa, por alma do tenente Góes Monteiro para aquelles jovens officiaes. O Aereo Club do Brasil tambem fará rezar missa em suffragio das almas dos dois malogrados aviadores, ás mesmas horas, no mesmo altar daquelle templo.

NADA MENOS DE 200 CREANÇAS OBSERVAM ESPAVORIDAS O ESPECTACULO

E as aguas se approximam cada vez mais dos galpões a que estão recolhidas!

Porto Alegre, 7 (Havas) — O governo do Estado enviou uma mensagem á Assembléa Legislativa solicitando o credito especial de 100:000$000 para auxiliar as victimas das enchentes. O credito será destinado á compra de generos. Numerosos collegios, escolas e parochias têm offerecido ao governo agasalhos para as victimas do temporal, das quaes cerca de 500 foram recolhidas á sub-intendencia do quarto districto, mas tiveram que abandonar o local, devido a continuar a subir o nivel das aguas.

O aerodromo de Varig, inaugurado ha mezes, está debaixo dagua, cujo nivel attinge um metro em alguns pontos e um metro e meio noutros.

O espectaculo a que se assiste na quarta delegacia de policia é impressionante. Grande numero de canoas entram constantemente no pateo, afim de prestar soccorro ás pessoas abrigadas nos galpões e trazer novas levas de flagelados, todos de aspecto miseravel e que têm comsigo alguns embrulhos com o que possuem. Desde hontem, parte do pateo da delegacia foi invadido pela enchente. Daquelle local se avista o Guahyba e é possivel verificar innumeras quadras completamente alagadas, por onde transitam livremente embarcações, em busca de novas victimas. Na quarta delegacia nada menos de 200 creanças olham espavoridas para as aguas que se approximam cada vez mais dos galpões a que estão recolhidas.

A municipalidade está fornecendo alimentos aos flagelados.

VARIAS LANCHAS PERCORREM AS ILHAS FRONTEIRAS A' CAPITAL

Porto Alegre, 7 (Havas) — Varias lanchas percorrem as ilhas fronteiras á capital, procurando salvar os flagellados pela inundação.

A chamada enchente de São Miguel attinge tambem todo o valle do Alto Taquary, composto de quatorze municipios.

Em Tapes foram destruidas todas as pontes e interrompida a communicação com os municipios vizinhos.

O trafego postal e telegraphico está suspenso em varios pontos do Estado.

Cerca de 4.000 flagellados passaram pela delegacia do 4º districto, sendo encaminhados para abrigos improvisados.

Egrejas, collegios e sociedades particulares offereceram suas séde ao governo do municipio.

De todos os pontos da capital surgem manifestações de amparo ás victimas da tremenda enchente, cuja cifra impressionante já attinge a 60.000.

A Congregação Mariana do Menino Deus está fornecendo diariamente alimentação a seiscentas pessoas.

Os Escoteiros do Mar installaram cozinhas de emergencia, para fornecer, gratuitamente, alimentação ás victimas da inundação.

POSTOS DE SERVIÇO MEDICO GRATUITOS

Porto Alegre, 7 (Havas) — Foram installados em varios pontos da cidade, afim de attender ás victimas da inundação, postos de serviço medico gratuitos, pois muitas pessoas estão adoecendo, principalmente creanças.

O ALAGAMENTO DAS MINAS DE S. JERONYMO

Porto Alegre, 7 (Havas) — Informam de São Jeronymo que se eleva a cinco o numero de victimas do alagamento das minas de carvão daquella localidade.

Diz-se que se está escondendo o verdadeiro numero de victimas, afim de não causar alarme.

PROCURANDO UNIFORMIZAR OS SERVIÇOS ESTATISTICOS DO PAIZ

O Instituto de Estatistica em contacto com os 1.406 municipios brasileiros

No salão superior do palacio do Cattete, onde se acha installado o Instituto Nacional de Estatistica, realizou-se, mais uma reunião de sua junta executiva, reunião que se revestiu de excepcional importancia, pois nella foram tratados assumptos relevantes.

O director da secretaria da junta deu conta das communicações estabelecidas com os 1.406 municipios do Brasil e apresentou um quadro em que se reflecte a situação dos serviços de estatistica municipaes, por onde se vê que a articulação do Instituto com os orgãos regionaes se está processando auspiciosamente.

A junta ouviu depois a communicação do sr. Sette Ramalho, director do Departamento Medico da Escola de Educação Physica do Exercito sobre as investigações biometricas e biotypologicas realizadas naquella Escola, bem como as dos corpos de tropa do Exercito. Essa exposição foi muito apreciada e o sr. Teixeira de Freitas, em nome do Instituto, solicitou que o representante do Instituto fosse estudada a maneira de tabular as referidas pesquisas, para se poder enriquecer com ellas o annuario estatistico.

Discutiu-se em seguida, e mais uma vez, a questão das estimativas demographicas; a cuja revisão se procederá neste momento.

Assentaram-se medidas tendentes a acelerar a confecção do Annuario Estatistico do Brasil, e, o sr. Teixeira de Freitas apresentou o plano geral da obra a ser brevemente impressa, em que a primeira parte embora contendo o quadro, condensado em indices signaleticos, se pode dizer panoramico, do Brasil nos seus diversos aspectos, abrangendo toda sua vida politica, economica, artistica, social e cultural, e a vida normal e pratica, negativa e positiva, através de indices estatisticos.

A Junta, que durante quatro horas estudou esses assumptos, mandou lançar em acta tambem um voto de congratulações com o ministro Macedo Soares, cujo anniversario natalicio occorrera na vespera e outro com a Escola de Educação Physica do Exercito, pelo apoio dado para o desenvolvimento da estatistica scientifica no Brasil.

Mereceu a attenção da junta a confecção dos annuarios e synopses estatisticas dos Estados, tarefa manifestamente exhaustiva, que a secretaria geral do Instituto, sob a direcção do sr. Teixeira de Freitas e com a collaboração de todos os serviços estatisticos federaes, deverá ultimar dentro de poucos dias.

Minas e as suas possibilidades

QUAL É O PROGRAMMA DA FEIRA PERMANENTE DE AMOSTRAS

No longo e ponderado discurso com que o governador de Minas agradeceu á manifestação popular e politica que lhe foi feita em Bello Horizonte, na noite de domingo ultimo, disse elle, depois de precisar o sentido da pacificação partidaria estabelecida no grande Estado Central:

"Veiu o accordo fortalecer Minas nesta hora de apprehensões, em que é necessario paz e concordia dos espiritos afim de facilitar o trabalho calmo e proficuo da administração. Nesta não temos poupado esforços para gerir, com a maior honestidade, os dinheiros publicos. Com o concurso dos auxiliares de governo, procuramos, desde o primeiro momento, em cumprimento de dever precipuo, pôr em ordem a situação financeira de Minas, não só realizando vultosos pagamentos de sua divida fluctuante, e saldando compromissos vencidos, e ainda apparelhando technicamente os seus orgãos de arrecadação, canalização e fiscalização de rendas, tornando-os efficientes e rapidos no preenchimento de sua finalidade. Essa reorganização, que abrangeu quasi todos os departamentos administrativos, obedeceu á technica moderna e já comprovada pela experiencia. Se este pensamento foi dominante para o governo, não nos descuidamos, por outro lado, de incentivar as fontes de economia mineira, que se vae traduzindo no estimulo a varias culturas, na adopção da technica agricola hodierna, no auxilio directo aos agricultores. O ensino e a educação agricolas, nas zonas ruraes, tem sido e continuará a ser cuidado permanente do governo. Na ordem ou sequencia de sua importancia, todas as actividades que revigoram o Estado, economica, financeira, cultural e politicamente, têm tido da actual administração o zelo e o cuidado que os mineiros têm o direito de reclamar."

Em verdade, o que ahi está, resumido no trecho acima do discurso do sr. Benedicto Valladares, foi o que se viu e se póde ainda ver na Feira Permanente de Amostras erguida na praça Rio Branco. Essa Feira nada tem de commum com outras semelhantes porventura realizadas nas diversas capitaes brasileiras. Obedece a um programma pratico, de accordo com as circumstancias. Centralizar todos os orgãos de controle, descentralizando os de execução. A' solução do problema financeiro necessariamente se teria de ligar a da questão economica. "Primeiro, as possibilidades da administração, declarou o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, falando em nome do governador, depois, sequencia da acção administrativa e coordenação de todos os orgãos numa collaboração articulada, de fórma que não haja hiatos nem se enfraqueça ou se annulle nenhum esforço."

EXPOSIÇÃO E ESCOLA AO MESMO TEMPO

A Feira não é só uma vasta revista de mostra. E' tambem uma Escola de Ensino technico profissional. Todos os productos mineiros, qualquer que seja o ramo da actividade no Estado — no commercio, na industria, na lavoura, na pecuaria e na mineração — ahi estão representados. O visitante menos avisado procura avaliar o que está deante dos seus olhos. O interessado calcula melhor. E o que deseja aperfeiçoar os seus conhecimentos encontra no local os ensinamentos indispensaveis. Dahi o certamen permanente com as salas especialmente reservadas.

"— A producção do Estado, explica o sr. Israel Pinheiro, chegára a attingir o valor de 4 milhões 620 mil contos em 1929, caira a 3 milhões 380 mil em 1930, e nos annos seguintes fôra de 3 milhões 900 mil, em 1931, de 3 milhões e 870 mil em 1932, de 3 milhões 710 mil em 1933. No quatriennio de 1930-1933 não alcançara mais os 4 milhões de contos de réis. Como era obvio, accentuava-se a quéda das exportações impressionantemente: de 1 milhão 70 mil 422 contos, em 1929, caira a 733.732 contos de réis em 1933. Sendo a base do nosso systema tributario, então, o imposto de exportação, facil é imaginar o quanto isso influiu para a quéda das arrecadações tributarias."

Dahi a urgencia de se aproveitar tambem todas as iniciativas, as publicas como as particulares. O Departamento de Fomento Vegetal, que é obra de intelligencia e idealismo proporcionará á Feira grandes resultados. Pelo que ali observámos, com relação á mamona, ao fumo, ao café e ao algodão, as espectativas são as melhores. Os campos de cooperação algodoeira marcarão uma nova era de riqueza para o Estado, uma era de grandes esperanças. Ainda ahi, o sr. Israel Pinheiro, esclarece:

"— A productividade por hectare é argumento decisivo. Si no Texas, que é o Estado americano que apresenta maior rendimento por hectare, essa é de 385 kilos por unidade, na Estação Experimental de Pitanguy conseguiamos 710 kilos por hectare, na Estação Experimental de Uberlandia a de 840 kilos, na Estação Experimental de São Francisco a de 485 kilos. Em São Paulo, a média geral é um pouco superior á nossa: 790 kilos por hectare. Isso se deve a trabalhos culturaes perfeitos e a typos de alta selecção. Nos demais Estados, porém, a média de producção é inferior á nossa."

O preço das terras, em São Paulo, é muito mais elevado do que em Minas. Dez ou quinze vezes mais do que na região do Norte Mineiro, que é a mais propicia á cultura do algodoeiro.

Outro factor que nos é favoravel está no preço da mão de obra."

A pecuaria e os seus problemas connexos estão bem examinados na Feira. A pecuaria é um caso complexissimo. Envolve innumeros problemas que se entrelaçam. No que se refere ás carnes, a luta é difficil. Não só Minas, que perdeu a primasia em diversos sectores mas todo o paiz, defronta uma questão embaraçosa. Minas, porém, procura recuperar as posições perdidas. Desenvolve todas as possibilidades economicas. O sr. Valladares, preliminarmente, recommendou a selecção de raças. Não escapou á sua attenção a campanha movida contra a industria de lacticinios mineiros. O governador empenha-se para que o producto tenha uma bôa aproveitação e obedeça a typos uniformes, de maneira a que o queijo de Minas possa ser identificado rapida e seguramente. Uma das primeiras medidas será a installação do "packing-house". Quanto á banha, estuda-se ali a relação existente entre o local da criação de suinos e o da sua industrialização. Minas terá de contar, sem falar no transporte do producto semi-industrializado, ainda não beneficiado, o que se fará em refinarias proprias, com o clima, a distancia e com as conveniencias de criação. Os srs. Valladares e Israel Pinheiro projectam um grande Matadouro Modelo para a industria das carnes.

Em aves e ovos Minas apresenta-se magnificamente. Em 1935 a exportação excedeu 41 mil contos de réis. O Aviario Modelo installado pelo actual governo na Fazenda da Gamelleira, e que póde ser considerado um dos melhores do Brasil, ou mesmo da America do Sul, já está prestando excellentes serviços.

FRUCTICULTURA, TRIGO E ENSINO AGRICOLA

Os Campos de Sementes de Maria da Fé e de Nova Baden incumbiram-se da propaganda de frutas proprias do sul de Minas. Ambos os Campos produzem em média 20.000 enxertos por anno. Estão estabelecidos dez campos de cooperação para a cultura do trigo. Mas a cultura do trigo exige vastas areas, porque é rotativa. Os srs. Valladares e Israel Pinheiro confiam, maximé com os resultados da Feira, do ensino ali systematizado e dos Campos de Cooperação, que Minas, em breve, se abastecerá a si propria com o seu trigo.

A RADIO TIRADENTES

O governador Valladares declarou-nos que é a mais poderosa do Brasil. Está installada um pouco distante do edificio da Feira. E' realmente uma obra de grande vulto, modernamente apparelhada. Custou perto de tres mil contos. Servem-n'a technicos e peritos competentissimos, alguns contratados no estrangeiro. E' essa radio que faz a propaganda diaria dos productos mineiros para todo o Brasil e, ao mesmo tempo, executa os numeros de distração no recinto da Feira. Ella dá as cotações dos preços dos productos do Estado e é nella que se fazem as prelecções indispensaveis ao trabalho dos lavradores mineiros, do mais rico ao mais pobre.

Seria longo enumerarmos aqui tudo o que se faz, o que se vae fazer na grande Feira. Pessoalmente, o governador Benedicto Valladares, na companhia do senhor Israel Pinheiro, levou o representante do "Correio da Manhã" a todas as dependencias da Feira, tudo explicando e para tudo dando a razão de ser.

Depois dos governos Antonio Carlos e Olegario Maciel, notavel tem sido em Minas o progresso do ensino popular. O sr. Benedicto Valladares, porém, comprehendeu que não basta ensinar a ler e escrever. E quer que na sua administração tambem se ensine a trabalhar. A instrucção profissional abrangerá duas especies: a de artes e officios e a agricola.

EM SE TRATANDO DE AVIÕES BRASILEIROS

Deverão ser nacionaes os seus tripulantes

A Air France dirigiu-se ao Departamento de Aeronautica Civil, pedindo que fosse informado á Secretaria da Policia do Districto Federal o seguinte: 1º — que são "technicos especializados" da navegação aerea os pilotos, os radios-telegraphistas (de aeronave) e os mechanicos navegantes (de bordo); 2º — que, quando se tratar de companhia aerea estrangeira, devidamente autorizada a funccionar no Brasil, todo o pessoal de bordo deve ter a mesma nacionalidade dos respectivos apparelhos em serviço, allegando que para o caso da requerente seria a nacionalidade franceza.

Quanto ao item 1º, foi a Air France, attendida com o officio nº 1.696, de 22 do mez p. passado; quanto ao item 2º, não póde o pedido ser deferido, porquanto o Brasil não está sujeito a qualquer das convenções de navegação aerea, isto é, das que regulam o trafego aereo internacional, sendo certo que a Convenção Internacional de Navegação Aerea (Paris 1919) e a Convenção Pan Americana de Aviação, Commercial (Havana 1928) não exigem que os tripulantes das aeronaves tenham a mesma nacionalidade destas.

O Syndicato Condor solicitou permissão para incluir na equipagem das suas aeronaves em serviço no trecho Buenos Aires-Santiago, da linha Rio de Janeiro-Buenos Aires, um aeromoço, com attribuições exclusivas de zelar pelo bem-estar dos passageiros, concordando o ministro da Viação, tendo porém accentuado ficar desde logo entendido que, sendo brasileiras as aeronaves, taes tripulantes só poderão ser nacionaes.

Para traducção dos manifestos em idioma inglez

O director geral da Fazenda mandou declarar á Alfandega de Florianopolis que independe de approvação o acto que nomeou o sr. Luiz Goeldner para incumbir-se das traducções dos manifestos apresentados em idioma inglez, em face do artigo 259 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

A SESSÃO DE HONTEM NO CONGRESSO NACIONAL FEMININO

Foi votado o estatuto economico da mulher

Realizou-se hontem mais uma sessão do III Congresso Nacional Feminino. A sessão foi presidida pela presidente do Congresso e da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, deputada Bertha Lutz.

Fizeram parte da mesa a vice-presidente geral da Federação, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, a directora geral, d. Maria Sabina de Albuquerque, deputada Carlota Pereira de Queiroz, sra. Alice Tibiriçá, da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, srta. Zelia de Carvalho, da Associação de Brasileiras Diplomadas e a representante do Piauhy.

O estatuto foi lido pela consultora parlamentar e esplanado pela deputada Maria Luiza Bittencourt, delegada da Bahia.

Foram approvados no summario, o Estatuto Politico e o Economico. Deste, suscitou interessante discussão o dispositivo que manda reservar determinada percentagem da renda do casal, como garantia do trabalho da mulher no lar que foi approvado para redacção.

A' tarde, as delegadas visitaram a Camara dos Deputados onde foram recebidas pelo presidente Antonio Carlos, sendo saudadas por indicação da mesa, pelos deputados Salles Filho, do Districto Federal e Magalhães Netto, da Bahia.

A deputada e "leader" feminista Bertha Lutz, salientou a significação daquelle momento, affirmando que o plenario do Congresso Feminino, compunha-se de representantes de todo o Brasil, que agradeciam o reconhecimento do seu valor, e referindo-se especialmente á saudação da Bahia, feita pelo menos feminista dos bahianos que, no momento se incorporava á orientação do governo da Bahia, que prestigia a actuação na vida publica da mulher, tendo facilitado o ingresso de uma deputada, 17 vereadoras e dois membros do conselho de Assistencia e Educação, agradeceu a recepção da Camara.

No plenario da tarde, entrou em debate o estatuto juridico, na parte referente ao direito penal.

A DELEGAÇÃO BAHIANA OFFERECE UM CHA' HOJE NO HOTEL GLORIA

No Hotel Gloria, hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde, a delegação da Bahia receberá as delegadas do norte, centro e sul do Brasil, ao III Congresso Nacional Feminino, para um chá. Sendo este o I Congresso Feminino após a obtenção do voto politico da mulher, é interessante observar a cordialidade brasileira e politica que as novas cidadãs imbuidas na maioria das responsabilidades de mandatos, cargos publicos e delegações officiaes, vêm estabelecendo entre si.

Domingo passado São Paulo feminista, com a presença de sua bancada federal, homenageou as delegadas do Brasil e a *leader* feminista Bertha Lutz, recebendo os agradecimentos expressivos da Federação Brasileira da Bahia, do Amazonas e Rio Grande do Sul.

Hoje, a representação da Bahia no Congresso, composta da deputada Maria Luiza Bittencourt, sra. Emilia Ferreira e dra. Carmen Germano Costa, congregarão as delegadas de todo o Brasil e congressistas, num chá para o qual a maestrina Joanidia Sodré organizou um pequeno e selecto programma de arte, no qual tomarão parte as senhoritas Naydo Jaguaribe de Alencar e Carmen Betucci.

AS DELEGADAS AO CONGRESSO ESTIVERAM NO ITAMARATY

As delegadas dos Estados e do Districto Federal ao III Congresso Feminista, recentemente realizado nesta capital, estiveram hontem, incorporadas, no Ministerio das Relações Exteriores, onde lhes foi prestada carinhosa homenagem.

Guiadas por funccionarios da casa, percorreram os salões e os diversos serviços da Secretaria de Estado, tendo-lhes sido explicado pormenorisadamente o funccionamento e a marcha do expediente ali executado.

Introduzidas, depois, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, tomaram a palavra as congressistas Celina Nina, representante do Maranhão, Maria Sabina de Albuquerque, directora geral do Congresso, a deputada Maria Luiza Bittencourt, da Bahia, e a deputada Bertha Lutz, pelo Districto Federal, que enalteceram os serviços prestados pelo titular Macedo Soares á causa da mulher, discursos aos quaes respondeu o ministro, salientando que lhe era grato communicar que já está em viagem para Genebra o Estatuto da Mulher Brasileira.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se hoje o III Congresso Nacional Feminino em sessão solenne, no Automovel Club do Brasil, ás 9 horas da noite, com o seguinte programma:

Orchestra e coro, sob a regencia da maestrina Joanidia Sodré: Wagner, "Mensageiro da Paz".

Oradora official Maria Sabina de Albuquerque;

Solo, pela sra. Bezanzoni Lage, com acompanhamento de orchestra;

Homenagem á deputada Bertha Lutz;

Oradores: pelo norte, Maria de Miranda Leão; pelo Districto Federal, dra. Maria de Lourdes Pinto Ribeiro; por São Paulo, deputada Maria Thereza de Barros Camargo; por Minas Geraes, Henriqueta Lisboa; pelo Rio G. do Sul, sra. Camila Furtado Alves.

Discurso de agradecimentos pela dra. Maria da Gloria Vieira Ferreira.

Orchestra — Directrizes futuras da Campanha Feminista pela dra. Maria Luiza Bittencourt; orchestra e coros — Hymno da Federação: letra de Maria Eugenia Celso; musica de Joanidia Sodré. — Hymno Nacional.

A razão do impedimento, nos feitos eleitoraes de São Paulo, do ministro Laudo de Camargo

O ministro Laudo de Camargo, que se vem declarando impedido nos termos da lei, nos feitos eleitoraes que vem de São Paulo, onde consta haver funccionado um seu cunhado, requereu ao presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, fizesse constar dos respectivos julgamentos, e sempre que occorresse essa circumstancia, a causa do impedimento legal.

O plano "vermelho" para dominar a França

Á ULTIMA HORA, FOI DADA CONTRA-ORDEM DE MOSCOU

"Aguente a mão até o outomno, e então golpeie"

Stalin, o homem que leadera a sinistra campanha que visa ensanguentar o mundo.

Revelações sensacionaes sobre o modo pelo qual a França deixou de soffrer o golpe communista ha dois mezes passados foram recebidas pelo "Sunday Dispatch" de uma fonte insuspeita.

A tarde de 11 de junho tinha sido escolhida para o golpe communista, que seria o preludio do estabelecimento de uma dictadura "vermelha".

A' ultima hora, os chefes communistas francezes receberam ordens contrarias de Moscou. Noticias advindas de agentes do Komintern na França oppunham certas duvidas sobre o resultado da revolução, e Moscou aconselhou, que o golpe fosse retardado para o outomno.

Nicholas Schwernit, gerente dos syndicatos "vermelhos", assignalou a Moscou os seguintes factores contrarios:

O Exercito francez era demasiadamente disciplinado e havia necessidade de espalhar ainda mais a propaganda.

Os officiaes francezes contariam em geral, com seus soldados.

As provincias não tinham sido sufficientemente tomadas pelos emissarios "vermelhos", e os trabalhadores agricolas eram suspeitos.

Depois de rapidas reuniões em segredo, os chefes communistas francezes accordaram em deixar de dar o golpe, mas resolveram intensificar sua propaganda durante as férias parlamentares, para esperar o momento proprio.

As noticias das intenções dos "vermelhos" chegaram aos ouvidos do governo Blum quando os grevistas ainda permaneciam nos estabelecimentos commerciaes e industriaes onde eram empregados.

O sr. Lebas, ministro do Trabalho, um dos primeiros a saber da projectada revolução, pediu ao primeiro ministro providencias immediatas, afim de evital-a. Foi dito, mesmo, que elle ameaçára de informar o alto commando do Exercito, pessoalmente, dos planos subversivos.

O caminho para a revolução "vermelha" tinha sido cuidadosamente preparado pelos agitadores pagos de Moscou.

As esperanças da victoria foram tamanhas no campo dos "vermelhos", em 9 de junho, numa reunião de 30.000 sympathizantes no "Palais des Sports", que, Maurice Thorez, chefe dos communistas francezes, blasonou que, brevemente, seu partido teria o poder.

Ao sr. Blum, Thorez declarou: "Comquanto apoiemos o governo novo da Frente Popular, nada temos com elle, e dentro de pouco tempo seremos os dirigentes do paiz."

Suas palavras foram recebidas em delirio. Os homens gritavam e as mulheres choravam de contentamento.

FOI MULTADA POR VARIAS INFRACÇÕES

A Côrte Suprema negou provimento ao aggravo

Oubinha Irmãos & Comp., foram multados em 500$000, por infracção do art. 1º do decreto 20.291, de agosto de 1931, que obriga a ter 2/3 de empregados brasileiros natos e mais pelo artigo 32, do decreto 22.033 que obriga, tambem, a possuir quadros de serviço e livros publicados, assim como a escripturação em dia, e como prescreve o artigo 6 do decreto 23.104 de 19 de agosto de 1932, que obriga a carteira profissional.

Por isso, foi proposto o executivo contra a firma.

Feita a penhora, foi a mesma embargada e o juiz, julgou improcedentes os embargos.

A executada aggravou para a Côrte Suprema, procurando demonstrar que duas das infracções de que era accusada a firma, não não subsistiram deante de prova, apenas uma, cuja lei não cominava multa, e assim sendo, devaria o juiz ter recebido e julgado provados os embargos.

O aggravo foi relatado pelo ministro Kelly que lhe negou provimento, sendo acompanhado por todos os demais juizes, menos o ministro Carlos Maximiliano, que se declarou impedido, por ter funccionado como procurador geral.

O REAJUSTAMENTO DOS PROFESSORES CATHEDRATICOS

Esteve hontem, e foi recebida pelo ministro Vicente Ráo, no Ministerio da Justiça a commissão que representa os professores cathedraticos do ensino superior da Republica. A commissão expressou ao sr. Vicente Ráo os desejos que a animavam de ver o magisterio superior da Republica, no quadro do reajustamento, collocado na posição que a dignidade da funcção que desempenha reclama do Estado.

O ministro da Justiça ouviu as ponderações feitas pelo representante daquella commissão, e manifestou além da sympathia com que via a causa dos professores, a significação moral para o paiz no acto de justiça que os poderes publicos iam realizar para melhorar as condições moraes e materiaes daquelles que na sociedade foram destinados a formar os homens que virão amanhã a constituir a nacionalidade.

Faziam parte da commissão os seguintes professores cathedraticos: Ruy de Lima e Silva, Pantoja Leite, Jorge Leuzinger, pela Escola Polytechnica; Adelino Pinto, pela Escola de Medicina; Flexa Ribeiro, Eugenio Hime Chambelland, Petrus Verdié, e Mario Leal, pela Escola Nacional de Bellas Artes; Custodio Góes e Lorenço Fernandez, pelo Instituto Nacional de Musica.

Commemorando o IV anniversario do Integralismo

Uma sessão solenne realizada em S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Commemorando o 4º anniversario da fundação do movimento integralista, o nucleo provincial realizou uma sessão solenne na séde districtal do Braz.

Compareceram centenas de "camisas verdes", inclusive o chefe provincial sr. Marcel da Silva Telles, todos os chefes districtaes e representações dos nucleos no interior. Foi observado á risca o programma pré-traçado pela chefia nacional para todos os nucleos integralistas do Brasil, sendo a sessão encerrada com a cerimonia da "noite dos tambores silenciosos". Essa cerimonia, segundo noticiou hoje a "Acção", foi instituida "para lembrar por todo o sempre a amargura dos "camisas verdes" pela extincção de sua milicia", a qual, sendo desarmada tinha o fim de "preparar a mocidade brasileira espiritual, moral, civica e physicamente para, em qualquer circumstancia, jámais permittir que succedesse no Brasil o que está acontecendo na Hespanha".

Nos nucleos integralistas do interior tambem se realizaram commemorações identicas.

O ministro da Justiça em conferencia com o do Trabalho

Esteve, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

O ministro da Fazenda dispensou a multa

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do 2º Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar a multa imposta pela Recebedoria do Districto Federal a A. Netto & S. Gomes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual ...... 60$000
Semestral ...... 35$000

EXTERIOR

Annual ...... 160$000
Semestral ...... 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 23-0637
Agencia Central — Gonçalves Dias, 4 23-2190
Contabilidade 42-3327
Director-proprietario 42-2701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1080
Secretario 42-1102
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3025
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 23-0128
Portaria — Gomes Freire 23-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinati, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann, [illegible] Corporation, [illegible] e Erito Publicidade.

AVISO IMPORTANTE

DEIXOU DE SER COBRADOR DE NOSSA FOLHA O SR. AVELINO NEVES, QUE FOI SUBSTITUIDO PELO SR. JOSÉ COELHO DA SILVA.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. JOSÉ COELHO DA SILVA e ARY MARINHO MACHADO, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Com o fim de regularizar suas contas chamamos com urgencia a esta Gerencia os seguintes Senhores:

Andrelino Ferreira — Uberaba — Minas.

Lauro Nogueira — Caxambú — Minas.

José Benedicto da Silva — Mococa — S. Paulo.

ITANHANDU' — MINAS
SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima á esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR
SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas.

Fica a firma L. Costa & Cia. Ltda. — Casa Gaucho — Lisbôa com séde á rua Chile n.° 3, nesta cidade, convidada a regularizar a sua situação com a gerencia desta folha.

O ANALPHABETO É UM ESCRAVO DOS ACONTECIMENTOS

Ha alguns annos que a Cruzada Nacional de Educação vem animando no Brasil uma campanha contra o analphabetismo. Não se trata, porém, de uma guerra de palavras, somente apenas theorica ao flagello que assola o interior do paiz, mas de peleja decidida e energica procurando crear escolas em acção parallela á do Estado. Do merito dos fructos colhidos de semelhante iniciativa falam alto as estatisticas que assignalam algumas centenas de casas de ensino espalhadas pelo nosso territorio, modestas na apparencia, efficientes no exercicio da sua missão constructora.

Agora, a Cruzada prepara a sua grande campanha financeira com o objectivo de recolher recursos para obra mais ampla. Pensam os seus guias celebrar em 1937 o dia 13 de maio como data de libertação do espirito, como o de 1888 foi o marco da libertação de uma raça.

Esse facto tem, realmente, significação civica edificante e será um titulo de gloria desses abnegados semeadores do alphabeto que numa época de rudes arrancadas materialistas ainda encontram vagares para o sonho e cuidam de dar a milhões de creaturas a consciencia da propria dignidade. O individuo ignorante dos symbolos graphicos da sua lingua é um mutilado. Fala como automato, age por instincto, como os seres inferiores, repete o que outros lhe transmittem sem juizo pessoal, e é factor negativo na vida da communidade. Na concorrencia urbana é um condemnado ao fracasso, porque não ha officio, por mais mesquinho que pareça, que prescinda do conhecimento de leitura e das quatro operações arithmeticas. O analphabeto é irremissivelmente posto á margem nas profissões mais lucrativas.

No campo, nos misteres agrarios, na labuta da terra ou no pastoreio, elle tem de continuar hoje um servo da gleba, adstricto ás necessidades rudimentares da existencia, em pé de egualdade com o negro outrora escravizado, vindo da Africa como mercadoria e adquirido nos mercados do Brasil como instrumento de trabalho.

A differença entre o eito, a senzala, o mocambo, de antes da abolição da escravatura, e as lavouras, o rancho, a tapéra, que ainda se vêm em certas zonas sertanejas, é pequena: o escravo agia sob o feitor; o camponez inculto planta, ou attende á voz do estomago, desinteressado do futuro, ou porque é assalariado de terceiro. Nenhuma ambição de progredir, de conquistar autonomia, o conforto, lhe orienta os actos essenciaes. Tem os olhos vendados.

E' frequente ouvir-se que a instrucção incompleta prepara elementos de desordem, gera pretenciosos e inconformados com o seu destino. Isso se diz e se escreve actualmente como já se dizia e escrevia ha um seculo. Quando José Bonifacio pretendeu extinguir o captiveiro dos pretos, os seus adversarios objectaram que sem esse regimen não se tirariam do solo brasileiro as riquezas que elle encobria. Allegava-se que a civilização dissolvia os bons costumes...

José Bonifacio respondeu: "O luxo e a corrupção nasceram entre nós antes da civilização e da industria. E qual será a causa de phenomeno tão espantoso? A escravidão, senhores, a escravidão, porque o homem que conta com os jornaes de seus escravos vive na indolencia e a indolencia traz todos os vicios após si. Diz porém a cobiça cega que os escravos são precisos no Brasil porque a gente delle é frouxa e preguiçosa. Mentem por certo. A provincia de São Paulo, antes da creação dos engenhos de assucar, tinha poucos escravos, e todavia crescia annualmente em povoação e agricultura, e sustentava de milho, feijão, farinha, arroz, toucinho, carnes de porco, a muitas outras provincias maritimas e interiores."

As consequencias posteriores provaram que o estadista da Independencia tinha razão. E nos dias correntes nós temos na Russia um exemplo fulminante do extremo de aviltamento e de submissão a que póde chegar um povo minado pela ignorancia. Esse paiz contava milhões de mujiks avassallados a uma casta corrompida e truculenta. A nação era analphabeta. Da mesma maneira porque estava agrilhoada aos tyrannos do tzarismo, passou, da noite para o dia, á presa inerme dos despotas vermelhos. Confirmou-se o conceito melancolico de Dostoiewski, naquelle subtitulo dos "Irmãos Karamazov": "Os mujiks continuam sendo mujiks". Um golpe de mão em Petrogrado e em Moscou, os famosos "dez dias que abalaram o mundo" descriptos pelo reporter norte-americano John Reed, realizaram no carcomido imperio dos Romanoff a subversão da allegoria da bengala de Effimov: desceram os nobres, subiram os forçados, e permaneceram onde estavam, sem noção de direitos, os trabalhadores.

Os paizes regidos por normas democraticas, para mantel-as e sublimal-as têm o dever de educar os seus habitantes das classes mais modestas, abrindo-lhes caminhos ao aperfeiçoamento da vocação. A Patria não é sómente a terra em que se nasce. E' tambem um estado de consciencia que nos obriga a esforços para engrandecel-a e tornal-a forte e respeitada. O homem preparado na sua especialidade, com as suas tendencias aproveitadas e desenvolvidas, é um valor que pesa. Esses milhares de creanças que no interior do Brasil definham sem contacto com a civilização e com os bens que ella proporciona, precisam ser utilizados e transformados em factores de progresso. Ensinando convenientemente, o brasileiro dos campos será maior obstaculo ás idéas desnacionalizadoras. O seu patriotismo bisonho será então um patriotismo dynamico, vigilante. O analphabeto é um mero joguete dos acontecimentos.

De como essa materia é fundamental, onde quer que se pretenda livrar a humanidade da mina bolshevique, temos mais um indicio num telegramma de Burgos, hontem divulgado, e no qual se lê este topico: "O governo nacionalista baixou um decreto estipulando que só será permittido exercer o magisterio primario, tanto em caracter official como particular, aos professores que tenham demonstrado cabalmente uma absoluta garantia de que se inspiram nos principios nacionalistas, pois considera que a primeira etapa para o Estado é a escola primaria, como um dos meios essenciaes para a formação patriotica das juventudes e das adolescencias."

Essas considerações confirmam a opportunidade do que está fazendo a Cruzada Nacional de Educação. O seu appello aos [illegible] para que contribuam para a inauguração de numerosas escolas em 1937 merece repercutir na alma das creanças. O effeito dessa propaganda será com certeza mais profundo do que o obtido por Victor Duruy, ministro da Instrucção em França, com o seu celebre impresso do "sou" nacional contra a ignorancia. Mas para o seu completo exito a Cruzada desafia desde já inclinações e desprendimentos apostolicos.

Carlos Maul

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 15 horas de hontem ás 15 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo perturbado, com chuvas e trovoadas esparsas. [illegible]

[illegible]

O imposto de riqueza movel

A Prefeitura do Districto Federal continua a cobrar o imposto de riqueza movel. Estudando uma reclamação que foi endereçada ao Senado sobre o assumpto, a commissão de Coordenação de Poderes daquella casa declarou, em parecer, que se tratava de um caso de bi-tributação claramente vedado pela Constituição Federal. Assim opinando, apresentou um projecto de resolução suspendendo o referido tributo, na conformidade do artigo 11 da Lei Fundamental. Isso occorreu ha duas semanas, mas até hoje a materia não foi collocada em ordem do dia, o que constitue uma excepção na marcha dos papeis existentes no Monroe.

A suspensão do imposto de riqueza movel daria em resultado a extincção da Directoria que existe na Prefeitura para a cobrança do mesmo imposto, Directoria cujo chefe foi ha pouco demittido. Os vencimentos desse ex-funccionario eram mais ou menos eguaes ao do presidente da Republica. O cargo, praticamente, está vago.

A approvação, pelo Senado, do projecto da commissão de Coordenação de Poderes, acabaria com esse arranjo, para o qual já se aponta um candidato invencivel.

Problemas e palavras

Recordemos. Num dos seus discursos pronunciados quando em excursão pelo norte do paiz, o presidente da Republica disse aos brasileiros que havia dois problemas no Brasil: "Transportes e povoamento! eis o problema do norte!" Posteriormente, de regresso dos Estados Unidos e da Europa, o ministro da Fazenda, declarou aos jornalistas, ainda a bordo do navio que o trouxera: "Precisamos trabalhar! Precisamos produzir mais! Precisamos augmentar a exportação dos nossos productos!"

Tudo muito bem dito. Não ha brasileiro que não esteja convencido dessas prementes necessidades. São problemas conjugados. Articulam-se na espinha dorsal da economia brasileira. Que se viu, porém, depois das exclamações patrioticas do sr. Getulio Vargas e do sr. Arthur de Souza Costa? Quanto aos transportes, majoração geral de tarifas nas estradas de ferro, a começar pelas officiaes; quanto ao povoamento, um dispositivo constitucional reduzindo ao minimo a corrente immigratoria.

E com referencia á necessidade de trabalharmos cada vez mais? A lavoura perece por falta de braços. Precisamos produzir mais! Que genero de producção? Tudo que for possivel, mas sobretudo café, que é o regulador da nossa balança de pagamentos. Mas, para que produzir mais café, se o queimamos, exigindo ao lavrador 30 % de sua safra, a 5$000 a sacca? Precisamos augmentar a exportação de nossos productos. Augmentar de que modo, [illegible] embaraços?

O presidente da Republica e o ministro da Fazenda não previram a proxima e dolorosa realidade, tão em antagonismo com o enthusiasmo das palavras proferidas então. Problemas e palavras, que duas coisas tão approximadas uma da outra e, todavia, tão irreconciliaveis na pratica administrativa!...

Funccionarios afastados

Frequentemente ha reclamações contra a insufficiencia dos quadros das repartições federaes nos Estados. Em São Paulo, principalmente, esses quadros estão muito desfalcados, tanto os da Recebedoria de São Paulo, como os da Delegacia Fiscal. Estamos em periodo de arrecadação do imposto de renda, sendo enorme o numero dos que esperam a vez. Reclamam os interessados contra a reducção do numero de funccionarios que os devem attender. Afastados de seus cargos, na maior parte.

No quadro movel, seis. Com licença, quatro. Mais quatro fazendo concurso de primeira entrancia. Cinco desempenhando varias commissões. Dois trabalham no gabinete com o delegado fiscal. Qual o remedio? E' de facil applicação: promover a volta dos funccionarios afastados de seus respectivos cargos.

Fiscalização louvavel

Merece applausos a Commissão Reguladora do Tabellamento pela acção que está exercendo sobre o commercio do leite.

Não tendo amparado a nossa população com a regularização dos preços, o que é um grande mal, exerce ella, entretanto, severa vigilancia, impedindo fraudes.

Os seus fiscaes apprehenderam e inutilizaram centenas de vasilhas fraudadas.

Para satisfação da ganancia de muitos leiteiros não basta addicionar agua ao leite, é preciso ganhar no volume, usando para isso recipientes fraudulentos.

Todo o rigor contra esses vendedores inescrupulosos será pouco. Mas, é preciso que a fiscalização não se limite á qualidade e o volume do producto fornecido ao commercio do leite. E' indispensavel ir além, alcançando as quitandas, as vendas, os açougues.

Intercambio sul-americano

O intercambio commercial brasileiro com os paizes sul-americanos é ainda muito reduzido. Attingiu apenas a 538.143 contos, no primeiro semestre do corrente anno, sendo a exportação de 258.624 contos e a importação de 279.519 contos. Houve, portanto, o deficit de 20.895.

Mantemos maior negocio com a Argentina, nossa fornecedora principal de trigo. Vendemos-lhe 85.598 contos, comprando-lhe 233.738 contos, com um deficit de 148.140 contos. Em segundo logar, como nosso melhor freguez, figura na estatistica o Uruguay: exportação de 62.481 contos e importação de 18.949 contos. Saldo a nosso favor de 43.532 contos. Ao Chile vendemos 7.709 contos e comprámos 7.047 contos, o que equivale ao saldo de 662 contos. Para a Colombia mandámos mercadorias no valor de 1.749 contos e recebemos outras no valor de 60 contos, o que nos vale um saldo de 1.689 contos. O Paraguay figura na exportação com 269 contos e na importação com 15 contos, dando-nos apenas o saldo de 254 contos.

Com a Bolivia tivemos deficit de 159 contos, contra 276, o que equivale á differença contra nós de 117 contos. Foi maior essa differença com o Perú: exportação 142 contos, importação 19.373 contos. Deficit: 19.231 contos. Ao Equador vendemos 102 contos e comprámos 63 contos, o que nos dá o saldo de 39 contos.

Sómente importaram mercadorias brasileiras, sem nada nos venderem: Guyana Ingleza, 190 contos; Guyana Hollandeza, 65 contos; Venezuela, 65 contos; Falkland, 56 contos; Guyana Franceza, 39 contos.

Ha muito a fazer, por um maior intercambio commercial entre o Brasil e os paizes do continente.

Absorpção

O presidente da Republica sanccionou o projecto da Camara dos Deputados regulando as promoções na justiça local. Tratava-se de materia da competencia collaboradora do Senado, ex-vi do artigo 91, n. 1, letra c da Constituição. Essa casa legislativa, porém, não foi ouvida sobre a questão, o que basta para invalidar a lei em apreço, por lhe ter faltado um turno constitucional. Amanhã, quando qualquer dos membros da justiça do Districto se julgar prejudicado ou preterido, na certa a inconstitucionalidade da iniciativa da Camara virá á baila.

O caso poderia perfeitamente ter sido evitado. Ha tempos occorreu facto identico relativamente ao projecto que instituia o Conselho Nacional de Educação. O Senado não se pronunciou a respeito, em vista do mesmo projecto ter sido directamente encaminhado á sancção. Mais tarde, porém, poz-lo abaixo, dando em resultado que até hoje não temos Conselho Nacional de Educação, do qual depende uma série enorme de providencias quanto ao ensino. Culpa de quem? Da Camara, que insiste em absorver as funcções do outro orgão do Legislativo.

Registros de nascimento

Acaba de entrar em execução a lei n. 252, de 22 de setembro, pela qual o governo facilita á população, especialmente nos Estados, o direito que cabe a todo cidadão de possuir o registro do seu nascimento. Essa lei foi justamente creada porque muita gente pobre, cujos filhos não foram registrados na data certa por falta de recursos, poderá fazel-o agora, porque o processo regular [illegible] complicado, obrigando os interessados á desistencia, muitas vezes.

A nova lei facilita o registro, bastando que o pae, quando a edade do registrando não exceder de 12 annos, compareça a cartorio e faça as suas declarações. Quando, porém, a edade exceder daquelle limite, torna-se mistér uma petição ao juiz, testemunhada por duas pessoas idoneas e minuciosas nos seus esclarecimentos. Este processo simplorio está sendo interpretado de varias fórmas, pelas diversas pretorias, dando causa [illegible] de difficuldades de toda a especie. Assim, a finalidade da lei, que era de facilitar o registro, não está sendo attingida, [illegible] os registros.

"El Alcazar"

Refere-nos o telegrapho que o governo nacionalista de Burgos, na Hespanha, decretou que sejam apprehendidos todos os exemplares do jornalzinho "El Alcazar", publicado diariamente pelos sitiados da famosa fortaleza desse nome [illegible]. O general Franco, chefe dos revolucionarios nacionalistas, encarece, em phrases calorosas, a importancia historica do periodico elaborado sob o troar incessante dos canhões, num cerco memoravel.

Grande parte do patrimonio artistico da Hespanha já desappareceu e não são poucas as riquezas historicas ainda ameaçadas. "El Alcazar" ha de ser, pelo menos, no mostruario de artes, lembranças epicas e tradições civicas, a eloquente documentação da epoca que foi, por emquanto, a mais grandiosa e commovente pagina daquella luta fratricida.

O jornal ficará como a um monumento destruido impiedosamente [illegible] sob cujas ruinas um punhado de bravos lutou até á libertação gloriosa.

A arrecadação federal

As quatro principaes estações fiscaes do paiz são a Alfandega de Santos, a Alfandega do Rio, a Recebedoria do Districto Federal e a Recebedoria Federal de São Paulo.

A arrecadação dessas quatro estações no periodo de 1 de janeiro a 30 de setembro ultimo attingiu a 1.114.930:069$000, com um augmento de 54.110:176$200 em tres dellas e a reducção de 5.311:510$200, em uma.

Eis esse resultado contributivo:

Alfandega de Santos, réis 270.612:301$400, ou mais 22.910:811$100, do que em 1935.

Alfandega do Rio de Janeiro, réis 342.656:584$400, ou mais 18.455:016$600 do que em 1935.

Recebedoria do Districto Federal, 242.733:841$700, ou mais 12.744:348$500 do que em 1935.

Recebedoria Federal em São Paulo, réis 178.241:320$500, ou menos 5.311:510$200 do que em 1935.

O problema da pesca

O problema da pesca representa, não sómente para o Districto Federal, como para todo o Brasil, assumpto relevante, que deve ser encarado por dois prismas: o da saude publica e o da economia. Estamos, nesta hora de restricções cambiaes, em que o governo adopta providencias para evitar a saida de dinheiro, recebendo grande quantidade de bacalhão do estrangeiro, com o que, segundo estatistica propalada, sómente em 1935 se gastaram cerca de quarenta mil contos na acquisição de quatrocentas mil libras esterlinas necessarias á respectiva importação.

Evidentemente, num paiz onde os peixes abundam, e que os possue de todas as variedades, maritimos ou fluviaes, essa remessa de ouro para o exterior poderia ser poupada, se ao invés de bacalhão comprassemos os seus equivalentes na fauna ichtyologica nacional.

Esse é o aspecto cambial, se assim se póde dizer, do problema da pesca. Outros, porém, existem, dignos de attenção. Um delles, de grande importancia, é que se trata de uma riqueza capaz de proporcionar a prosperidade de innumeros brasileiros, que vivem da pesca e que pódem expandir a sua industria se a administração fôr ao seu encontro. Além de melhorar as condições de vida dos actuaes pescadores, a pesca poderá attrair á sua actividade innumeros individuos que não sabem o que fazer, e que serão assim capazes de beneficiar, com seu trabalho, a propria collectividade. E este o aspecto social do problema: dar applicação ao braço desoccupado, fazendo-o produzir uma mercadoria de consumo no interior do paiz, e que está sendo importada do exterior em grande parte.

Ha, entretanto, um outro aspecto do problema, e que não comporta protelações: é o sanitario. O governo póde achar que a evasão de quatrocentas mil libras, annualmente, não merece um esforço de sua parte; póde ainda ser de opinião que alguns braços a mais encaminhados para uma actividade productiva e desviados da desoccupação, não merecem seus cuidados. Entenderá, talvez, que a expansão de uma riqueza nativa não constitue coisa de urgencia. Ha, em verdade, um aspecto da questão que não admitte qualquer especie de tergiversação: é o da saude publica. A administração de um paiz ou de uma cidade não póde, realmente, assistir de um modo passivo ao envenenamento diario da sua população por productos deteriorados. Pois é esse prejuizo á saude do carioca que o peixe, mal acondicionado, pessimamente conservado, e distribuido de maneira inconveniente, causa diariamente a milhares de pessoas.

O peixe, realmente, não resiste, salvo se collocado em condições especiaes, á permanencia fóra dagua. Rapidamente se deteriora e entra em putrefacção, segundo os conhecedores, num periodo de duas horas. Ora, basta vêr a fórma pela qual é feito o commercio do peixe no Rio, tanto no immundo entreposto situado na área do antigo Mercado, como nas feiras, para concluir pela falta absoluta de segurança daquelles que o compram e ingerem. O peixe vendido no Rio, em sua quasi totalidade, está estragado, em começo de putrefacção, e se os accidentes não são aqui mais frequentes é provavelmente porque o organismo do carioca já creou substancias que o defendem dos venenos ahi originados.

Tudo isso se passa ás escancaras. E' assim que se vende o artigo no entreposto e do mesmo modo que o servem na feira: sem a menor hygiene. E tal facto se passa aos olhos das autoridades sanitarias e de fiscaes cuja funcção consiste, precisamente, em poupar á população o consumo de alimentos nocivos.

Nos paizes cultos e onde ha realmente algum zelo pela saude do povo, o commercio do peixe é sujeito a uma rigorosissima fiscalização. Ao findar as feiras, em França, por exemplo, o encarregado pelas prefeituras desse serviço, marca todos os peixes que não foram vendidos por meio de um signal sui-generis: cortando-lhes as caudas. Desse modo o publico está informado e em condições de se defender do embuste de um criminoso. Quando um vendedor de peixe apresenta artigo com essa caracteristica, elle já sabe a espiga que lhe querem impingir e acautela-se. Aqui a mercadoria anda de feira em feira, deteriorando-se cada vez mais, e só quando surgem condições que evidenciam, á distancia, o seu alto grão de apodrecimento, deixa de ser exposta ao publico.

Ora não é crivel que essa situação continue sem um remedio. O governo póde realmente deixar que quatrocentas mil libras se escoem, annualmente, para adquirir bacalhão no estrangeiro, como póde concordar que as familias de pescadores curtam, por mais alguns annos, a sua vida precaria de privações e miseria. O que, porém, não se comprehende nem se admitte é que o lado hygienico do problema da alimentação pelo peixe não lhe mereça já o necessario cuidado. Sem ir muito longe, tendo apenas a sua vista voltada para São Paulo, elle poderá medir os frutos de uma orientação intelligente e economica para servir os interesses da alimentação e da economia paulista. Naquelle Estado ha hoje uma grande actividade intelligentemente applicada na exploração da industria do peixe. Isso é o fructo de medidas postas em pratica ha bastante tempo, quando, com o intuito de solucionar a questão, o governo daquelle Estado appellou para os conhecimentos e para a pratica do commandante Armando Pinna, entregando-lhe a direcção do serviço da pesca. Hoje ali a industria da pesca obedece a moldes scientificos, que visam não sómente defender as especies consumidas pelo publico, como assegurar a economia invertida nessa actividade e sobretudo a saude do povo paulista.

Não ha razão para que uma tal transformação se operasse em São Paulo e que o Brasil, a começar pela sua capital, permaneça indifferente. Se o governo da cidade não quer encarar como merece o problema da pesca, cumpre ao presidente da Republica assumir elle proprio o desempenho de uma obrigação premente para a saude e para a prosperidade dos habitantes do Districto Federal.

Ganancia e mystificação

A verificação feita pela Commissão de Tabellamento já foi sufficientemente divulgada. O Triangulo Mineiro ou notadamente Uberaba produz um typo especial de feijão, muito procurado pela excellente qualidade. Na tabella esse producto passou a figurar com a denominação de "feijão uberabinha", com uma cotação mais avantajada.

Da noite para o dia, na maioria dos estabelecimentos varejistas do Rio, todo o feijão existente no varejo passou a ter aquella denominação. A Commissão ficou alarmada com essa "chuva de feijão uberabinha" e procurou saber a quanto havia alcançado a safra feijoeira de Uberaba. Menos de 4.500 saccas.

Era indispensavel cotejar essa producção com o consumo diario da cidade. Resultado: 2.800 saccas. Não era preciso mais completa averiguação. Os intermediarios, para gozar as vantagens da tabella, vendiam como "feijão uberabinha", reputado optimo, qualquer typo de feijão de seus *stocks*. Ainda assim, trabalhou no caso o laboratorio installado para definitiva prova. A mesma coisa. Fraude vergonhosa.

Só resta saber se os mystificadores não vão para a cadeia...

Conferencia de Bogotá

E' provavel que toda a attenção dos circulos cafeeiros, não só do Brasil como de outros paizes productores, esteja neste momento em concentrada expectativa, aguardando os resultados da Conferencia installada em Bogotá. Preliminarmente, o que ha de mais importante para assignalar é o facto de haver sido o conclave convocado pela Colombia, realizando-se na capital desse paiz.

E' conhecida a antiga e tenaz resistencia dos cafeicultores colombianos a qualquer consorcio que importasse o sacrificio da liberdade de produzir e exportar. Como primeira e mais forte razão, apresentavam a desnecessidade de restringir a producção e controlar a exportação, porquanto todo o café de producção colombiana tinha immediata e vantajosa collocação nos mercados consumidores dos Estados Unidos e da Europa.

A Colombia jámais precisou cogitar de eliminar parte de suas safras, collimando equilibrio estatistico. O seu equilibrio economico e commercial, em torno dessa mercadoria, ella o obteve sempre por força da lei natural da offerta e da procura. E a prova disso temol-a no augmento progressivo da exportação colombiana, relativamente ao café.

E' estatistica fartamente conhecida, por frequentemente publicada. E' de conjecturar, portanto, que o thema principal da Conferencia de Bogotá versará preferentemente sobre o plano de uma propaganda conjugada, visando a expansão do consumo, a par de uma campanha efficiente contra a concorrencia dos succedaneos.

Outro aspecto do problema, que certamente a Colombia levará muito em conta, é o que se relaciona com os fretes. Até que venham noticias em contrario, não acreditamos que o nosso maior — e por que não escrevermos? — leal concorrente no commercio mundial de café, aceite os processos adoptados ha muitos annos pela politica economica do Brasil e dos quaes tem resultado a ruina da lavoura brasileira.

E como nenhum entendimento, entre varias partes ou entidades interessadas, será possivel sem mutuas transigencias e concessões reciprocas, não será improvavel que da Conferencia de Bogotá — se não fôr um terceiro fracasso — advenha algum beneficio capaz de rehabilitar a nossa mercadoria ouro, attenuando a precarissima situação dos productores brasileiros.

Montepio civil

O projecto alterando o montepio civil em transito na Camara manda que as contribuições para esse instituto sejam feitas na base dos vencimentos que vigoravam em 1922.

Essa solução porém não attende ás necessidades da maioria do funccionalismo, que é a que menos percebe.

Quem, por exemplo, vencia em 1922 600$000, e hoje ganha réis 1:200$000, deixará, pelo projecto, a pensão de montepio de 200$000, que é um terço daquelle vencimento.

Entretanto, presentemente esse mesmo funccionario já deixa o montepio de 300$000, que é o limite maximo, actual, da lei de 1890, que regula o abono da pensão do montepio civil.

Quer dizer, portanto, que o projecto em andamento na Camara attende apenas aos que em 1922 já tinham vencimentos superiores a 1:000$000.

Correios e Telegraphos

Foi apresentado na Camara um projecto mandando abonar as faltas dos funccionarios do Departamento dos Correios e Telegraphos desta capital e dos Estados dadas durante o movimento da greve que irrompeu em fins de dezembro de 1934.

Trata-se de uma classe mal remunerada, parte da qual, num momento de angustia, lançou o seu protesto.

Os serviços que aquelles funccionarios prestaram ao governo por occasião do surto extremista de novembro ultimo, serviços estes proclamados e elogiados pelos proprios chefes, já os reconciliaram com o governo e os collocaram em condições de merecer a relevação das ditas faltas.

A borracha

A situação do mercado de borracha é excellente. Ha grande procura do artigo e a sua alta é constante.

Nos primeiros sete mezes do corrente anno, exportámos 7.328 toneladas, no valor de 33.726 contos, contra 6.223 toneladas e 16.699 contos em egual periodo de 1935.

Para o augmento de 1.105 toneladas, no volume, correspondeu o de 17.027 contos, no valor.

E' que o valor médio do kilo de borracha este anno foi o de 4$602, contra 2$683 em 1935, ou seja mais 1$919 em kilo.

A SITUAÇÃO POLITICA

UMA VAGA NA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DA BAHIA

Bahia, 6 (Do correspondente) — Numa nota politica o vespertino "Estado da Bahia", diz:

"Numa roda de elementos chegados á magistratura, conseguimos saber que o desembargador Cyrillo Leal já está cogitando da sua aposentadoria. Logo a vaga se dê, cumprindo um dispositivo constitucional, irá para ella ou um advogado ou um membro do Ministerio Publico.

O beneficiado porém, parece, sairá deste quadro, recaindo no nome do sr. Arthur Berenguer, actual secretario do Interior.

Fala-se tambem que se aposentará o desembargador Alvaro de Faria, cabendo a vaga a um advogado, cujo nome ainda não está acertado, havendo varios que são julgados provaveis.

Desconhece-se tambem ainda, quem substituirá na pasta do Interior, o sr. Arthur Berenguer".

EM CONVERSA COM O ALMIRANTE PROTOGENES

Alguem, que hontem, esteve com o almirante Protogenes Guimarães, governador fluminense, dirigiu-lhe as seguintes perguntas:

— Teve resposta a carta que lhe escreveu o deputado Cardilho Filho?

— Não poderia, tel-a respondido por que ainda não a recebi. E' possivel, que hoje ella chegue ás minhas mãos.

— Si não é ser indiscreto, como pretende respondel-a?

— Simplesmente dizendo ao Cardilho que elle é como a pescada, que antes de ser, já é...

E após ligeira pausa, uma nova pergunta:

— E o caso politico de Nictheroy? E' verdade que o deputado Lemgruber está procurando accomodar os vereadores da maioria com o prefeito Miguelote Vianna, por seu intermedio?

— Por emquanto nada ha nesse sentido. Mas, aos srs. Lemgruber e Aridio, eu só os recebo de "bandeira branca" e depois de uma publica demonstração de solidariedade politica...

O que acima fica registrado, confirma plena e integralmente a informação que divulgamos na nossa edição de ante-hontem, sob a epigraphe "Definindo attitudes".

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Bernardes Filho justificou uma indicação que enviou á mesa, visando tirar o "Diario do Poder Legislativo" da circulação fechada dos 300 de Gedeão, que o lêem obrigatoriamente. São os deputados e senadores. Propõe nessa indicação que o jornal da Casa seja annexado ao "Diario Official". Assim, com a "innovação" (já, de resto, velha, pois assim se fazia antigamente), o "Diario Official" voltará a circular sempre atrazado.

*

Dois oradores occuparam a hora do expediente. Um foi o sr. João Cleophas, que criticou o acto do governador pernambucano prohibindo o uso de camisas verdes no Estado. O sr. Cleophas não é integralista. Mas sempre tem contas a ajustar com o antigo interventor, de cujo governo foi secretario.

O sr. Moraes Junior, representante de classe, foi o segundo orador. Quiz estrear justificando um projecto visando corrigir a classica evasão de rendas publicas.

*

O sr. Accurcio Torres leu novos telegramma sobre violencias contra a opposição em Goyaz. O sr. Accurcio Torres não pensa, de modo nenhum, que a capital do paiz irá algum dia para o planalto central. Mas acceitou a incumbencia, porque é do "contra"...

*

O sr. Café Filho, emquanto a opposição faz "tricot" ou ensaia obstrucção ao reajustamento, vae apresentando seus projectos. Agora, deixa sobre a Mesa um, creando o Departamento Nacional dos Desportes Terrestes e Maritimos. Tambem havia um projecto dando o auxilio de 300 contos ao Instituto dos Commerciarios do Recife.

*

Toda a ordem do dia foi tomada com a discussão do projecto de reajustamento.

Senado

Chegou um protesto assignado pelos deputados Rêgo Barros, Cleophas, Souza Leão e Aldé Sampaio, contra o facto do governador de Pernambuco não ter incluido no orçamento do Estado a quota destinada ás obras contra as seccas, nos termos da Constituição Federal. Esse protesto tinha sido enviado á Camara, tanto assim que faz referencias á Commissão Executiva dessa casa do Legislativo.

De repente, porém, dali desappareceu e hontem foi ter ao Senado, havendo os remettentes usado da franquia postal do serviço pupblico, contra as disposições da lei. Trata-se de um protesto em que não é pedida sancção alguma para o governador. Este apparece no caso, aliás, como Pilatos no credo. Quem elaborou o orçamento foi a Assembléa Estadual, unica que possuia autoridade para fazel-o. Se não incluiu a quota em questão, a culpa não póde ter sido do sr. Lima Cavalcanti.

Este, como governador, tem attribuições para vétar as resoluções da Assembléa e não para incluir nas mesmas novos dispositivos, ainda que se trate de materia prevista pela Constituição Federal. O Legislativo pernambucano, do qual fazem parte diversos correligionarios dos protestantes, portanto é que merece ser criticado. O governador, não. Assim sendo e como se trata apenas de um protesto, o despacho não póde deixar de ser: "archive-se".

*

Por officio de 18 de setembro, o Senado communicou ao ministro da Justiça a votação do projecto que prorogava o estado de guerra por mais 90 dias. Hontem, o ministro respondeu agradecendo. O seu officio é datado de 6 de outubro e accusa o recebimento da communicação datada de "18 do corrente". A resposta demorou vinte dias e ainda foi toda cheia de êrros e rasuras. Isso mostra a falta de cuidado com que é feito o expediente da pasta da Justiça.

*

O sr. Pacheco de Oliveira apresentou um projecto mandando dar cem contos de réis á Casa do Jornalista e á Casa do Estudante, da Bahia.

O Senado, não tendo attribuição constitucional na elaboração do orçamento, desconhece o *deficit*...

QUANDO TENTAVA O RAID TERRA NOVA-STOCKHOLMO

Forçado a descer na costa irlandeza um aviador sueco

Stockholmo, 7 (UTB) — Não ha noticias do aviador sueco Kurt Lubjoskval que realiza um vôo directo entre Terra Nova e esta cidade.

Londres, 7 (UTB) — Informa-se officialmente que o aviador sueco Kurt Lubjoskval foi obrigado a descer quando se approximava da costa irlandeza, tendo sido recolhido pelo navio francez "Imbrin".

Valentia, (Irlanda), 7 (UTB) O monoplano "Bellanca" em que o aviador sueco Lubjoskval tentava realizar um raid entre Terra Nova e Stockholmo está sendo rebocado para este porto. O aviador nada soffreu, achando-se a bordo de um navio francez.

Um navio brasileiro foi de encontro a escolhos

Buenos Aires, 7 (Havas) — Communicam de Quequen que o vapor brasileiro "Lydia", ao entrar naquelle porto, foi de encontro a alguns escolhos, soffrendo graves avarias. A helice e o mastro do navio parece que ficaram completamente destroçados. Quando, em virtude dos grandes desarranjos soffridos, o navio começou a fazer agua, declarou o seu commandante que era preciso encalhal-o, o que foi feito. Não obstante, o navio não obstrue a livre navegação do canal e nem impede o accesso ao porto ás demais embarcações.

SANCCIONADAS DUAS RESOLUÇÕES LEGISLATIVAS

Um credito de seis mil e poucos contos

O presidente da Republica sanccionou as resoluções do Poder Legislativo que autoriza o Poder Executivo a abrir o credito supplementar de 327:079$900 para reforço das verbas- Policia Militar, destinado á alimentação das praças; á diaria de $500, ás praças reengajadas; e ao addicional de 10 % aos sargentos, musicos e assemelhados que tiverem mais de 10 a 15 annos de serviço; e bem assim ao pagamento de vencimentos de praças e officiaes reformados do Corpo de Bombeiros.

— E que autoriza tambem a abertura do credito supplementar de 6.190:000$000 á verba — construcções, melhoramentos e apparelhamentos, para proseguimento de obras e melhoramentos na baixada Fluminense, do orçamento do exercicio vigente.

CURSO LIVRE DE LITERATURA ITALIANA

As conferencias do professor Spinelli

O professor Vincenzo Spinelli realizará hoje, ás 5 horas, no salão nobre do Collegio Pedro II (Externato), mais uma conferencia em continuação ao seu curso de literatura italiana, sobre o thema: "Os magistrados menores na antiga Roma".

Entrada franca.

O INTEGRALISMO COMMEMOROU HONTEM O QUARTO ANNO DE CAMPANHA

A sessão realizada hontem á noite no Theatro João Caetano

Para commemorar o quarto anno de campanha de seu credo politico, realizou hontem á noite no theatro João Caetano a Acção Nacional Integralista uma sessão solenne, que teve grande assistencia.

Iniciada ás 9 horas da noite só terminou a 1 1|2 da manhã. Falaram chefes provinciaes do Integralismo, bem como os srs. Plinio Salgado e Gustavo Barrosso.

A sessão correu toda ella sem qualquer incidente, sendo todos os oradores muito applaudidos.

VULTOSO O EXECUTIVO FISCAL CONTRA UM BANCO DE SÃO PAULO

A Fazenda Nacional propoz, no juizo federal de São Paulo, um executivo fiscal contra o Banco Francez e Italiano, para cobrança da quantia de 358:066$400, sendo 103:001$000, de direitos de importação e taxa addicional, imposto de estradas de rodagem, pagos a menos pela nota de importação e 255:154$800 de multa, de accordo com o artigo 11, letra A, do decreto de 10 de janeiro de 1925.

Feita a penhora, foi a mesma embargada.

Preliminarmente, o executado arguiu a nullidade do processo por ter sido o despacho proferido pelo secretario do ministro da Fazenda.

O procurador replicou que durante o governo provisorio, muitas vezes o secretario de ministro ficara encarregado de responder pelo expediente. E foi o que aconteceu, pois ao sr. Rubens Rosa, foi commettida essa funcção, emquanto o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha se encontrava na Constituinte, onde era o "leader". O executado então, declarou que quando o secretario proferiu despacho no processo administrativo, pelo ministro, este já não era mais competente para fazel-o e sim o Conselho de Contribuintes, em face do artigo 4° do decreto 20.350, de 1931. E sendo nullo o processo administrativo, desde a decisão proferida, nullo era o executivo intentado.

O juiz julgou improcedente o executivo pelas razões expostas pelo executado. Dahi o presente aggravo, que foi hontem julgado pela Côrte Suprema, sendo relator o ministro Laudo de Camargo. A decisão foi dar provimento ao aggravo e mandar que os autos sejam remettidos ao juiz *a quo*, para que elle julgue como entender.

FORAM MULTADOS E EXECUTADOS FISCALMENTE

A Côrte Suprema rejeitou os embargos oppostos

A firma Irmãos Ritvo, de São Paulo haviam contra ella proposto, no juizo de São Paulo, um executivo fiscal, para cobrança da quantia de 8:468$800, por incidencia do artigo 204, combinado com o artigo 220.

Feita a penhora, foi esta embargada e o juiz julgou inexistente a penhora. Houve o aggravo, que foi, hontem, julgado pela Côrte Suprema, sendo rejeitado os embargos oppostos á decisão.

Absolvido no processo, propõe acção contra a União

O dr. João Pedro Belford Vieira, ex-funccionario da Secretaria do Senado, tendo sido absolvido em processo que lhe foi movido, na justiça federal, deu, hontem, entrada no fôro federal de uma acção contra a União Federal, na qual pede a sua reintegração, com as vantagens.

A acção foi distribuida á [illegible] vara federal.

Informações de Ultima Hora

O CERCO DE MADRID

(Continuação da 1.ª pag.)

ram rapidamente Santa Cruz de Retamar, ao passo que os legalistas fugiam desordenadamente para Madrid. Em consequencia da occupação das diversas localidades acima citadas, a frente nacionalista avançou quatorze kilometros nessa região.

O bombardeio de Madrid será feito com intensidade

Tencriffe, 7 (Havas) — A's 11 horas da noite, o Radio Club emittiu o seguinte communicado:

"Do mesmo modo que em Irun, em San Sebastian e em Bilbão, a aviação nacionalista lançou sobre Madrid milhares de proclamações dando prazo para a evacuação da população civil e rendição da cidade.

Na proclamação recommenda-se á população que faça todos os esforços para que o governo se renda pois quanto maior fôr a resistencia mais forte será o ataque.

O bombardeio de Madrid será feito com intensidade por terra e pelo ar.

Em consequencia desta proclamação reina grande inquietação naquella capital."

Continua o ataque

Madrid, 7 (U. P.) — Os milicianos esperaram o ataque enterrando-se no solo, durante o longo bombardeio, quando os Junkers repetidament voavam recuando e avançando sobre as linhas de baterias legalistas.

Em seguida ao castigo incrivel que vinha dos ares, e que durou varias horas, os rebeldes lançaram o ataque da infanteria constituida por marroquinos de 1 metro e 80 de altura, que conduziam saccos de granadas de mão, com as quaes fizeram nutrido fogo contra as linhas legalistas.

Como se desenvolve o ataque

Sevilha, 7 (Jean de Gandt, correspondente da United Press) — As ultimas operações militares emprehendidas pelo exercito do sul são consideradas como um preludio do ataque directo contra Madrid. A marcha de approximação adquiriu agora maior amplitude. Pretendia-se estabelecer contacto com os primeiros elementos das forças de defesa de Madrid, estabelecidas de accordo com os planos ideados pelo general Masquelet. Esse proposito foi ultrapassado em vista dos ultimos acontecimentos, porque os regulares commandados pelo tenente-coronel Delgado Serrano assaltaram as fortificações inimigas, avançando contra a estrada de Talavera a Madrid, na direcção de Valojado, que dista doze kilometros de Naval Carnera.

As operações foram desenvolvidas a partir de Villa Miel pela estrada que parte do rio Guadarrama e se une á estrada que vae a Madrid em Santa Cruz de Retamar, agindo as tropas do tenente coronel Asensio, que avançaram até Huesca de Torrijos, emquanto as tropas do coronel Barron iam de Torrijos succesivamente a Caudillera, Fuensalida e Portillo. De Maqueda sairam as forças de Delgado Serrano rumo a Quismondo e Santa Cruz, emquanto de Santa Olalla saia a columna Castejan, que esteve observando os nucleos inimigos collocados em Golsa de Escalona e que têm seu ponto de apoio em San Martin de Val de Iglesias.

As columnas eram garantidas por grande massa de artilharia inclusive seis baterias ligeiras, além da artilharia pesada que não foi necessario empregar. O general Varela situou o commando em Noves, povoado tomado as primeiras horas e que se acha á margem de outra rodovia, que une Torrijos a Santa Cruz de Retmar. O tenente coronel Asensio, o tropeçou em vigorosa resistencia do batalhão vermelho chamado de "Pablo Iglesias", e dos milicianos que se intitulam "Chacales del Puente de Toledo". Havia tambem elementos valencianos e catalães.

Em Huesca a resistencia desesperada dos vermelhos foi dominada com o emprego de granadas de mão. A acção conjunta sobre Santa Cruz foi emprehendida por agrupamentos da columna Varela que occupou essa localidade, onde havia excellentes entrincheiramentos com refugios subterraneos. Collocadas as forças do general Varela a sessenta kilometros de Madrid, a columna do tenente coronel Barron situou sua vanguarda em contacto com a primeira linha de defesa estabelecida em torno da capital. No setor de Toledo mantem-se a linha Bargas-Olias-Del-Rey. Em Noves pequena povoação de novecentos habitantes, foram trucidados trinta e sete partidarios da direita e saqueadas as casas dos habitantes. Sabe-se que as mulheres que se achavam ao lado dos legalistas se distinguiram no furor contra a egreja da localidade, que foi profanada, sendo destruidos todos os altares. As portas dos templos havia letreiros que diziam coisas como esta: "Em um paiol não ha Deus".

Os criticos militares são de opinião que as forças em avanço sobre Madrid esperam somente uma ordem de ataque para o assalto final.

Madrid, 7 (U. P.) — A investida decisiva sobre Madrid de ha muito esperada e temida iniciou-se hoje em tres frentes. Os céus ficaram negros de aviões de bombardeio "Junker" e o ar cheio de granadas sibilantes e de bombas incendiarias. Ao mesmo tempo os rebeldes enviavam forças de legionarios mouros contra a milicia que defende a capital.

Os "Junkers" deixaram cair a maior quantidade de bombas que podem carregar de uma só vez ou sejam sessenta, attingindo particularmente Santa Cruz de Retamar, Naval Peral, Olias, Mocejon onde os milicianos e guardas de assalto ainda dominavam.

Além disso as bombas aereas dos "Junkers" arrazaram a estação de Aranjuez, e inclusive dois modernos canhões anti-aereos que tinham sido mandados afim de proteger a unica linha ferroviaria não interrompida, que parte de Madrid.

SITIADA HA OITENTA E UM DIAS!

Defendida pelo coronel Aranda, Oviedo resiste heroicamente ao ataque dos Vermelhos

Na fronteira Hispano-Franceza, 7 (por Everett Holmes, correspondente da United Press) — Um avião rebelde procedente de Burgos deixou cair hoje em Oviedo medicamentos e mensagens dando animo e esperanças ao sitiados, emquanto os soldados e civis contavam os mortos do mais violento bombardeio registrado até o presente, na guerra civil hespanhola. Ao que se annuncia cerca de 500 pessoas, entre homens, mulheres e creanças foram mortos nos dois dias da "celebração do anniversario" da revolução frustada de outubro de 1934. Este calculo do numero de mortos talvez seja exaggerado, entretanto, foi o que os legalistas annunciaram através da estação Tibo-Asturias Radio, de Gijon.

O coronel Miguel Aranda, commandante dos 2.500 soldados que formam a guarnição sitiada de Oviedo, enviou hoje uma mensagem ao general Emilio Mola, annunciando-lhe que as suas perdas militares foram "insignificantes", mas que um bom numero de pessoas da população civil da cidade havia succumbido em consequencia do recente bombardeio. Este foi iniciado, pelo ar e por terra, segunda-feira passada, e continuou até a noite passada. A artilharia governamental localizada nas montanhas que dominam Oviedo, alojaram mais de mil granadas no interior da cidade já de si destroçada, emquanto uma esquadrilha de aeroplanos despejava uma torrente de mais de 500 bombas entre as quaes muitas incendiarias.

Os aviões de caça legalistas da base de Santander, que voaram mais tarde sobre Oviedo, examinando a extensão das avarias produzidas pelo ataque aereo, informaram que as ruas estavam juncadas de cadaveres de velhos, mulheres e creanças. Disseram tambem que varios edificios estavam em chammas.

E' de se suppor que muitas mulheres e creanças foram mortas por seus proprios esposos e paes, os quaes as abandonaram ao rebentar o movimento em Oviedo, e sairam da cidade seguindo as suas idéas, contrarias ás do coronel Aranda que ali ficara com os nacionalistas que o quizeram acompanhar na luta contra o marxismo. Reforçados grandemente, esses elementos vêm mantendo o cerco da cidade ha 81 dias, e segunda-feira tomaram parte no violento ataque á cidade heroicamente defendida pelo coronel Aranda.

Os "dynamiteiros asturianos" lançaram cargas e mais cargas de explosivos sobre a cidade, valendo-se de suas posições nos arredores da cidade, onde conseguiram chegar protegidos pelas escuridão da noite.

A estação Tibo-Asturias Radio annunciou que approximadamente uma quarta parte da cidade de Oviedo, que foi berço dos ensinamentos da Christandade para toda a Hespanha ha mil annos atrás, foi destruida nos attribulados dias que viveu sob o fragoroso crepitar da metralha.

Entre os mortos figura o tenente-coronel Glesler, companheiro do coronel Aranda numa meia duzia de campanhas militares. Juntos dirigiram a captura de Alucemas, o que poz termo á guerra de Marrocos.

O coronel Aranda fez affixar hoje o seguinte boletim nas portas dos quarteis de Pelayo: "Asturianos! Oviedo soffreu o mais cruento bombardeio já registrado desde o inicio do seu cerco. Os marxistas tentaram celebrar o anniversario da revolução socialista asturiana, de 1934, com uma entrada triumphal em Oviedo! Nesse esforço accumularam forças ao redor da cidade e despejaram sobre nós mais de mil tiros de canhão, emquanto cinco aeroplanos, em doze ataques, atiraram mais de 450 bombas acompanhadas de grande quantidade de fogo liquido.

De seu lado as tropas atacantes empregaram as suas armas favoritas — os carros de assalto e a dynamite. Esta nova tentativa, a qual foi sem precedentes, falhou como as outras. Os defensores de Oviedo não só conservaram todas as suas posições como a elas addicionaram mais algumas".

O sr. Gonzale Pena, leader socialista de 15.000 marxistas que cercam a cidade, insiste obstinadamente que os seus "dynamiteiros" conservam ainda as posições tomadas no coração da cidade, por occasião do combate. Isto, porém, já foi sobejamente desmentido pelo coronel Aranda.

Os aeroplanos insurgentes que deixaram cair dentro de Oviedo, muitos pacotes de remedios para soccorrer não sómente aos feridos da guerra mas tambem o elevado numero de pessoas atacadas de febre typhoide e dos effeitos da aguda escassez de alimentos, trouxeram a noticia de que as forças nacionalistas que marcham em soccorro de Oviedo, estão se approximando regularmente da entrada da capital asturiana.

As forças de soccorro da Galicia, inclusive uma unidade motorizada do Tercio e muitos milhares de regulares marroquinos, ao que se annuncia, já romperam o cerco dos asturianos, ao sudoeste de Oviedo.

A estação de radio "Jerez de la Fronteira", em Rabat, informou que a columna motorizada do Tercio e os marroquinos regulares haviam entrado em contacto com as tropas da Galicia sobre o Monte Quero, a 29 milhas do sudoeste de Oviedo e nas proximidades de Previa. Os gallegos dominam ainda em Trubia, a 18 milhas da capital asturiana. As tropas reunidas avançaram para Oviedo, deixando em Trubia uma forte guarnição.

"Innumeros combates tiveram logar durante o avanço das forças nacionalistas ao sudoeste de Oviedo. E' certo que novos reforços estão sendo apressados para a perseguição dos marxistas nas Asturias" — disse o radio de Rabat.

Ao que parece, na pressa de levarem o seu auxilio á guarnição sitiada do coronel Aranda, as forças de Gallicia foram atacadas de surpreza pela retaguarda, por grupos de guerrilheiros asturianos, nos arredores de Penaflor, perto de Grado e a 16 milhas de Oviedo. O ataque teria tido por scenario o fertillissimo valle do Melan. A radio de Jerez de la Frontera disse tambem que os mineiros fracassaram em sua tentativa, deixando no campo da luta 15 cadaveres e toda a provisão.

Um outro combate occorreu quando as linhas avançadas dos marroquinos cairam sobre as posições vermelhas do alto do Monte Quero.

Noticias que circulam pela fronteira, annunciam que se registrou um novo ataque aereo contra Bilbão, causando o mesmo uma centena de mortos, emquanto as tropas nacionalistas-bascas continuavam a sua marcha ao longo da costa, rumo ao noroeste, com o fim de recapturar deVa e Elgolbar, da provincia de Alava.

PASSAM POR VALENCIA 1.200 CREANÇAS DE MADRID

Valencia, 7 (Havas) — Procedentes de Madrid chegaram a esta cidade 1.200 creanças, que, pouco depois, proseguiram para Barcelona.

Calcula-se em 6.000 o numero de creanças que já chegaram a Valencia vindas da capital.

Deverão se precaver contra o bombardeio dos nacionalistas

Tenerife, 7 (Havas) — A estação de radio local irradiou, á meia noite, um aviso a todas as embarcações que navegam em direcção ao Mediterraneo, que deverão se precaver contra o bombardeio dos nacionalistas. Accrescenta a mesma emissora que foi captada uma mensagem de Madrid endereçada aos navios da frota governamental, ordenando-lhes a retirada dos portos em que se encontram, afim de evitar o bombardeio aereo dos nacionalistas.

Mais cem fusilamentos a bordo do "Jayme I"

Lisboa, 7 (UTB) — Mais de cem refens foram fusilados a bordo do couraçado governista "Jayme I", no porto de Bilbão, como represalia aos ultimos ataques aereos levados a effeito pelos nacionalistas.

UM DESMENTIDO CATEGORICO DO GENERAL FRANCO

Nenhuma parcella do territorio hespanhol será cedida

Burgos, 7 (Havas) — Informações vindas de Londres annunciaram que não tinham sido recebidas garantias de que não seria cedida, depois de terminada a guerra civil, a uma potencia estrangeira, a menor parcella de territorio hespanhol. Estas informações foram hoje formal e categoricamente desmentidas pelo general Franco, que accrescentou em tom firme e decisivo: "Affirmo, mais uma vez, ratificando as declarações anteriores da Junta Nacional que occupava o poder antes de mim, que o movimento nacional, precisamente pelo seu caracter altamente patriotico, não póde pensar, e ainda menos tolerar fazer qualquer mutilação no territorio nacional. Toda e qualquer affirmação em contrario não passa de reles calumnia ou de manobra malevola."

AS MULHERES IMPEDIRAM A PRATICA DE VANDALISMOS NAS EGREJAS

Cadiz, 7 (Havas) — A estação de radio local annuncia: "Os nacionalistas abasteceram de viveres as forças sitiadas pelos marxistas em Anhujar, localidade da qual se encontram a 50 kilometros de distancia.

Em Huesca as forças nacionaes derrotaram uma columna governista, que deixou no campo quarenta mortos, fugindo o resto da columna para as suas bases.

Desmente-se a tomada de Quito, nas proximidades de Saragoça. A referida posição continúa a ser defendida valentemente por tropas de élite.

Desmente-se egualmente a tomada de Oviedo pelos marxistas. As columnas da Galiza continuam a sua marcha victoriosa depois que occuparam o desfiladeiro de Penaflor.

O cruzador "Almirante Cervera" bombardeou violentamente, durante a noite de 5 do corrente, a costa mediterranea entre Barcelona e Valencia, o que causou grande depressão moral entre os habitantes.

Na Biscaya, as tropas do general Mola acamparam em Valmeceda. Em Oviedo os nacionalistas repelliram um novo ataque dos governamentaes.

A columna Varela, que entrou hontem ao cair da noite em Santa Cruz de Retamar, foi enthusiasticamente acolhida pela população. Os governamentaes perderam durante as operações trezentos homens mortos além de muitos outros que cairam prisioneiros.

Por occasião da retirada das forças do governo, as mulheres impediram que as mesmas committessem vandalismos nas egrejas."

CONTINUAM AS REUNIÕES DA SUB-COMMISSÃO DE NÃO INTERVENÇÃO

Para examinar a nota accusatoria do governo de Madrid

Londres, 7 (Havas) — A sub-commissão de não intervenção nas questões internas da Hespanha effectuou hontem, á noite, nova reunião para examinar uma nota em que o governo de Madrid accusava a Allemanha, a Italia e Portugal de, apezar da existencia do accordo de não intervenção, estarem fornecendo aos rebeldes hespanhóes elementos materiaes para continuar a guerra.

Depois de longamente debatido o assumpto, a sub-commissão confirmou a decisão anterior de não tomar conhecimento de denuncia emquanto esta não for apresentada por um dos paizes nella representados.

Sabe-se que o delegado de Portugal estava já preparado para refutar as allegações contidas na nota de Madrid mas, a pedido do presidente da sub-commissão, adiou a sua replica para o momento opportuno.

Uma nota de Moscou

Londres, 7 (Havas) — Os altos circulos politicos e diplomaticos julgam saber que o encarregado de negocios da Russia entregou hoje ao presidente do comité de não-intervenção nas questões internas da Hespanha, uma nota redigida em termos extremamente categoricos para chamar a attenção do comité e pedir-lhe que tome providencias contra a violação do principio de neutralidade, em primeiro logar por Portugal e depois pela Allemanha e pela Italia, embora estas tres potencias tenham acceitado observar o principio de não-intervenção.

A nota russa accrescenta que, se estas violações não forem immediatamente discutidas pelo comité e os governos accusados não modificarem tambem immediatamente a sua attitude, a Russia se considerará como liberta de toda a obrigação de não-intervenção que acceitou como membro do comité de Londres.

A nota conclue pedindo a constituição immediata de uma commissão que vá sem demora constatar "in loco" as violações e assegurar-se de que o principio de não-intervenção será respeitado de futuro."

As declarações do representante da Russia

Moscou, 7 (Havas) — A Agencia Tass publica o texto das declarações feitas pelo representante da URSS junto ao comité da não-intervenção que se acha reunido em Londres.

O texto é o que se segue:

"Estou autorizado pelo governo da URSS a fazer a declaração seguinte: "Em notas dirigidas a 15 de setembro aos governos portuguez, allemão e italiano, o governo hespanhol protestou contra a continua assistencia prestada por estes paizes aos rebeldes hespanhoes.

O governo hespanhol entregou egualmente estas notas a todos os outros signatarios do accordo de não-intervenção, pedindo-lhes que tomassem medidas para fazer cessar uma situação em consequencia da qual o governo legal hespanhol se achava em estado de bloqueio quando os rebeldes recebiam sem entraves nas differentes costas aviões de guerra e outros armamentos.

No discurso que fez na assembléa plenaria da Sociedade das Nações, o sr. Alvarez del Vayo apresentou a questão perante todos os Estados membros da Sociedade.

Uma longa enumeração de factos que constituem uma violação do accordo de não-intervenção, e que occorreram ultimamente, foi apresentada pelo governo hespanhol num Livro Branco publicado para ese fim e nas informações complementares dadas pelo governo hespanhol em Genebra no dia 3 do corrente. Basta citar, entre outros factos, os seguintes: no dia 7 de setembro chegaram a Sevilha, procedentes de Portugal, 23 vagões carregados de caixas com 14 aviões desmontados. Estes aviões foram expedidos de Hamburgo. No dia 20 de setembro chegaram a eTtuan 12 aviões allemães. Estes aviões serviram em seguida para transportar para Sevilha as tropas rebeldes da Legião Estrangeira. No dia 29 do mesmo mez o governo hespanhol recebeu a informação de que na ante-vespera fora expedido de Lisboa para a fronteira hespanhola um carregamento de materias toxicas e de materiaes de guerra de procedencia italiana.

Numerosas testemunhas oculares, interrogadas pelo comité publico que se reuniu em Londres sob a presidencia de um membro do parlamento inglez, Miss Rathbone, assim como numerosos correspondentes de jornaes que publicaram as suas informações pessoaes, confirmam que as provisões de armas para os rebeldes passam essencialmente por Portugal e continuam em rapida cadencia.

Os rebeldes dispõem de dezenas de aviões de bombardeio e aviões de caça de procedencia allemã e italiana, aviões que o exercito hespanhol não possuia antes da revolta.

Entre os apparelhos que as forças governamentaes abateram encontram-se nove aviões allemães, marca Heinkel.

As tropas rebeldes são transportadas de Marrocos para a Hespanha e mayiões allemães e italianos.

As regiões da fronteira de Portugal foram, desde o principio da revolta, a base da manutenção e apoio dos rebeldes.

Os rebeldes formam os seus destacamentos em Portugal e recebem neste paiz o seu equipamento de guerra.

Depois da formação do nosso comité, o governo sovietico propoz immediatamente, pelo seu representante, a questão do exame das actividades de Portugal, que viola abertamente o accordo de não-intervenção.

O governo sovietico não pode de nenhum modo consentir que certos participantes do accordo de não-intervenção queiram transformal-o num biombo destinado a occultar a assistencia militar prestada aos rebeldes contra o governo de Madrid. Consequentemente o governo sovietico vê-se na obrigação de declarar que se estas violações não cessarem immediatamente se considerará livre dos compromissos decorrentes do accordo de não-intervenção."

A attitude dos trabalhistas britannicos

Londres, 7 (Havas) — O Conselho Nacional do Partido Trabalhista, depois da sua reunião de hoje, na qual tomaram parte dois delegados do governo da Hespanha, encarregou immediatamente o major Attlee e o sr. Arthur Greenwood de fazer representações junto ao governo britannico, a respeito das violações do pacto de não-intervenção referidas pelos delegados hespanhoes, srs. Jimenez de Asua e Palencia.

CONTRA OS ACTOS DE PILHAGEM E OS ASSASSINIOS EM VALENCIA

Massacrada a maior parte da guarnição de um posto de carabineiros

Valencia, 7 (Havas) — O novo governador de Valencia de accordo com as autoridades militares vem desenvolvendo uma campanha energica contra os actos de pilhagem e os assassinios que diariamente são registrados, collocando a população sob uma atmosphera de verdadeiro terror.

Recentemente o posto de carabineiros foi assaltado por bandidos que massacraram a maior parte da guarnição. O orgão official do Partido Operario publica hoje um artigo extremamente violento exigindo que esses criminosos e ladrões vulgares sejam executados. O referido jornal diz:

"São criminosos communs individuos da mais baixa esphera, que já desceram todos os degráus do crime e que agora procuram chegar á superficie aproveitando-se do momento de perturbação em que vivemos. Essa gente tem sabido se aproveitar da absoluta falta de autoridade que existe em Valencia, porque bem sabe que não póde haver autoridade quando a que deveria existir divide-se por uma infinidade de organismos sem direcção e sem controle".

PROGRIDE EM ALICANTE, A INSTITUIÇÃO DAS CRÉCHES

Na completa ignorancia dos horrores da revolução, parecem felizes

Alicante, 7 (U. P.) — Progride nesta capital a instituição das créches. As "guarderias" como aqui são chamadas, augmentam todos os dias, a fim de amparar as creanças procedentes da zona de guerra. Oitenta creanças das duzentas e doze aqui chegadas encontraram nas créches um refugio e a alimentação sufficiente.

A "Guarderia Infantil Victoria Kent", foi assim chamada em homenagem á deputada desse nome que fundou a primeira créche em Madrid, logo depois de romper a guerra civil, para dar asylo ás creanças cujos paes se encontravam combatendo na frente; emquanto as mães tinham que acudir ao trabalho, para o seu sustento.

As creanças confiadas ás "Guarderias" recebem tres refeições por dia, gratuitamente, e os cuidados de um pessoal apropriado.

O correspondente da United Press visitou a "Guarderia Infantil Victoria Kent", installada no edificio e nos vastos jardins de uma antiga instituição religiosa. Os pequenos são muito bem cuidados: as salas de aula são decoradas em cores vivas; com moveis pintados de verde, amarello e celeste. As creanças brincam nos jardins, debaixo dos grandes pinheiros, onde tambem, os maiores fazem os seus estudos nos dias de bom tempo.

Elles parecem mui felizes, na completa ignorancia da guerra civil e dos acontecimentos sangrentos.

Se a revolução continuar, novas créches serão construidas em varias cidades.

CONDEMNADOS A' MORTE

Barcelona, 7 (Havas) — Continuou hoje a bordo do "Uruguay" o julgamento dos cinco tenentes do regimento de cavallaria de Santiago accusados de terem tomado parte no levante militar de 19 de julho e que foram presos no dia seguinte no Convento dos Padres Carmelitas, onde se haviam fortificado. O corone le outros officiaes do regimento foram mortos em consequencia da luta que se travou.

O tribunal condemnou á morte os tenentes Carlos Fernandez Lopez, Vicente Martinez Espada, Alberto Ruperez Martinez e Manuel Diaz Ruiz e á pena de vinte annos de prisão o tenente Fracisco Hernandez Saez.

Os tenentes Carlos Fernandez Lopez e Vicente Martinez Espada tentaram hontem á noite fugir do "Uruguay", lançando-se ao mar, mas foram presos novamente no cáes.

COMBATE SEM TREGUAS ÁS ORGANIZAÇÕES PARAMILITARES

O governo de Paris processará todos os leaders fascistas da França

Paris, 7 (Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — As autoridades judiciaes tomaram as devidas disposições, afim de que seja dado curso, dentro do menor tempo possivel, ao processo que se está preparando contra as dissolvidas organizações paramilitares. Os "Croix de Feu" e as "Jeunesses Patriotes", assim como outras organizações de caracter fascista, foram dissolvidas na primavera passada pelo sr. Sarraut, então chefe do governo, em consequencia de um attentado contra a vida do sr. Léon Blum.

Os representantes destas associações sentar-se-ão, dentro em breve, no banco dos réus, sob a accusação de "Associações illicitas".

Esta deliberação foi tomada hontem, no curso de uma conferencia inter-ministerial, na qual tomaram parte os srs. Léon Blum, Salengro, ministro do Interior, Bucart, ministro da Justiça, Langeron, chefe de policia de Paris, Gaude, conselheiro da Côrte de Cassação e Bacquart, director de Assumptos Criminaes do Ministerio da Justiça. O ministro da Justiça, sr. Bugart, conferenciou ademais com o sr. Roux, promotor publico no Tribunal de Paris, informando-o da decisão tomada no sentido de accellerar a preparação do summario que eventualmente, será empregado contra os leaders fascistas, principalmente o sr. De La Rocque, quando e na forma que o governo julgar conveniente.

Durante a referida conferencia inter-ministerial, o chefe de policia Langeron, fez um minucioso relato da contra-demonstração realizada no domingo passado pelos "Croix de Feu" que fracassou visivelmente em vista dos vinte mil gendarmes e guardas, que sem nenhuma difficuldade dispersaram as columnas dos fieis do coronel La Rocque.

O chefe de policia transmittiu aos ministros reunidos as ultimas informações recolhidas pelos seus inspectores acerca do caracter paramilitar dos "Croix de Feu", agora reorganizados sob o nome de "Parti Social Français". Duas investigações estão sendo realizadas em relação aos "Croix de Feu". A primeira, aberta em sete de julho ultimo, pela reorganização da Associação, depois de ter sido dissolvida pelas autoridades. A segunda foi aberta recentemente pela "Reunião illicita em logar publico". Aos summarios relativos a estas duas investigações foram agora accrescentados os relatorios policiaes referentes á contra-demonstração do domingo.

Os circulos politicos autorizados não acreditam que o governo queira precipitar uma acção judicial contra o conde de La Rocque, mas, sim, que queira tomar todas as medidas afim de poder reprimir um proximo eventual movimento do leader fascista.

A contra-demonstração do domingo revelou claramente a falta de organização dos "Croix de Feu" no que se refere aos conflictos na rua.

O COMMUNISMO FÓRA DA LEI

Em todo o territorio do Paraguay

Assumpção, 7 (U. P.) — O presidente da Republica, coronel Franco, assignou o decreto que declara o communismo fóra da lei em todo o territorio do Paraguay.

O decreto acima fôra apresentado ante-hontem á assignatura presidencial.

Commandante do novo regimento de infanteria de Potsdam

Berlim, 7 (UTB) — O tenente-coronel von Gilsa, que teve actuação destacada como commandante da Villa Olympica, foi nomeado para commandar o novo regimento de infanteria com sede em Potsdam.

Confirmada officialmente a prisão de Karl Radek

Paris, 7 (UTB) — Telegramma de Moscou confirma officialmente a prisão de Karl Radek, redactor principal do orgão official "Isvestiya", como implicado na conspiração chefiada por Leon Trotzky.

Adiada a partida do "Graf Zeppelin"

Friedrichshaven, 7 (U. P.) — Uma violenta tempestade aqui e as noticias sobre o máo tempo em França resultaram no adiamento da partida do "Graf Zeppelin" para a America do Sul, esperando-se que se effectue amanhã, ás oito horas da manhã.

Uma partida de golfo assistida por televisão

Londres, 7 (U. P.) — Sentadas em confortaveis poltronas, numerosas pessoas assistiram, hoje, a uma partida de golfo disputada a uma distancia de oito milhas. Esta recentissima experiencia de televisão, levada a effeito pela British Broadcasting Corporation, proporcionou bons momentos de hilaridade aos espectadores, quando viram o trenador do rei Eduardo, sr. Archie Compston, errar um golpe, deixando transparecer no rosto o aborrecimento intimo, e o escutaram resmungar, zangado, deante do insuccesso.

O apparelho receptor, que custou 750 dollares, reproduziu a imagem em preto e branco num "screen" de dez pollegadas por oito. A nitidez de visão foi variavel; mas na maior parte do tempo, a imagem surgia tão clara que se pôde ver as calças do sr. Compston tremulando ao vento. Emquanto os jogadores andavam para a disputa a camara os seguia como uma camara de cinema.

A INGLATERRA E O ESTATUTO DE NÃO FORTIFICAÇÃO DO PACIFICO

Responderá ás fortificações que forem levantadas com outras fortificações

Washington, 7 (Havas) — O departamento de Estado annunciou o recebimento da nota do governo da Grã Bretanha, que propõe manter o estatuto de não fortificação do Pacifico, nos termos do artigo 19 do tratado naval de Washington.

O governo londrino informou, ao mesmo tempo, que nota identica fôra enviada ao Japão.

A proposito da iniciativa britannica, o sr. Swanson, secretario da Marinha dos Estados Unidos, declarou que os Estados Unidos estavam dispostos a responder ás fortificações que fossem levantadas com outras fortificações, e a cada ameaça com outra ameaça.

As palavras do secretario da Marinha, proferidas depois de ser annunciada a communicação da nota britannica ao Japão, são interpretadas, em certos circulos como recusa em acceder ao desejo do governo de Londres.

Como quer que seja, em vista da ausencia do sr. Cordell Hull é impossivel saber se o departamento de Estado se associará á declaração do secretario da Marinha, bem como se a resposta que o governo norte-americano conta dar a Londres será tão categorica quanto a opinião do sr. SWanson.

JEAN BATTEN PROSEGUE O SEU ARROJADO VÔO

Deverá partir hoje para Allahabad

Karatchi, 7 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que a aviadora Jean Batten aterrissou no aerodromo local, ás 7,10 da noite, devendo partir amanhã, para Allahabad.

ULTIMAS DO SPORT

O Flamengo, num match fraco, venceu a Portugueza, por 5 x 1

No stadium da rua Guanabara, realizou-se hontem á noite, a partida official da Liga Carioca, entre os quadros profissionaes do C. R. do Flamengo e da A. A. Portugueza.

Nesse encontro esperava-se que a victoria pertencesse, mas que os lusos fizessem uma exhibição melhor, de accordo com a reclame que se fez em torno do valor do seu quadro.

Puro engano, e o jogo foi pessimo, e possuisse o rubro-negro uma linha de arrematadores, o score subiria muito além dos 5x1 obtidos, tal a acção fraca da defeza lusa.

Assim o Flamengo venceu, como ainda poderia ter vencido por mais, num jogo em que até o juiz contribuiu com sua parcella de falhas bem sensiveis, para que nada ali se salvasse de aproveitavel.

A preliminar foi disputada pelo Japoema e Anchieta, em proseguimento ao campeonato da Sub-Liga, cuja victoria — a primeira — pertenceu ao club do Meyer, por 6x2.

Para o jogo principal, os teams formaram nesta ordem:

Flamengo — Dorival; Domingos e Marin; Medio, Fausto e Otto; Sá, Caldeira, Alfredo, Fritz e Jarbas.

Portugueza — Onça; Newton e Salgueiro; Zica; Carlos e Claudionor; Bituca, Gallego, Eduardo, China e Mangueirinha. Juiz, Lippe Peixoto.

Após uma injustificavel espera de 25 minutos, pela entrada dos teams em campo, foi que a partida poude ser iniciada ás 9 1|2 horas.

O encontro desdobra-se com vantagem dos rubro-negros, mas os lusos conseguem equilibral-o ligeiramente, mas os primeiros actuam melhor, e após algumas tentativas perdidas pela esquerda, Jarbas centra, e Salgueiro apertado por Fritz, shoota para as suas proprias rêdes, marcando nesse golpe, o "1º goal rubro negro!"

Os lusos forçam o empate, mas não conseguem, e com meia hora de jogo, Alfredo obteve de passe de Sá, o 2º goal do Flamengo.

E não demora o 3º, feito por Fritz, de cabeça.

Dahi em deante, os vencedores dominam, e o tempo vem terminar por 3x0 a seu favor.

A's 10,22, o Flamengo sae para a ultima parte do encontro.

O jogo que apresentam os teams, differe, e os lusos actuam desordenadamente; após um handa-penalty de Zica, Alfredo obteve o 4º goal do Flamengo.

Prosegue este no ataque, e Salgueiro faz optima defeza com as mãos, quando Onça está descolocado. O jogo continua falho, e num raro ataque dos lusos, a bola vem da defeza rubra negra, Carlos, com forte tiro, obteve o unico goal da Portugueza no alto do canto.

O jogo prosegue, e Alfredo, em carregada, apertado por Newton, obteve o 5º goal rubro negro.

Dahi por deante, nada ha que mereça registro, e no final do tempo, o placard accusa:

Flamengo — 5 goals.
Portugueza — 1 goal.

Brescia tem esperanças de vencer Joe Louis

Nova York, 7 (Havas) — O pugilista argentino Jorge Brescia terminou hoje o rigoroso treno a que vinha se submettendo para o encontro que vae ter, sexta-feira, com Joe Louis, no hippodromo de Nova York. O argentino está extremamente confiante na luta, achando-se em magnificas condições. O seu peso é actualmente de 94 kilos, approximadamente o mesmo de Joe Louis. Hontem, ao realizar um treno, Brescia poz "knock out" um dos seus "sparrigs", demonstrando possuir um formidavel "punch".

As apostas, até agora, são feitas na proporção de 1 x 5, a favor de Joe Louis, mas os technicos reconhecem que o pugilista argentino tem muitas probabilidades de vencer, principalmente porque dispõe de um poderoso "punch" e o esmurrador negro se resente desde a sua luta com Max Schmelling, de uma certa debilidade do queixo.

Joe Louis vaticina que vencerá Brescia por "knock-hout". Este, pelo contrario, mostra-se modesto, limitando-se a declarar: "Farei todo o possivel para ganhar."

Espera-se uma assistencia de mais ou menos 15.000 pessoas no encontro do hippodromo, na proxima sexta-feira.

PROSEGUEM, ACTIVAMENTE, OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA DE GENEBRA

Caberá ao plenario decidir, em definitivo, sobre o projecto Saavedra Lamas

Genebra, 7 (Havas) — O communicado official publicado depois da reunião do "bureau" da Assembléa, está de conformidade com uma das soluções apresentadas pelo sr. Saavedra Lamas no projecto de resolução que foi definitivamente adoptado pelo "bureau", pois este ultimo decidiu propôr á Assembléa a creação de uma commissão geral composta de representantes de todos os Estados-membros do Instituto, afim de serem postos em execução os principios dos pactos, bem como os problemas a elle ligados.

Reportando-se ao primeiro considerando do projecto Saavedra Lamas tendente a affirmar a universalidade da Sociedade das Nações, o sr. Paul Boncour observou que o facto de tomar em consideração essa affirmação de universalidade equivaleria a uma affirmação de reforço do pacto. O "bureau" decidiu então supprimir o considerando em questão.

De outro lado, o representante da Suissa, sr. Filor, pediu ao presidente da Assembléa que esta não pudesse ser convocada ulteriormente em sessão extraordinarias.

Em resumo, o "bureau" decidiu que competia á Assembléa pronunciar-se definitivamente sobre o projecto de resolução do sr. Saavedra Lamas, bem como sobre as differentes questões abordadas pelo sr. Litvinoff, relativas á discussão do projecto de reunião.

OS DEBATES NO "BUREAU" DA LIGA

Genebra, 7 (Havas) — O sr. Saavedra Lamas apresentou ao "bureau" da Assembléa da Sociedade das Nações um projecto de resolução tendente á creação de uma commissão especial encarregada de estudar a reforma e a coordenação dos pactos. O sr. Saavedra Lamas propoz egualmente que a commissão fosse constituida por delegados dos paizes-membros do Conselho e de representantes de algumas outras nações, designados pela Assembléa.

O "bureau" discute actualmente o texto da resolução proposta pelo sr. Saavedra Lamas. Prevê-se que serão formuladas certas objecções, notadamente por parte da delegação sovietica. A discussão será certamente longa, pois a questão do embargo sobre as armas foi submettida ao "bureau" da Assembléa.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE PARIS

Paris, 7 (Havas) — Parte da imprensa commenta o desenvolvimento dos debates economicos no seio da commissão competente de Genebra.

O "Petit Parisien" adverte, a esse respeito, que reina em alguns circulos certo scepticismo relativamente aos resultados praticos do movimento a que os delegados haviam dado a sua adhesão.

Podia affirmar-se, entretanto, que a iniciativa de desvalorização do franco obtivera em Genebra larga approvação de principio e que o liberalismo economico fôra novamente restaurado, com todas as honras, pelo menos nos discursos proferidos.

Para "L'Oeuvre" a balança dos trabalhos actuaes da Sociedade das Nações possue de importante no seu activo, o haver dado occasião, aproveitada com pezar por certas nações, para resistir á Italia no ultimo episodio da guerra italo-ethiope.

O jornal conclue, entretanto, que se os delegados da 17ª Assembléa houvessem despedido immediatamente os representantes do Negus para dar logar aos de Mussolini, a Sociedade das Nações teria registrado novo fracasso.

O TEXTO DO PROJECTO DE RESOLUÇÃO APRESENTADO A' MESA DA ASSEMBLÉA

Londres, 7 (Havas) E' o seguinte o texto do projecto de resolução apresentado á mesa da assembléa da SDN pelo sr. Saavedra Lamas:

"A assembléa de conformidade com o voto adoptado a 4 de julho de 1936, em vista das respostas dos governos dos Estados membros da SDN ao convite que lhes foi dirigido em virtude do referido voto: em vista das declarações feitas a respeito da applicação dos principios do pacto durante as discussões de ordem geral, considerando que das respostas e declarações se deduz a importancia ligada á universalidade da SDN e á collaboração do maior numero possivel de Estados; considerando que dentre os problemas relativos á applicação do pacto deve ser mencionada a questão já agitada de harmonização ou coordenação do pacto da SDN com outros tratados de tendencia nova que visam a solução pacifica dos litigios internacionaes, a saber, o tratado de renuncia á guerra assignado em Paris a 27 de agosto de 1928; o tratado de não aggressão e conciliação assignado no Rio de Janeiro a 10 de outubro de 1933, por iniciativa da Argentina, tratados que, como o pacto da SDN e de accordo com o sentido do seu artigo 21, têm como fim assegurar a manutenção da paz; considerando que outro problema já encarado pela SDN se prende egualmente á questão da applicação dos principios do pacto, a saber a interdicção, em vista de disposição do pacto, do fornecimento de armas e material de guerra aos belligerantes, problema cujo estudo foi confiado pelo conselho a um comité que suspendeu os trabalhos pelo facto de que a assembléa fôra de outra parte chamada a pronunciar-se sobre a applicação dos principios do pacto, decide: crear um comité para estudar todas as propostas que foram ou forem apresentadas pelos pelos diversos governos no referente á applicação dos principios do pacto; o comité elaborará um relatorio que será submettido em tempo util aos governos para que estes possam apresentar observações antes da proxima sessão ordinaria da assembléa; este comité será composto de todos os Estados membros do conselho e de outros Estados a serem eleitos pela assembléa: decide, outrosim, substituir o comité supra indicado ao comité de representantes de todos os Estados membros de SDN previsto pela resolução da assembléa de 25 de setembro de 1931; decide crear uma commissão geral no sentido do artigo 14 do regimento interno para estudar a questão da applicação dos principios do pacto e todos os problemas connexos, e apresentar um relatorio á assembléa com recommendações a respeito das modalidades do referido estudo."

ENVOLVIDO NUM ESCANDALO UM FILHO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Teria elle intervindo em um negocio de venda de aviões á Russia

Washington, 7 (U. P.) — O senador Gerald P. Nye, presidente da Commissão de Munições do Senado dos Estados Unidos, defendeu vigorosamente sua attitude de contraria a uma intimação ao sr. Elliott Roosevelt, filho do actual chefe da nação, afim de que deponha ante a commissão a respeito das accusações de que é objecto, a proposito de uma commissão de quinhentos mil dollars pela venda de aeroplanos á União Sovietica.

Sr. Elliott Roosevelt

Disse o senador Nye que, depois de um estudo attento dos documentos apresentados, a Commissão de Munições chegou á conclusão de que, se effectivamente existiu algum contrato sobre venda de aviões á Russia entre Elliot Roosevelt e o industrial Anthony Fokker, a verdade é que "nunca se cumpriu semelhante contrato e nada foi realizado de accordo com elle"; portanto, que a investigações apenas teria o effeito de manchar o nome do presidente, o que não está nos propositos de nenhum dos membros da commissão.

Declarou que apenas "no interesse da justiça" no que divulgou o depoimento da firma Fokker, feito ha um anno, e no qual se menciona que a mesma firma firmara um contrato com o sr. Elliott Roosevelt para uma proposta venda de cincoenta aviões militares a Moscou.

"MANOBRA PARA PREJUDICAR A REPUTAÇÃO DE MEU PAE" — DIZ ELLE

Dallas, Texas E. U. A., 7 (U. P.) — O sr. Elliott Roosevelt, filho do actual presidente da Republica desmentiu vigorosamente, em entrevista que concedeu á "United Press", a allegação de que o seu contrato de 1934 com o industrial Anthony Fokker, firmado em fevereiro daquelle anno e cancellado mezes depois, contivesse qualquer clausula exigindo delle que "entrasse em contacto com qualquer membro do governo dos Estados Unidos ou de governos estrangeiros".

O depoimento de Fokker, divulgado esta semana pela Commissão de Munições do Senado, veiu agora á baila, segundo declara o entrevistado, como uma visivel manobra tendente a "prejudicar a reputação de meu pae".

Accrescentou o senhor Elliott Roosevelt que o contrato em questão jámais foi cumprido, e, além disso, não fazia nenhuma especie de referencia a qualquer commissão de quinhentos mil dollars. "Fokker — disse — propoz-se apparentemente crear uma falsa impressão devido a resentimentos pessoaes contra minha pessoa por não o ter mantido em seu emprego a ter suspendido o accordo... Nenhum dispositivo do contrato exigia de mim que entrasse em qualquer entendimento com o governo russo".

CONVOCAÇÃO DE UMA NOVA CONFERENCIA DE TRABALHO

Genebra, 7 (Havas) — O delegado polonez apresentou á segunda commissão um projecto de resolução pedindo a convocação, em novembro, sob os auspicios da Repartição Internacional do Trabalho, de uma conferencia especial sobre o problema da emmigração e notadamente sobre a emigração agricola.

O sr. Benedicto Valladares homenageado pelos mineiros

A GRANDE MANIFESTAÇÃO POPULAR, DE APPLAUSOS E SOLIDARIEDADE A S. EX., REALIZADA DOMINGO EM BELLO HORIZONTE — OS ORADORES — BAILE NO AUTOMOVEL CLUB — O CHURRASCO

"Por Minas, com Minas e dentro de Minas, mas sempre no sentido da unidade e grandeza do Brasil" — palavras do governador mineiro ao agradecer a manifestação

Bello Horizonte, 8 (Do correspondente). — A manifestação popular de domingo ao sr. Benedicto Valladares attraiu, como informamos em nossa correspondencia anterior, formidavel massa popular, calculada em 50.000 pessoas.

Essa massa humana desde ao entardecer que se comprimia pelos diversos angulos da praça da Liberdade, que se apresentava feericamente illuminada, tendo ao centro um artistico arco com uma photographia do governador e uma legenda significativa da homenagem.

Viam-se ao longo dos jardins, artisticos escudos com os nomes de todos os municipios mineiros.

Não só a praça se encheu literalmente, mas o proprio palacio da Liberdade, de cujo balcão o chefe do governo mineiro recebeu a manifestação e ouviu os discursos. Além das pessoas de sua familia, ladeavam o sr. Benedicto Valladares o ministro Gustavo Capanema, altas autoridades civis e militares, politicos, jornalistas e amigos.

O sr. Benedicto Valladares na sacada do Palacio, cercado de politicos e jornalistas

OS DISCURSOS

O primeiro orador foi o sr. Tancredo Neves, presidente da Camara Municipal de São João d'El Rey, que falou em nome das Camaras Municipaes de Minas.

O joven orador, de improviso, fez um eloquente discurso. De inicio, fala na defesa da democracia, o regimen que o Brasil adopta porque é o que está á altura dos brasileiros, principalmente da gente mineira.

Passa a condemnar os extremos, quer da esquerda, quer da direita, porque são elles um attentado á liberdade; referindo-se a seguir ao governador do Estado, a quem sauda, diz que o povo sempre estará ao seu lado, para a defesa da democracia. Affirma a sua satisfação em falar em nome das camaras municipaes e elogia a actuação do sr. Benedicto Valladares, tanto na politica como na administração do nosso Estado, procurando engrandecer Minas no concerto da Federação. Termina affirmando que s. ex. é bem o merecedor daquellas homenagens do povo mineiro, ali presente.

O DISCURSO DO MINISTRO ODILON BRAGA

Em nome do povo falou o ministro Odilon Braga, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. governador Benedicto Valladares:

E' bem possivel que, em outras circumstancias, se pudesse acoimar de pretencioso, senão mesmo de temerario, a quem, sem mandato directo, acceitasse a missão de falar em nome do povo mineiro, ao governador do Estado. Na presente emergencia, porém, em face do expressivo e eloquente pronunciamento dos representantes mais autorizados das corporações politicas e estamentaes que compõem a majestosa unidade moral de Minas e ás suas populações asseguram uma personalidade collectiva, tão bem definida pelo systema de suas tradições e pela convergencia superior dos seus ideaes, nenhuma temoridade existe no desempenho da grata incumbencia que me foi confiada.

Só o que distingue as democracias dos regimens ditos autoritarios é que, nellas, o principio de legitimação do exercicio da funcção publica dimana do previo e expresso consentimento dos governados, traduzido pelo unico processo até agora considerado menos imperfeito para apural-o — o do voto — torna-se manifesto que o povo mineiro aqui está, realmente, a vos applaudir e a vos testemunhar solidariedade, porque se faz irrecusavel que aqui se encontram, em esmagadora maioria, os cidadãos por elle escolhidos para, na qualidade de vereadores, presidentes de Municipalidades, prefeitos, deputados estaduaes e federaes e senadores, dizer dos seus sentimentos, cuidar dos seus interesses geraes, elaborar e definir a sua vontade.

Mas, se quizermos conferir os applausos e protestos de solidariedade das delegações de origem electiva, contrastando-os com as attitudes das corporações de diververso caracter, assignaladas por espontaneas forças cohesivas que se mantêm differenciadas e reunidas, nas espheras extranhas ás creações do pensamento politico, ahi os temos de novo, tão expressivo quanto os primeiros, irradiantes das repetidas demonstrações da Egreja, da Força Publica, da Lavoura, do Commercio, da Industria, do Operariado, das Faculdades, das Escolas.

Para corroborar a uns e a outros o lhes imprimir o cunho das consagrações plebiscitarias, nas quaes, de continuo, buscam prestigio e autoridade os proprios chefes de Estados ante-democraticos, estende-se á vossa vista, rumorosa e aquecida de enthusiasmo, talvez a mais vasta e compacta multidão que em Minas tenha acclamado um homem culto.

A que attribuir tantos applausos e demonstrações de apoio? Que poderosos motivos estarão impellindo para o vosso lado as energias civicas de maior intensidade e volume de que dispõe o povo mineiro, inclusive as concentradas no pensamento e na acção de eminentes coestaduanos, enaltecidos no serviço do Estado e da Republica?

Não ha, sr. governador, quem não presinta á ronda dos tragicos perigos que, á esquerda, ameaçam desabar sobre nossos lares, nossos templos, nossas officinas, nossas fabricas, nossas lavouras, e, á direita, sob o pretexto de atalhal-os, a dos que conspiram contra as franquias e conquistas da nossa formação democratica. Por outro lado, turvos de borrascas se nos apresentam os horizontes da economia mundial, sempre de grave e profunda repercussão, sobre as nossas possibilidades de riqueza e de expansão financeira. Vacilla nos seus fundamentos, acoitada por inesperados vendavaes, a estructura juridica da civilização. Os povos mais avisados abrigam-se sob as blindagens de um nacionalismo de alta concentração na qual por vezes nem mais se lobrigam os individuos, menos ainda os seus direitos, as suas esperanças, seus sonhos. Por toda a parte avoluma-se o Estado, mais omnipotente do que nunca, disciplinando todos os aspectos da actividade social, num progressivo esforço de synthese, seguidamente menos compativel com o equilibrio sempre instavel das contradicções liberaes. Deante desse grave estado de coisas, os povos e os individuos de indole e tradições conservadoras, agrupam-se, como que por instincto em torno dos homens de governo que, pela energia e pela cordura, reflectem, no exercicio do poder, as inclinações e virtudes que elles mais se ufanam. Em face de tantas ameaças e incertezas, não ha espirito, de elevada inspiração, que, em divergencia com as directivas da autoridade, não abdique dos seus fóros e das suas aspirações, porventura legitimas para, guardando silencio e inercia, apoial-a tacitamente, afim de não ser chamado a responder pelo inicio de funestos desmoronamentos.

Isso posto, sr. governador, é bem de ver que a decomposição dos partidos e esta imponente affirmação do civismo de que sois alvo, têm uma clara, luminosa, inilludivel significação. Cumpre interpretal-as, com a solennidade de que effectivamente se revestem e através da qual se accentua a imperativa urgencia de se dar mais vida e realidade á democracia presidencialista sob que felizmente vivemos, com adaptal-a, cada vez mais, aos determinismos physiographicos, ethnicos e historicos que condicionam a formação politica da Republica e áquellas incoerciveis contingencias que, assignalam, na quadra actual, as profundas transformações economicas e sociaes por que passa o mundo. Entre esses determinismos a que não devemos resistir, que pelo contrario devemos sublimar, elevando-o á categoria de principio forçado da politica democratica brasileira, avulta o do irresistivel pendor que providencialmente nos conduz, em particular ao povo de Minas, para a integração da politica com o governo, como condição essencial e organica de disciplina e efficiencia da funcção publica.

Tem se dito erroneamente que o mal do regimen reside na ausencia de partidos nacionaes. Eu proprio cheguei a admittil-o, como representante do povo mineiro na Assembléa Constituinte, ao recommendar a adopção do voto proporcional, afim de lhes suscitar a organização. Mas os partidos nacionaes, os verdadeiros partidos, os partidos vivos, nos quaes os homens actuam com a plena consciencia das suas responsabilidades, dirigidos por idéas e doutrinas, e não por preferencias pessoaes, estes partidos jámais se constituiram entre nós nem se constituirão jámais. As chronicas do paiz são concordes em documentar que, no Brasil, a despeito dos artificios de imitação européa, só tem havido realmente os dois partidos institucionaes, congenitos com a madureza do nosso povo: o do Governo e o da Opposição, isto é, aquelles partidos, que no dizer do velho Nabuco, são periodicos e occasionaes, mais, ao menos, intensos, duradouros e impetuosos, segundo a maior ou menor importancia dos objectos de divergencia. Leia-se o primeiro capitulo da obra de Campos Salles, — "Da Propaganda á Republica". Não póde haver demonstração mais cabal do quanto era ficticia, mesmo nos tempos aureos do segundo Imperio, a actividade dos partidos. "O partido que sóbe, — articulava magistralmente o sr. Ferreira Vianna — entrega o programma de opposição ao partido que desce e recebe deste o programma do governo". Analyse-se, depois, o capitulo VII, da mesma obra, onde se historia a estabilização da politica do novo regimen, e ver-se-á que nada mudou com a proclamação da Republica.

Não lamentemos, senhores, esta falta de vocação para as agitações e fraccionamentos da vida partidaria, segundo os estylos liberaes. Felicitemo-nos por ella, maxime no tempos que correm, quando os povos de vanguarda realizam inauditos sacrificios para attingir a unidade de orientação de que carecem e de que, naturalmente, desfrutamos.

Ora, senhores, se no Brasil baldados têm sido os esforços postos no empenho de fundação de partidos nacionaes, pelo menos de partidos dignos deste nome, girando toda a vida politica na orbita dos governos dos Estados e do governo federal, ou em derredor dos nucleos estaduaes de opposição; e mais, se no momento não ha no ambiente nacional, conforme o sentiu e honradamente o proclamou o conspicuo sr. João Neves, vibrações e resonancia para as campanhas de opposição destinadas a vingar, manda o verdadeiro patriotismo que, todos, governistas e opposicionistas, nos concentremos sob o commando imparcial dos chefes de governo dos Estados e o chefe da nação, desde que por sua conducta se mostrem dignos de tão honrosa investidura.

Sustentava vigorosamente Campos Salles, ao pleitear, em 1896, a presidencia de São Paulo, que "aquelle que é elevado ao poder pelo voto popular deixa na arena ardente das lutas e das paixões, os sentimentos que armam a efficacia da resistencia ou da aggressão. Só onde se agita o incessante conflicto dos interesses e das opiniões, para levar ás regiões serenas da administração as grandes idéas que a alma do combatente [illegible] primordiaes do progresso social". Eleito, o glorioso paulista não se reputava chefe de um partido, mas o chefe do Estado, o interprete das aspirações communs dos seus concidadãos e o conductor unico dos impulsos geraes, em plena concordancia com a melhor concepção da verdadeira politica republicana. Tempos depois, ao organizar seu ministerio, com intransigente observancia de identica norma de conducta, a saber, sem consultar ás chamadas *influencias*, referia-se elle aos que "entendem ser imprescindivel a sua audiencia, desde que ha alguma cousa a resolver nos altos conselhos da nação" para ainda uma vez reivindicar como privilegio inherente ás magistraturas presidenciaes, a [illegible] cendente sobranceira que se lhes ha de respeitar.

Ora, sr. governador Benedicto Valladares, republicano de nascimento, surprehendestes os que vos julgavam sem tirocinio compativel com as responsabilidades do governo do nosso glorioso Estado, traçando os vossos rumos e abrindo as vossas amplas perspectivas na superior esphera em que sómente arfam e perduram as aspirações communs e os indivisiveis interesses do povo mineiro. Actuando com moderação exemplar e radioso espirito de tolerancia, conquistastes desde logo o sympathico e reverente respeito dos vossos concidadãos, inclusive dos que, por transitorias injuncções partidarias, eram obrigados a vos combater. Uma outra qualidade de excepcional alcance que revelastes no exercicio do governo, e que para logo vos haveria de garantir a valiosissima e quasi unanime cooperação dos veteranos do officialato politico de Minas, foi a despreoccupação de crear correntes eleitoraes de accentuado colorido pessoal, expediente não raro desaconselhavel, pelos reflexos dispersivos que costuma produzir. E' que tambem possuis a virtude, pouco commum, de saber agremiar, distinguindo-as e honrando-as, as intelligencias e vontades polarizadas pelo ideal de bem servir a Minas e ao Brasil, e só por isso ennobrecidas, sem desmaio, pela constante confiança das populações de que livremente emergem. E ao distinguil-as e acatal-as, sr. governador Benedicto Valladares, ainda uma vez vos mostraes coherente com a impeccavel attitude que mantivestes no fragor dos memoraveis pleitos do Estado, feridos nestes ultimos tempos.

Eis porque o povo mineiro, ao sentir que o momento nacional não comporta nem os dualismos de commando politico, ordinariamente propicios a equivocos e dubiedades, nem os conflictos, de infecunda compensação, inherentes á actividade regular dos partidos personalistas, referenda, jubiloso, a vossa feliz iniciativa de coordenação das forças eleitoraes do Estado e entregar-vos, nas expansões desta incomparavel consagração, a direcção unificada e de irresistivel potencialidade civica dos impulsos com os quaes vos quer secundar no apoio que prestaes ao chefe da nação, para seguro resguardo das tradições que nos são congeniaes e das instituições democraticas."

O DISCURSO DO SENADOR RIBEIRO JUNQUEIRA

O sr. Ribeiro Junqueira falou em nome da representação de Minas no Senado Federal. Depois de decorrer longamente sobre a situação actual do Estado, considerando-a de fantastico progresso, [illegible] que a Feira Permanente de Amostras é a demonstração inequivoca, finalizou s. ex. com a seguinte phrase: "Com Deus e com Patria, cerremos fileiras em torno do governador Benedicto Valladares, afim de que Minas continue forte e liberal dentro do Brasil unido".

FALA O DEPUTADO NORALDINO LIMA

Pela bancada mineira na Camara Federal, falou o deputado Noraldino Lima. "Nada de punhos cerrados para o ar — declarou — [illegible] sem Patria, sem familia, sem Deus. As mãos devem se dirigir em applauso para o homem que, recebendo um Estado de economia desorganizada, apresentando-se sombria a paisagem de suas finanças, e com a politica em campos adversos enfraquecendo-o dentro e fóra de suas lides, — combateu a dialhese economica, desanuviou o quadro financeiro e congregou as correntes politicas".

Referiu-se depois o sr. Noraldino Lima á administração e ás actividades politicas do sr. Benedicto Valladares, terminando por saudal-o em nome da bancada federal de Minas.

A ORAÇÃO DO SR. BIAS FORTES

O deputado Bias Fortes falou tambem em nome da representação mineira na Camara Federal. Disse da sua satisfação em ter a opportunidade de falar ao povo mineiro sobre os motivos que o induziram a prestar seu apoio ao governo do sr. Benedicto Valladares.

Grandes difficuldades ameaçam o futuro do Brasil — affirmou — difficuldades essas originadas de causas universaes. Após a guerra de 1914, os povos se fecharam dentro de suas fronteiras, procurando bastar-se a si proprios e olhando com desconfianças os povos vizinhos. Mas todas as reformas então surgidas, com a base nesses principios, ruiram fragorosamente, e o espirito de solidariedade tornou a orientar as relações internacionaes.

Assim tambem, no ambito nacional, o momento é de congregação no sentido do bem publico, esquecidas as antigas divergencias.

Diz o sr. Bias Fortes que ouviu o conselho das opposições colligadas, tendo seu então "leader", sr. João Neves, se mostrado favoravel á adhesão ao governador Valladares.

Affirma ainda o orador que, com os srs. Afranio de Mello Franco, Virgilio de Mello Franco, padre Symphronio de Castro e Campos do Amaral, concorreu ás eleições mineiras a Constituinte Federal e para a estadual sob a legenda "Minas Autonoma", unicamente alliada ao P. R. M.

E que continúa — tanto receberam, elle e seus companheiros de legenda, votos de adeptos do P. R. M., como candidatos do P. R. M. receberam votos das correntes politicas representadas na legenda "Minas Autonoma".

PELOS DIRECTORIOS POLITICOS

Em nome dos directorios politicos municipaes, orou o dr. Octavio Soares. Depois de saudar o governador diz que este tornou possivel a collaboração da opposição ao governo tornando-se, assim, merecedor dos applausos do povo mineiro, em geral. Prosegue, affirmando que Minas, quer na capital, quer no interior, descança tranquilla, porque confia na acção do seu governo, que é democrata.

"Minas, affirma, nunca pediria um governo de forças, porque este é contra a todos os seus principios. O povo não se conformaria. V. ex. tem, entretanto, a autonomia para governar nesta hora de incerteza, defendendo a ordem e o regimen. Conclue dizendo que o chefe do executivo tem sempre ouvido a voz de Minas.

A VEZ DOS PREFEITOS

O setimo orador foi o prefeito de Ouro Preto, dr. Washington Dias. Falou em nome dos prefeitos dos municipios do nosso Estado. Fala na defesa do regimen democratico, enaltecendo-o, e condemna o voto porque este permitte o mundo esmagador da maioria. O orador passa a engrandecer a actuação do chefe do governo mineiro e a sua grande missão de guardar o Estado democratico. Recorda a lisura do pleito de junho e as virtudes do sr. Benedicto Valladares influiram naquella manifestação em que milhares de mineiros se encontravam reunidos. Cita o cardeal dom Leme, tendo palavras de seu discurso de agradecimento ao banquete offerecido a S. Eminencia pelo sr. Benedicto Valladares, por occasião do Congresso e conclue dizendo Ouro Preto estava satisfeita por ter cabido ao seu prefeito falar em nome das outras cidades de Minas.

OS REPRESENTANTES DA ASSEMBLÉA

A Assembléa Legislativa foi representada por dois oradores, os deputados Martins Prates e Paulo Pinheiro Chagas.

Parte da grande multidão que compareceu á praça da Liberdade

O primeiro iniciou dizendo que Minas estava presente áquella manifestação, pelos bellorizontinos e pelas representações do interior. Affirma que o governador continúa demonstrando profundo amor a Minas, referindo-se á dolorosa situação financeira do Estado, quando s. ex. assumiu o governo. Termina dizendo que Minas tem que voltar a occupar o logar de destaque na Federação.

O sr. Paulo Pinheiro Chagas fala longamente sobre o sr. Benedicto Valladares, a quem elogia. Referindo-se ás Finanças do Estado, condemna a actuação dos antecessores do sr. Ovidio Abreu, para chegar á conclusão de que agora a machina financeira se ajustou.

Diz ainda que o governador surprehende, procurando prestigiar verdadeiros valores ainda que adversarios.

FALA O REPRESENTANTE DAS CLASSES CONSERVADORAS

O coronel Caetano Vasconcellos, presidente da Associação Commercial de Minas, discursou em nome das classes conservadoras. Começou affirmando que estas sempre estiveram ao lado do sr. Benedicto Valladares, dentro do mais elevado espirito de cooperação. Enalteceu a administração actual e se refere a autoridade publica que deve ter o apoio de todas as classes, principalmente agora que o extremismo, planta exhotica, procura infiltrar-se na sociedade brasileira. Termina empenhando a solidariedade das classes conservadoras no chefe do governo.

EM NOME DE BELLO HORIZONTE

O ultimo orador a saudar o governador do Estado foi o vereador Alberto Deodato, cuja oração foi bastante applaudida. Falou em nome de Bello Horizonte, a capital dos mineiros. Diz que, se antes de se operar a modificação na politica do Estado, a Camara Municipal já contava com dois terços dos vereadores que apoiavam o governador, agora conta com quatro quintos.

Desta fórma e considerando que os vereadores são os mandatarios do povo de Bello Horizonte, alli affirmava que os bellorizontinos estavam solidarios com aquella homenagem. Referiu-se á victoria do partido situacionista na capital, no pleito de 7 de junho, facto que merece registro pois as eleições anteriores affirmaram o contrario. Lembra a administração fecunda do actual prefeito para depois dizer da politica.

O centro sempre foi a posição de Minas; pelo equilibrio, pela situação geographica, por diversos outros factores. Recorda a acção moderadora do Estado no concerto da Federação.

Defendendo a democracia, condemna os extremismos da direita e da esquerda.

Referindo-se ao communismo, combate-o.

Era tambem contra o integralismo porque este é unilateral e é a negação do direito, tirando do homem a liberdade individual, o maior patrimonio dos brasileiros.

E' tambem um regimen que não serve para os brasileiros porque é contrario a todos os sentimentos da nossa gente.

Precisamos cerrar fileiras em torno da democracia, defendendo-a com todo o amor e com todo o ardor, para a grandeza do Brasil". Conclue, enaltecendo a liberdade, que sempre foi o maior patrimonio que nos legaram os antepassados.

O AGRADECIMENTO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Agradecendo a manifestação que lhe era prestada pelas forças politicas do Estado, o sr. Benedicto Valladares pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores.

Minhas palavras de agradecimento pela vossa generosidade não pódem deixar de ser animadas de sincero enthusiasmo civico. A magnitude e imponencia desta manifestação deixam a certeza de que não se trata, apenas, da demonstração publica de vossa solidariedade ao governador de Minas, senão tambem de proclamar, nesta hora, os reiterados compromissos do povo mineiro para com a Patria. Esses compromissos que têm sido o mais bello exemplo de nosso amor ao Brasil, estão tacitamente sellados pelo nosso patriotismo. Intemerato, do qual em hora alguma desertamos, em todas as épocas da nossa historia.

Era a liberdade ainda simples balbuciar na terra patria, e já mineiros derramavam por ella o seu sangue. O sonho de sua independencia foi como que o despertar de nossa consciencia politica de brasileiros. E essa noção inicial inflammava-se no sentimento e ancelo de liberdade e de fraternidade humana pelo elevado conceito da formula democratica de Republica.

Collocada no centro do Brasil, a terra de Minas soube sempre pulsar, como se fôra mesmo o coração da Patria, sob o influxo de suas idéas mais puras, sob o calor de suas aspirações mais nobres.

A constancia desse civismo historico alimenta-se das virtudes privadas da gente mineira, tão elevada no cultivo modesto de sua cidadania. A fonte perenne desse espirito de brasilidade é o lar mineiro, em que os sentimentos religiosos se entrelaçam com os sentimentos patrioticos, que evoluem do districto ao municipio, do municipio ao Estado e do Estado á Federação.

O convivio de nosso povo ensina a lição de suas qualidades moraes, fundamento, meio e fim de sua vida publica. Não ha solução de continuidade entre a actuação do chefe de familia, do homem e do cidadão. A expressão de cada uma se desdobra e intensifica gradativamente no ambito das outras actividades, cada vez mais amplas e mais descortinadas.

Una e indivisivel é a trama das emoções que vitaliza a energia constructora de nossa gente, a tal ponto que a sociedade, tanto em seus aspectos internos como em seu panorama politico, é um grande lar, informado e fortalecido pelas raizes das virtudes basilares de nossa raça.

A tempera mineira é, assim, caldeada no pundonor, no sentimento de independencia, na fidelidade á palavra dada, no culto da respeitabilidade pessoal, no respeito da ordem e da lei.

Um só vocabulo resume tudo: honradez, expressa na economia das palavras e na sinceridade dos actos.

O teôr de nossa vida privada e publica representa, desse modo, o mais seguro penhor de nossa actividade politica no Brasil. O conceito de Minas, neste sentido, constitue, para nós, motivo permanente de jubilo, cumprindo-nos, como imperativo de nossa consciencia civica, nunca decair do julgamento inappellavel da nação.

Assim, senhores, envolve grande responsabilidade por parte do cidadão o exercicio de cargos de representação popular em nosso Estado. A par de outros attributos, a sua acção deve reflectir a indole, o caracter e a vocação de nossa gente. E sendo exemplificativo o onus da representação, cabe ao administrador e ao politico aprimorar, em sua acção, a norma de conducta, que é o estylo do povo. Querer abstrair de taes deveres inherentes a qualquer mandato será sempre apartar-se de Minas e dos mineiros. Se estes são brandos no julgar e parcos no louvor, essa attitude, que é serenidade de animo na analyse dos homens, não exclue a firmeza de seu julgamento.

Observador e arguto, exige o povo mineiro que o cidadão votado no seu serviço seja desprendido, desambicioso, leal e patriota, não só no dominio das idéas, como tambem na actividade pratica.

Podemos louvar, senhores, com justiça, o homem publico de Minas, que vem dando, desde o Imperio até hoje, nobre exemplo de dedicação aos interesses da collectividade.

Em regra, não ambiciona posições que desempenha com modestia e perfeita noção dos deveres. Não distingue mesmo a hierarchia, comprehendendo que a importancia de uma funcção, mais do que pela categoria, se conceitúa pelo espirito e nobreza com que é exercida.

Graças a essa perfeita consonancia dos politicos com o sentir do povo, é que não se apoucam no ostracismo, nem se envaidecem no poder. O valor do homem não se ostenta no brilho das apparencias, mas na superioridade moral e na exacta consciencia do patriotismo.

Sob a constante inspiração de taes pensamentos, Minas tem mantido na Federação, em todos os tempos, uma posição central de equilibrio e ponderação, sendo, assim, uma força no sentido da concordia e da paz no Brasil.

Não correndo nunca o risco das ambições immoderadas, jámais se arroga velleidades de hegemonia nos concilios da Republica.

Sciente e consciente de seu papel, quer exercel-o em concerto com as demais unidades, ao serviço permanente do Brasil. Irmanada aos grandes como aos pequenos Estados, eguaes todos na aspiração da prosperidade da Patria, Minas traz, no coração, o sentimento da fraternidade e, no espirito, a intelligencia nitida da cohesão federativa do paiz. E' assim que zela a sua autonomia, ajustando-a á Federação, e se harmoniza com os Estados irmãos, autonomos na consciencia e defesa da soberania da nação.

Este tem sido e continuará a ser o seu papel.

Foi em attenção a essas normas que, ao sermos nomeado interventor em Minas e ao recebermos a manifestação do povo desta capital, dissemos que iriamos governar de accordo com o feitio do povo mineiro.

Provindo delle, com elle convivendo na actividade politica e na administração publica dentro do municipio, proclamamos que aprendemos na lição quotidiana de seu desprendimento, de sua simplicidade, de suas dôres e até de seu heroismo anonymo.

Eleito governador em pleito livre, que de certa fórma teve valor de eleição directa, por haverem os candidatos declarado o intento de suffragar-nos o nome para aquelle posto, em palavras e actos temos permanecido fiel á deliberação com que assumimos o poder.

No cumprimento dos deveres politicos que nos incumbem, temos adoptado a maior honestidade, havendo o povo exercido, nos prélios eleitoraes que se feriram, o direito de voto com plena liberdade de pensamento e acção.

Entendendo que o acto de prover aos cargos não deve ser faccioso, tem sido sempre nosso intuito, a tal respeito, o de convocar, para seu desempenho, cidadãos que estejam á altura delles, do ponto de vista moral e profissional. A coloração partidaria não constitue, por isso, empecilho no governo, desde que o cidadão, com valor proprio, se faça notar pela serenidade, pela lealdade e pela dedicação aos interesses publicos.

O accordo politico realizado em Minas, e que ora solennizaes tão enthusiasticamente, foi, assim, um episodio natural, decorrente do pensamento de que precisamos da collaboração desinteressada de todos os mineiros.

Celebrando-o sob a inspiração de altos sentimentos, tivemos o desejo, que é hoje realidade, de remover o facto inexplicavel de se verem homens de valor intellectual, moral e politico distanciados da collaboração com o governo, sem que se conhecessem motivos ponderaveis para isso.

Veiu o accordo fortalecer Minas nesta hora de apprehensões, em que é necessario paz e concordia dos espiritos afim de facilitar o trabalho calmo e proficuo da administração. Nesta, não temos poupado esforços para gerir, com a maior honestidade, os dinheiros publicos.

Com o concurso dos auxiliares do governo procurámos, desde o primeiro momento, em cumprimento de dever precipuo, pôr em ordem a situação financeira de Minas, não só realizando vultosos pagamentos de sua divida fluctuante e saldando compromissos vencidos, mas, ainda, apparelhando technicamente os seus orgãos de arrecadação, canalização e fiscalização de rendas, tornando-os efficientes e rapidos no preenchimento de sua finalidade.

Essa reorganização, que abrangeu quasi todos os departamentos administrativos, obedeceu á technica moderna e já comprovada pela experiencia.

Se este pensamento foi dominante para o governo, não nos descuidamos, por outro lado, de incentivar as fontes da economia mineira, que se vae traduzindo no estimulo a varias culturas, na adopção da technica agricola hodierna, no auxilio directo aos agricultores.

O ensino e a educação agricolas, nas zonas ruraes, têm sido e continuará a ser cuidado permanente do governo.

Na ordem ou sequencia de sua importancia, todas as actividades que revigoram o Estado, economica, financeira, cultural e politicamente, têm sido da actual administração o zelo e o cuidado que os mineiros têm o direito de reclamar.

—

Não vae nas declarações feitas nenhum sentimento pessoal, mas a comprehensão do dever indeclinavel de, em opportunidades como esta, dar explicação ao povo, unico juiz das intenções, palavras e actos do governo.

Amparado no apoio indispensavel da opinião publica de Minas, não esmoreceremos em cumprir, com serenidade e firmeza, o mandato transitorio que nos foi conferido, cuja maior compensação é, sem duvida, a de temperar as agruras de seu exercicio com a satisfação plena da consciencia do dever e da alegria patriotica de bem servir a boa gente de Minas Geraes.

E os applausos de vossas vozes, e a solidariedade de vosso apoio, é que são as unicas forças persuasivas, forças de pensamento e de sentimento capazes de proporcionar-nos a convicção dessa certeza intima.

A autoridade moral e politica de vossos oradores, descontada a parte de generosidade, que é sempre farto quinhão no espirito e coração do mineiros, a autoridade de vossos interpretes, nesta manifestação, commove, estimula e fortalece o governo.

Outra aspiração, senhores, não nos alenta e enthusiasma, senão a de, inspirado em vossos sentimentos e nas gloriosas tradições de nossa terra, trabalhar por Minas, com Minas e dentro de Minas, mas sempre no sentido da unidade e grandeza do Brasil.

FOGOS DE ARTIFICIO

Terminados os discursos, foram queimados na praça da Liberdade varios fogos de artificio.

A RECEPÇÃO E O BAILE NO AUTOMOVEL CLUB

Conforme estava annunciado, após as homenagens prestadas ao governador do Estado, na praça da Liberdade, o Automovel Club de Minas Geraes offereceu a sua excia. e exma. sra. uma recepção, seguindo-se animado baile. A séde do club foi especialmente ornamentada de flores naturaes para a recepção de s. ex.

A' chegada do governador do Estado e de sua exma. sra., dos ministros da Agricultura e Educação e Saude Publica, de senadores, deputados federaes e estaduaes, ouviu-se o Hymno Nacional.

Durante a festa, o governador do Estado e demais convidados foram saudados pelo dr. Mello Teixeira, presidente em exercicio do Automovel Club, que pronunciou eloquente improviso. Em seguida, agradeceu a homenagem de que era alvo, o governador do Estado, dizendo da satisfação que sentia ao vêr a sociedade de Bello Horizonte, legitima representante da sociedade mineira, prestar-lhe aquella homenagem de sympathia e apreço.

Terminou agradecendo as palavras do orador do club em relação á sua pessoa e ao seu governo.

Entre os presentes á recepção do club ao governador do Estado e exma. sra. viam-se o ministro Gustavo Capanema e exma. sra.; o ministro Odilon Braga, o senador Ribeiro Junqueira, deputados de Minas na Camara Federal, dr. Fernando de Mello Vianna, secretarios e auxiliares do governo de Minas, officiaes das forças federaes de Bello Horizonte, deputados estaduaes e representantes da sociedade da capital. As danças prolongaram-se até á madrugada.

HOMENAGEM AOS JORNALISTAS

O dr. José Maria de Alkmim, secretario do Interior, em nome do governador Benedicto Valladares, reuniu hontem, ás 11 horas, no restaurante da Feira de Amostras, os jornalistas da capital e os do Rio, que aqui vieram assistir ás festas ao chefe do governo mineiro, offerecendo-lhes cordial aperitivo.

Estiveram presentes os representantes do "Minas Geraes", "Folha de Minas", revista "Bello Horizonte" e "Diario", desta capital; e "Correio da Manhã", "Correio da Noite", "Vanguarda", "Radical", "Jornal do Commercio", "O Globo", "A Noite", "O Momento", "A Rua", o "Imperial", "Jornal do Brasil", "Revista da Semana", a "Nação", a "Nota", e outros do Rio.

Esteve tambem presente o deputado Negrão Lima, representante de Minas na Camara Federal.

Offerecendo o aperitivo, o dr. José Maria de Alkmim, secretario do Interior, pronunciou rapido e incisivo discurso, em que citou com brilho a posição que occupa a imprensa em todas as actividades da nação brasileira, fazendo-lhe caloroso elogio.

Respondeu o dr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", em breves mas expressivas palavras.

Ambos os discursos foram muito applaudidos.

Terminada a reunião, que decorreu em ambiente de muita cordialidade, os jornalistas deixaram o restaurante da Feira de Amostras e se dirigiram para a caixa dagua de Santo Antonio, onde se realizaria, pouco depois, o almoço constante do programma préviamente organizado.

O CHURRASCO

Realizou-se ao meio dia de hontem, no Reservatorio da rua Carangola, o "churrasco" offerecido pelo governador Benedicto Valladares aos representantes dos municipios mineiros que acorreram á grande manifestação de hontem á noite.

O "churrasco" teve a presença de quasi mil pessoas, entre as quaes o proprio governador, os ministros Odilon Braga e Gustavo Capanema, o senador Ribeiro Junqueira, o general Barcellos, secretarios do governo, deputados federaes e estaduaes de Minas, jornalistas cariocas e mineiros, altas patentes do Exercito e da Força Publica, o commandante Alvim de Menezes, o chefe de Policia capitão Ernesto Dornelles, o sr. Joaquim Gomes de Andrade e outras autoridades.

Tambem estiveram presentes politicos de Juiz de Fóra.

FALA O SECRETARIO DO INTERIOR

Falou offerecendo o almoço em nome do governador Valladares, o sr. José Maria de Alkmin, secretario do Interior, que pronunciou brilhante discurso e foi muito applaudido. Foram estas as suas palavras:

"O governador Benedicto Valladares, por intermedio de seu secretario do Interior, quer dirigir-vos, ao offerecer-vos este almoço, algumas palavras de confiança e de amizade.

Esta festa constituiu principalmente uma opportunidade magnifica para que se sentassem em torno á mesma mesa os legitimos, os authenticos representantes do pensamento politico do Estado de Minas Geraes, e que vieram homologar com a sua presença e com a solidariedade manifestada por seus oradores, as decisões com que s. ex. vem de determinar uma nova phase de nossa vida politica, e os rumos claros e definidos que acaba de imprimir-lhe.

Se digo determinar, faço-o com o pensamento numa ordem superior, porque as mutações do panorama politico de Minas Geraes foram sempre, e ainda continuam a ser, uma resultante ineluctavel dos ancelos e das tendencias da collectividade. E os ancelos e tendencias da collectividade, de que o chefe do Estado é o interprete natural, nelle es recolhe das proprias dominantes da sensibilidade mineira: o equilibrio, a ponderação, o amor á liberdade, o profundo respeito a

(Continúa na 11.ª pag.)

(57446)

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE CANÇÕES FRANCEZAS DE ALICINHA RICARDO MAYERHOFER

E' hoje, ás 9 horas da noite, no Theatro Municipal que se realiza o recital de canções francezas da

Cantora Alicinha Ricardo Mayerhofer

illustre cantora patricia Alicinha Ricardo Mayerhofer.

Percorrendo as canções da edade média, da Renascença e do seculo XVIII, apresentadas com os trajes da época, o recital de Alicinha Ricardo promette revestir-se do brilho mais caracteristico.

A cantora terá o concurso da pianista Clotilde Lemos, em obras de Debussy e de Ravel.

O programma na integra é o seguinte:

"Noel Provençal", de autor desconhecido; Canção de Clément Marot; "La Passion", XIV seculo; "La Romanesque"; "Noel Bourguignon"; "Margotton vat á l'iau"; "Les Cloches de Nantes"; "Dans notre Village", "Il est pourtant temps de me marier"; "Manette"; "Non, je n'irai plus au bois"; "Hélas, pourquoi s'endormit-elle?"; "Ma Fille veuxt-tu un bouquet?"; "Simonne et son Curé".

Parte de piano:

"La Fille aux cheveux de lin" e "Minstreis", de Debussy; "Menuet", "Daphnis et Chloé" e "Danse du Rouet", de Ravel.

APRESENTAÇAO DO TRIO PAULISTA NA CULTURA ARTISTICA

Ao ouvirmos ante-hontem, á noite, no Theatro Municipal, o "Trio Paulista", apresentado por essa agremiação excepcional e benemerita que é a Cultura Artistica; ao verificarmos a belleza e o brilho da sua execução, lembramo-nos immediatamente da organização maravilhosa que foi o "Trio Cortot Thibaud Casals", unico que póde realizar o milagre divino de um só deus em tres pessoas distinctas.

Souza Lima (João) A. Zlatopolsky e C. Corazza, são dignos daquella mesma admiração incondicional que se tributava no Velho Mundo ao famoso Trio. Se o nosso ainda não chegou a perfeição absoluta (e isso é quasi impossivel) ao menos, pela bella fusão de sonoridade, pelo acabamento e pelo equilibrio da expressão já se tornou um conjunto absolutamente sem rival, entre nós. Os tres artistas que o compõem se fundem no espirito da obra que interpretam. Individualmente, cada um possue uma technica deslumbrante, uma justeza impeccavel e uma sonoridade sempre bella. Todos reunidos renovam o milagre da Santissima Trindade — são um só!

A alma atormentada de Beethoven, com o "Trio" em ré maior, opus 70, n. 1; a alma caprichosa e romantica de Brahms com o "Trio" em si maior, opus 8; e a alma ardente de Gretchaninoff, com o "Trio" em dó menor, opus 38, assignalaram no programma cada qual a sua psychologia e deram ensejo a que o "Trio Paulista", conquistasse tres victorias magnificas.

São Paulo póde orgulhar-se de possuir um conjunto de semelhante natureza e, sobretudo, tres grandes artistas para realizar essa extraordinaria obra da cultura e de divulgação da musica de camara.

Devemos consignar aqui que o violino e o violoncello em que tocam Zlatopolsky e Corazza são instrumentos de fabricação paulista, de autoria de Benevenuto Pascoli, e rivalizam com os de mais bella sonoridade dos tempos antigos do esplendor da *lutherie* italiana.

O "Trio Paulista" veiu especialmente contratado para este concerto da Cultura Artistica. — JIC.

RECITAL DE CRAVO

A sra. Lucila Machuca Garcia, unica cravinista sul-americana, dará no dia 15 do corrente, no Theatro Municipal, o seu primeiro concerto de cravo, audição que está despertando grande curiosidade entre os apreciadores da boa musica.

Para o seu interessante concerto, a distincta artista e compositora argentina organizou o seguinte programma:

Primeira parte:

Concerto em ré M. — Allegro adagio — Allegro final — Cravo e quartetto de cordas, Bach.

Segunda parte:

1º — Les Moissonneurs;
2º — Soeur Monique;
3º — Les fastes d'une cour ancienne;
1º acto — Entrée des notables;
2º acto — Les vielleux;
3º acto — Saltimbaquis Ours e Singes;
4º acto — Lesdisloqués de la cour;
5º acto — Desordre des ivrognes.
Cravo, primeira audição em Sul America — Couperin le Grand.

Terceira parte:

Sonata en Sol Mayor — Haydn.
Allegro — Minuetto — Adagio Allegro, Gavota — Haendel. Imitação, piano carré.
Vecchio minuetto — Scambatti.
Fantasia en Re Mayor — piano — Mozart.

O FESTIVAL LISZT NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

No proximo domingo, ás 9 horas da noite, realiza-se no salão do Instituto Nacional de Musica o festival Liszt promovido pela Associação Brasileira de Musica, que está sendo anciosamente esperado pelo nosso publico.

Esse festival consta de uma palestra do professor Octavio Bevilacqua sobre o thema "Porque foi grande Franz Liszt" que será illustrada por alguns dos nossos maiores pianistas: Anna Candida, Anna Carolina, Elza Marques, Dóra Bevilacqua de Godoy, Noemi Coelho Bittencourt, Egydio de Castro e Silva e Rossini de Freitas.

Taes nomes asseguram um exito expecional para a iniciativa da Associação Brasileira de Musica.

RECITAL ALICE RIBEIRO-ARNALDO REBELLO

A cantora Alice Ribeiro e o pianista Arnaldo Rebello, estão realizando sob os auspicios da Instrucção Artistica do Brasil uma tournée com programma commemorativo do Centenario de Carlos Gomes.

O publico do Rio terá opportunidade de ouvir esse programma em concerto da Associação Brasileira de Musica que se realizará na proxima semana, no salão do Instituto Nacional de Musica.

Alice Ribeiro e Arnaldo Rebello que acabam de percorrer com exito varias cidades do Estado de São Paulo, realizarão no dia 19 um recital em São Paulo, capital, embarcando em Santos directamente para o Norte.

CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Districto Federal levará a effeito este mez uma das suas audições de alumnos.

Far-se-ão ouvir varios alumnos de classes de piano, violino e canto nessa demonstração da actividade do Conservatorio, a qual se verificará no salão do Instituto Nacional de Musica.

A temporada ingleza no Copacabana Casino

The dominant sex, de Michael Egan

A companhia de Edward Stirling levou á scena mais uma comedia interessante e bem movimentada no Copacabana Casino. Trata-se de uma moderna peça psychologica de Michael Egan em que é estudado o problema da autoridade domestica. Dick e Angela Shale são felizes em sua vida conjugal, mas o primeiro quer que a esposa abandone o emprego e tenha um "baby". Ella concorda com o plano, mas, em troca, exige que o marido venda uma sua invenção immediatamente e completamente, ao invés de garantir-se com uma patente industrial e receba directos industriaes pela exploração da idéa, á medida que fôr sendo utilizada, como deseja o marido. O papel de Angela foi bem representado por Mary Macowan, actriz de largos recursos, que mostrou mais uma modalidade de seu talento multiforme. Peter Copley, como Richard Shale, obteve tambem bello triumpho.

Os dois discutem a questão, quando chega Alec Winstone que, sem conhecimento de Dick, fôra um dos namorados de sua mulher, no tempo de solteira. Esta não gostando dos conselhos dados pelo recem-vindo, os quaes coincidiam com os do esposo, arranja as coisas de tal geito que o marido o apanha numa situação compromettedora, sendo obrigado, por isso, a despachar Winstone de casa. Conduziu-se muito bem como Alec o actor Philip Howard. As discussões entre o casal são constantes, devidas a ambos quererem dominar o lar.

Gwen Clayton, amiga dos dois, possue tambem idéas modernissimas e julga que a mulher deve "governar a propria vida", tal e qual fazem os homens, chegando, mesmo, a entreter um "caso brando" com determinado cavalheiro de suas relações. Com o intuito de livrar-se da presença do marido, que se torna encommoda, faz com que esta tenha uma "amizade, egualmente branda" com uma joven. Combinam passar as férias em logares afastados, acompanhados de respecticos "casos". Infelizmente para Gwen — defendido de maneira brilhante por Margaret Vaughan — Joe Clayton toma-se de amores pela sua companheira de férias e esquece de voltar para casa. Gwen Clayton só então deixa de ser moderna e mostra que sabe sentir o abandono de uma maneira bem antiga e feminina. Robert Gilbert, encarnando o marido transviado agiu com agrado geral, demonstrando ser um artista de grande jogo scenico. Richard Williams, esposo atormentado da dona da pensão, mereceu as sympathias dos que comprehendem uma vida como a sua. Monica Stirling, numa ponta, teve occasião de tornar patente que "filho de peixe, peixinho é". Descendendo de um casal de artistas, ella segue o mesmo caminho trilhado pelos paes.

Com o exemplo do desmoronamento da vida matrimonial de Joe e Gwen Clayton e ainda com um "baby" para criar, Angela Shale ouve a voz de autoridade do marido, ao resolver esse voltar para a propriedade agricola que possuia e tornar-se, definitivamente, "dono incontestado de seu proprio lar". Do contrario, elle estava decidido a ir sózinho e existem muitas "country-girls" interessantes e capazes de fazer voltar a cabeça dos mais sizudos inventores.

A Assistencia Dentaria Infantil e a impressão de uma visita

Salienta-se entre os multiplos problemas relacionados com o futuro da nacionalidade, o que diz respeito á hygiene bucco-dentaria infantil.

Assim o têm comprehendido os grandes dirigentes de todos os paizes civilizados. E' o que se dá, presentemente, com a Assistencia Dentaria Infantil "Zeferino de Oliveira", installada á rua Paulo de Frontin n. 128, de iniciativa particular, e que vem funccionando ha mais de onze annos, sem interrupção de seu modelar serviço clinico, em prol de milhares de creancinhas pobres.

As continuas visitas e inspecções dos representantes das autoridades federaes e municipaes, demonstram o interesse e o carinho pelas obras de altruismo, em que se destaca a Assistencia Dentaria Infantil, servindo de estimulo aos profissionaes que ali mourejam, sem a menor recompensa pecuniaria.

O major Luiz Felippe de Albuquerque, do gabinete do ministro da Guerra, um dos bellos ornamentos do nosso Exercito, esteve na Assistencia Dentaria Infantil, em demorada visita, cercado das homenagens de varios componentes da Congregação Technica, pondo em relevo o seu perfeito conhecimento em assumptos de hygiene.

Foi esta a impressão do distincto official:

"Ao terminar minha visita, cumpre-me lavrar os meus mais vivos protestos de admiração, por tão elevada quão grandiosa instituição.

Rio, 6-10-936. — *Luiz Felippe de Albuquerque*, major."

UMA CONFERENCIA DO SR. ROBERT GARRIC

O escriptor francez, que falou sobre Duhamel, foi apresentado pelo sr. Ribas Carneiro

O professor Robert Garric realizou, hontem, na Escola Amaro Cavalcanti, uma conferencia sobre a obra de Georges Duhame, ouvida com attenção por numerosa assistencia e muito applaudido ao terminar.

O conferencista foi apresentado pelo senhor Ribas Carneiro, professor da Escola, que, depois de referir aos encantos da lingua franceza e aos escriptores que della se serviram, affirmou:

"Mr. Garric é uma intelligencia typicamente franceza.

Não vos direi de suas obras, pois sempre ficaria em precaria analyse.

Citarei o livro "Lyautei" — o grande pacificador de Marrocos — e o livro "Albert de Mun" — o admiravel tribuno cuja palavra energica mas serena foi uma das mais bellas notas de harmonia no horror da grande guerra.

Mr. Garric compoz esses dois livros de forma encantadora, escolhendo duas altas figuras da eloquencia franceza: Lyautei — a eloquencia da acção; de Mun — a eloquencia da palavra.

Ruy Barbosa dizia de Carlyle que este celebre escriptor, compondo seus discursos sobre a Revolução Franceza, apresentava as figuras daquella época tão humanamente existentes que se fossem feridas pelo leitor sangrariam. E' a maneira de escrever de Mr. Garric.

Mas o nosso eminente visitante é um homem de acção, o organizador das famosas "Equipes sociales", centros de forças menteas entre operarios, estudantes, modestos funccionarios e empregados. O povo — eis a fonte a que Mr. Garric se agenda de provar. O povo é o grande todo onde estão as energias que dominam os seculos.

Por isso Mr. Garric tem sabido sondar a alma popular afim de apreciar os valores dessa immensa jazida de riquezas."

E o sr. Ribas Carneiro terminou dando as boas vindas ao escriptor e dizendo-lhe que o espirito brasileiro do futuro o saudava.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

No expediente acham-se inscriptos para falar os drs. Etienne Brasil, sobre a "Renovação dos contratos"; e Alfredo Balthazar da Silveira, sobre "Os advogados na campanha abolicionista".

Ordem do dia:

Votação de pareceres da commissão de admissão; discussão do parecer da commissão sobre o Tribunal Especial; discussão do parecer sobre nacionalização dos seguros.

A sessão é publica.

No proximo dia 15 do corrente, terá logar a sessão solenne commemorativa do centenario do nascimento do Visconde de Ouro Preto.

O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O presidente, juiz Barros Barreto, annuncia para breve a sua installação

O desembargador Frederico Barros Barreto, recentemente nomeado para presidir o Tribunal de Segurança, esteve, hontem á tarde, na Côrte de Appellação, em visita aos seus collegas. Declarou o referido magistrado, no decorrer dessa visita que muito breve será installado o Tribunal, devendo por estes dias ser designado o seu pessoal.

REUNIU-SE HONTEM O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Eleito outro relator para o caso da Companhia Telephonica

Reuniu-se hontem, ás 5 horas, sob a presidencia do dr. Miranda Valverde o Conselho Geral do Districto Federal, estando presentes os srs. Mauricio Nabuco, Paulo Filho, Ivan Lins e Pires do Rio. Deixaram de comparecer, por motivos justificados, os srs. Cumplido de Sant'Anna e Luiz Simões Lopes.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior e de despachado o expediente, pede a palavra o sr. Mauricio Nabuco para solicitar a sua dispensa do cargo de relator do processo da Cia. Telephonica Brasileira, em vista da multiplicidade de seus affazeres que o impossibilitam de se dedicar inteiramente á materia. Ouvido a respeito, o Conselho deliberou concordar com a renuncia dada a procedencia dos motivos allegados. Por proposta do sr. Paulo Filho, acceita unanimemente, ficou resolvido fossem consignados em acta os agradecimentos ao sr. Mauricio Nabuco pelos relevantes serviços prestados até agora como relator do processo. Em substituição ao sr. Mauricio Nabuco, foi designado relator o sr. Cumplido de Sant'Anna.

Ainda tratando do mesmo processo da Cia. Telephonica, foi eleito perito, em substituição ao sr. Paulo Ramos Villar, o sr. Rinaldo Gonçalves de Souza, para o exame.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 5 1|2 horas.

PROTECÇÃO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

O que o professor Olinto de Oliveira expôz, hontem, á imprensa

A convite do professor Olinto de Oliveira, director de Protecção á Maternidade e á Infancia, estiveram reunidos hontem, ás 2 horas da tarde, num dos salões do edificio da rua Riachuelo n. 121, os representantes dos varios jornaes desta capital e correspondentes dos Estados.

O objectivo dessa convocação foi procurar tornar conhecidas da imprensa as actividades que a Directoria de Protecção á Infancia vem desenvolvendo em todo o Brasil, relativamente á campanha alimentar da creança. O programma dessa campanha é, realmente, intelligente, elevado e capaz de conseguir largos beneficios em prol das futuras gerações. Cuidar da creança brasileira é uma tarefa das mais nobres e, ao que parece, aquella importante repartição federal não tem medido esforço no sentido de bem realizal-a.

O professor Olinto de Oliveira falou aos jornalistas cercado de seus assistentes drs. Dante Costa e Enéas Martins e começou expondo o que se tem feito no Districto Federal, nos Estados e municipios. Nestes principalmente a acção da sua directoria tem sido mais proveitosa, computando-se em mais de uma terça parte dos municipios os já visitado pela Campanha Alimentar da creança. E os resultados desse contacto são na verdade promissores, porquanto mais de 100 municipios organizaram consultorios e lactarios, que estão funccionando normalmente, custeados por verbas locaes. O governo contribue com a orientação technica prodigalizada pela Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia. Como a Constituição determina, um por cento da arrecadação, em toda parte, é obrigatoriamente reservado á defesa da infancia.

— Quer dizer, então, que os municipios de mais gorda arrecadação são aquelles que mais contribuem em beneficio das creanças — atalhamos.

— Nem sempre, respondeu-nos o professor Olinto. Existem municipios bastante modestos que, no entretanto, fazem pela infancia muito mais que os outros que são ricos. E' uma questão apenas de boa-vontade, ou melhor direi, de comprehensão dos deveres que incumbem aos organismos que superintendem a collectividade. Estamos seguros de que, dentro de pouco tempo, não haverá um só recanto do Brasil onde o nosso appello não seja ouvido. Contamos para isso com a sympathia que a nossa causa desperta no seio da população e, ainda, com o apoio valioso da imprensa, sempre prompta a incentivar as realizações que redundam no interesse da familia, da Patria e da raça.

Proseguindo na sua exposição, que era acompanhada da apresentação de graphicos e interessantes dados estatisticos, o professor Olinto de Oliveira declarou que a sua directoria estava esperançada em vêr a sua campanha activada pelo auxilio do governo federal. Para isso apresentou á Camara o deputado Xavier de Oliveira um projecto em que se estabelece um auxilio da União aos municipios que se vejam a braços com difficuldades financeiras para sustentar os seus consultorios e lactarios. Ajudados pela União, certamente todos os municipios, mesmo aquelles situados nos longinquos sertões do Amazonas e de Matto Grosso, não hesitariam mais em concretizar um dos maiores anhelos de suas populações.

O JUBILEU DO ARCEBISPO DA BAHIA

Ameaçadas as casas religiosas do Estado

Bahia, 6 (Do correspondente) — O programma das festas jubilares do arcebispo d. Alvaro Augusto é: — 18 de outubro — ás 7 horas, missa e communhão geral de milhares de creanças de toda capital, na Cathedral Basilica, officiando s. revma. d. Augusto; em seguida manifestação das creanças no Cinema Excelsior, sob a direcção do mons. Aniso Esteves. A' tarde o arcebispo primaz receberá os cumprimentos da sociedade bahiana, no palacio do Campo Grande. A' noite, banquete ao revmo. clero. Dia 19 — na Cathedral, ás 7 horas, missa e communhão das associações femininas em geral e das organizações femininas de Acção Catholica, celebrando dom Eduardo Heberhold, bispo de Ilhéos. Dia 20 — missa e communhão das associações masculinas, inclusive jovens e homens da A. C., que serão recebidos por s. ex. á tarde. Officiará na Cathedral d. Miguel Valverde, arcebispo de Olinda e Recife. A's 20 horas haverá uma solenne sessão litero-musical com um concerto organizado pela sra. Maria Elisa V. Moniz de Aragão, falando em nome do clero o padre Braulio Seixas e pelos catholicos o professor Fernando S. Paulo. Dia 21 — Hora Santa de 9 ás 20 horas, na Cathedral, seguindo-se um "Te-Deum". A distribuição dos horarios será annunciada. Dia 22 — ás 9 horas imponente Pontificial, occupando o pulpito d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. São esperados para as commemorações jubilares varios bispos. Será, por essa occasião, offerecido ao homenageado um artistico album em que os intellectuaes bahianos escreverão suas impressões sobre a pessoa do venerando antistite.

O Conselho Archidiocesano da A. C. esteve reunido na quarta-feira, tomando resoluções sobre o assumpto.

Bahia, 6 (Do correspondente) — O jornal "A Semana Catholica" publica a seguinte nota: "Ha algumas semanas a cidade está cheia de perversos boatos em torno a casas religiosas e sacerdotes motivando justa inquietação e fundada indignação nos meios religiosos. Assignala-se agora que as benemeritas religiosas da Penha, que distribuem beneficios espirituaes e materiaes a mancheias, estão sendo ameaçadas, altas horas da noite, por elementos terroristas, que annunciam o trucidamento de freiras, o massacre de catholicos, o incendio de conventos como na Hespanha. São expedientes do terrorismo sovietico, deante dos quaes devemos estar de sobreaviso, attentos á advertencia evangelica: — "Vigiae e Orae".

Bahia, 6 (Do correspondente) — As senhoras hespanholas desta capital promoveram a celebração de uma solenne missa no Convento do Carmo, afim de pedir no Coração de Jesus que faça voltar a paz á Hespanha. Occupou o pulpito produzindo vibrante e patriotica oração o religioso carmelita Fr. Alberto Caballero. O templo encheu-se de elementos da colonia e de catholicos brasileiros.

OS NOSSOS GRANDES MORTOS

A conferencia do sr. Ivan Lins sobre Benjamin Constant

Em continuação á série de conferencias organizadas pelo Ministerio da Educação e Saude Publica sobre "Os nossos grandes mortos", o dr. Ivan Lins falará, no proximo dia 16, ás 5 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, sobre Benjamin Constant.

Com essa conferencia, o Ministerio da Educação se associará ás commemorações do centenario de Benjamin Constant, cujo retrato será tambem inaugurado no gabinete do ministro.

A CREANÇA E O COMMUNISMO

Sobre esse thema falou o dr. Saboya Lima na Liga da Defesa Nacional

A conferencia de hontem da série da Liga da Defesa Nacional coube ao juiz Saboya Lima proferil-a, no salão da Academia de Letras.

Presidiu-a o general Pantaleão Pessoa, que se referiu ás actividades da Liga neste momento, combatendo as idéas subversivas e agindo no sentido de aconselhar os remedios necessarios á neutralização da investida communista contra o Brasil.

Dada a palavra ao dr. Saboya Lima, este começou alludindo aos methodos communistas contra a familia, aproveitando-se da creança como instrumento pratico propicio aos seus objectivos de combate á sociedade. Tratou da infiltração do communismo nas escolas em varios paizes, destacando o caso norte-americano, citando mesmo o episodio recentemente denunciado de desvio de 200 mil dollars da Fundação Carnegie para applical-os na propaganda do credo vermelho que atacou para mais de 300 escolas nos Estados Unidos.

Disse ainda o dr. Saboya Lima da necessidade de cuidar-se do problema da defesa infantil, devendo-se de preferencia gastar com a protecção moral e material da creança, educando-a nos moldes da civilização, a gastar com recolhimentos, asylos e hospitaes, consequencia desastrosa do abandono em que se deixam os menores nos centros urbanos.

Ao professor e ao medico cabia a tarefa de velar pela creança, tratando do seu espirito e das suas reservas organicas, preparando-a para ser util á patria e á sociedade.

Passou depois a citar os paizes modelares nessa materia, onde a organização pedagogica é perfeita e corresponde ás necessidades do meio. Salientou o que devemos fazer no Brasil, tratando da defesa da creança, da sua educação submissos aos imperativos do ambiente, dentro das nossas contingencias e possibilidades, fugindo das imitações impraticaveis.

Depois de varias considerações de actualidade, fruto da sua observação de magistrado e de sociologo, o dr. Saboya Lima deteve-se no exame das actividades bolchevistas no campo da pedagogia. Citou as autoridades do ensino sovietico que traçaram um programma escolar de guerra á familia christã, e mostrou como na Russia essa obra damninha de dissolução ia produzindo os seus effeitos. Mas na propria Russia, os planos do Soviet não deram senão resultados nefastos, mesmo no sentido dos objectivos moscovitas. Os orgãos officiaes do partido dominante publicam estatisticas alarmantes da miseria infantil, do abandono de milhares de creanças nas ruas das capitaes entregues ao roubo e a outras formas de delinquencia.

Alongando-se no exame desses aspectos do problema, o dr. Saboya Lima concluiu fazendo um appello aos brasileiros para que se unissem na obra de salvação da creança brasileira do contagio das idéas communistas.

Esteve presente á conferencia, a viuva Mello Mattos que muito tem trabalhado no Brasil em favor da infancia abandonada.

Ao terminar foi o conferencista muito applaudido.

APOLICE DE PORTO ALEGRE

A apolice da Municipalidade de Porto Alegre, premiada com réis 10:000$000, no sorteio de hontem, foi a de n.º 9.552, da 1.ª série.

Cruzada Nacional de Educação

Realizou-se, no dia 6 do corrente, mais uma sessão preparatoria da Campanha Financeira da Cruzada Nacional de Educação, cuja assistencia numerosa veiu superar em enthusiasmo e brilho o mais optimista vaticinio.

Abertos os trabalhos pelo presidente da CNE, dr. Gustavo Armbrust, foi convidado o dr. J. M. Fernandes, presidente da Commissão Executiva, para dirigir a reunião.

Em vibrantes e rapidas orações, falaram o commandante Barbosa Lima e dr. A. Porto da Silveira, conclamando os cooperadores da Cruzada para a Campanha Financeira deste anno que, como esplanou o sr. Pedro Campello, director technico, promette sobrepôr-se á dos annos anteriores, tão bem organizado se acha o seu fichario e os serviços da secretaria.

Falou tambem, nessa occasião, o dr. Nelson Dantas, presidente da Confederação Brasileira de Radio Diffusão e Radio Transmissora, pondo-se inteiramente á serviço da Cruzada.

A mesa da commissão executiva ficou assim constituida: presidentes, deputado Conde Pereira Carneiro e dr. J. M. Fernandes; vice-presidentes, drs. Rodrigo Octavio Filho e Porto da Silveira; secretario, deputado Edgard Teixeira Leite; thesoureiro, dr. Raul Leite.

Por proposta do dr. Porto da Silveira e acceita por unanimidade, ficou fixado o inicio da Campanha para o dia 19 do corrente, afim de que haja tempo para ultimar as derradeiras providencias quanto á nomeação dos demais membros da Commissão, inclusive os chefes de grupos.

Assim, o presidente encerrando a sessão, marcou mais uma reunião para a proxima terça-feira, 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio d'"A Equitativa".

O Syndicato Nacional de Engenheiros e os seus novos directores

Com a presença de elevado numero de engenheiros realizou-se no dia 6 do corrente, na séde do Syndicato Nacional de Engenheiros, a eleição do novo conselho director que dirigirá os destinos daquelle syndicato durante o biennio 1936-1938, tendo sido eleitos os seguintes engenheiros: Paulo Sá, Renato Leite Silva, José de Oliveira Reis, Ibere de Abreu Martins, Braulio Eugenio Muller, Joaquim Bertino de Carvalho, Raymundo Carvalho Netto, Clovis Marçal, Cassio Veiga de Sá, Amandino Ferreira de Carvalho, Carlos Freire, Octavio Ferreira, Veiga, Edgard Raja Gabaglia, Mauricio da Silva Telles, Mario Moreira, Jeronymo Monteiro Filho, Ulysses Alcantara, Sylvio d'Orsi, Mario Bandeira, Aurelio Bulhões Pedreira, Marcos Valderato da Fonseca, Demosthenes Rockert, Carmen Velasco Portinho Lutz, Jurandyr Pires Ferreira e Luiz Gomes da Paixão.

As grandes directrizes da Educação Nacional

O sr. Raul Fernandes vae falar sobre "A educação e a paz".

No proximo dia 31, ás 5 horas da tarde, no Salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica, o deputado Raul Fernandes, continuando a série de conferencias sobre "As grandes directrizes da educação nacional", falará, a convite do ministro Gustavo Capanema, sobre "A educação e a paz".

Juquiá agradecida ao governador Armando de Salles Oliveira

São Paulo, 7 (Havas) — Ao sr. Armando de Salles Oliveira, o sr. João Messã, presidente do subdirectorio do P. R. P. em Juquiá enviou este despacho:

"A attenção que o governo de v. ex. tem dispensado á nossa zona e ás suas necessidades, tem provocado em nós uma reacção natural e logica. Membro o mais modesto do partido que não pugnou pela eleição de v. ex. peço venia, entretanto, para manifestar-lhe a nossa sympathia e demonstrar-lhe o nosso justo reconhecimento. A nossa terra muito lhe deve e nossos agradecimentos nunca serão sufficientes."

TRIBUNA JURIDICA

Nem um só argumento em favor da ideologia marxista

Ninguem, positivamente ninguem, apresentou até hoje um só argumento sério, em favor da applicação do regimen communista em nosso paiz. Ao contrario, todas as pseudas razões invocadas em abono das theorias marxistas, são flagrantemente inajustaveis á realidade e ao ambiente brasileiro.

O communismo, theoricamente, pretende annullar as desegualdades das classes sociaes, destruindo as castas privilegiadas, muito embora na pratica, não haja conseguido esses *desiderata*.

Ora, no Brasil não existe marcadas e profundas desegualdades de classes e, menos ainda, aqui se formaram castas privilegiadas. Teremos, quando muito, pessoas que se guindaram ao apogeu da fortuna e do poder. Mas, essas pessoas não são de modo algum cellulas de uma casta privilegiada. Serão, se assim o quizerem, individuos de meritos e qualidades pessoaes, que souberam se impôr no meio em que vivem.

A cada passo, no borborinho da vida quotidiana, todos nós topamos com homens portadores de um nome illustre ou de um nome que nos trás á memoria o fausto e a fortuna de seus antepassados — antepassados que um sem numero de vezes foram os seus proprios paes — e, que, no entretanto, vivem a vida como nós outros, mantendo-se do producto do seu trabalho honrado.

Não raro, tambem, é a hypothese inversa. Ao lado de um amigo, vemos passar gozando as delicias de um custoso Packard, um fulano qualquer, que nos obriga a este commentario:

"Você viu aquelle sujeito refestelado no automovel com ares de gran senhor? Pois eu o conheço ha vinte annos passados sem nickel... Cavou, trabalhou, perseverou e hoje é possuidor de solida fortuna".

Assim é a vida no Brasil. Assim se passam as coisas no Brasil.

Não temos castas privilegiadas, nem radicaes desegualdades de classes sociaes.

O operario de hoje, o empregadinho da hora que passa, será o grande industrial de amanhã, como será o capitalista de dias futuros. Por outro lado, aquelle que vemos gastando o seu dinheiro ás mãos cheias, oriundo de uma herança ou de uma especulação aventurosa bem succedida, nós o iremos encontrar no transcorrer dos annos, apegado aos pingues vencimentos de qualquer emprego publico secundario.

Não, as theorias de Marx e o regimen communista serão, talvez, excellentes — o que, diga-se de passagem não está, absolutamente, sendo provado na pratica, — para paizes e povos de caracteristicas muito differentes da nossa. Para nós e para o nosso paiz, no entretanto, ellas são positivamente uma concepção teratologica, porquanto seus postulados, provada e comprovadamente, não se ajustam nem aos dados das questões em fóco, nem aos termos da equação em que são postos os nossos problemas.

Aliás, a certeza desta verdade, ter-se-á imperativamente, considerando, por exemplo, a feição violentamente contradictoria e mesmo paradoxal de que se reveste, a existencia privada de innumeros adeptos do communismo, a quem o fervor do credo preferido não impede, em absoluto, de accumularem fortunas immensas e gozarem-nas de maneira escandalosa em opposição formal ás theorias que pregam.

Mas, o que se verifica com essa gente, em ultima analyse, é de facil explicação: os brasileiros que se dizem communistas, assim procedem ou por ignorancia ou por *snobismo*. Não ha como variar desta conclusão.

Ainda assim, porém, a sua actuação é perniciosa e contraria ao bem e ao interesse collectivo, sobretudo e principalmente, porque com o seu palrear crêam um ambiente favoravel á actividade de agentes estrangeiros estipendiados por Moscou, para fazer a propaganda do crédo vermelho.

O chefe do governo em sua brilhante e memoravel oração produzida na esplanada do Castello, quando das commemorações do "Dia da Patria", a 7 de setembro ultimo, preveniu o paiz contra esse perigo, dirigindo ao povo as seguintes palavras:

"E' da tactica communista a dissimulação e o embuste.

Precisamos, portanto, estar em guarda contra a investida bolchevista, anarchisadora e malefica e alertar aquelles a quem se dirige, com insistencia, a propaganda sinuosa e torva. O trabalhador desprevenido, votado aos problemas do seu officio, e a mocidade, aberta a todos os enthusiasmos nobres, são alvos preferidos dessa offensiva dos inimigos da patria, da familia e da religião. Não alimentemos duvidas sobre os processos e intuitos dos elementos empenhados em transformar-nos em columna de Moscou. Enquanto fronteiras a dentro agem pela technica da violencia, solapam as crenças herdadas dos nossos maiores, provocam dissidios, desencadeiam a luta fraticida, no exterior apresentam-se como victimas da prepotencia de governantes em cujas mãos o Brasil não passa de uma terra barbara, onde só o arbitrio decide e impéra. Esta campanha derrotista, entretanto, não modificará a nossa missão de julgar os crimes contra a Patria. Animado do sincero proposito de desempenhar tarefa tão patriotica, o governo, não dará treguas aos adversarios do regimen, directa ou indirectamente a serviço do communismo."

O que o presidente disse, na Esplanada do Castello, em 7 de setembro ultimo, são verdades que merecem ser ouvidas por todos os brasileiros.

A propaganda communista não póde ter treguas, porque essa ideologia não consulta de modo algum os altos interesses do Brasil e do seu povo, e attenta contra a nossa soberania.

A VIDA SOCIAL

Academia Feminina Brasileira de Letras

De quando em quando, resurge a idéa de escriptoras e poetisas ingressarem na Academia Brasileira de Letras. Mas os estatutos desta prohibem terminantemente, taxativamente, as mulheres pertencerem á douta companhia. Sabe-se que a corrente academica é hostil a essa concessão, e assim a iniciativa terá sempre que ser adiada... Por que, então, não se resolve o problema com a fundação da Academia Feminina Brasileira de Letras?!

O momento é opportuno. Funcciona no Rio de Janeiro o Terceiro Congresso Nacional Feminino. Elle está coordenado com muita intelligencia, criterio e brilho. Não me foi possivel, como desejava aliás, comparecer á sessão inaugural, por multiplos afazeres. Mas a abertura dos trabalhos do Congresso foi um verdadeiro exito, e tudo tem corrido com efficiencia e apurada elegancia.

Dessa Assembléa fazem parte intellectuaes de renome. Os maiores vultos femininos nas letras, artes, sciencias, da nossa terra, ali estão. Ha discursos proferidos, suggestões, propostas de real valia. Acreditamos que as conclusões sejam notaveis.

Por que esse mesmo Congresso, que é feminino, não acceitar a idéa aqui lançada, da fundação da Academia, de moças e senhoras verdadeiramente intellectuaes? Se o Congresso tomar a resolução definitiva, elle terá prestado mais esse serviço ás mulheres e ao paiz. Será uma das suas maiores finalidades. E terá tornado em realidade, e excellente, a idéa vã de senhoras pertencerem á Academia dos homens...

40 mulheres immortaes. E' pouco, talvez... Mas, tambem, a illustre companhia tem 40 escriptores sómente, e aqui fóra ha quasi um pequeno exercito á espera da hora H.

Poetisas, escriptoras, ensaistas, jornalistas, dramaturgas, romancistas, contistas, oradoras, tem o Congresso das mais altas e brilhantes. Tornar-se-ia obrigatorio, para occupar um "fauteuil", ter livros publicados de valor inconteste ou ser reconhecidamente de notavel saber. 40 patronas brasileiras seria facil organizar. Cadeira numero I, "Princeza Isabel"; numero II, "Julia Lopes de Almeida"...

E, para os outros 38 nomes, haveria apenas a difficuldade na escolha. Seria uma obra tambem de civismo, de patriotismo, recordar sempre os nomes das patricias gloriosas, marcando os "fauteuils" com os seus nomes de grandes brasileiras. As occupantes ficariam no dever de fazer o estudo e traçar o perfil dessas que a morte levou, e que souberam honrar o Brasil em multiplos sectores.

E os Estados não deviam ser esquecidos. Cada um daria uma poetisa ou escriptora, comtanto que todo o paiz estivesse representado. Agora, exemplificando, na Academia Brasileira de Letras, onde pontificaram os meus conterraneos maranhenses, não ha um só representante do Maranhão...

Nomes femininos para academias? Ahi, sim, estaria a grande difficuldade, a delicadeza para uma selecção dentro da mais absoluta e rigorosa justiça. Escriptoras, poetisas, são tantas as que temos de notavel saber!

Guardo a esperança do Terceiro Congresso Feminino fundar, agora, a Academia Feminina Brasileira de Letras. Maria Eugenia Celso, Rosalina Coelho Lisboa, Bertha Lutz, Carlota de Queiroz, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Gilka Machado, Joanidia Sodré, Maria Sabina de Albuquerque, Chiquinha Pereira, Henriqueta Lisboa, Margarida Lopes de Almeida, Rachel Prado, Carolina Nabuco, Rachel Queiroz, Albertina Bertha, Violeta Branca Menescal de Vasconcellos, Majoy, Sylvia Patricia, Mercedes Pamplona, Ada e Nené Macaggi, Iracema Guimarães Villela, Maria Andrade, Tetrá de Vasconcellos, Ivetta Ribeiro, Nini Miranda, Sylvia Moncorvo, Mercedes Dantas... E mais duas, tres dezenas, todos nomes de valia para occuparem as 40 cadeiras! Que séria e grave difficuldade!

A Academia Brasileira de Letras repousaria tranquilla. E a Academia Feminina Brasileira de Letras, com a sua installação, doada provavelmente pelo presidente Getulio Vargas, e a sua Revista seriam uma uma bella victoria para a Mulher Brasileira!

Raul de Azevedo

—◎—

Para o album de Mlle...

RIQUEZA

Rico é sómente aquelle que tem pouco e com o pouco que tem já se contenta.

JULIO CESAR DA SILVA

* * *

— O desprezo de Alarico pelos romanos só era comparavel á immensidade da propria Roma. E a prova é que para deixal-a em paz exigiu mais dinheiro do que ella poderia dar-lhe, visto como, no Imperio, só o ouro valia tudo, inclusive a honra.

MARCEL BRION — *La Vie d'Alaric.*

Um Minuto de Belleza

Por V. V.

(Reproducção prohibida, exclusividade do "Correio da Manhã")

As Unhas — *Algumas unhas quebram-se muito facilmente e ficam cheias de pontos brancos que estragam a sua maciez. Evite os movimentos descendentes quando remover as pelles; use um páo de laranjeira em vez de um instrumento de metal. Um liquido ou um crême são mais aconselhaveis do que cortar as pelliculas, usando tambem um crême que as alimente — vaselina, por exemplo — e que as torne menos sensiveis.*

Amanhã:

"O TALENTO DE VESTIR"

por Jeanette Mac Donald

Conferencias

Antes de seguir para a Europa o professor Pierre Deffontaines, que, durante a sua permanencia aqui, estudou attentamente as coisas do Brasil, fará uma conferencia sobre a cidade do Rio de Janeiro. A autoridade do professor de geographia humana da Universidade do Districto Federal e seus dotes de conferencista justificam o interesse que essa conferencia vem despertando. A Acção Universitaria Catholica, que a promove, tem em mira offerecer ao publico carioca uma opportunidade de conhecer ainda mais a sua cidade. E o professor Deffontaines proporcionará realmente como sugere o titulo de sua palestra "Meditation et Explication sur Rio de Janeiro, uma hora de meditação sobre os problemas de nossa capital, cuja fundação e desenvolvimento, pode ser intitulada no dizer do professor Deffontaines a "Epopéa Carioca".

A conferencia, que terá logar no proximo dia 14, quarta-feira, ás 20,30 horas no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, será illustrada com projecções.

— Como foi amplamente noticiado, o Centro D. Vital está promovendo, nas suas sessões semanaes, uma serie de conferencias. Assim falará amanhã o sr. Agripino Grieco, que irá occupar-se do fundador do Centro D. Vital, o escriptor Jackson de Figueiredo.

A conferencia se realizará ás 21 horas na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Nov. 101 2º andar.

—◎—

Pequena Cruzada

Foi o sr. Gustavo Doria quem teve a interessantissima idéa da realização, em beneficio da Pequena Cruzada, do bonito espectaculo que, sabbado proximo, será levado á scena, no Municipal. Possibilitaram-na o enthusiasmo e o concurso de distinctas damas da nossa sociedade que patrocinam a conhecida instituição. A iniciativa, assim, tornava-se tambem um elegantissimo acontecimento social: é que do elenco participariam somente figuras as mais brilhantes do nosso "set". Gustavo Doria, que é um fino artista, transformou-a numa realização de belleza e de bom gosto. E teve o inexcedivel "savoir-faire" de convidar para com elle collaborarem, na direcção do espectaculo, technicos da mais reconhecida capacidade e comprovada competencia: Mme. Naruna, Olavo de Barros, Luiz Octavio e Radamés Guatalli. Não se deve esquecer ainda o concurso que, gentilmente não se furtou a prestar o sr. Enéas Martins Filho, nas funcções de contra-regra da revista, Parada de Maravilhas de 1936 póde ser assim um espectaculo completo, concebido por uma imaginação de artista e realizado esplendidamente, uma festa bonita que encherá de luzes e de rythmos o austero Municipal.

As ultimas localidades se encontram na loja da Pequena Cruzada, á av. Rio Branco 123.

—◎—

Club de S. Christovão

A directoria do Club de S. Christovão, fará realizar no proximo dia 11 mais uma de suas domingueiras.

Modas de Paris

Paris, (Outubro) — (Por Mary Fentress, correspondente da United Press. — Não resta nenhuma duvida que as mulheres estão gastando mais, tanto em roupas como em joias.

O uso de joias syntheticas está em pleno declinio e as parisienses estão usando joias verdadeiras com pedras preciosas.

Como resultado deste facto os desenhistas da Cidade Luz estão affirmando que as mulheres se devem vestir de accordo com as joias que possuem.

Morenas de olhos castanhos e cabellos escuros devem dar a sua preferencia ao ambar. Anneis, brincos e pulseiras foram apresentados em ambar embutidos em ouro. Tons dourados estão na moda, desde a cor mostarda até o amarello pallido. Estes tons são para os vestidos usados como complementos ás joias de ambar.

Para o outomno, diversos tons de marron verde escuro e roxo são escolhidos para servirem de fundo ás mesmas joias.

Turqueza e coral combinam optimamente com morenas que gostam de se vestir com preto ou branco simples. Anneis brincos, braceletes e "clips" de pedras semi-preciosas são usados para combinar com pequenos cintos e turbantes da mesma cor.

As perolas estão sendo consideradas "chic", depois de certo tempo de obscuridade. Os joalheiros de Paris dizem que as mulheres devem ser cuidadosas quando escolherem as suas perolas. Pallidos rosados ou cor de creme devem ser usados por morenas, emquanto que as louras devem dar preferencia aos tons mais claros.

As louras de olhos azues estão usando amythistas claros e escuros que combinam com vestidos de "mauve" e tons de violeta, emquanto que os tons de saphira são preferidos para o inverno.

Homenagens

Fez annos hontem o dr. J. M. de Lacerda, director geral do Departamento Nacional da Industria e Commercio, do Ministerio do Trabalho. Por esse motivo os funccionarios do Departamento lhe prestaram uma homenagem, em que tomaram parte representantes de outras repartições publicas e diversos amigos particulares do homenageado. A's 11 horas da manhã, ao chegar ao seu gabinete de trabalho, foi o dr. Lacerda recebido de surpresa pelos manifestantes, sendo escolhido para saudal-o o dr. Eloy de Moura que, interpretando os sentimentos dos presentes pronunciou um discurso allusivo á data e fez entrega de um presente, offerta dos funccionarios do departamento. O dr. J. M. de Lacerda agradeceu a demonstração de apreço recebida. Ao terminar foi o homenageado muito applaudido e abraçado por todos.

— As alumnas do 1º anno do curso especial de parteiras em virtude do encerramento das aulas de anatomia, dirigidas pelo professor Pedro Baptista Neto, lente da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaniano, prepararam-lhe uma manifestação de sympathia e apreço.

—◎—

(52590)

(50920)

Juvenal Galeno

Realiza-se hoje ás 5 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do centenario de nascimento do grande poeta cearense Juvenal Galeno. Occuparão a tribuna os academicos Gustavo Barroso e Pereira da Silva. A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

—◎—

Viajantes

O avião "Guaracy", do Syndicato Condor chegado hontem do sul do paiz, trouxe os seguintes passageiros:

Louis Dormenval, coronel Juan Ganco Fernandes, Edwin Albert Maya, Herbert Schiertz, Werner Langohr, Anton Bossareka, William Herbert Shortland, James Mc. Guinnes, Nicolau Moran, e Oscar Jordão.

Casamentos

Anna França-João Barbosa Pacheco — Realizou-se o casamento da senhorita Anna Augusta de França com o sr. João Barbosa Pacheco, ambos pertencentes a tradicionaes familias de Alagoas e residentes nesta cidade. O acto civil foi paranymphado, por parte da noiva, pelo dr. Waldemar Gomes Ribeiro e senhorita Maria das Dores; por parte do noivo, pelo sr. José Nabor de França e senhora Maria José Nabor de França. A cerimonia religiosa realizou-se na matriz da Penha, sendo paranymphada pelo casal Paschoal Delecave, por parte da noiva e pelo dr. Raul Castro Cunha e senhorita Clarinda Hercilia Borges de Barros, por parte do noivo.

—◎—

—◎—

Festas

A directoria do Shell Sport Club promove para o proximo sabbado, dia 10, de outubro, uma soirée dansante, que terá logar, das 10 ás 12 horas da noite, nos salões do Club de Regatas Botafogo.

—◎—

—◎—

Natalicios

Fez annos hontem a menina Lucia, alumna da Escola Maria Raythe, filha do dr. Manoel de Oliveira Pontes, director de secção do Ministerio da Justiça, e de sua esposa d. Dora Aguiar Pontes. A anniversariante recebeu muitas felicitações de suas collegas e amigas.

— Faz annos hoje a senhorita Marietta Batalha, funccionaria da Saude Publica, servindo actualmente em Bangú. A anniversariante receberá por certo dos seus collegas muitas manifestações de carinho.

— Faz annos hoje a senhorita Aurora Fernandes. A anniversariante, que é cunhada do sargento Francisco Girão, do Corpo de Bombeiros offerecerá ás suas amiguinhas uma reunião intima recebendo naturalmente no decorrer da mesma innumeros cumprimentos.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Lopes de Vasconcellos, funccionario da Central do Brasil.

— Faz annos hoje, o joven Milton quinto annista do Collegio Sylvio Leite, filho do sr. José de Oliveira Santos, funccionario da Inspectoria de Policia Maritima, e de sua esposa, d. Elisa de Oliveira Santos.

—◎—

NESTOR MOURA BRASIL

Chega, hoje, dos Estados Unidos, pelo avião da Panair, o sr. Nestor Moura Brasil, de regresso da sua viagem de estudos áquelle paiz. Tendo emprehendido uma viagem de aperfeiçoamento technico, trará, por certo, para a grande industria chimico - pharmaceutica que dirige, muitos elementos e novos progressos da maior importancia.

O alto prestigio que desfructa em nossos meios industriaes e scientificos, levará ao aerodromo, os innumeros amigos e admiradores desse illustre patricio.

(P 10041)

—◎—

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Santo Antonio n. 289, falleceu hontem, o dr. Alexandre Calaza, cujo enterramento se dará hoje, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na residencia da familia, á rua Senador Muniz Freire 44, falleceu hontem dona Isabel Machado Mello, cujo enterramento se dará hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de São João Baptista.

— Em Barbacena, onde se achava de passagem, em viagem de negocio, falleceu domingo ultimo o sr. Lamartine Teixeira, do commercio desta capital, Victimou-o um accesso de appendicite, tendo sido baldados os recursos cirurgicos utilizados. O enterramento realizou-se naquella cidade mineira, com grande acompanhamento, pois o extincto era grandemente estimado nos meios sociaes e commerciaes de Barbacena.

—◎—

(53616)

—◎—

Missas

No altar do Santissimo Sacramento da Egreja de São João Baptista será rezada hoje, ás 8 1|2 horas, missa de trigesimo dia em intenção a alma da sra. Yara da Gama e Abreu, esposa do sr. George da Gama e Abreu, e filha da viuva d. Marcilia de Figueiredo.

As empresas aereas pódem obter os favores

Em circular a todas as emprezas de transporte aereo o Departamento de Aeronautica Civil, communicou que, já tendo sido satisfeitas as exigencias do art. 136 da Constituição Federal, estão dispensadas da apresentação de provas, nos portos nacionaes, para a obtenção dos favores a que tem direito pelos contratos respectivos.

A CAMARA MUNICIPAL POUCO TRABALHOU

Debates a proposito da faxina no commercio e na industria

A sessão de hontem da Camara Municipal nada revelou de importancia no expediente. Discursavam alguns edis e pela segunda vez o sr. José Lobo, a respeito do calçamento da rua Lobo Junior. Disse que já pleiteam debalde a medida, com outros collegas, mas agora a obra vae ser alcançada, porque por ella se interessa o sr. Alcêa de Carvalho, cidadão que chamou sobre sua pessoa as graças do Olympo...

O sr. Alcêo não se conteve e, como sempre dá grandes lucros ao orgão official, com orações kilometricas, falou sobre diversos assumptos, emquanto os vereadores conversavam pelos cantos, deixando as bancadas vasias. Approximando-se da mesa da imprensa, o sr. Corrêa Dutra advertiu: — "Está falando a *Hora do Brasil*. Não ha ouvintes."

Na ordem do dia foi debatido durante hora e meia, em votação final, o projecto n. 145, que prohibe a faxina dos caixeiros de botequins, leiterias e estabelecimentos congeneres. Duas emendas foram votadas: uma do sr. Trotta reduzindo o maximo da multa para 2:000$ e outra do sr. Clapp ampliando a prohibição a todos os commerciarios e empregados da industria.

O sr. Attila fez uma analyse sensata do projecto, considerando a materia de competencia do Legislativo Federal. Explicou o sentido das leis supplectivas, da competencia municipal, sobre o trabalho, achando que se relacionam sómente com medidas de hygiene, segurança dos immoveis, machinismos, etc. e nunca com regularização do trabalho.

Concordaram com o sr. Attila os srs. Alberico de Moraes, Floriano de Góes, Caldeira de Alvarenga, Julio de Lima e Augusto Alves.

O sr. Moura Nobre fez blague. Disse que, estando com diversos collegas fichado como "communista", apoiava o projecto e, se pudesse, faria passar uma emenda — determinando que a faxina fosse feita pelos patrões...

Quasi todos os vereadores encaminharam a votação. As emendas foram approvadas: a da multa por unanimidade e a do sr. Clapp, contra os votos dos srs. Azevedo Santos, Julio de Lima e Alcêo de Carvalho, que assim fizeram excepção de todos os demais commerciarios e empregados na industria, entendendo-o que pódem, depois da horas de trabalho, dedicar-se á faxina.

Foram tambem approvados os projectos n. 175 e n. 167, abrindo creditos supplementares, na importancia de cerca de 3.100 contos de réis.

Por ultimo foi approvado o projecto n. 168, da autoria do sr. Beltrão, assegurando direitos ás antigas alumnas da Escola Normal, para que possam concluir o curso.

Pedida a prisão de dois fallidos, em São Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — A policia pediu a prisão preventiva de Frediano Giannini e Caetano La Laina, o primeiro socio e o segundo empregado da firma Giannini Antini & Cia., que falliu com um passivo de 2.572:000$000.

A prisão foi motivada por denuncia dos syndicos da fallencia de que ambos os indiciados desviaram da massa, além de mercadorias e titulos a quantia de 400 contos.

Duas baleias na bahia de Guarujá

Santos, 7 (Havas) — Appareceram, na bahia de Guarujá, duas baleias.

O Instituto da Pesca destacou uma embarcação para proteger os cetaceos, que vêm livremente desde São Sebastião.

Um plano definitivo do aeroporto do Rio de Janeiro

Vae ser constituida a commissão que se incumbirá de organizar um plano definitivo de construcção do aeroporto do Rio de Janeiro e a modificação do plano da cidade na zona que com o mesmo confina, no Calabouço, afim de que possam ser iniciadas, em janeiro vindouro, as obras de construcção dos edificios e installações destinados ao seu serviço. Deste modo, para que se constitua a referida commissão, o Ministerio da Viação dirigiu-se ao Instituto Central de Architectos, pedindo, com urgencia, a indicação de um representante dali, e o Departamento de Aeronautica Civil propoz ao titular daquella pasta a designação de tres engenheiros de seu quadro, para tal fim.

A dra. Gloria Watzl em Campos

Campos, 7 (Do correspondente) — Foi ante-hontem recebida em sessão, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campos a dra. Gloria Watzl, que ali produziu uma importante conferencia sobre o thema: — "Pressão arterial na gravidez".

A dra. Gloria Watzl foi saudada e apresentada ao auditorio pelo dr. Gastão Guimarães, director da Sociedade, e em seguida pronunciou a sua conferencia, que recebeu muitos applausos da assistencia.

IV SALÃO CARIOCA DE BELLAS ARTES

Sua inauguração no proximo dia 12 na Feira de Amostras

Afim de manter o salão Carioca de Bellas Artes, acabam de ser ultimadas as necessarias providencias. Os trabalhos serão recebidos de hoje até sabbado, das 2 ás 5 horas da tarde, na Feira Internacional de Amostras "Palacio das Festas". Como no anno anterior haverá uma sala para os convidados de honra, assim como uma exposição retrospectiva. No anno passado causou a melhor impressão a Secção Extra de Artes Decorativas, que será mantida este anno.

Do regulamento approvado destacamos a parte referente aos premios que é a seguinte:

a) paysagens cariocas — ..... 5:000$000 para o primeiro logar e 2:500$000 para o segundo;

b) typos e costumes cariocas, 6:000$000 e 3:000$000 para o primeiro e segundo logares, respectivamente;

c) assumptos historicos da cidade, 10:000$000 para o primeiro e 5:000$000 para o segundo;

d) esculptura jardinaria, ... 6:000$000 e 3:000$000 para o primeiro e segundo logares, respectivamente.

Art. 4 — Os trabalhos premiados dos itens "a" e "b" passarão a pertencer á Directoria Geral de Turismo para a formação da sua pinacoteca, podendo ainda a mesma Directoria, quando lhe fôr conveniente, adquirir os de assumptos historicos e encommendar a realização, em definitivo das obras e esculpturas.

Cada expositor poderá enviar tres trabalhos.

O Salão Carioca será dividido em duas secções: uma livre e outra com os premios acima mencionados, esta sujeita a jury de admissão.

MELHORAMENTOS NA BARRA DE CABO FRIO

Um appello dos salineiros que será attendido

O director do Departamento Nacional de Portos e Navegação, attendendo a insistentes pedidos dos salineiros da lagôa de Araruama, que se queixavam das difficuldades de transporte de sal, sobre agua, mandou, faz pouco tempo, o engenheiro Paulo Pinto Ferreira da Silva realizar uma inspecção ao porto de Cabo Frio e a toda a zona lagunar trafegada pela pequena navegação.

O mencionado engenheiro verificou que ha, realmente, necessidade de varios melhoramentos na barra daquelle porto, inclusive dragagem, afim de ser facilitado o trafego das embarcações. Providenciando a respeito e dada a urgencia das obras a executar e a exiguidade do prazo, o director do Departamento de Portos solicitou ao ministro da Viação obter do presidente da Republica a necessaria autorização para mandar proceder a necessaria concorrencia de accordo com a letra a do art. 51, do Codigo de Contabilidade, a exemplo do que tem sido feito com diversas obras, bem assim a distribuição de 100:000$000 á Delegacia Fiscal no Estado do Rio para execução de serviços de derrocamento e dragagem.

EXAME DOS NOVOS AVIADORES CIVIS

O director do Departamento de Aeronautica Civil designou o major aviador Henrique Dyott Fontenelle, o capitão de corveta aviador naval Luiz Leal Netto dos Reys e o engenheiro aviador civil Paulo Gomes Braga para constituirem a commissão que deverá proceder ao exame profissional dos candidatos ás cartas de aeronautica civil.

SOLUCIONADO O CASO ELEITORAL DE TIJUCAS, EM SANTA CATHARINA

A União Republicana fez o prefeito e a maioria dos vereadores

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou, hontem, o recurso vindo de Tijucas, em Santa Catharina, referente ás eleições de prefeito e vereadores. No recurso, que foi relatado pelo ministro Laudo de Camargo, era recorrente Luiz Viterbo Sant'Anna e recorrido Ivens de Araujo. O Tribunal conheceu o deu provimento para julgar nulla a eleição da 14ª secção de Tijucas, com as restricções oppostas pelo relator. Pelo recorrente falou o dr. Mozart Lago e pelo recorrido o senador Arthur Costa.

Com a decisão acima, foram considerados eleitos os candidatos da União Republicana, cujo prefeito apresentado foi Pedro Eulalio Andriani.

ral da materia.

A caravana do Touring Club visita o sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 7 (Havas) — A caravana do Touring Club do Brasil visitou o general Flores da Cunha.

Falou por occasião da visita o sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, respondendo o governador.

Ao meio-dia foi servido o almoço offerecido pela Prefeitura Municipal á caravana.

Devido á chuvas deixaram de se realizar varios passeios aos arredores da cidade.

"PREMIO JOSE' DE ALBUQUERQUE 1936"

Foi obtido pela escriptora paulista Alice Moreira

Realizou-se hontem, na séde do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, o julgamento do concurso ao "Premio José de Albuquerque", instituido por aquella instituição para ser conferido annualmente ao melhor trabalho inédito sobre educação sexual.

A commissão julgadora, composta dos drs. Olympio Rodrigues Alves, Francisco Barboza Martins e José da Cunha Ferreira, classificou em 1º logar dentre os trabalhos apresentados, o da escriptora paulista Alice Moreira intitulado "Educação Sexual-Garantia da Felicidade no lar".

Foi marcado o dia 17 do corrente para entrega do premio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

COM QUEM ESTAMOS?

PLINIO SALGADO

Depois de quatro annos de evangelização permanente dos brasileiros, procurando formar uma consciencia nacional esclarecida sobre os superiores interesses do nosso paiz, ainda ha muitos patricios que nos perguntam, nos instantes de confusão politica, com quem estamos.

Eu respondo, como affirmei no primeiro dia, ha quatro annos, em 7 de outubro de 1932, como affirmarei sempre, que estamos com o Brasil.

Não estamos com homens. Não nos interessam os homens, nem dentro de nossas fileiras, muito menos fóra dellas. Estamos com idéas. Que idéas são essas? As idéas do Nacionalismo, da Unidade Nacional, da Soberania da Patria, da Liberdade Humana, dos Deveres para com o Brasil e a Humanidade, da Ordem como fundamento de toda construcção: logo, estamos com o Brasil.

Estamos com uma doutrina. Que doutrina é essa? A doutrina espiritualista, a que affirma Deus Eterno e a Alma Immortal, a que nos mostra os caminhos da Virtude, a que nos ensina a gloria da renuncia, do sacrificio, do martyrio, a que nos inspira a bondade, a fraternidade, o perdão, a modestia, a simplicidade, o pudor, a que nos consola com a certeza do dever cumprido. Ora, essa doutrina condemna o commodismo, a indifferença, o scepticismo, o egoismo, que são os peores inimigos de uma Patria: logo, nós estamos com o Brasil.

Não queremos vêr esta Grande Nação dividida em vinte e duas naçõezinhas rivaes; queremos uma só politica, uma só lei, uma só autoridade, uma só força, um só pensamento, um só sentimento, para estes oito milhões de kilometros quadrados, para estes quarenta e seis milhões de habitantes. Sim, porque nós, integralistas, antes de sermos mineiros, paulistas, gauchos, bahianos, etc., somos brasileiros: logo estamos com o Brasil.

Não queremos ver o materialismo pregado aberta e cynicamente nas escolas primarias, secundarias e superiores; o materialismo vulgarizado nos costumes sociaes; o materialismo propagado pela imprensa, pelo cinema, pelas artes, por uma falsa sciencia, porque esse materialismo dissolve a fibra moral da Nação, as estructuras do seu caracter: logo, estamos com o Brasil.

Não queremos assistir nossa Patria em sobresalto, em angustia permanente, indecisa, em disponibilidade, esperando todos os dias o que ella nem sabe bem de que se trata: não queremos ver nosso povo em confusão desnorteadora, roido pela anarchia das idéas, pelos interesses que se chocam, pois desejamos ardentemente conseguir, por um esforço continuo, uma crystallização de consciencia nacional baseada num pensamento definido e definitivo de ideal politico, pois só esse pensamento póde fortalecer a communhão brasileira, coordenar as forças sociaes, dispol-as num rumo de realizações superiores. Logo, estamos com o Brasil.

Aborrecemos as conspirações, as mashorcas, as sedições, pois esses estados de alma só servem para enfraquecer as energias da Patria e collocal-a á mercê dos maiores perigos; ora, se assim pensamos, é logico que estamos com o Brasil.

Estamos educando a mocidade e a infancia deste paiz, ensinando a uma e a outra o culto dos nossos heroes, o amor das tradições e o sentimento da unidade moral e politica da Patria; nesta obra de todos os dias, nem é preciso perguntar com quem estamos: porque estamos com o Brasil.

Exercemos junto ás classes proletarias uma propaganda das boas idéas salutares, que ensinam aos que soffrem, que o caminho de sua salvação não está no communismo, que lhes destróe a liberdade religiosa, o culto da Familia e o nobre orgulho da Patria; mostramos, dia a dia, hora a hora, ás massas populares que o de que precisamos é de autoridade nacional no mais amplo e profundo sentido, afim de que haja deveres de governantes e governados, senso ethico de governo, distribuição de justiça, cooperação de todos, harmonia social e equilibrio de todas as efficiencias no vasto plano da producção; por consequencia pregando essa doutrina, estamos com o Brasil.

Combatemos o cosmopolitismo, o internacionalismo, o snobismo, affirmando a brasilidade no seu mais alto gráu; ora, se assumimos essa attitude, é mais do que certo que estamos com o Brasil.

Quando appareci com este Movimento Integralista na Historia da Patria, não procurei indagar quem estava commigo; hoje, tenho o direito de dizer tambem que não estou com pessoa alguma. Não estou mas não impeço a nenhum brasileiro que esteja commigo. O Integralismo tem todas as suas portas abertas para qualquer dos nossos patricios, occupe elle a posição que occupar.

A pergunta, pois, que costumam me fazer neste momento está errada. Em vez de perguntarem: "Com quem voces estão?" o que me devem perguntar é: "Quem é que está com voces?".

Porque eu não tenho interesse em estar com pessoa alguma, nem do lado de cá, nem do lado de lá, nem do Norte, nem do Centro, nem do Sul, nem do Leste, nem do Oeste, uma vez que eu e os integralistas nada ambicionamos senão a felicidade, a grandeza do Brasil.

Não costumo procurar ninguem. Nada querendo, nem para mim nem para os camisas-verdes, acho que, se alguem nos julgar uma força nacional util, deverá procurar-nos.

O problema é simples: ou somos uteis, ou somos inuteis, ou somos perniciosos. Se somos uteis, aproveitem-nos; se somos inuteis, desprezem-nos; se somos perniciosos, condemnem-nos.

O que não é justo é que nos perguntem a todo o instante com quem estamos, porque não somos nem amigos nem inimigos de quem quer que seja, não somos ambiciosos vulgares, não somos pescadores em aguas turvas, não queremos tirar proveito de revoluções nem da ordem que ajudamos a manter, isso porque não nos preoccupam homens, porém idéas. Somos os mysticos da Patria. Somos os sonhadores da honra e da dignidade. Somos os crentes na transformação lenta, firme, segura das mentalidades e das consciencias. Somos os que estamos sempre dispostos a nos sacrificar pelo Brasil. Pela nossa Patria, tudo damos. Della nada queremos.

Eu não sou e nunca serei e nem admittirei que queiram de mim fazer um usufructuario do proprio patriotismo, um beneficiado em honras e cargos pela Nação Brasileira, da qual nada quero, porque não vim para pedir-lhe coisa alguma, porém para lhe dar o de que ella carece na sua confusão e na sua angustia.

Perguntem-me, pois, quem está commigo, porque os que estiverem commigo nessa attitude e neste desprendimento, estarão com o Brasil.

Essa é a minha palavra que escrevo com o pensamento na Historia da Patria e todo o meu sentimento elevado para Deus.

(Transcripto de "A Offensiva", de ante-hontem, 6 do corrente mez).

(57464)

(50624)

Está na capital paulista o major Barata

São Paulo, 7 (Havas) — Procedente de Goyaz, chegou de avião a esta capital o major Magalhães Barata, que veiu presidir o Conselho Permanente de Justiça Militar.

O major Magalhães Barata aqui permanecerá pelo prazo de tres mezes.

Interpellado sobre si, em consequencia do accordo realizado no Pará, com o governador Malcher, acceitaria um cargo politico, respondeu que sómente acceitará um posto que lhe fique bem tanto no seu Estado como fóra delle.

ULTIMA HORA

Maria da Conceição de Castro Saldanha

✝ Viuva Thomaz Conedo de Magalhães e filhos participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua querida irmã e tia, MARIA DA CONCEIÇÃO DE CASTRO SALDANHA, e communicam que o feretro sahirá de sua residencia, á rua Dr. Gerardo 60, ás 17 horas de hoje dia 8, para o cemiterio de São João Baptista.

(P. - 05512)

A UFA-ART FILMS apresenta ACONTECEU em MOSCOU com Brigitte HORNEY 2ª FEIRA BROADWAY

A MAIS QUERIDA! Estrella do Mundo Inteiro!

(Poor Little Rich Girl)

IMPORTANTE!
HORARIO PARA SEGUNDA-FEIRA
13 horas — 14,30 — 16 horas — 17,30
19 horas — 20,40 — 22,20

2.ª FEIRA ODEON

PATHE'
HOJE
O film tanto esperado
GRETA GARBO
FREDRIC MARCH
e
FREDDIE BATHOLOMEW
em
ANNA KARENINA
1ª EXHIBIÇÃO NA AVENIDA POR
—2$000—

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

Communicam-nos da secretaria da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, que na séde social, á rua do Senado n. 61, sobrado, realiza-se hoje, quinta-feira, ás 8 horas da noite, uma assembléa geral para tratar do assumpto que se prende á acquisição de um predio para a séde social.

CASA DO CABOCLO
(O TEMPLO DA CANÇÃO BRASILEIRA)
Creação de Duque — Theatro Phenix — Tel. 22-5403
HOJE — Primeira grande matinée popular ás 16 horas — Poltronas, 2$000
A' NOITE — 8 e 10 horas
Festa artistica da actriz Antonia Marzulo
Dedicada ao Lloyyd Brasileiro, com
O CANTOR BATUTA
Uma grande matinée infantil com um programma especial. A' noite, nas duas sessões — Grande acto variado com varios artistas de radio e theatro — Uma authentica macumba — 86 hojei!! (P 03166-8)

THEATRO MUNICIPAL
HOE — QUINTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO ÁS 21 HORAS
CANTORA
ALICINHA RICARDO MAYERHOFER
"CANÇÕES POPULARES DE FRANÇA" (a caracter)
Ao piano — CLOTILDE LEMOS
Ingressos na Bilheteria.

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1º. 25 — PRAÇA TIRADENTES
HOJE — Em sessões continuas das 14 horas em deante
MERCADORAS DE AMOR
Sumptuosa producção realista, apresentada pelo "Programma Tabaris"
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

No Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Chega, já é demais", film da Alliança, com Leo Slezak.

BROADWAY — "Rainha por 9 dias", film da Gaumont, com Nova Pilbeam e Cedric Hardwick.

GLORIA — "O aventureiro", film da Internacional, com Victor Francen.

IMPERIO — "Um triste prazer", film scientifico-social da Columbia.

METRO — "O grande motim", film da Metro, com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone.

METROPOLE — "O ultimo pagão", com Mola e Lotus.

ODEON — "Princeza de Brooklyn", film da Paramount, com Carole Lombard e Fred Mac Murray.

PALACIO THEATRO — "O rei se diverte", film da Columbia, com Grace Moore e Franchot Tone.

PARISIENSE — "Castello no ar", "Olhos castanhos" e "A montanha mysteriosa".

PATHE' PALACIO — "Livre sob palavra", da Universal, com Henry Hunter e Ann Preston.

PLAZA — "Anthony Adverse", film da Warner, com Fredric March.

REX — "Peccados dos homens", film da Fox, com Jean Hersholt.

RIO — "Sonho de amor", da Alliança Film.

PARIS — "Serela do Alaska", "O grande impostor" e "Montanha mysteriosa".

S. JOSÉ — "Vespera de combate", com Victor Francen e Annabella.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Em pleno espectaculo", "A pequena dictadora" e "A montanha mysteriosa".

IPANEMA — "Ninguem escapa" e "O primeiro bebé".

MASCOTTE — "Magnolia", "O homem de ferro" e "A montanha mysteriosa".

NACIONAL — "O Picolino" e "Paixão gaucha".

POPULAR — "Panico na Casa Branca", "Amemos outra vez" e "O bando sinistro".

PRIMOR — "Magnolia", "Czar de ouro" e "Montanha mysteriosa".

VARIETE' — "Cumpra-se a lei" e "Atirador justiceiro".

VARIAS NOTAS

VIBRANTE HISTORIA AMOROSA, EM "TRIPULANTES DO CÉO" — "Tripulantes do céo" o sensacional e commovente cartaz que a Internacional Films apresentará, a partir de segunda-feira, no Alhambra, embora considerando a maior producção sobre a guerra aerea, que já se fez em França, guarda em seu bojo [illegible] um dos dramas [illegible] mais humanos e mais vibrantes de quantos têm sido levados á scena sonora cinematographica.

Jean [illegible] e Annabella, no emocionante drama "Tripulantes do céo"

Jean-Pierre Aumont, no papel de um tenente aviador, apaixona-se pela esposa do seu commandante, interessante figura feminina creada pela adoravel Annabella, num encontro que com ella tivera, na vespera de partir para o front. Mas essa paixão toma corpo e se irradia, sem que o moço soubesse a verdadeira identidade da mulher querida. E quando os fados tiram-lhe a venda dos olhos, elle cae num estado de profundo desespero já que tinha pelo dever militar e pela amisade respeitosa do seu superior hierarchico um fanatismo quasi religioso.

—□—

ANNA KARENINA, NO PATHE' — Anna Karenina o primeiro film da Metro G. Mayer que o Pathé exhibirá de hoje até domingo, é um film que fez um grande successo dado a interpretação de suas artistas valiosissimas: Greta Grabo, Fredric March e Freddie Bartholomew.

E' uma historia de amor das mais emocionantes. Do seu matrimonio com Aleixi Karenin, ella só tinha uma alegria: seu filho querido.

Mas impressionada com a corte que lhe fazia o capitão Vronsky, deixa-se dominar, a ponto de abandonar, sua casa, seu filho.

—□—

UM PUNHADO DE CANÇÕES BONITAS — A grande guerra approximava-se do fim. Os povos saturados de sangue sentiam a fadiga da luta monstruosa. A inutilidade do sacrificio de tantas creaturas em prol de ideaes fantasticos, haveria de pesar por muito tempo, como um crime horrendo, na consciencia da humanidade...

Martha Eggerth em "Sonho de valsa"

Mas a esperança não abandonara de todo os corações. Em Paris uma linda cantora, Gloria Delamare, attrae, com a sua voz que parece ter roubado as suas harmonias aos coros celestiaes, um numeroso publico farto de soffrimento e aspirando por melhores dias. A canção que ouvem é propicia a esse estado de espirito: Principia uma nova vida. Martha Eggerth, ou por outra, Gloria Delamare, surge em scena acompanhada de lindas "girls" e canta o prazer das colheitas nas terras de novo cultivadas após a onda de fogo que as devastara... Quadro de um pinturesco admiravel, é como uma clareira de luz na floresta tenebrosa das apprehensões causadas pela guerra.

E é assim "Sonho de valsa", esse novo prodigio musical de Martha Eggerth.

Uma série de lindas canções e um verdadeiro mostruario de deslumbrantes toilettes vestindo o corpo divino da "estrella" que é hoje a suprema favorita do mundo. Este film — distribuido por Art Films — estará no cartaz do Palacio Theatro a partir de segunda-feira proxima.

Jeanette Mac Donald

AMANHÃ, "ROSE MARIE", NO METRO — Jeanette Mac Donald e o galã que nasceu para ser o seu "leading-man", o barytono Nelson Eddy, ou sejam, os "astros" bem-amados de "Oh, Marietta!", estrearão, amanhã, na tela do Metro, revelando "Rose Marie", a queridissima opereta, obra prima de Friml, dirigida por W. S. Van Dyke para a Metro. O horario de "Rose Marie" será este: 1.45, 3.50, 5.55, 8 e 10 horas. Hoje, ultimas exhibições de "O grande motim" (Mutiny on the bounty), com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone.

Uma scena de "Pobre menina rica"

SHIRLEY TEMPLE, A MENINA MODELO! — Desde a sua triumphal apparição na tela, como uma das mais sensacionaes e memoraveis descobertas cinematographicas, que Shirley Temple, além do enthusiasmo que cercou o seu pequenino nome, tem servido como um modelo, uma exemplar lição de intelligencia e obediencia domesticas verdadeiramente inacreditaveis. Aqui mesmo no Brasil, milhares de casos são conhecidissimos, quando encontramos alguma creança manhosa, cheia de caprichos e de arrebatamentos, proprios de sua edade, muitas mães e mesmo muitos paes, corrigem-nas, dando como salutar exemplo, os films de Shirley, mostrando os inconvenientes que podem advir de suas travessuras ou de suas malcreações. E o resultado tem sido espantoso, o que se verifica os bons ensinamentos e methodos usados na realização de todos os seus films, que passam desta maneira, a interessar vivamente todas as creanças como egualmente todos os adultos. Dahi chamarmos mui justamente Shirley, como artistasinha genial e menina modelo, pois não ha uma só creança no mundo que não deseja ser uma Shirley Temple! Pois bem é a todos os "fans" pequenos e grandes da garotinha adorada, que participamos a estréa de seu mais recente desempenho para a 20th. Century Fox — "Pobre menina rica" — segunda-feira no Odeon. Neste seu novo triumpho, Shirley tem a opportunidade de revelar uma nova modalidade artistica-musical.

Bruce Cabot (Magua) em "O ultimo dos mohicanos"

DECEPANDO CABEÇAS E CONSERVANDO O COURO CABELLUDO DAS VICTIMAS COMO TROPHEOS DE VICTORIA — Na famosa guerra dos Sete Annos, que a França manteve contra a Inglaterra em meados do seculo dezoito, os indigenas estavam tanto com um, como com outro adversario. Nenhuma facção podia contar com o seu concurso definitivo, porque, á menor scisma, dirigidos pelos instinctos barbaros de Magua, seu chefe e guia, a quem obedeciam passivamente, os nativos das selvas americanas tanto trucidavam britannicos como francezes...

Uma dessas lutas canibalescas poderá ser assistida, ao vivo, em "O ultimo dos mohicanos", cuja estréa a United Artists effectuará segunda-feira no Rex.

"ACONTECEU EM MOSCOU", SEGUNDA-FEIRA PROXIMA NO BROADWAY — Nastasia Daschenko, mulher que se vale da sua belleza para arruinar homens, é assassinada mysteriosamente no quarto 217 do Savoy-Hotel. As suspeitas recaem sobre tres homens. André, o garçon do hotel com o qual ella costumava ter certas intimidades, Fedor, seu segundo marido e Sergio, um typo que por sua causa assassinara um homem e fôra exilado na Siberia. A policia, por mais que investigue nada consegue apurar. Contra André ergue-se o ciume de Anna, camareira do hotel que pretendia desposal-o. Mas a amparal-o no transe terrivel surge o amor de Dascha, uma creatura angelical que acredita na sua innocencia. Para melhor se defender, André consegue evadir-se e vae ter a um albergue nocturno. Ali trava conhecimento com a justiça curiosa dos mendigos... e logra, por fim, descobrir o verdadeiro criminoso.

Tendo por base essa movimentada historia de paixões, intrigas e mysterio, a Ufa fez de "Aconteceu em Moscou", um film de rara belleza e technica superior.

Brigitte Horney, "estrella" da Ufa que será vista em "Aconteceu em Moscou", num papel sensacional, a partir de segunda-feira proxima

—□—

O GLORIA EXHIBIRA' A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, UM PROGRAMMA DE GARGALHADAS — Nada como uma boa gargalhada para desopilar o figado... Não perca pois esta opportunidade que a RKO-Radio lhe offerece, assistindo a partir de segunda-feira no Gloria, "Extracções sem dor", a mais engraçada comedia, desta dupla estupenda que vive no film as mais complicadas situações, sahindo-se dellas, com os mais imprevistos systemas, fornecendo-nos episodios de uma comicidade irresistivel. "Extracções sem dor", conta ainda com a figurinha interessante de Dorothy Lee, que é no film a "pulcinéa" de Bert Wheeler. No mesmo programma, será vista uma comedia de Carlitos, musicada e sonora, "Rua da Paz", que conta tambem com scenas divertidissimas vividas pelo genial comediante.

—□—

"A PATRULHA AEREA", E O SEU PROTAGONISTA — John Howard, o pacato actor que durante os intervallos da filmagem fica sentado num canto do set decorando o dialogo da scena seguinte, bem uma [illegible] [illegible]bleta dos typos que em geral representa na tela.

Ainda agora, em "A patrulha aerea", o film de aventuras emocionantes que o Imperio nos vae apresentar na proxima semana, Howard tem um dos desempenhos mais vibrantes da sua carreira artistica.

John Howard e Frances Farmer, a dupla romantica de "A patrulha aerea", o film que o Imperio vae exhibir segunda-feira

Elle faz o papel de um aviador da Guarda Aduaneira da Marinha Americana que, na sua faina diaria de repressão ao contrabando, põe a sua vida em perigo constante.

Depois de figurar em algumas producções sem importancia, Howard conseguiu um vantajoso contrato para figurar em seis films da Paramount, sendo um delles "A patrulha aerea", em que apparecem tambem os nomes de Frances Farmer, Grant Withers e Robert Cummings.

—□—

INGLEZ

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, sob os auspicios do Conselho Britannico, mantem um club confortavel, rica bibliotheca e cursos de inglez: geral, commercial, litteratura e phonetica. Professores inglezes e com qualificações. Confere diplomas. — Edificio Nilomex, 3.º andar, salas 301 a 306. Telephone 22-8016. (P 09188)

Um civil chamado á 1ª região militar

Está sendo chamado á 1ª secção do Estado-maior da 1ª região militar, afim de tratar de assumpto do seu interesse o civil Wenceslau Baptista de Carvalho, devendo nessa occasião provar sua identidade.

MAPPIN STORES
CONVIDA V. EX. A VISITAR O SEU NOVO DEPARTAMENTO DE "UTENSILIOS DOMESTICOS". SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES.
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015.
(56107)

Conferenciou com o ministro da Agricultura

Em companhia do sr. Durval Cruz, esteve hontem em conferencia com o sr. Odilon Braga, tratando de interesses do Estado de Sergipe, em nome do governador do Estado, o sr. Lourival Fontes. O director do Departamento Nacional de Propaganda, que regressou ha quatro dias de Poços de Caldas, no Estado de Minas Geraes teve occasião de externar ao ministro da Agricultura o seu grande enthusiasmo e admiração por aquella magnifica estação balnearia.

Um Bom Conselho!

Para adquirir seja o que fôr, do simples vestuario á joia valiosa, não se esqueça: — com o concurso de
A COMPENSADORA
lhe será facilitado o pagamento em modestas mensalidades sem alterar a vida economica.
A Compensadora, pelo seu modelar systema de operações, dá ao publico o CREDITO para retirar mercadorias no Parc Royal — Castello do Rio — Luvaria Gomes — Joalheria Esmeralda e na maioria das mais importantes casas da cidade.
A COMPENSADORA
Pela secção bancaria, FAZ EMPRESTIMOS EM DINHEIRO.
Rua Quitanda, 59 — 23-0783 (56038)

Écos da conferencia de anatomistas de madeira

A proposito da recente Conferencia de Anatomistas de Madeira, promovida pelo Instituto de Biologia Vegetal, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, o sr. Odilon Braga recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial do Rio de Janeiro congratula-se com v. ex. pelo exito da Conferencia de Anatomistas de Madeira, cujas conclusões abrem novas possibilidades á producção nacional. Attenciosas saudações. — Salgado Scarpa, presidente."

METRO AMANHÃ
O unico cinema no Rio, dotado de poltronas estofadas e apparelhamento de ar condicionado.
HORARIO: 1.45 - 3.50 - 5.55 - 8.00 e 10.00 Hs.

Jeanette MacDONALD NELSON EDDY Rose Marie
REGINALD OWEN · ALLAN JONES · JAMES STEWART
ALAN MOWBRAY · GILDA GRAY
Direcção de W. S. VAN DYKE
Este film, e todos os da Metro que o "METRO" exhibir, NÃO SERA' EXHIBIDO EM OUTROS CINEMAS, ANTES DE 60 DIAS APÓS DEIXAR O CARTAZ D O "METRO"
POLTRONA 4$ E MAIS O SELLO
HOJE ULTIMO DIA "O GRANDE MOTIM" LAUGHTON GABLE Franchot TONE

Exame de dactylographia para ingresso no quadro de escreventes do Exercito

Encerrando-se hoje, a prova de dactylographia, a que se estão submettendo os candidatos ao ingresso no Quadro de Escreventes do Ministerio da Guerra, bem assim, os escreventes do antigo quadro, deverão comparecer, ás 7 1|2 da manhã, no Q. G. da 1ª região, os seguintes candidatos, que vêm faltando:

Escrevente de 1ª classe — Luiz Ferreira de Souza, da D. S. Tel. Ex.; Luthegardo da Rocha Chaves, da D. E. e Anselmo Corrêa Vaz, da Insp. Esp. de Fronteiras; *de 2ª classe* — Hermann Farias, do D. C. M. S. E. e Francisco Feliciano do Nascimento, do D. C. de Campo Bello; e de 3ª *classe* — Alfredo Cruz, da E. E. Ph. E.;

Sargentos — primeiro sargento Hermes de Lima, do S. C. T. E.; 2os. sargentos, Seraphim Rizzi e Archimedes Ferret, ambos do Grupo Escola; e 3º sargentos Adriano Sanches Osorio, do E. M. E., Antonio Rabello, da Escola Militar e João Benedicto de Oliveira Costa, do C. M. R. J.

E. I. M. 306

Uma communicação da U. E. C.

Communicam-nos da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:

"Acham-se abertas as matriculas para o proximo periodo de instrucção militar, para os candidatos á reservistas para o anno de 1937.

Os interessados serão attendidos diariamente das 8 ás 9 1|2 da noite, na séde social deste syndicato. — Helio Silva, depositario judicial."

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Tomou posse de socio desta agremiação, na sessão ultima, o dr. Geraldo de Sá Leitão.

O novo socio foi recebido pelo professor W. Berardinelli, que fez ao mesmo elogiosas referencias e convidou-o, em nome da sociedade, a apresentar o seu trabalho sobre um caso de meningo-myelite siflitica, inteiramente curado pelo tratamento especifico.

A sessão esteve muito concorrida.

O dr. Geraldo de Sá Leitão foi recebido com geraes manifestações de sympathia e apreço.

(INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI)
Especialista em Cintos para Hernias (Quebraduras)
O cinto orthoplastico do Prof. Lazzarini, é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico leve, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho sem fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, evitando
OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO DA HERNIA.
Todo cuidado é pouco e as pessoas que soffrem desta terrivel doença antes de comprar um apparelho deverão verificar se o profissional merece ou não sua confiança. O intestino é um tubo delicado, que sob a minima pressão deixa de funccionar produzindo dôres atrozes e estrangulamento do mesmo e a
MORTE EM POUCAS HORAS

Cinto de ventre cahido p/senhoras — Cintura para Ptosis (estomago cahido).

Edificio Augusta — 5.º andar — Apt.º 52-elevador — Aberto das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas

ESTOMAGO E RINS DOENTES
Obesidade é ventre cahido, usando a cinta Orthoplastica do professor Lazzarini suspende o intestino, dando allivio immediato.
Envia-se catalogo a pedido.
Visita Gratuita
AVENIDA GOMES FREIRE, 155
TEL. 22-4362 — RIO DE JANEIRO (quasi esquina da r. Riachuelo)
Medalhas de Ouro Paris, Rio de Janeiro, Diploma de honra Exposição do Centenario do Brasil, Patente do Governo Brasileiro n. 15.199.
Para as Exmas senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta.
ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO
(P 29993)

Para a liquidação das contas da E. F. Araraquara

São Paulo, 7 (Havas) — O governador do Estado assignou decreto abrindo o credito de réis 844:000$000 em favor da Secretaria da Fazenda, para proceder á liquidação das contas da Estrada de Ferro Araraquara, no exercicio de 1935.

Comparecimento de aspirante á 1ª região militar

Está sendo convidado a comparecer ao quartel general da 1ª região militar (3ª secção), diariamente (com excepção dos sabbados), a partir das 2 horas da tarde, afim de tratar de assumpto de seu interesse, o aspirante á official da 2ª classe da reserva de 1ª linha, Edgard de Oliveira Fonseca.

PROCOPIO ⚙ Theatro REGINA
HOJE: 20 e 22 HORAS — CHEQUE AO PORTADOR
AMANHÃ: 20 e 22 HORAS — BICHO-PAPÃO
DIA 15 — FESTIVAL DE PROCOPIO

O DIA POLICIAL

ATIROU-SE DO CIMO DA MONTANHA

Localizado a seiscentos metros de distancia, o corpo do infeliz foi removido, quasi aos pedaços, para o necroterio

O sr. Mario Vargas Rezende, de 33 annos, casado, residente á rua Fernando Laboriau n. 71, na Tijuca, saiu, segunda-feira ultima, de casa, em companhia de um seu cunhado, Antonio Morandino, proprietario de certa marmoraria existente á rua Salvador de Sá, seguindo, juntos, no mesmo bonde, com destino á cidade. A' noite, entretanto, um logar ficou vago á mesa, quando todos se reuniram para o jantar. E' que Mario não regressára á casa.

D. Helena Weiss Rezende, casada com Mario Vargas Rezende, ficou, naturalmente, inquieta. Essa inquietação tomou vulto no dia immediato, isto é, ante-hontem, terça-feira, por isso que Mario, continuando ausente, não fôra encontrado em parte alguma. Todos os pontos batidos por parentes e amigos resultaram na mesma incognita sem que se soubesse por onde andaria o rapaz. Mario, que era despachante extra-official da Prefeitura, não telephonou á familia nem avisou de qualquer viagem, que, porventura, tivesse de realizar. Assim se passaram as horas até á tarde de ante-hontem quando o sr. Antonio Morandino é procurado, pelo telephone, por alguem que lhe desejava falar. Attendendo, vem a saber que era preciso o seu comparecimento á delegacia do 4º districto afim de esclarecer, se possivel, o que pudesse com relação ao caso do apparecimento de um chapéo de homem encontrado, em condições estranhas, no alto do Corcovado. Dentro desse chapéo — adeantava o commissario Brandon, do 4º districto, a quem, pelo telephone, se dirigia o sr. Morandino — dentro desse chapéo haviam sido encontrados certos documentos que teriam sido confiados, por outrem, a um sr. Mario Vargas Rezende. Esses documentos — explicava o commissario Brandon — eram licenças da Prefeitura extraidas em nome de dois negociantes, Manoel Lopes Cardoso e Fructuoso Maia, estabelecidos, respectivamente, com barbearia e botequim á Galeria Cruzeiro e rua Maranguape n. 23. Um delles, o sr. Fructuoso Maia, procurado pelas autoridades do 4º districto, dissera ter confiado a um despachante da Prefeitura, de nome Mario Rezende, a incumbencia de tirar, na Prefeitura, a licença de sua casa. Não pôde, porém, dar outros e melhores informes por isso que Mario não era pessoa de sua intimidade. E o sr. Maia concluiu:

— Sei, porém, que Mario é parente de um sr. Morandino, estabelecido com marmoraria á rua Salvador de Sá. Esse cavalheiro lhe dará os esclarecimentos que precisa — concluiu o negociante Fructuoso Maia. Tal indicação levou o commissario Brandon a telephonar ao sr. Antonio Morandino, solicitando a sua presença na delegacia.

NA DELEGACIA DA RUA PEDRO AMERICO

Chegando á delegacia da rua Pedro Americo, o sr. Antonio Morandino foi, então, de tudo informado. Um vigia das obras que se estão effectuando no alto do Corcovado encontrára, em determinado ponto do local, um chapéo. Sem dar maior importancia ao facto, o vigia prosseguiu caminho mas, no dia seguinte, isto é, terça-feira, contou o caso a um funccionario da Companhia, que o levou a relatar o caso ao conhecimento do Estado. O vigia, conhecendo o investigador 403, foi a elle e disse o que se dava. Indo ao local, o policial examinou o chapéo, tendo encontrado, por dentro do forro, varios documentos pertencentes aos negociantes referidos, estabelecidos, como dissemos, na Galeria Cruzeiro, e na rua Maranguape. A' vista disso, o investigador se dirigiu á delegacia do 4º districto e communicou o facto ao commissario Brandon, ali de serviço. Como já anoitecesse, a autoridade resolveu adiar para hontem, pela manhã, as pesquisas no local. Comtudo, para elucidar a historia das licenças, procurou, logo, os commerciantes Fructuoso Maia e Manoel Lopes Cardoso, que lhe disseram conhecer Mario como despachante da Prefeitura e haverem confiado a elle a extracção das referidas licenças.

O sr. Marandino, cunhado de Mario, ouvido pela autoridade, referiu, então, que seu cunhado andava, desde segunda-feira, desapparecido. Ninguem lhe sabia o destino e resultaram inuteis todos os esforços no sentido de lhe localizar o paradeiro. Adeantou o sr. Morandino que Mario Rezende andava com a mania do suicidio. Soffrendo do estomago e suspeitando de que estivesse atacado de tuberculose, Mario constantemente alludia ás suas intenções tragicas. Sua esposa, d. Helena Rezende, tudo fazia por dissuadil-o, animando-o com o exemplo das duas filhinhas do casal que precisavam, ainda, de amparo. O mesmo faziam parentes e amigos do infeliz rapaz. Via-se, agora, que tudo fôra em vão. Dominado pela idéa absorvente, Mario acabára, mesmo, matando-se.

A REMOÇÃO DO CORPO

Jogando-se do alto do Corcovado, proximo ao local em que se levanta o monumento do Christo Redemptor, Mario Rezende teve o paletot arrancado pela ponta de um galho de arvore em que, com certeza, batera durante a quéda. O paletot rasgára-se, ficando parte espetada no galho. Os peritos da D. G. I., o commissario Brandon e outras pessoas que compareceram ao local, inclusive parentes da victima, em pesquisas procedidas no cimo da montanha não conseguiram localizar o corpo. Foi resolvido, assim, percorrer, tambem, a base da montanha na esperança de que o cadaver, rolando até ella, fosse, em baixo, cair. Do alto do Corcovado, na direcção, em recta, indicada pelo paletot espetado no galho referido, se localiza, em baixo, na base da montanha, o morro do Fogueteiro. Fica, bem perto, a rua Jardim Botanico, por onde, á altura do 206, muito proximo, assim da casa de residencia do sr. Henrique Lage, ha uma passagem que vae dar ao sobredito morro do Fogueteiro. A policia, percorrendo o local, foi encontrar, á tarde de hontem, o cadaver do infeliz rapaz. Estava quasi irreconhecivel, taes os ferimentos e lesões que apresentava. Do braço direito só havia os ossos. O rosto era uma chaga. O ventre perfurado em varios pontos. As pernas tinham arranhões enormes.

EM ACÇÃO AS AUTORIDADES DO 1º DISTRICTO

O local em que se foi projectar, na base da montanha, o corpo de Mario Rezende não pertence á jurisdicção do 4º districto mas, sim, á do 1º. Dahi a razão porque a presença do commissario Celso Mello se fez precisa ali. Foi essa autoridade quem providenciou a remoção do corpo para o necroterio. Eram 5 horas da tarde quando o cadaver, trazido por parentes e amigos do infeliz desventurado despachante, foi deixado em local a que pudesse chegar o rabecão da Assistencia Policial. Estavam presentes varios parentes de Mario Vargas Rezende, entre os quaes os srs. Antonio Morandino, Francisco Silva e Antonio Rezende, este irmão e, aquelle, respectivamente cunhado e concunhado do morto. Já anoitecia quando o carro da Assistencia transportou o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Do alto do Corcovado, onde deixou o chapéo, á base da montanha de que o corpo foi rolar, ha uma distancia approximada de seiscentos metros.

ARRANCADO DO ESTRIBO DO BONDE

O "pingente" teve a bacia fracturada, além de outras lesões

Quando o bonde "praça Quinze de Novembro" passou pela rua Marechal Floriano, tomou-o, na esquina da avenida Passos, o empregado no commercio Antonio Dias de Miranda, morador á rua Lambary n. 25. Havia logar num banco, mas elle preferiu ficar no estribo.

Logo adeante, porém, um auto-omnibus colheu Miranda, arrancando-o do estribo e atirando-o ao solo. Soffreu o infeliz fractura da bacia, além de outras menores lesões pelo corpo.

Medicado pela Assistencia Municipal foi a victima depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Chamando o guarda de serviço no local, um popular apontou-lhe como responsavel pelo desastre o chauffeur do auto-omnibus numero 303, da Viação Gloria, e elle foi por isso, levado á delegacia do 9º districto.

O profissional mostrou-se surprezo, affirmando que não só não assistira ao desastre, como não vira no local, quando por lá passara, qualquer bonde. Devia ser, pois, engano. E a autoridade mandou-o embora, pois as testemunhas não appareceram.

O motorneiro Procopio de Souza, cujo numero é 5.555 é que dirigia o bonde, foi á delegacia e, depois de prestar esclarecimentos se retirou.

Por causa da beldade, o "Vara" baleou o "Marinheiro"

São ambos valentes, na zona da Leopoldina e têm vulgo. Um, é "Marinheiro", cujo nome é Antonio Muniz de Almeida, e outro, "Vara", de quem se sabe apenas o primeiro nome: Adelino.

Os dois valentões andavam a arrastar a "aza" á mesma mulher. Esta, esperta, olha mostrava suas preferencias pelo "Vira" ora pelo "Marinheiro".

Essa dubiedade fazia-os ficar indignados e se odiarem mutuamente, pois cada qual queria ser o dono, unicamente, do coração da Beldade.

Encontrando-se, hontem, na rua Maria Rodrigues, onde o primeiro reside no n. 96, discutiram e passaram a vias de facto. Mais rapido ou mais medroso, o "Vara", saccando de um revolver, disparou-o contra o rival.

Attingido pelo projectil no abdomen, "Marinheiro" caiu por terra, emquanto o aggressor tratava de fugir.

A policia do 21º districto, que tomou conhecimento do facto, fez medicar "Marinheiro" na Assistencia, mandando-o, depois, para o Hospital de Prompto Soccorro, e anda á procura do "Vara".

CHOCARAM-SE DOIS CAMINHÕES

Ficaram feridos, em consequencia, tres ajudantes de chauffeur

Correndo vertiginosamente, hontem, á tarde, pela avenida Rodrigues Alves, os auto-caminhões ns. 6.137 e 7.800, este dirigido pelo chauffeur Antonio dos Santos Cunha e aquelle, pelo chauffeur José Alves dos Santos, chocaram-se violentamente em frente ao armazem 11 do Cáes do Porto.

Como ajudantes do chauffeur do carro 6.137, viajava neste Custodio Alves de Souza e Domingos Ferreira da Silva, moradores, respectivamente á rua do Morro, casa sem numero, e rua Elvira de Figueiredo n. 43, em Irajá. Era ajudante do carro numero 7.800, José da Silva.

Esses tres ajudantes ficaram feridos, os dois ultimos, ligeiramente, soffrendo Custodio Alves de Souza, fractura de costellas.

O chauffeur José Alves dos Santos fugiu, logo que se verificou o desastre. Apurou a policia caber-lhe a culpa do choque.

As victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida para seus domicilios.

Avisado do facto, foi ao local o commissario de dia ao 9º districto, que deu as providencias que lhe competiam.

QUEDA DE CONSEQUENCIAS FATAES

Escorregando na rua, fracturou a espinha e morreu no Hospital

O lavrador José Januario, homem de 42 annos de edade e morador em Nova Iguassu', á rua K n. 11, foi, ante-hontem, victima de um accidente que lhe causou a morte.

Quando caminhava na rua em que residia, Januario levou um escorregão e caiu, resultando disso fracturar a espinha.

O pobre homem foi trazido para esta capital e, depois de medicado pela Assistencia Municipal, internado no Hospital de Prompto Soccorro onde, não resistindo, veiu a fallecer hontem.

O cadaver de José Januario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PERSEGUIDO PELA FATALIDADE

Caiu do comboio e morreu

O sr. Pedro Maciel, de 65 annos, agente da Companhia "A Equitativa", domiciliado na cidade fluminense de Campos, á rua do Gaz n. 79, viajava hontem no nocturno, com destino a esta capital.

Chegando, porém, o comboio ao ponto de entroncamento, na estação Visconde de Itaborahy, quando as composições já divididas se preparavam para proseguir viagem, o sr. Maciel resolveu modificar o seu itinerario para ficar em Nictheroy. E quando procurava transferir as suas malas do comboio que se destinava a esta capital para o de Nictheroy, o sr. Maciel caiu entre dois carros em movimento, soffrendo graves lesões.

Dado o alarme, foi o inditoso cavalheiro collocado no comboio que se destinava á capital fluminense, vindo, porém, a fallecer proximo á estação de Villa Nova de Itamby.

Ao chegar o trem á gare da estação de Nictheroy, foi o cadaver, com guia da delegacia, trasladado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi procedido o exame de necropsia pelo dr. Ivo Santos, que, em seguida, embalsamou o cadaver.

Hontem, á noite, em carro especial, ligado ao trem nocturno, foi o corpo do mallogrado sr. Pedro Maciel, transportado para a cidade de Campos, onde será sepultado.

Acompanharam o corpo do mallogrado cavalheiro, varios parentes, crescido numero de amigos e o sr. Ernesto Rodrigues, representando a Companhia "A Equitativa".

LEVOU A "LATA" E QUIZ MORRER...

Desgostoso, tentou suicidar-se com um toxico qualquer

O telephone tilintou e o telephonista do Posto Central de Assistencia attendeu, ouvindo uma voz que lhe dizia:

— Mande aqui um medico, com urgencia, pois um homem acaba de tentar suicidar-se.

— Onde é isso?

— Na rua Dois de Dezembro nº 15.

Para ahi saiu, immediatamente, uma ambulancia levando o medico de serviço e que foi encontrar, deitado, o jovem Adherbal Soares. Ingerira elle um toxico qualquer. O medico applicou-lhe uma lavagem de estomago e o declarou fóra de perigo.

Adherbal Soares, segundo se dizia, levou a "lata" da "pequena", e, por isso, resolveu tentar contra a existencia, ingerindo uma quantidade de veneno que apenas deu para incommodar a Assistencia.

ATROPELADO NA RUA RIACHUELO

O menor morreu no Prompto Soccorro

O menor Waldyr Bastos Gusmão, de 15 annos, residente á rua Costa Bastos, 20, foi atropelado hontem, na rua Riachuelo, á altura do n. 214, por um auto, cujo numero não foi visto, sendo atirado á distancia.

O infeliz pequeno soffreu fractura do craneo e contusões diversas, sendo pensado na Assistencia e removido logo, dada a gravidade de seu estado, para o Prompto Soccorro. Ahi veiu Waldyr a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio.

Repellindo o lovelace, foi aggredida a navalha

Na rua da Passagem á altura do n. 160, foi aggredida, á madrugada de hontem, a navalha, por um desconhecido, a jovem Clotilde Maria da Silva, de 21 annos, empregada no apartamento n. 21 da rua de Copacabana, 92. Na Assistencia, a victima declarou que tinha ido a um baile e foi na volta, ás 3 1|2 da manhã, abordada, na rua citada, por um desconhecido, a quem repellira.

O ousado, aborrecido com a historia, saccou de uma navalha e investiu contra Clotilde, ferindo-a no rosto. A victima, pensada na Assistencia, retirou-se. O aggressor fugiu.

PEQUENOS FACTOS

O mecanico Domingos Roppe, morador á rua n. 80 foi colhido por auto, na rua Marechal Floriano, recebendo, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo. Foi medicado pela Assistencia, retirando-se, depois, para o domicilio.

— Em frente á respectiva residencia, que é á ladeira do Livramento n. 9 foi o menor Aldemar, de 15 annos filho de João Cupido colhido por auto, ficando ferido na perna direita e no joelho esquerdo. Recolheu-se á domicilio, depois de medicado pela Assistencia.

— Foi ao posto Central de Assistencia solicitar curativos para um ferimento que apresentava no frontal, o chauffeur David Francisco Gomes, que declarou ali haver sido aggredido a casse-tête, pelo inspector do trafego n. 371, só porque lhe fora dar uma explicação sobre um facto qualquer de que o accusava o policial.

CHOCARAM-SE UM BONDE E UM AUTO

Resultou do accidente ficarem feridos o chauffeur e seu ajudante

Quando mais animado era o movimento, hontem, na Ponte dos Marinheiros, se chocaram ali o bonde nº 230, linha "Andarahy-Leopoldo", e o auto de praça nº 7.294. Era este dirigido pelo chauffeur Lourenço Pinto Marques, que tinha como seu ajudante Nicolão Alves Vieira e aquelle, era guiado pelo motorneiro Manoel Martins, regulamento n. 5.918.

Os vehiculos ficaram muito avariados, notadamente o auto de praça.

Em consequencia do choque o chauffeur e seu ajudante ficaram com contusões e escoriações pelo corpo.

Tomou conhecimento do facto a policia do 14º districto.

AFINAL, NÃO PASSOU DE SUSTO

Principio de incendio numa casa residencial

Pouco passava do meio-dia quando, hontem, houve, alarme de fogo na casa nº 42 da rua D. Minervina, residencia de uma familia.

Dado o grito alarmante, todo mundo corria de um lado para outro, inclusive a vizinhança.

Os bombeiros foram chamados, comparecendo com a presteza de sempre. Não tiveram, porém, necessidade de funccionar, pois as chammas já haviam sido abafadas a baldes dagua.

O fogo foi provocado por excesso de fuligem, sendo os prejuizos insignificantes.

Tomou conhecimento do facto a policia do 13º districto.

IMPRUDENCIA FATAL

Mexendo com a arma o septuagenario encontrou a morte

Era Emygdio da Silva Maia, homem de 72 annos de edade, lavrador e empregado em Miguel Pereira, onde morava.

Na noite de ante-hontem, elle naquella localidade, se poz a mexer, sem grande cuidado, num revolver carregado e pertencente a Julio Freitas.

A arma disparou, inesperadamente e foi o projectil attingir o septuagenario no hemi-thorax esquerdo.

Foi Maia medicado pela Assistencia Municipal e internado, no Hospital de Prompto Soccorro. Ahi seu estado se aggravou e elle veiu a fallecer, hontem á tarde.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PROVOCOU A DEFLAGRAÇÃO

O soldado foi attingido pelo projectil

O soldado José Pedro da Silva, quando, hontem, á tarde, se achava numa casa da rua Julio do Carmo, viu uma bala de revolver.

Imprudente ou curioso, ou, as duas coisas ao mesmo tempo., elle apanhou o projectil e se poz a bater sobre a capsula. Deu-se então a deflagração, e Silva ficou ferido na mão esquerda.

Foi elle medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se depois, para a respectiva residencia, á estrada Velha de Santa Cruz n. 2.092, em Bangu'.

O INCENDIO DE HONTEM NAS OFFICINAS DO ENGENHO DE DENTRO

MONTAM A CERCA DE 500:000$000 OS PREJUIZOS SOFFRIDOS PELA CENTRAL DO BRASIL

APURADA A CASUALIDADE DO SINISTRO

Os bombeiros no trabalho de extincção das chammas e o coronel Mendonça Lima, director da estrada, ouvindo as informações de um dos chefes da locomoção

Num dos galpões das officinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, manifestou-se um incendio, hontem, pela manhã que, embora se apresentasse violento, tendo as chammas, de inicio assumido proporções assustadoras, foi, graças aos esforços dos Bombeiros, circumscripto ao local em que irrompera.

NA OFFICINA DE REPAROS

Varios operarios trabalhavam num galpão onde são feitos reparos nos carros da Central. Diversos vagões ali se encontravam em reforma, entre os quaes os de prefixos 7-C, 14-RC., 120-B, 553-B, 559-B, e 457-B.

Eis que, em dado momento, irrompe fogo no interior do carro 7-C., onde trabalhava o pintor João Feitosa.

As chammas, causadas por um curto-circuito havido num apparelho electrico utilizado para aquelle trabalho, se propagaram rapidamente por todo o vagão, pois encontraram grande quantidade de tinta, material esse de facil combustão.

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

Manifestado o incendio, foi o facto communicado aos Bombeiros do Meyer, que logo depois ali compareceram, sob o commando do tenente Sobrinho. As chammas, entretanto, se manifestavam violentas, razão por que foi pedido o segundo soccorro, que seguiu do posto do Campinho, sob as ordens do tenente Malonete, que se encarregou das manobras dagua.

Ali chegando, os soldados do fogo, abnegados como sempre, deram logo inicio ao combate á fogueira, sendo estendidas diversas linhas de mangueiras, cujos jactos de agua atacavam as chammas, de todo os flancos, procurando, assim, circumscrever o sinistro ao local onde elle irrompera, isto é, ao galpão de reparos.

Entretanto, mão grado os esforços dos Bombeiros, não puderam elles evitar que o fogo se propagasse a outros carros que ali se encontravam, destruindo uns, e avariando outros além de attingir tambem parte do galpão.

Assim, abafadas as chammas, verificou-se que as mesmas haviam destruido tres dos carros attingidos, além de causar serias avarias aos outros tres e, bem assim, a destruição de parte do galpão.

OS PREJUIZOS

Segundo os calculos dos technicos, os prejuizos da Central, causados pelo incendio de hontem, montam a cerca de 500 contos de réis.

A CAUSA DO INCENDIO

A causa do sinistro, segundo ficou apurado, foi conforme dissemos, o curto-circuito havido numa "pistola" electrica utilizada na pintura dos carros. Um desarranjo qualquer na lampada portatil existente naquelle apparelho teria provocado o curto-circuito e a seguir, a explosão, que provocou o incendio.

COMPARECEU AO LOCAL O DIRECTOR DA CENTRAL

Sabedor do que occorria nas officinas do Engenho de Dentro, o coronel Mendonça Lima, director da nossa principal ferrovia, para ali se dirigiu, em companhia do sub-director, sr. Alberto Flores. Lá chegando, foi o sr. Mendonça Lima encontrar os engenheiros das Officinas e da Locomoção, srs. Mario Castilhos, Renato Feio e Celso da Fonseca, que já haviam tomado todas as providencias que lhes competiam.

O POLICIAMENTO

Scientificado da occorrencia, compareceu ao local o commissario Armando, que se achava de serviço na delegacia do 22º districto.

Essa autoridade, dirigindo o policiamento, fez estender cordões de isolamento pelas proximidades do local onde lavrava o fogo.

A origem do sinistro segundo ficou apurado foi toda casual.

UM BOMBEIRO E UM SOLDADO FERIDOS

Quando auxiliavam os trabalhos de extincção da fogueira, foram victimas de quédas, soffrendo ferimentos diversos, o bombeiro Armando de Oliveira e o soldado n. 167, do 3º Batalhão da Policia Militar, Agrippino Candido de Araujo.

Conduzidos ao posto da Assistencia do Meyer, ambos receberam ali os primeiros cuidados medicos, sendo, logo depois, internados nos hospitaes das respectivas corporações.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

A PROXIMA TEMPORADA DE OPERETAS NOVAS, A QUATRO MIL REIS, NO THEATRO JOÃO CAETANO — A Companhia de Operetas Viennenses, que estréa no proximo dia 16 no João Caetano, apresentando por quatro mil réis a poltrona a opereta de Kalmann, "Princeza do Circo", além de contar no seu elenco todos os artistas que realizaram a temporada do Theatro Carlos Gomes, teve o seu conjunto augmentado, tanto no "cast" de artistas como no corpo de côros, e na sua orchestra que continua sob a direcção do maestro Ercole Varetto. Maria Amorim, Pedro Celestino, Vicente Celestino, Dulce de Almeida, João Celestino, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, toda a companhia que tanto agradou no Carlos Gomes, na temporada que se inicia agora no João Caetano com um repertorio todo novo.

O publico saberá reconhecer como a Companhia procurou e conseguiu melhorar ainda mais o seu elenco e a sua direcção para reapparecer no João Caetano.

—:—

POLTRONAS NUMERADAS 3$000 NO CINE THEATRO OLYMPIA! — A ESTRÉA SABBADO DA COMPANHIA "CANÇÃO DO BRASIL" E OS SEUS SENSACIONAES ESPECTACULOS — A noticia da estréa sabbado da "Canção do Brasil", movimentou a curiosidade popular em torno da proxima apresentação de um elenco superior prestigiado pelos artistas Lyson Gaster, Noemia Soares, Viviani e Danilo de Oliveira e que deverá marcar grande acontecimento naquella casa de espectaculos por varios motivos que são: a estréa do cantor Paulo da Portella, genuino interprete do samba do Morro, director da Escola de Sambas do Morro; Dulce Malheiros, actriz typica regional, unica no seu genero e que o publico carioca tanto tem applaudido; tenor A. Mattos, "Duo Berti", a sensação do dia; Dalva Costa, Djalma Sarmento, A. Arruda, Pedro Berlanda, Mendonça Balsemão e outros. O interesse é grande tambem pela apresentação da super-peça comica "Florisbella enriqueceu"... e o "Morro desce á cidade", revista em 1 acto, com embolladas, sambas, dialogos engraçados, anecdotas caipiras, canções e desafios comicos. Os festejados artistas Vicente Celestino e Maria Amorim, padrinhos da "Canção do Brasil" tomarão parte por especial deferencia nos dois primeiros espectaculos de estréa, cantando a querida soprano a canção "Lili" sobre grande successo.

—:—

O FESTIVAL DE PROCOPIO E O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DO THEATRO REGINA — Procopio realiza o seu festival no Theatro Regina, na proxima noite de 15 do corrente mez, apresentando em première a comedia de Frenc Molnar, "A Princeza e o professor", traduzida para o grande actor pelos escriptores drs. José Vanderley e Mario Lago. A temporada de Procopio será encerrada no proximo dia 18, por isso que o eminente actor tem marcada já a data de sua estréa em São Paulo, no Theatro Boa Vista. Procopio entretanto, attenderá nos pedidos mais insistentes dos habitués de sua temporada no Rio, representando amanhã "Bicho Papão", de Viriato Correia, a comedia de formidavel successo cuja carreira foi interrompida pelas necessidades de variar o repertorio e apresentar o maior numero de peças no menor espaço de tempo.

Hoje, portanto, pela ultima vez, nas duas sessões habituaes, o grande actor representará "Cheque ao portador" a comedia engraçadissima, de Armando Gonzaga.

"SOL DA NOSSA TERRA", NO CARTAZ DO REPUBLICA — Continua no cartaz do Republica a revista "Sol da nossa terra", que Eva Stachino veste com o luxo e a magnificencia mais deslumbrante. A revista agrada em cheio pela sua musica, seus bailados seu enredo e desempenho. Hoje "Sol da nossa terra" ás 20 e 22 horas, como de costume, estando, desse modo, o conjunto encabeçado por Eva Stachino e Adelina Abranches se despedindo do publico carioca, pois dentro de 15 dias estreará em S. Paulo.

—:—

BREVE, NO RIO, A CIA. ITALIANA DE OPERETAS FRANCA BONI — Ainda este mez estreará no Republica a Cia. Italiana de Operetas Franca Boni que está se despedindo do publico paulista, depois de uma temporada triumphal. E' um grande conjunto de opereta, o maior de quantos nos tem visitado. Seu elenco é todo de estrellas e seu repertorio reune um punhado de operetas ineditas e outro de espectaculos popularissimos, mas montados com luxo e grandiosidade jámais vistos entre nós.

—:—

A MAGA DO FADO E A SUA FESTA ARTISTICA A 14 DO CORRENTE! — Os fados mais lindos, mais suggestivos e arrebatadores de todo o repertorio de Ercilia Costa, a inconfundivel fadista da Cia. Portugueza Eva Stachino-Adelina Abranches, vão ser cantados pela "Santa" do fado, na sua serata d'honore a 14 do corrente. Será uma linda festa e para a qual Ercilia está organizando, com o maior capricho, um programma de sensação.

—:—

A FESTA DA ACTRIZ ANTONIA MARZULLO HOJE NO PHENIX — Hoje no Phenix, a actriz Marzullo, faz a sua festa com tres sessões dedicadas ao Lloyd Brasileiro e em homenagem ao almirante Graça Aranha, que comparecerá. Representa-se a peça que hontem alcançou um exito notavel, "O cantor batuta" de Duque e Paulo Orlando, sendo que á tarde é a habitual matinée popular com um programma infantil. A' noite, farão o acto variado da "D. Bilu" de "Favella dos meus amores"; Pedro Celestino, Moreira da Silva, Murillo Caldas, Luiz Barbosa, Manoelino Teixeira e outros.

—:—

COMPANHIA JARDEL — Para a "avant-premiere" da super-revista "Maravilhosa", com que Jardel Jercolis inaugurará no Carlos Gomes a sua temporada de Grandes Espectaculos, dado o caracter de grandiosidade desse espectaculo, Jardel Jercolis determinou uma tabella de preços especiaes, considerando-se ainda que essa apresentação se fará em espectaculo completo.

A "première" de "Maravilhosa" será no dia immediato, 16, já então no horario habitual das sessões da temporada, ás 7,40 e 10 horas, a preços do costume.

—:—

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA DA COMPANHIA INGLEZA EDVARD STIRLING — A Companhia ingleza Edvard Stirling está realizando seus espectaculos de despedida no Copacabana Casino Theatro.

Hoje, reapresenta-se em 6ª recita de assignatura, "Dusty Ermine" do dramaturgo e novellista Neil Grant, peça que ha seis mezes occupa o Comedy Theatre, de Londres com absoluto successo.

Amanhã em penultima recita de assignatura, "Twelfth Night", de Shakespeare, espectaculo classico que constitue um dos grandes exitos da companhia ingleza.

Sabbado, encerramento da temporada com "On approval", de Frederick Lonsdale.

A BANDEIRA PAULISTA EM MINAS

Visitas a Juiz de Fóra e Barbacena

Da sra. Chiquinha Rodrigues, inspectora estatistica de S. Paulo, recebemos o seguinte telegramma, expedido hontem a Juiz de Fóra:

"A bandeira paulista por mim chefiada, vem realizando em Juiz de Fóra, onde teve carinhosa acolhida, visitas a estabelecimentos de ensino primario e secundario, desenvolvendo intensa campanha educacional, focalizando o problema do ensino rural, que tão de perto interessa á nossa gente. O povo mineiro tem cumulado de attenções os membros da caravana. Hoje Hoje pronunciarei na Escola Normal uma palestra sobre a necessidade de preparação de mestre para o exercicio de sua missão na zona rural. Está marcada para amanhã a visita a Barbacena, onde a caravana visitará os estabelecimentos de ensino, realizando passeios pela cidade.

Regressa o contra-torpedeiro "Sergipe"

De Santos, onde fôra afim de impedir a entrada do vapor hespanhol "Cabo Santo Antonio" regressou hontem, á Guanabara, o contra-torpedeiro "Sergipe".

Após fundear, o capitão de corveta Jeronymo Francisco Gonçalves, commandante do referido vaso de guerra, esteve no Ministerio da Marinha, apresentando-se ás altas autoridades navaes.

A COMPRESSÃO DA DESPESA PUBLICA

E O DISCURSO DO MINISTRO SOUZA COSTA

(Continuação da 2.ª pag.)

tulos, sendo necessaria a prévia certeza de que encontrarão tomadores e essa nos é dada desde logo pela applicação que nelles será feita pelas instituições de Providencia Social, cujas reservas, sempre crescentes, já se elevam a quantias consideraveis. Faremos, assim, reverter em beneficio da economia nacional, estimulando as forças de producção, o onus que as necessidades de assistencia social vêm impondo.

Esse processo não constitue uma innovação. Em outros paizes, como a Italia, por exemplo, já se procede da mesma fórma, utilizando as reservas accumuladas nos Institutos de Previdencia Social...

O sr. Diniz Junior — Das Caixas Economicas.

O sr. ministro da Fazenda — ... perfeitamente — nesse genero de operações, destinadas ao estimulo das forças economicas.

Por essa fórma vamos, assim, attender até certo ponto ás necessidades da producção do paiz.

Não queria dar apenas noticias desagradaveis — córtes o mais córtes. Quiz trazer, tambem, algumas informações auspiciosas...

A grande difficuldade da organização do credito no Brasil resulta do facto de que somos um paiz de economia reduzida, dispondo de poucas reservas. Não podemos adoptar a politica de outros paizes, que intensificam obras novas utilizando os recursos da economia individual, nelles existentes. Nós, repito, não dispomos desses recursos e, evidentemente, emittir papel-moeda não é processo de crear credito, conduzindo á depreciação, cada vez maior, do poder acquisitivo da moeda.

Entendo, mesmo, que toda a nossa politica deve ser no sentido de melhorar a cotação do mil réis, com o intuito de reduzir a disparidade entre o seu poder acquisitivo interno e externo.

Essas medidas e a solução do problema da nossa divida externa constituem, no momento, a principal preoccupação da nossa politica financeira.

Entretanto, cumpre não esquecer que todo o esforço resultará inutil se não cuidarmos firmemente do equilibrio orçamentario, fugindo a novas emissões de papel-moeda, que, como é obvio, só concorrerão para debilitar ainda mais o poder acquisitivo do mil réis. Por isso é que a minha opinião continúa a ser a mesma, quanto á necessidade absoluta de attingir esse equilibrio por qualquer fórma. Já vimos quanto é difficil comprimir a despesa, sobretudo porque as suas verbas principaes resultam de compromissos inadiaveis, irreductiveis. Sómente no que exprime autorização é que talvez se possa evitar uma parte. Fóra dahi, apenas restará o recurso do augmento da receita, que estamos procurando obter sem augmento de impostos; não é agradavel o appello ao contribuinte, mas é impossivel ficar a administração sem os recursos precisos para manter seus serviços.

Esse é o ponto de vista do Poder Executivo. Transmittindo-o á illustrada Commissão de Finanças, ponho-me agora á disposição de vv. exs., para proporcionar qualquer esclarecimento que ainda se considere necessario.

O sr. Daniel de Carvalho — Começa declarando que foram realmente muito interessantes as informações que o sr. ministro da Fazenda trouxe ao conhecimento da Commissão de Finanças e, por intermedio della, á Camara dos Deputados.

Considera sobretudo, auspiciosa a noticia de que s. ex. dá, da proxima realização de um velho desideratum que é o credito agricola. A modificação a ser feita no Banco do Brasil, relativamente ao credito agricola, é um esboço apenas, uma primeira etapa para a solução deste velho problema brasileiro.

Pelos artigos lidos e em que nota uma parte do programma que se tem em vista pôr em pratica, não póde manifestar opinião alguma, senão dar apenas impressão do agrado que ha de deixar em todos os brasileiros a noticia de que vamos ter um começo de credito agricola, uma das reaes necessidades do paiz.

Não percebeu, nas informações de s. ex., como vae ser realizado o credito em todo o paiz. Continúa a pensar, e já tem sustentado muitas vezes nesta Camara, que um dos erros maiores da Republica Velha, e no qual vem incidindo a Republica Nova, é este de cogitar muito das capitaes e de faixa litoranea, deixando em abandono o resto, o nosso *interland*, que é justamente quem sustenta essa faixa em que vivemos.

O orador desejaria saber de s. ex., com mais minucia, como vae ser irradiado o credito através do paiz, para não circumscrever ás capitaes e a algumas cidades litoreanas o beneficio do credito agricola, visto como nesses logares, onde já existem bancos commerciaes, aquelles que lidam na lavoura dispõem de relações e de facilidades bancarias. Mas no resto do paiz, accrescenta, é que ha necessidade urgente do credito agricola porque o fazendeiro é obrigado a entregar a sua producção pelo primeiro preço que encontra e fica quasi sempre desamparado.

E' de facto muito differente — prosegue o orador — a protecção do lavrador brasileiro da do lavrador dos paizes nossos vizinhos, como o Uruguay, a Argentina, a Colombia e a Venezuela. Lá se encontra, além desse credito médio a que o sr. ministro se referiu, o verdadeiro credito agricola, a juros baixos e prazo longo.

Esta é, pensa, a solução que devemos colimar e apenas se esboça neste primeiro trabalho que o governo vae realizar e que, a seu vêr, só merece louvores.

Ditas essas palavras sobre tão importante problema, porque abre nova esperança ao nosso paiz, que continúa a ser essencialmente agricola, deve accrescentar que o sr. ministro foi, a seu vêr, parco no que se refere propriamente ao orçamento.

Desejava o orador suggestões concretas de iniciativas governamentaes, porque o que houve foi o seguinte: veiu a proposta do governo, mas depois se deu a intervenção dos ministerios junto aos relatores, para pedir augmento de dotações, creando-se, portanto, uma situação de constrangimento para a Commissão e para a Camara, que não podia negar esses recursos solicitados pelos proprios ministros, como representantes do governo.

Ficava, assim, muito difficil áquelles que não recebem orientação do proprio governo, dizer onde era possivel cortar sem sacrificio dos serviços publicos. Esses esperam que s. ex. trouxesse essa unidade do pensamento governamental e lhes tirasse a responsabilidade a que estão sendo arrastados; que s. ex. indicasse os pontos precisos nos quaes pudessem fazer economias.

Lamenta o orador dissentir de s. ex. Julga que muito se deve fazer, porque não é possivel continuar essa desproporção entre a verba pessoal do nosso orçamento e a verba material para os serviços publicos. E' necessaria uma reforma organica destes serviços, pois estamos com pessoal excessivo.

Não deseja absolutamente que venha alguem a soffrer neste momento, mas é imprescindivel estancar as fontes de onde promana o grave mal de augmentar o funccionalismo, creando uma elephantiasis chronica no orçamento.

O orador refere-se em seguida á questão do patrimonio nacional, entendendo que, no paiz, não se lhe dá a devida importancia. Cumpre fazer renda desse patrimonio.

Aborda, em seguida, o problema da divida fluctuante, discordando do conceito que sobre elle prevalece na administração brasileira.

Referindo-se ao proposito do alargamento do credito de 250 mil contos para o reajustamento economico, estranha que o governo cogite do pagamento de dividas particulares quando tem compromissos proprios a saldar.

Em resumo, entende que ha necessidade de fazer economias, de ampliar as fontes de arrecadação, de regularizar as finanças publicas, antes de pensar em novos impostos.

O sr. Henrique Dodsworth pede a palavra para solicitar um esclarecimento. Julga ter ouvido do sr. ministro a declaração de que apenas os orçamentos da Educação e da Viação haviam sido encaminhados sem audiencia dos respectivos titulares todos os demais o haviam sido com assentimento dos respectivos ministros.

Em seguida — diz — examinando as diversas possibilidades de compressão de despesas, affirmou o sr. ministro que pouco se poderia obter em determinadas verbas, visto que ellas eram de natureza fixa, e que o recurso á compressão das despesas nas proprias verbas orçamentarias não poderia permittir grandes esperanças em relação ao montante da reducção que a Camara pretende fazer.

Affirma que o sr. ministro concluiu que o "deficit" minimo para o orçamento seria de trezentos e tantos mil contos.

Desta affirmação do sr. ministro se conclue que, tendo o governo enviado uma proposta com o "deficit" de 268.143 contos, "deficit" este accrescido, na segunda discussão, pela Camara, de 413 mil contos, e que attingiu, em terceira discussão, 308.160 contos, sem contar o reajustamento de vencimentos e o abono; dessa affirmação pensa o orador concluir que se deve restabelecer, em materia de orçamento, a proposta do governo, eliminados os accrescimos feitos pela Camara, em segunda e terceira discussão, pois para esta houve emendas apresentadas.

Diz estar baseado nos calculos da Commissão de Finanças, relativamente ao "deficit" decorrente da approvação das emendas tambem apresentadas em terceiro turno.

Para esclarecimento proprio, pergunta ao sr. ministro se a fixação do "deficit" minimo de 300 mil contos implica em affirmar a eliminação da aggravação do "deficit" resultante das emendas da Camara.

Se assim fôr, entende que, de facto, já é uma orientação e claro está que a Commissão de Finanças ficaria ao par do pensamento do governo. Este entende que o "deficit" minimo é de 300 mil contos consignado na proposta governamental, devendo a Commissão de Finanças com a collaboração da Camara alijar todas as emendas de segundo e terceiro turnos.

E por ter assim entendido, desejaria que o sr. ministro confirmasse ou informasse essa supposição do orador.

O sr. ministro da Fazenda — Depois do que disse o nobre deputado, sr. Daniel de Carvalho, afigura-se-me interessante, contrariando o habito de responder collectivamente, attender primeiro a s. ex.; em seguida, ouvirei todas as demais ponderações, procurando explicar, tanto quanto me fôr possivel, as questões em debate no sentido de attender aos illustres membros da Commissão de Finanças.

O sr. Daniel de Carvalho, por mais que sua condição de deputado opposicionista o affaste de mim, andamos sempre pensando de accordo. Acontece apenas que me expresso, ás vezes, com certa deficiencia e não sou comprehendido por s. ex.

O credito agricola vae irradiar-se, precisamente, através do Banco do Brasil, que já dispõe de uma rêde de filiaes bastante vasta, que considero o melhor apparelho de irradiação do credito, no paiz.

O sr. Gratuliano de Britto — Fui informado de que o Banco do Brasil estaria cogitando de subagencias, um typo de agencias para pequenas cidades. Estimaria que v. ex. me dissesse se, de facto, isso se vae realizar.

O sr. ministro da Fazenda — V. ex. adeantou meu pensamento. Se o Banco do Brasil se transforma, creando mais uma actividade, é natural que augmente sua rêde de filiaes, até onde seja necessario e não me parece possamos ter uma distribuição mais feliz, do credito agricola do que por seu intermedio pelo numero de suas agencias, pela sua organização que é muito bôa e está em condições de attender as necessidades dos nossos productores.

Quanto ao credito agricola começar effectivamente em bases pequenas, convém esclarecer que começa por onde póde começar. Credito só existe em paizes onde ha reservas de economia. Onde estas não existem, não póde haver credito. A falta de numerario de que nos queixamos constantemente, que affige a todas as classes em geral, é carencia de capital e não de numerario. Num paiz onde as reservas de economia são reduzidas, fatalmente ha poucos elementos de credito.

Não é preciso, certamente argumentar para o illustre deputado Daniel de Carvalho, que é professor na materia quanto á impossibilidade de fazer credito com emissões de papel-moeda.

Disse s. ex. que, na despesa se poderia cortar e que eu deveria ter trazido precisamente a opinião do governo sobre os pontos onde esses cortes deviam ser feitos. E' um aspecto que naturalmente expliquei mal. E' exactamente o que trago, especificando verba por verba, sub-consignação por sub-consignação, onde devem ser feitos os córtes. Não ha Ministerio algum onde se possa reduzir despesa que não conste aqui e por isso expliquei que tinha dado a estas suggestões a fórma de emendas, com a devida venia dos srs. membros do Poder Legislativo, para mais facilmente explicar as razões que levaram o governo a fazer taes córtes.

Estes, sommados se elevam a 319 mil contos. Evidentemente nesses 319 mil contos está incluida a quota de educação. Embora não seja supprimida, por assim o entender a Camara dos Deputados, resolvendo mantel-a, de accordo com a suggestão feita pelo sr. presidente, essa verba figurará no orçamento, mas só será dispendida, pelo menos na sua maior parte.

O sr. ministro da Educação está com um projecto na Camara, de organização do ensino, mas tal transformação se fará aos poucos, sendo a verba necessaria muito menor do que a constante do orçamento.

Na parte em que o sr. Daniel de Carvalho allude á referencia que fiz, quanto á irreductibilidade da despesa, é bem de ver que esta devo ser entendida em sentido relativo, tanto assim que, na execução do orçamento, ainda espero reduzil-a. Apenas á vista do vulto do "deficit", em face da differença necessaria para conseguir o equilibrio e, considerando ainda que, em duas verbas de natureza fixa se acham absorvidos 82 por cento de toda a receita, ponderei — e parece que com razão — que exclusivamente pelo córte de despesas seria impossivel obter o equilibrio.

A idéa de estancar a fonte de despesa decorrente de augmento de pessoal, não a suggeri porque já é materia de lei. A Camara dos Deputados já deliberou, no anno passado, que não fossem feitas novas admissões, senão em casos excepcionaes, com justificação de motivos do Poder Executivo. Seria reproduzir a suggestão já feita no anno anterior, attendida pelo Legislativo e em plena execução.

Se é possivel evitar a despesa decorrente do augmento do numero de funccionarios, já não se dá o mesmo em relação ao valor actual despendido com vencimentos, em face dos direitos creados.

Por isso, para simplificar minha exposição, não desci a esses detalhes. Em nada adeanta suggerir reducção onde ella não póde ser feita, ou lembrar medidas na realidade impraticaveis, com seja a da diminuição de pessoal.

Argumentou, ainda, o sr. Daniel de Carvalho sobre a necessidade de se modificar, na parte da Receita, o serviço de imposto de renda e de se organizar o cadastro. Compartilho tanto dessa opinião que a Camara dos Deputados já tem um projecto a esse respeito e, no meu relatorio, fiz referencias aos estudos que mandei proceder para racionalização do imposto sobre a renda.

Esse serviço constitue hoje uma especialidade de technicos. Os encarregados dos estudos apresentaram suas suggestões dentro de um plano geral de racionalização, plano esse que, entretanto, tem de ser considerado, tambem, pela experiencia dos que conhecem o aspecto local: e por isso, o projecto apresentado está sendo objecto de estudo por parte dos funccionarios do Ministerio da Fazenda especializados na materia.

De uma ou de outra fórma, a transformação do imposto de renda, concedida a autorização pelo Poder Legislativo, será feita, attingindo-se, assim, os objectivos do illustre deputado Daniel de Carvalho.

Tambem quanto ao Patrimonio e a outras repartições da administração publica, se impõem a racionalização e o aperfeiçoamento dos methodos administrativos. Tudo isso constitue materia de trabalho que o illustre parlamentar facilmente avalia porque conhece o assumpto de perto. As difficuldades de organização no Ministerio da Fazenda começam desde o proprio local para installação de seus serviços.

Quem visita a Recebedoria do Districto Federal tem, desde logo, a impressão exacta do quanto deve ser difficil qualquer organização de serviço dentro daquelle predio.

Não quiz fatigar a attenção dos senhores membros da Commissão de Finanças porque tudo isso constitue capitulo especial de meu relatorio, no qual mostro a deficiencia dos serviços publicos e dou minha impressão quanto á fórma de transformal-os racionalmente.

Na parte da divida fluctuante, tambem estou inteiramente de accordo com o deputado Daniel de Carvalho. Apenas não concordo com a impressão que possam dar as palavras de s. ex. de que o governo se tenha despreoccupado do seu pagamento.

O governo tem procurado pagar, mas ha uma série de formalidades a preencher. Isto que se chama divida fluctuante, e que sóbe a uma cifra astronomica, tem sido objecto de verificação por parte de varias commissões. Foi até organizada uma commissão especial para o fim de estudar o problema e todos verificaram a infinita complicação das contas ali arroladas.

Por muito boa vontade que tenha o governo, como effectivamente tem tido, a liquidação se processa, mas paulatinamente. Não ha desejo nem interesse protelatorio, pois existe credito aberto; á medida que a Commissão julga os processos, são elles remettidos ao Tribunal de Contas para registro e final pagamento.

Na parte relativa ao reajustamento economico, a opinião do sr. Daniel de Carvalho contraria, evidentemente, á orientação legal, não pode modificar a necessidade do seu cumprimento e, por muito respeitavel que possa ser sob o ponto de vista de justiça social, não altera o aspecto orçamentario. Trata-se do cumprimento de uma lei já existente.

O sr. Daniel de Carvalho — Apenas quiz salientar que havia pressa em pagar as dividas dos outros...

O sr. ministro da Fazenda — Não ha tal pressa.

O sr. Daniel de Carvalho — ... tanto assim que se pediu credito. As contas da União, porém, não estão sendo pagas.

O sr. Clemente Mariani — A divida do governo não é divida dos outros.

O sr. ministro da Fazenda — Se o facto de pedir credito é o indice da pressa, o da divida fluctuante precedeu o do reajustamento.

Creio, senhores, já haver respondido tambem ao nobre deputado sr. Henrique Dodsworth, esclarecendo que trouxe minha opinião, ou por outra, a opinião do Poder Executivo de um modo preciso, indicadas as verbas, as consignações e as sub-consignações onde a Camara poderá, se assim o entender, fazer os córtes necessarios.

Em grandes linhas, s. ex. interpretou bem a orientação do governo: restabelecer a proposta anterior, com algumas modificações, em virtude de estudos posteriores, reconhecendo a procedencia de varias emendas do Poder Legislativo.

Desse trabalho de exame, procedido no Ministerio da Fazenda, resultou a exposição que trago e deixarei com o presidente da Commissão de Finanças, para que seja objecto de discussão.

O sr. Barreto Pinto — Começo dizendo que, após a exposição feita pelo sr. ministro da Fazenda, em resposta ás interpellações dos srs. deputados Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth, poderia estar dispensado de outras considerações.

Accrescenta que a questão do *deficit* orçamentario, porém, precisa ser atacada de frente, pois o *deficit* attinge a 600 mil contos, graças ás emendas offerecidas na Camara á proposta governamental.

Allude aos pedidos de creditos supplementares, em recentes mensagens do governo constituin? do verdadeiro orçamento parallelo e augmentando consideravelmente o desequilibrio da lei de meios.

Diz que o sr. ministro da Fazenda, na segunda parte de sua brilhante exposição, declarou haver trazido um relatorio no qual se mostra onde a Camara deve cortar despesas. Ao ver do orador, este é o grande problema, devendo o Legislativo encarar corajosamente a questão de reduzir os gastos, eliminando tanto quanto possivel as cifras do *deficit*.

Critica a actuação da Camara, onde não se permitte, segundo affirma, amplo debate, em consequencia dos pedidos de urgencia, que determinam precipitação e impossibilitam melhor exame dos assumptos submettidos á votação do plenario.

Observa que vê dia a dia serem creadas novas repartições, acha vantagem em crear departamentos taes como entes autonomos, a exemplo do que existe na Italia em vez de dar uma organização definitiva ao funccionalismo publico. Allude a um trabalho que recentemente recebeu, por gentileza de um amigo, sobre o que existe a esse proposito na Italia.

Julga que ao governo seria possivel estancar esta fonte de despesa e procurar controlar as demais que existem entre nós, fazendo verdadeiro reajustamento do funccionalismo publico, civil e militar, e beneficiando os serviços.

Continúa a sustentar, por exemplo, que no imposto sobre a renda a maior difficuldade é a falta do cadastro, de forma que ha praticamente um grande grupo isento de imposto, de cidadãos que não pagam porque não figuram, não são incluidos na lista de cadastro official para a devida arrecadação. A seu ver, é mistér uma efficiente collaboração entre a municipalidade e o serviço federal e accrescenta estar informado de que se póde perfeitamente, por esse meio, obter maiores elementos para a cobrança do imposto sobre a renda.

E' um phenomeno que o orador pensa necessario encarar, pois, de outra fórma, é preciso esforço enorme no sentido de alargar a área daquelles que pagam imposto, que é mal recebido, precisamente porque uns pagam e outros não.

Lembra que, na ultima vez em que o sr. ministro da Fazenda esteve presente á Commissão, focalizou a necessidade de tornar menor a differença existente entre os serviços custeados pela União no Districto Federal e os recursos postos á disposição para esse fim.

Allude ao imposto de vendas mercantis, como já fez em outra opportunidade, imposto passado para os Estados em virtude de preceito constitucional, tendo sido pelos mesmos Estados augmentada a sua respectiva taxa, com grande beneficio, tomando o caracter de imposto de vendas e consignações.

Suggere a conveniencia do governo tomar providencias para que no Districto Federal se adopte tal imposto como preceito constitucional.

O sr. ministro da Fazenda — Meus senhores, se não tivesse a convicção absoluta da amizade do deputado Barreto Pinto, estaria tremulo de emoção ante a vehemencia das palavras de s. ex.

O sr. Barreto Pinto — Temperamento, apenas.

O sr. ministro da Fazenda — Mas, como estou certo de que essa attitude é filha de seu temperamento, fico tranquillo e vou lhe responder declarando que, de accordo com a exposição de motivos e com os estudos feitos pela Commissão especial que organizou o reajustamento dos civis, esse projecto é inteiramente indifferente á execução orçamentaria, porque não ha augmento de despesa sobre o abono já concedido. Se não se augmenta despesa sobre o actualmente concedido, o projecto não altera o aspecto orçamentario.

O sr. Barreto Pinto — Então v. ex. está de accordo commigo, quando acho que não devem ser incorporadas as tabellas orçamentarias.

O sr. ministro da Fazenda — A conclusão não é bem essa. Quero dizer que tanto faz que se inclua como que se deixe de incluir.

Lastimo não poder ser solidario com o eminente amigo nessa materia; o projecto é de iniciativa do Poder Executivo. Se este envia á Camara um projecto que envolve questão de despesa, evidentemente não póde entender que não seja considerado no orçamento. O que disse é que a influencia de sua incorporação deve ser nulla, dado que não constitue augmento da despesa em relação ao que é actualmente gasto.

O sr. Amaral Peixoto — Mas, com as modificações que possam nelle ser introduzidas, talvez se faça mistér alterar os orçamentos.

O sr. ministro da Fazenda — Será o caso — e para isso confio na acção dos srs. deputados — de não permittirem esse excesso que não é do espirito do projecto de reajustamento.

O sr. Diniz Junior — Lembra que, em discurso por occasião da segunda discussão, já accentuára a impossibilidade de tocar na verba pessoal, lamentando aliás todos os motivos que houvessem determinado para o paiz um orçamento de despesa em que o pessoal e o serviço de divida absorvessem a quasi totalidade das cifras. Tal circumstancia exige uma politica larga, ampla, corajosa, inspirada mais nos factos. Mas, quando reclamo essa politica, reporto-me, desde logo, a uma idéa de economia, que, ao revés do pauperismo decorrente de córtes, ás cegas, nas despesas, reanime a nação pelo augmento do poder de compra da collectividade, com a entrada de capitaes em gyro, em razão do incremento das obras publicas, a conversão das dividas, a regularização do emprego dos lucros das empresas de serviços publicos e a nacionalização dos bancos de deposito.

Declara não ter, mesmo, receios quanto á existencia do *deficit* orçamentario e, até, de um appello á emissão de bonus e de papel-moeda, pois não é dos que imaginam constituirem as mesmas um sacrificio para a nação, desde que endereçadas ao incremento economico.

Diz que o nosso mal foi o emprego dos emprestimos externos e das emissões de papel-moeda, para curar exhaustão do Thesouro ou liquidar *deficits* orçamentarios.

Tratando da proposta de reducção de despesas, no valor de trezentos e tantos mil contos, incidindo, muito especialmente, sobre as obras publicas, declara o orador que taes córtes vinham truncar e retardar o desenvolvimento economico, unica fonte dos orçamentos equilibrados. Lembra, ainda, o que accentuou o sr. Barreto Pinto a proposito dos creditos supplementares, que vem repôr as verbas mutiladas no seu estado anterior, demonstrando a inutilidade dos córtes effectuados, sempre que affectam os serviços e obras necessarios á vida e progresso do paiz.

Pensa que o orçamento deve ser obra de toda a sinceridade, contendo cifras authenticas. Cita, a proposito, os exemplos de Charles Rist repudiando sua orientação deflacionista e o de Ohlin, no considerar um erro o ter preconizado o combate nos *deficits* em épocas de depressão. Lembra, aliás, que não ha outra opinião victoriosa em todo o mundo.

No que concerne á politica do governo, em relação á divida externa, julga o orador que não se deve enveredar para a idéa de que estejamos obrigados a fazer remessas ou pagar externamente as dividas, convindo attentar para o ponto de vista dos modernos economistas, como Del Vecchio, que entendem não haver emprestimos externos e internos, mas, apenas, operações de credito que o Estado procurará liquidar, interna ou externamente, como do seu interesse.

Recorda, então, que, na materia, economistas e politicos só vêem duas soluções: a commercialização e a reinversão interna de valores, que é o exemplo, aliás, vindo da Argentina, exemplo que o orador reputa salutar, pois aquelle paiz, agora mesmo, nacionaliza o ultimo grupo de seus emprestimos, os americanos.

O acerto está na liquidação da divida na propria moeda do paiz, pouco importando a divisa em que baseie, mas com o necessario controle cambial para que se não dê fuga maior aos capitaes. Nesse assumpto de remessas, recorda haver apresentado um projecto em que procurava attender ao imperativo constitucional relativamente á situação dos bancos de deposito. Esse projecto teve sua marcha paralysada em virtude de uma consulta feita pelo respectivo relator, na Commissão de Finanças, cuja resposta o orador solicita do sr. ministro da Fazenda, seja dada com a possivel brevidade, para evitar o requerimento a que o orador estaria obrigado pela volta do mesmo ao plenario, por isso que não deseja pareça ter sido sua idéa apenas um ardil para chamar a attenção sobre a personalidade do orador, no desempenho do seu mandato.

Salienta como cada dia é pedido o sacrificio das verbas mais necessarias ao incremento da economia brasileira, taes aquellas relativas ao apparelhamento dos portos e das estradas de ferro, bem assim á defesa nacional, mas, por outro lado, permittindo a evasão de cerca de 150 mil contos, por anno, em razão das operações feitas por determinados bancos sobre aquillo que o orador classifica de "nosso maltratado mil réis".

Declara, em seguida, estar com o sr. ministro da Fazenda quando considera não exhaurida a capacidade contributiva do povo brasileiro. Cita o caso de um cidadão que, tendo invertido cinco mil contos em industria nova, paga, apenas, nove contos de imposto de renda.

Suggere, como medida capaz de determinar por parte do proprio povo uma fiscalização sobre aquelles que fogem ao pagamento do imposto de renda, a publicidade da lista de contribuintes, com as respectivas contribuições. Accrescenta que, em Santa Catharina, por exemplo, corresponde a 1$400 *per capita* a contribuição de tal imposto, quando em outros Estados importantissimos é apenas de $800.

O sr. Daniel de Carvalho contesta os dados citados pelo orador no caso que trouxe para exemplo, salientando que o logar da arrecadação de determinado tributo não tem relação alguma com a capacidade contributiva dos habitantes da circumscripção administrativa em que é feita a arrecadação.

O orador accentua, que esses dados estão no relatorio do ministro.

Trava-se ligeiro debate sobre esse ponto.

O orador prosegue em diversas outras considerações, abordando a maneira pela qual se liquidam os interesses das empresas estrangeiras localizadas no Brasil, interesses esses convertidos externamente e pagos na base da conversão realizada. Assignala o prejuizo dahi decorrente, porquanto, ao invés de surgir o interesse real, ás vezes, de 20 a 25 % sobre o capital invertido no paiz, elle fica reduzido á taxa de 1 ½ a 2 %, o que representa descredito quanto aos capitaes invertidos no paiz.

Chama a attenção para o facto de que, além desse motivo, os citados interesses, sendo pagos externamente, o imposto de renda não é attendido dentro do paiz e sim fóra delle, com evasão de nossas rendas.

E' essa uma questão que, segundo o orador, deve ser incluida no capitulo da fórma de melhoria da situação financeira, mesmo porque, em geral, essas empresas são de serviços publicos.

Concluindo, diz não desejar tomar mais tempo, e sente-se alentado por haver o sr. ministro da Fazenda, em sua exposição, tratado de modo incisivo da questão da divida externa, mas de reserva para, em terceira discussão, voltar ao assumpto de modo mais extenso, muito embora não tivesse antes o intuito de fazel-o.

O sr. ministro da Fazenda — Meus senhores, a explicação do illustre deputado Diniz Junior, não obstante meu desejo sincero de reduzir ao minimo o uso do tempo dos illustres membros da Commissão de Finanças, me obriga a considerar, embora de modo succinto, as palavras de s. ex. sob aspectos que considero essenciaes.

Primeiro, a necessidade absoluta de sinceridade na execução orçamentaria e na sua votação. Se algum merito eu me julgo com direito a reivindicar, é esse de ser sincero. Poderão falhar as minhas previsões, mas acreditem que nunca será por falta de sinceridade. O trabalho que trouxe no anno passado e neste sobre o orçamento, quer na avaliação da receita quer na estimativa da despesa, foi sempre fundado no desejo de ser absolutamente sincero e verdadeiro.

O sr. Diniz Junior — Permitta-me um esclarecimento. V. ex. está fazendo um appello á sua sinceridade quando todos a reconhecemos. Mas é do conflicto de aptidões que eu queria colher essa sinceridade. V. ex. apresenta-nos uma proposta que consubstancia a dos demais ministros. Entretanto, estes, por intermedio dos relatores, e reconheço que muitas vezes com razão, pedem o restabelecimento de verbas, — o que importa em modificação do trabalho enviado pelo Ministerio da Fazenda. Era em funcção disso que eu queria colher a sinceridade, ou melhor, a realidade, já que o termo poderia tocar a sensibilidade de v. ex.

O sr. ministro da Fazenda — Folgo muito em ouvir de v. ex. a declaração de que, de sua parte, como creio, da maioria da Camara, não existe qualquer restricção á lealdade de minhas affirmações.

E' verdade que se me fizeram accusações na parte relativa ao resultado da administração no exercicio de 1935, acoimando de insinceros os dados por mim apresentados em meu relatorio. Estou certo que taes accusações não conseguiram levantar duvidas no espirito desta Alta Assembléa, tão evidente é a sua improcedencia. Não vou, por isso, responder a taes objecções, estando prompto, entretanto, a fazel-o em qualquer occasião se esta Assembléa o desejar. Na prestação de contas do anno passado e no meu relatorio, fiz referencias á compressão das despesas, apezar dos creditos addicionaes que foram votados.

Os illustres deputados srs. João Cleophas e Aldo Sampaio fizeram varias considerações em torno desse caso. Afim de justificar os seus argumentos, ss. exs. crearam cifra nova para exprimir o valor das despesas e, por esse processo, augmentaram o *deficit*, pretendendo desarticular todo o meu trabalho.

Não houve, entretanto, de minha parte falta de sinceridade, pela simples razão de que essa importancia imaginada pelos nobres deputados é inteiramente ficticia. Ss. exs., entre outras, incluiram como despesa a importancia das apolices entregues, por força da lei do reajustamento economico. Não preciso dizer mais nada para se avaliar do criterio seguido pelos illustres deputados. Por elle é forçada a conclusão de que a emissão de apolices e por extensão, portanto, a emissão de titulos de credito, obrigam a uma despesa dupla: a primeira, no acto de emittir o titulo; a segunda, no acto de resgatal-o.

Esclarecido esse primeiro ponto das palavras do deputado Diniz Junior, que folgo não terem envolvido qualquer restricção relativamente á minha pessoa, vou passar a tratar das considerações de s. ex. com referencia á moeda.

Varios estudos são feitos constantemente nos Departamentos technicos do Ministerio, relativamente á situação do mil réis. Acabamos de ver as medidas tomadas pelo governo da França quanto á sua moeda, com o objectivo, precisamente, de deixar o seu valor em harmonia com o poder acquisitivo das moedas ingleza e americana.

O nosso mil réis soffreu grande reducção no seu poder acquisitivo em relação ao ouro e reducção pequena quanto ás mercadorias, não acompanhando, porém, o rythmo do dollar, da libra e do franco. Por esse motivo, a nossa posição no commercio externo acha-se prejudicada.

O sr. Diniz Junior — E' o balanço de contas.

O sr. ministro da Fazenda — E' o balanço de contas, aparteia o sr. Diniz Junior, responsavel por essa situação.

O sr. Diniz Junior — Ha outros factores.

O sr. ministro da Fazenda — Mas, se o balanço de contas é responsavel pelas fluctuações do poder acquisitivo, em ouro, do mil réis, teremos de concluir que, conforme o saldo nessa balança seja favoravel ou contrario ao paiz cuja moeda se considera, o valor desta suba ou baixe. E' a consequencia da lei da offerta e da procura. No nosso caso, portanto, uma vez que os pagamentos estão sendo feitos, se o saldo da balança nos fosse contrario, onde se verificaria, de modo inevitavel, de modo fatal, a consequencia do desequilibrio? No valor do mil réis. Este valor, no entanto, tem subido relativamente ao anno passado. Ora, se esse valor tem subido, não existe o *deficit* allegado na balança de pagamento, o que se deve em parte á entrada de capitaes estrangeiros e á politica de fiscalização cambial. Não é, porém, sómente a balança de pagamentos que influe no poder acquisitivo em ouro da moeda; elle soffre a influencia do poder acquisitivo interno que, por sua vez, depende da relação entre a quantidade de moeda em circulação e o volume dos negocios. Chegamos, assim, á conclusão logica, embora contrarie o pensamento do nobre deputado, de que o equilibrio orçamentario, evitando o augmento da massa do papel-moeda, é o unico meio seguro para a defesa real do valor do mil réis e essa é a razão pela qual entendo que nos devemos obstinar em attingil-o.

Quero esclarecer o meu ponto de vista para não parecer que a minha divergencia com s. ex. apenas é doutrinaria. Da observação dos factos é que chego a essa conclusão.

Além da organização do credito agricola no Banco do Brasil, precisaremos orientar o credito bancario através do desconto e redesconto.

O objectivo da politica monetaria é o de procurar manter a estabilidade dos preços; mas para isso ha uma condição constante e que não pode faltar: não haver fluctuações na massa de papel-moeda dentro do paiz, que alterem a sua relação com o volume de negocios.

Sem o equilibrio orçamentario, será, portanto, irrealizavel qualquer plano de reerguimento economico.

Referiu-se, tambem, o sr. deputado Diniz Junior ao projecto de nacionalização dos Bancos, permittindo entender que o estou prendendo.

O sr. Diniz Junior — Não disse isso.

O sr. ministro da Fazenda — O pedido de informações sobre o projecto n. 64-1936, que dispõe sobre a nacionalização dos Bancos de Depositos e amplia a acção da Caixa Economica, foi enviado ao Ministerio da Fazenda com o officio n. 565, de 31 de julho e logo a 7 de agosto era transmittido á Directoria de Rendas Internas, onde recebeu o parecer a 27 do mesmo mez; a 10 de setembro falou sobre o assumpto o sr. sub-director; a 21 de setembro opinou o director das Rendas Internas e a 28 o director geral, encaminhando o processo ao Gabinete do Ministro. Logo, este se acha apenas com quatro dias para se manifestar, o que é indiscutivelmente pouco, em se tratando de um projecto de tão grande importancia.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. jámais tem demorado em remetter qualquer informação pedida pela Camara. Devo dizel-o, em louvor a v. ex.

O sr. Diniz Junior — Como sempre, agi neste caso com a maior sinceridade e lealdade. Todas as datas que o illustre sr. ministro citou, eu as conhecia. Quem imagina que eu, depois da consulta feita pelo sr. deputado Vergueiro Cesar a v. ex., houvesse deixado de acompanhar a sorte do projecto que apresentei, não me conhece bem. Naturalmente, eu deveria saber, primeiro, se teria ou não o direito de requerer a vinda desse projecto ao plenario, para estar perfeitamente escudado, quando o fizesse. Se não o fiz, foi porque não ignorava o que se passava com o projecto, no Ministerio da Fazenda. Meu objectivo foi apenas evitar que, dada a proximidade do fim dos nossos trabalhos, a Camara não tivesse tempo de deliberar sobre a materia, que é muito mais importante do que a nacionalização das companhias de seguro.

O sr. ministro da Fazenda — Esclarecido que estou perfeitamente em ordem quanto ao prazo para estudos do projecto numero 64, devo dizer alguma coisa relativamente á questão do capital estrangeiro.

O sr. deputado Diniz Junior fez referencia á situação dos capitaes estrangeiros, parecendo ter a impressão de que elles estão sendo vastamente remunerados: basta, no entanto, considerar a depreciação da moeda brasileira para ver desde logo, que isso não póde acontecer, em hypothese alguma.

O sr. Diniz Junior — Perdão. Fixei, nitidamente, meu ponto de vista. Acho que se deva realizar o pagamento interno dos interesses dessas empresas (de, mais a mais, de serviços publicos), primeiro, por evitar que na liquidação externa com a respectiva conversão, dividendos, ás vezes de 20 e 25 % se reduzam a 1,5 e 2 %, o que equivale ao descredito do emprego de capitaes no Brasil; segundo, porque se obviaria, tambem, ao inconveniente de ser pago, lá fóra o imposto da renda a que se furtam cá dentro, as referidas empresas.

O sr. ministro da Fazenda — Sobre esse aspecto, sinto-me obrigado a dizer algumas palavras para esclarecer as expressões de que já usei quanto á inexistencia, no Brasil, de reservas de economia. Os habitos do povo brasileiro não são muito economicos; somos mesmo um pouco gastadores, por temperamento. O proprio deputado Diniz Junior, que fez nesta Camara um discurso sobre finanças e sobre economia, declarou, ao concluir, que sempre descuidára de seus interesses, que era bohemio... (*risos*).

O sr. Diniz Junior — E' uma fatalidade intellectual.

O sr. ministro da Fazenda — Fatalidade intellectual, é possivel; mas se, com ella, podemos produzir, sem duvida, no campo intellectual verdadeiras obras primas, jámais chegaremos, entretanto, a realizações praticas. Não comprehendemos, com o nosso temperamento, talvez um pouco moço, o espirito de outros povos, como Portugal, Italia ou França, cujas populações possuem esta qualidade que nós desprezamos — juntar dinheiro... O proprio illustre deputado preveniu que não considerava o sr. Salazar um *forreta*...

O sr. Diniz Junior — Não *forreta* no sentido vulgar.

O sr. ministro da Fazenda — O sr. Salazar deve ter uma sensação de orgulho no espirito *forreta* da sua nacionalidade, porque é precisamente com as suas economias que está promovendo a grandeza do paiz. E' fundamental, é essencial, que se guarde um pouco do que se ganha para, com isso, cada individuo assegurar a tranquillidade de seu futuro, contribuindo para o engrandecimento nacional.

Se a economia póde ser substituida pelas emissões de papel-moeda, pergunto por que razão muitos paizes do mundo, sem economias, não adoptam esse recurso?

O sr. Diniz Junior — Todos elles têm feito emissões.

O sr. ministro da Fazenda — Os que vivem nesse regimen nada realizam. Aqui, no Brasil, tudo quanto temos feito é com capital obtido através de emprestimos ou de applicações estrangeiras e não com o papel-moeda. Outrora, quando tinhamos "deficits" orçamentarios, corriamos ao estrangeiro para pedir emprestado. Mas agora estancaram-se as fontes desses emprestimos. Precisamos comprehender que, se queremos progredir, temos de juntar dinheiro.

Desejaria que o illustre deputado perdesse um pouco de seu temperamento de poeta e visse a realidade.

Seria facil, repito, em vez de economizar, pintar papel-moeda; mas esse papel-moeda, de desvalorização em desvalorização, acabaria por nos levar á situação de pobreza e de desordem. Quando os povos chegam á esses extremos de miseria, fatalmente reconhecem a necessidade de regimens drasticos. Desejaria para o meu paiz que, antes dessa situação, se tomassem as medidas de caracter individual e de caracter publico para evital-a.

O sr. Diniz Junior, em seu discurso, fez profissão de sua fé inabalavel no Brasil, mas, como que se orgulha de não saber fazer economias...

O sr. Diniz Junior — Não fiz poesia: fiz o exame dos factos. Essa poesia chama-se idealismo. O que v. ex. chama de poesia, eu diria que é a qualidade de alguns homens lucidos de não perderem o estimulo de sua sensibilidade, no estudo e solução dos problemas do seu paiz. Será poesia desejar o incremento, nas excellentes terras do sul, da cultura do trigo, para, ao invés, de importadores, bastar-nos a nós mesmos? Será poesia voltar as vistas para a idéa das usinas de distillação do schisto betuminoso, quando o petroleo e seus sub-productos tanto pesam em nossa balança internacional de compras? Será poesia querer enfrentar o problema da hulha negra, que a possuimos, em condições de prescindir da que recebemos do estrangeiro? E' emoção. Isto sim. Colhida, porém, na visão do quadro das nossas realidades mais palpitantes. Mas, estou ouvindo, com o maior agrado, a resposta de v. ex. Perdôe a interrupção.

O sr. ministro da Fazenda — Ideal, ideal nacionalista que eu desejaria vêr empolgando todos os espiritos, seria o da construcção economica nacional, que se constitue não sómente com declarações e com palavras, mas com o sacrificio de cada instante da satisfação de prazeres individuaes, para se conseguirem os fundamentos da grandeza da Patria. O illustre deputado Diniz Junior, com a capacidade que, sem favor, lhe reconheço e admiro, teria todas as condições para orientar nesse sentido a opinião publica do Brasil.

Só com a formação de uma economia brasileira, orientada exclusivamente pelos interesses do Brasil, poderemos resolver todos os problemas e garantir a prosperidade estavel do paiz.

ULTIMAS THEATRAES

O cantor batuta, na Casa do Caboclo

Duque tem nova peça na sua Casa do Caboclo, desde hontem. A peça foi escripta pelo proprio Duque, de collaboração com Paulo Orlando, intitula-se *O cantor batuta* e contem musica de J. Aymberê, René Bittencourt, Zéconforme e outros. E' uma composição para o publico que vae aos espectaculos de Duque: alegre, bem encaminhada e defendida galhardamente pela gente que trabalha na Casa do Caboclo. Hontem havia mais uma razão para justificar a grande concorrencia ao pittoresco theatro: a *rentrée* de Jurema Magalhães, que fez nome ali. Jurema agradou muito e além della se fizeram applaudir Estevão Mattos, Apollo Corrêa, Marchelli, Arthur Costa, Antonietta Mattos, Emma Davila e Diamantina Gomes. Tomou parte no espectaculo a apreciada dupla sertaneja Zezinho e Alvarenga.

O sr. Benedicto Valladares homenageado pelos mineiros

(Continuação da 6ª pag.)

um passado rico de generosas tradições.

Comicio politico dos maiores que se têm verificado entre nós, a manifestação de hontem assumiu, por outro lado, caracter altamente significativo para os homens do governo de Minas: nelle se expressaram, com uma perfeita uniformidade, os interpretes autorizados de todas as correntes da opinião publica mineira.

Se observadores pouco attentos ás manifestações do sentimento popular ainda mantivessem duvida sobre a conformidade de propositos e directrizes da acção do governador Benedicto Valladares com a indole do povo mineiro, essa duvida por certo se teria desfeito na noite de hontem, em virtude da palavra clara e sincera dos representantes das forças partidarias do Estado, e, por egual, da palavra franca de s. ex., ambas traduzindo o mesmo pensamento fundamental, pensamento de affirmação e confiança, e que totalitariamente uniformiza os rumos, os desejos e as aspirações de nossa gente. Qualquer resistencia a estes rumos, desejos ou aspirações seria inefficaz num meio como o nosso, em que uns e outros se concretizam como um imperativo da vontade collectiva, determinada pelo culto ao nosso patrimonio social e politico. Mesmo porque se manifestam em funcção dos homens de Minas, esses legitimos sentimentos mineiros se manifestariam, ainda que apesar dos homens.

Tal é a verdade que s. ex., o governador Benedicto Valladares, proclamou hontem, novamente, perante o scenario da opinião mineira, accentuando que os homens publicos de Minas Geraes, sejam quaes forem as circumstancias de sua acção, em quaesquer departamentos da actividade politico-administrativa, não se exaltam nem se deprimem, mesmo no momento e que delles se retiram. Porque, com effeito, o que cumpre soberanamente ao homem publico é a vigilancia em guardar a exacta correspondencia entre os sentimentos de seus concidadãos e os que lhe devem determinar a conducta, nas funcções para cujo exercicio foi elle convocado.

Por essas razões é que o comicio civico de hontem assumiu aos nossos olhos uma significação tão relevante.

S. ex. quer significar-vos ainda mais uma vez o seu agradecimento, e para isso vos convocou, afim de que elle, nesta festa da intimidade dos mineiros, tivesse esse cunho affectivo que é o signal mais vivo de nossa reunião. Este momento não é, portanto, unicamente opportunidade para que o sr. Benedicto Valladares proclame o agradecimento que vos ficou a dever, mas tambem para significar que a vossa attitude, manifestada com espontaneidade e enthusiasmo, se apresenta como reiteração da confiança do povo mineiro, de que elle se tornou depositario ao receber a investidura de governador do Estado de Minas Geraes.

Ao regressardes ao exercicio da vossa actividade, comvosco levareis, para todos os pontos do nosso territorio, a certeza de que a palavra directora da politica estadual tem profundo sentido de unidade, que ha de cimentar num blóco inteiriço as aspirações e os anceios da alma e dos sentimentos mineiros.

São estas as palavras que vos devo dizer para transmittir-vos a saudação cordial e affectuosa do governo de Minas, com os votos melhores que aqui deixo formulados pela vossa felicidade."

FALA O SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

A seguir, o deputado Djalma Pinheiro Chagas pronunciou o seguinte discurso, que foi vivamente applaudido:

"Exmo. sr. governador do Estado — Meus senhores.

Eu não quero começar fazendo referencia á grande apotheose civica a que hontem tivemos opportunidade de assistir. A historia a registrará. Já não ha, pois, logar para commentarios. Quero, entretanto, não obstante todos os oradores terem versado o assumpto, reviver, ainda um momento, a formidavel pagina de ouro que a mocidade do governador mineiro soube escrever nesta hora angustiosa da nossa Patria.

Procurando não se fixar em formulas de pacificação, porque a que mais lhe seduzia o animo era a da sinceridade, a da lealdade, S. ex. não buscou outras, esdruxulas, porque ellas appareciam sob linda roupagem, mas teriam, forçosamente, o tecido de estamênha, coberto de ouropeis. Preferiu s. ex. a purpura cardinalicia da lealdade e da franqueza.

Sinto-me mais á vontade em usar da palavra, porque adversario seu até poucos dias passados, tive opportunidade de observar a cordura, o principio tradicional de serenidade com que s. ex. tem governado Minas. No meu municipio jámais se sentiu á mão do despotismo que comprime: ao contrario, o que ali se sentiu sempre foi a mão aberta e amiga que congregava todos para a paz fecunda, para o trabalho em prol da grandeza do Brasil!

Combatente como fui em 1930 e em 1932, devo dizel-o é possivel que algumas vezes tenha errado, mas sempre com a melhor das intenções, e é ainda assim que me levanto, neste momento, para dizer a s. ex. que o espectaculo que se observou hontem e que se repete hoje, é bem o testemunho que os mineiros dão de solidariedade ao seu conductor, que symboliza e significa a honra de varias gerações passadas.

Devemos congregar-nos em torno de s. ex., apresentando-lhe a nossa solidariedade e trabalhando no proximo alistamento eleitoral para que Minas, ao lado de s. ex. com um grande corpo de eleitores, possa dizer ao Brasil que vivemos em paz, trabalhando para o engrandecimento da nossa Patria.

Sr. governador Benedicto Valladares. Terminando as minhas considerações eu relembrarei a v. ex. — e interpreto o pensamento de todos que nos rodeiam na unidade de um só ideal de carinho, de solidariedade e de fé — repetirei a v. ex. as palavras do velho poeta, dizendo que lamento não ter o coração partido em dois pedaços, para, em nome de todos, fingindo braços, abraçar v. ex."

OUTROS ORADORES

Falaram ainda os srs. Guilherme de Castro, em nome de Santos Dumont e de seu prefeito: Dorinato Lima, presidente da Assembléa; Oliveira de Paula, em nome de Lima Duarte; José Antonio Saraiva, em nome do Norte de Minas; Adhemar de Castro, em nome de Mathias Barbosa; João Lima Guimarães, em nome do sertão mineiro; José Filgueiras Sobrinho, em nome dos amigos de Pará de Minas e Pitanguy e o prefeito de Lafayette.

O presidente da Assembléa Legislativa, sr. Dorinato Lima, discursou sobre a obra administrativa do governo Benedicto Valladares, enumerando-lhe uma a uma as iniciativas, os seus resultados, além de dados estatisticos demonstrativos do esforço posto pela actual administração mineira no trato de seus interesses economicos e financeiros. Accentuou ainda s. ex. o valor dessas realizações, dessas conquistas e dessas victorias da administração mineira tanto mais que ellas eram espontaneamente proclamadas por quantos visitantes que têm aportado á nossa terra, e eram principalmente proclamadas pelo povo.

O AGRADECIMENTO DO GOVERNADOR VALLADARES

Sob vibrantes palmas, levantou-se, então, o governador Benedicto Valladares, que, em discurso que se reportou ao trabalho administrativo de seu governo e pessoalmente de seus auxiliares, Ovidio de Abreu e Israel Pinheiro, s. ex., que foi constantemente interrompido pelos applausos e vivas da enorme assistencia, terminou fazendo uma saudação á imprensa brasileira, ali representada pela maioria dos grandes jornaes do paiz, elogiando-lhe a acção e enaltecendo-lhe o sacrificio profissional.

FALA O SR. PAULO FILHO, DIRECTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

Respondeu agradecendo pela imprensa o sr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", que disse as seguintes palavras:

"Exmo. sr. governador do Estado. — Minhas senhoras. Meus senhores. — Toda palavra é autorizada quando tem uma idéa nobre e generosa a proclamar. A minha aqui está, pois, accudindo ao appello dos meus collegas de profissão.

Enumerados no bello discurso com que o sr. governador do Estado, eloquente e preciso, agradeceu a homenagem dos seus amigos, correligionarios e admiradores de Minas, os jornalistas presentes sentem-se desvanecidos com as palavras por elle proferidas, muito mais pelo sentimento de justiça que as inspirou do que pelo carinho ou pela cortezia com que soube pronuncial-as.

Em verdade, senhores, o papel da imprensa é ou deve ser este. Juiz dos homens publicos do paiz é o que deve ser o jornalista. Por isso, antes de tudo o jornalista carece de ter autoridade moral e intellectual.

Quando a imprensa assim é comprehendida por um homem de governo do feitio do governador de Minas, é porque essa imprensa, em consciencia, revela-se á altura da sua missão.

Senhores, pela voz do governador de Minas falou a grande voz liberal deste grande povo. Minas, no centro do paiz é o immenso reservatorio das energias civicas do Brasil. (Muito bem). E' o que está nas suas tradições de justiça e de liberdade. Daqui têm saido alguns dos maiores homens publicos do paiz, fosse nos dois imperios, fosse na Republica, na direcção do governo nacional.

Faço votos, senhores, para que essa educação liberal que não é só motivo de orgulho para este grande povo, mas justo motivo de vaidade para a cultura de todo o paiz; faço votos para que Minas, numa familia só, dê ao Brasil a grande collaboração de que o Brasil tanto necessita: a collaboração do civismo, da defesa pela unidade nacional.

Agradecendo em nome de meus collegas da imprensa, saudo o povo mineiro na pessoa do governador Benedicto Valladares."

A EXHIBIÇÃO DE UM FILM SOBRE A CULTURA ALGODOEIRA

A's 4 horas da tarde de hontem, foi exhibido no Cine Brasil, especialmente para os visitantes do interior e jornalistas, o film-reportagem sobre a cultura algodoeira dirigida pelo governo de Minas.

Esse film, falado, mostra scientificamente todos os aspectos do problema, ao mesmo tempo que ensina praticamente o cultivo e descreve a orientação administrativa do governo mineiro nesse sector.

Foram vistos os campos experimentaes mantidos nas diversas regiões do Estado, bem como o trabalho de cultivo technico em acção.

O film foi muito applaudido ao terminar, e o governador, que se encontrava presente, recebeu cumprimentos dos seus convidados.

(37446)

A LEI DAS 8 HORAS NAS EMPRESAS DE SERVIÇOS PUBLICOS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, tem recebido innumeras congratulações por motivo da sancção da lei que fixou o horario de trabalho nas empresas que exploram serviços publicos. Entre essas congratulações, estão as seguintes:

"Do Rio — A Federação Tranviaria do Brasil, acompanhando de perto o vosso interesse pelos trabalhadores tranviarios, felicita a v. ex. pela sancção da lei de oito horas nos serviços publicos. (a) João A. Jacob, presidente".

"Do Rio — Felicito-vos por motivo da sancção da lei de oito horas da qual foi v. ex. o grande esteio. Cyrillo Santos".

CORREIO SPORTIVO

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS NO JOCKEY-CLUB

Foram abertas hontem as respectivas cotações

Para as corridas que o Jockey-Club Brasileiro realizará nos proximos domingo e segunda-feira, foram abertas hontem, as seguintes cotações:

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Paratigy	55	15
2	Marape	55	30
3	Kong	55	60
4	Uricana	53	60
5	Urca	53	40

Premio Vendôme — 1.400 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 —	1	Bill	52	25
2 {	2	Oding	58	40
	3	Western Union	51	60
3 {	4	Jamaica	50	25
	5	Mouresco	52	50
4 {	6	Kruppe	53	70
	7	Mussuã	54	40

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Nhá	55	16
2	Krebelina	55	15
3	Miquirinha	55	60
4	Caciula	55	70

Premio Xamarié — 1.400 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 {	1	Offensiva	49	25
	2	Dolerita	53	50
2 {	3	Salvarsan	54	50
	4	Quatióba	48	35
3 {	5	Piolin	51	50
	6	Enio	51	35
4 {	7	Mineral	58	40
	8	Sauhype	53	40

Premio Tia King — 1.600 metros — 4:000$000.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Pendenciero	54	30
2	Zirtaeb	50	40
3	Rolando	55	40
4	Arapogy	58	30
5	Zamorim	55	20
"	Xenon	50	20

Premio Ypiranga — 1.500 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 {	1	Ogarita	58	30
	2	Cossaco	52	40
2 {	3	Miss Bá	54	40
	4	Caracapú	52	35
3 {	5	Franceza	50	40
	6	Benemerito	56	35
4 {	7	Seu Peixoto	50	30
	8	Punhal	53	30

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 {	1	Oh!	56	35
	2	Acauan	52	40
2 {	3	Utú	57	50
	4	Veneziano	53	40
3 {	5	Sovéo	51	60
	6	Sarre	57	50
	7	Lafayette	58	60
4 {	8	Amambahy	54	35
	9	Lutador	51	40

Premio Tacy — 2.000 metros — 7:000$000.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Oswaldo Aranha	54	35
2	Bilhete	56	40
3	Cheerio	58	25
4	Last Pet	57	30
5	Tarjador	48	50

CORRIDA DE SEGUNDA-FEIRA

Premio Xenon — 1.500 metros — 4:000$000.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Caiguá	55	18
2	Milord	55	40
3	Joe Louis	55	40
4	Casanova	55	30
5	Ufal	55	50

Premio Ribeirão — 1.200 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 {	1	Memby	48	40
	2	Pharaó	48	40
2 {	3	Domitilla	48	30
	4	Disco	48	30
3 {	5	Chicote	58	50
	6	Galarim	50	30
4 {	7	Blague	50	35
	8	Atuman	48	30

Premio Matarazzo — 1.600 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 —	1	Oitava	50	25
2 —	2	Irapuasinho	50	35
3 —	3	Salvador	57	30
4 —	4	Lentejoula	49	60
5 {	5	Nhô Zuza	58	40
	6	Anonymo	56	50

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Funny Boy	55	18
"	Lobo	55	18
2	Premiado	55	35
3	Dominó	55	50
4	Manduca	55	22
"	Louvain	55	22

Premio Rico — 1.600 metros — 7:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 {	1	Capitão	55	25
	"	Merobi	53	25
2 {	2	Barnabé	53	40
	3	Ugeré	53	60
3 {	4	Xodozinho	55	32
	5	Filhinho	55	50
	6	Decidido	55	40
4 {	7	Resoluto	55	50
	"	Miroró	53	50

Premio Serinhaem — 1.500 metros — 4:000$000.

		Nome	Ks.	Cot.
1 {	1	Pelotense	53	40
	2	Niobe	54	40
2 {	3	Lilac Time	52	50
	4	Capitão Mór	53	35
3 {	5	Volturette	52	30
	6	Deliciosa	58	30
4 {	7	Lourinha	48	50
	8	Silhueta	56	50

Premio Xuri — 1.800 metros — 6:000$000.

	Nome	Ks.	Cot.
1	Little One	55	35
2	Lumine	54	30
3	Le Roi Noir	57	30
4	Royal Star	49	27
5	Goleta	58	40
"	Guitarrita	49	40

*

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com os resultados das corridas realizadas sabbado e domingo ultimos ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA DANIEL BLATTER

1 — Olavo Bahia	158—247
2 — E. Vaz Esteves	160—243
3 — A. Smith	160—242
4 — O. Silva	166—240
5 — A. Bianchi	150—234
6 — G. Cunha	151—233
7 — J. Fittipaldi	148—225
8 — U. Ferreira	142—220
9 — R. Barbosa Netto	141—219
10 — B. Oliveira	137—217

Record de poules simples: Helio Azambuja, 393$600; de duplas: 295$000, G. Cunha e M. Reis.

CONCURSO MENSAL

1 — Moleque Treze	5—7
2 — D. Leandro	5—7
3 — Manoel Miró	5—7
4 — Le Revard	5—7
5 — O. Silva	5—6
6 — Bilili	5—6
7 — Laranjeiras	4—6
8 — Marechal	4—5
9 — E. Vaz Esteves	4—5
10 — Pinguim	4—5
11 — Miroma	3—5
12 — J. J. Corrêa	3—5

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Esperado hoje nesta capital um concorrente ao Criterium de Potros

E' esperado hoje, da capital paulista, o potro Funny Boy, crack da sua geração. O filho de Santarem além do classico Conde de Herzberg, prova central da corrida da proxima segunda-feira, disputará a Taça Linneu de Paula Machado, em 25 do corrente, naturalmente em parelha com Quati, que se encontra em excellentes condições depois do ligeiro contratempo de entrainement que soffreu na semana passada. O defensor da jaqueta ouro e costuras azues, vem acompanhado do jockey Luiz Gonzalez, que o tem conduzido em todas as apresentações em publico, no hippodromo da Moóca.

Um antigo jockey e entraineur que vae voltar á actividade

Domingo Suarez, que por longo espaço de tempo esteve afastado das lides turfistas, vae voltar a actividade. O profissional uruguayo pretende requerer dentro breves dias matricula de entraineur á commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro.

Os campos dos dois proximos classicos

Os campos das principaes provas das corridas dos proximo domingo e segunda-feira, no hippodromo da Gavea, salvo modificação de ultima hora, estão pela seguinte fórma constituidos:

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$000.
Nhá, 55 ks. — J. Canales.
Krebelina, 55, ks. — L. Gonzalez.
Miquirinha, 55 ks. — G. Costa.
Caciula, 55 ks. — F. Mendes.
Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000.
Funny Boy, 55 ks. — L. Gonzalez.
Lobo, 55 ks. — G. Costa.
Premiado, 55 ks. — W. Andrade.
Dominó, 55 ks. — J. Canales.
Manduca, 55 ks. — A. Silva.
Louvain, 55 ks. — I. Souza.

Animaes do turf uruguayo importados para o Rio Grande do Sul

Acabam de chegar a Porto Alegre, acompanhados do entraineur Justo Arreluzca, os animaes Bagunça, Clavija, Dona Monala, Sien Plata, Tilly e Yaro, que vão concorrer as reuniões do hippodromo dos Moinhos de Vento.

Mudou de nome um pensionista de Alcides Miranda

O potro Barytono, adquirido pelo sr. A. R. Lourenço ao criador Theotonio de Lara Campos Junior, mudou de nome. O filho de Gloria Victis e Fanciulla passou a chamar-se Tejo.

Voltou curado para a villa hippica

Foi transferido hontem, do Hospital Veterinario do Exercito, onde esteve em tratamento, para as cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, o cavallo Avance, pensionista da Coudelaria Flores da Cunha.

O novo pensionista do entraineur Levy Ferreira

O cavallo Coringa, cuja ultima performance foi causa efficiente do cancellamento da matricula do entraineur Israel R. Silva, passou hontem, para os cuidados de Levy Ferreira.

Os estreantes da corrida da proxima segunda-feira

Concorrendo á reunião de segunda-feira proxima no hippodromo da Gavea, farão sua estréa os seguintes animaes:

Milord, castanho, 3 annos, São Paulo, por Tomy II e Milady, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado e pensionista de Ernani Freitas.

Chicote, alazão, 4 annos, Paraná, por Congou e Nenusa, de criação do sr. Rodolpho Bettega, propriedade do sr. Horacio O. Soares.

Funny Boy, tordilho negro, 3 annos, S. Paulo, por Santarem e Faceira, de criação e propriedade sr. Linneu de Paula Machado e pensionista de Ernani Freitas.

O anniversario do dia

Passa hoje o anniversario natalicio do jockey Geraldo Costa, o habil e honesto profissional mineiro, que com tanto brilho vem actuando no nosso turf.

Luta-Livre

NO LIGHT A. C.

Organizado pelo sr. A. orrêa, director de lutas, será offerecido no proximo domingo, 11, ás 8 horas da noite, um espectaculo na séde do Light A. C. Do programma a ser desenvolvido na "Noite do Sport Violento", constam varias lutas de Jiu-ji-tsú, cath-as-catch-can, nas quaes tomarão parte o japonez Geo Omori, José Sampaio, Moacyr Pinheiro, José Alvaro, além de varios outros profissionaes.

— Para o corrente mez, esse club organizou o seguinte programma, a ser offerecido aos seus associados:

Domingo, 11 — ás 8 horas da noite — Noite do Sport", organizada com o concurso de varios lutadores de renome; depois dessas demonstrações terão inicio as danças até á meia-noite: Domingo, 18 — Jogos de basketball, organizados pelo director interino; quinta-feira, 22 — ás 8.30 da noite — Cine-dansante, das 22 ás 8 1|2 horas.

Football

JEQUIA' X FLUMINENSE

O encontro official desses clubs será hoje á noite

O campo illuminado do America é o local designado pela Liga Carioca para a disputa do seu 12º match do Campeonato de Profissionaes, tendo como participantes ás equipes do Fluminense F. C. um dos leaders da tabella, e do Jequiá F. C., o actual benjamin da referida entidade e que tem feito regular figura ao lado dos antigos.

Se o club ilhéo, confirmar a sua actuação anterior frente ao Bomsuccesso, America e Flamengo, difficilmente poderá vencer o seu rival, mas offerecerá ao espectador uma partida que tem que agradar, pois enthusiasmo não falta aos seus defensores.

O tricolor que será representado por sua equipe já commum, e que tanto tem brilhado este anno, irá a campo, certo do seu triumpho.

Os teams, salvo as modificações de ultima hora serão estes:

Fluminense — Batatães; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Moran, Raul, Romeu e Hercules.

Jequiá — Portugal; Ribeiro e P. Fortes; Demosthenes, Chaves e Francisco; Mascatte, Paranhos, Betinho, Aldo e Sinhô.

Preliminar haverá um match da sub-Liga, entre o Deodoro e o Tijuca, tendo a L. C. F. feito as escalações abaixo, para a direcção da reunião de hoje:

Jequiá F. C. x Fluminense F. C. — Campo do America F. C. ás 9 horas.
Juiz — Guilherme Gomes.
Chronometrista — Augusto F. Reis.
Representante — Antonio Pinto de Azevedo.
Juizes de linha — Floravante Dangelo, Humberto Thomé, José Segadas Vianna e Pedro Gomes de Carvalho.
Deodoro x Tijuca F. C. ás 7 horas.
Juiz — Raul Rocha.
Chronometrista — Ocirema Castro Leal.
Juizes de linha — Antonio S. Junior — Antonio Menezes — Humberto Thomé e José Segadas Vianna.
Representante — Tte. Antonio Torres.

*

A OFFICIALIZAÇÃO DO FOOTBALL

O deputado Café Filho apresentou um projecto

O deputado Café Filho apresentou, na Camara dos Deputados, um projecto creando o Departamento Nacional de Desportos Maritimos e Terrestres.

O projecto é um tanto longo e especifica que o Departamento se encarregará de officializar o football, não fazendo a menor referencia aos demais ramos do sport. Especifica ainda que será elle dirigido por cinco membros: dois do Exercito, dois da Marinha e um paisano, mas que não conheçam nada de sport nem sequer façam parte de qualquer club, e que terão o encargo de escalar a representação nacional quando ella tiver que medir forças com outros teams.

Para officializar sómente o football, o deputado potyguar escusava de arranjar um nome tão grande para o Departamento, que apesar de ser Terrestre e Maritimo, só cogita do football com entradas retribuidas.

*

*

NA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Penalidades impostas pelo presidente

Por proposta do director technico, o presidente da Federação Metropolitana de Desporos resolveu:

a) — applicar as penalidades abaixo mencionadas:

1 — ao representante sr. Léo de Sá Osorio, a pena de suspensão, até que attenda ao convite para comparecer á sessão do Departamento;

2 — ao C. R. Vasco da Gama, a pena de multa de 50$000, de accordo com o art. 33, do Codigo de Penalidades, por ter organizado a prova preliminar do jogo amistoso com o S. C. Tupy, de Juiz de Fóra, com um club não filiado;

3 — ao Botafogo F. C., a pena de multa de 50$000, de accordo com artigo 33, do Codigo de Penalidades, por ter feito a prova preliminar do jogo amistoso com o São Christovão A. C., entre clubs não filiados;

4 — ao juiz, sr. João Aguiar, a pena de multa de 50$000, de accordo com o artigo 69, do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido para actuar a prova preliminar do jogo amistoso Botafogo x São Christovão, conforme escalação feita por este Departamento,

5 — ao Andarahy A. C., a pena de multa de 50$000, de accordo com o artigo 36, do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido para disputar o jogo de Juvenis, com o C. R. Vasco da Gama, em 27 de setembro p. findo;

6 — aos jogadores Augusto de Jesus Maximo, Julio Sebastião Avila, Lourival Martins Borba, Themistocles Cardoso, Manoel Sebastião Avila Junior e José da Costa, do Manufactura Nacional de Porcellanas F. C.; Lloyde Almeida Vasconcellos e Nestor Monteiro de Castro, do Flor das Selvas F. C.; José Ernesto Pereira da Motta, Francisco Ribeiro e Antonio Leite, do Sporting Club do Brasil, e Benedicto Cesar Ramos Farias, do Botafogo F. C. — a pena de advertencia — de accordo com o artigo 44, do Codigo de Penalidades, por terem assignado nas summulas de modo diverso do constante de seus registros e inscripções;

7 — ao Flor das Selvas F. C., a pena de multa de 250$000, de accordo com o artigo 36, do Codigo de Penalidades, por não ter apresentado o seu quadro para disputar o jogo dos primeiros quadros, com o S. C. Bemfica.

8 — ao Manufactura Nacional de Porcellanas F. C., a pena de multa de 250$000, de accordo com o artigo 36, do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido para o jogo dos segundos quadros, com o Oriente A. C.

9 — ao juiz Carlos de Carvalho (Americano), a pena de suspensão por tres mezes, de accordo com o artigo 79, do Codigo de Penalidades;

10 — ao jogador Francisco Coutinho, do S. C. Portugal Brasil, a pena de suspensão por quatro jogos, de accordo com o artigo 59, do Codigo de Penalidades, por ter offendido moralmente o juiz do jogo dos primeiros quadros, Bemfica x Portugal Brasil, realizado em 13 de setembro findo;

11 — ao Flor das Selvas F. C., a pena de multa de 250$000, de accordo com o artigo 36, do Codigo de Penalidades, por não ter apresentado o seu segundo quadro para jogar com o Oriente A. C.;

12 — ao S. C. Portugal Brasil, a pena de multa de 250$000, de accordo com o artigo 36, do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido á hora para disputar o jogo dos segundos quadros, com o Oriente A. C.

13 — ao S. C. Portuense, a pena de multa de 250$000, de accordo com o artigo 36, do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido á hora, para a disputa do jogo dos segundos quadros, com o S. C. São José;

b) — relevar ao S. C. São José, a multa que lhe fôra applicada, em vista da eliminação do jogador infractor, sr. Geraldo Guedes.

*

A EQUIPE DO PEDRO II LEVANTOU O "INITIUM" COLLEGIAL

O COLLEGIO MILITAR FICOU EM SEGUNDO LOGAR

Ao alto, a equipe do Collegio Pedro II, campeã do Initium Collegial de 1936; e na parte inferior, o quadro do Collegio Militar

No stadium de São Januario, effectuou-se hontem, á tarde o Torneio Initium dos teams collegiaes que vão disputar o proximo Campeonato de Football organizado pela Federação Athletica de Estudantes, no qual concorreram seis estabelecimentos de ensino desta capital.

Dizer que esse certamen foi brilhante é falsear a verdade, pois apezar de ser decorrido com muita ordem e animação, os concorrentes não se destacaram na parte technica, que deixou algo a desejar, apezar de temos visto uns dois "scratches", que de modo algum são compostos apenas de alumnos dos collegios inscriptos.

Mas sempre houve uma excepção na acção dos teams, e ella cabe no conjunto do Collegio Pedro II, que composto em maioria por jogadores que disputam os nossos torneios juvenis, conduziu-se melhor, logrando no final o triumpho do certamen, derrotando a equipe do Collegio Militar, a favorita, que deixou vêr grandes falhas.

O team campeão do "Initium", não é um grande quadro, como ha annos, apresentava o estabelecimento de ensino da rua Marechal Floriano, mas foi o que cumpriu melhor performance dentre os seis concorrentes.

O quadro militarista tambem afina pelo mesmo diapasão, sendo o seu ataque bem fraco, onde só um forward reune melhores condições individuaes.

Como dissemos correu em ordem, o que traduz o elogio aos nossos collegiaes, ali presentes onde não faltou o elemento feminino, e na "torcida" destacaram a turma do Collegio Militar, com seus originaes canticos, e os alumnos de ambos os sexos do curso Wenceslão Braz.

O primeiro jogo foi travado entre estes teams:

Primeiro match:

Paula Freitas — José; Fernando e Alipio; Newton (cap), Waldo e Floriano; Helio, Sylvestre, Eduardo, Alvaro e Fredolino.

Collegio Militar — Geraldo; Cid e Newton; Seraphim, Walter e Alexo (cap); Fernando, Carlos, Almeida, Oswaldo e Newton II.

Juiz — Paulo Barbosa.

Fernando abre o score, no primeiro minuto, para o Militar, e depois obtem um corner.

Novo corner é marcado a seu favor, terminando o jogo com a victoria do Militar, por um goal e dois corners a zero.

Segundo match:

Pio Americano — Helio; Alberto e Francisco; Lourival, Alvaro e Oswaldo; Hermeto, José, Moacyr, Athayde e Bronze.

Curso Wenceslão Braz — Fernando; Waldyr e Maia; Lourenço, Mariés e Lino; Waltamir, Passos, Sezefredo, Nelson e Raymundo.

Juiz — Otto Gomes de Souza.

O Pio faz um corner, nullo, e o W. Braz domina o jogo, mas uma reacção, este faz um corner por Maia, empatando.

No segundo tempo, o Pio cede novo corner, e a seguir outro. E no resto de tempo, mal jogado, triumpha o Wenceslão Braz, por 3x1 corners.

Terceiro match:

Pedro II — Nelson; Abelardo e Ezer; João, Rubens e Javilla; Dadinho, Armando, Mario, Helio e Oliveira.

Cardeal Leme — Elizіario; Rubens e Claudionor; Fernando, Everardo e Hugo; Antonio, Jair, Elly, Dalalio e Bené.

Juiz — J. Silva.

O Pedro II foi o vencedor um goal contra dois corners, ponto de Armando, a "nihil", um jogo em que teve superioridade flagrante contra as arrancadas pessoaes do seu adversario.

Quarto match:

Collegio Militar x Wenceslão Braz — Após o descanso os teams desses collegios voltaram a campo, com a mesma organização anterior.

Juiz — Paulo Barbosa.

Os militares jogam melhor, mas perdem um penalty de Lino, batido por Helio.

No inicio do segundo, a luta se equilibra, o Wenceslão Braz faz corner por Maia, e pouco depois Carlos obtem magnifico ponto.

Novo corner é marcado a seu favor, terminando o jogo favoravel ao Collegio Militar, por um goal e dois corners a zero.

Para o match final, apresentam-se os mesmos quadros anteriores do Pedro II e Militar, sob a direcção de Paulo Barbosa.

O primeiro domina, e a custo obtem um corner de Newton, e no ultimo tempo, o jogo continua favoravel ao Pedro II, que consegue um optimo goal por L. Armando.

Esse ponto foi originado por um novo corner, que causou a saida de campo do keeper militarista, substituido por Nobre.

E mais alguns minutos de predominio do teams do Pedro II, termina o torneio que veiu dar a este o titulo de campeão.

Terminado o certamen, convidado pela directoria da F. S. E., o coronel Renato Veiga Abreu, commandante do Collegio Militar, fez em campo a entrega de um boneco de prata ao team do Collegio Pedro II, a quem felicitou pelo seu triumpho, sendo saudado pelos vencedores.

E assim terminou a tarde sportiva estudantil de hontem em São Januario.

*

A REUNIÃO DE HOJE NO CONSELHO GERAL DA FEDERAÇÃO

Reunem-se hoje, ás 5 horas da tarde, os membros do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos.

Em virtude da temporada do Velez Sarsfield, o Campeonato da Cidade terá a rodada de domingo transferida. E' uma decisão que será tomada hoje pelo Conselho Geral.

*

TRENAM OS JUVENIS DO FLAMENGO

No campo da Gavea, trenam hoje, os quadros A. e B. dos juvenis do C. R. do Flamengo, cuja presença dos effectivos e reservas é solicitada para ás 3,30 nesse local.

*

CONFIRMANDO OS RESULTADOS DO PLACARD

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, por proposta do Departamento Technico, após a rapida observação das exigencias de suas leis, já hontem teve occasião de approvar todos os seus ultimos matches, que são:

AMADORES

America F. C. x Fluminense F. C. — marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 2x1.

Jequiá F. C. x C. R. Flamengo — marcando-se dois pontos ao Jequiá F. C. por ter vencido pelo score de 2x0.

A. A. Portugueza x Bomsucesso F. C. — marcando-se dois pontos ao A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 3x2.

JUVENIS

America F. C. x Fluminense F. C. — marcando-se um ponto a cada concorrente por terem empatado pelo score de 2x2.

Jequiá F. C. x C. R. Flamengo — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 6x1.

A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — marcando-se dois pontos a A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 3x2.

PROFISSIONAES

America F. C. x Fluminense F. C. — marcando-se um ponto a cada disputante, por terem empatado pelo score de 1x1.

Jequiá F. C. x C. R. Flamengo — marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 4x1.

A. A. Portugueza x Bomsuccesso F. C. — marcando-se dois pontos a A. A. Portugueza, por ter vencido pelo score de 2x1.

*

DOIS TEMPOS DE 35 MINUTOS

O departamento de football da Federação Metropolitana resolveu annullar o jogo de segundos entre o Bemfica e o Portugal-Brasil, por ter o juiz feito disputar dois periodos de 35 minutos, o que contraria o artigo 73 do Codigo Sportivo.

*

ELIMINADO UM JOGADOR DO S. JOSE'

A directoria do S. C. São José communicou ao departamento de football da Federação Metropolitana haver eliminado o jogador Geraldo Guedes. Ao mesmo tempo, solicitou a relevação da multa que lhe havia sido applicada.

*

CAMPENATO SUBURBANO

Os jogos de domingo

Em disputa do Campeonato da Federação Athletica Suburbana, serão realizados domingo proximo os seguintes jogos: Mavilis x Magno, Abolição x Modesto, Adelia x Engenho de Dentro, Central x Mackenzie, Del Castillo x Opposição.

*

NA DIVISÃO INTERMEDIARIA

As partidas de domingo

Em disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, serão realizados domingo os seguintes jogos:

Vallim x São José — Portuense x Bemfica e Flor das Selvas x Sporting.

*

NA LIGA CARIOCA

Juizes, campos e horario para os jogos de sabbado e domingo

O Departamento Technico da Liga Carioca de Football fez a seguinte escalação dos officiaes, campos e horario para os seus matches de sabbado e domingo, como tambem dos jogos da sub-Liga:

SABBADO — AMADORES

C. F. Flamengo x Fluminense F. C. — campo do Fluminense F. C. — ás 4 horas.
Juiz — Floravante D'Angelo.
Chronometrista — Augusto F. Reis.
Juizes de linha — Antonio S. Junior — José Evangelista — Luiz Pellucio e Paulo N. de Castro.
Jequiá F. C. x A. A. Portugueza — Campo do America F. C. — ás 4 horas.
Juiz — Djalma Cunha.
Chronometrista — America H. Vieira.
Juizes de linha — Otton E. Menezes — Argemiro Gomes — Joaquim C. Rodrigues e Nestor Fionda.
Representante — Oscar Carregal.
Bomsuccesso F. C. x America F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 4 horas.
Juiz — Pedro Gomes de Carvalho.
Chronometrista — Kleber de Carvalho.
Juizes de linha — Ivo Tavares Rosa — Raul Rocha — Aristides Figueiredo e Luciano Coelho Magalhães.
Representante — Dr. A Alirdes de Pinto.

DOMINGO — SUB-LIGA

Deodoro A. C. x Carbonifera F. C. — campo do Fluminense F. C. — ás 12,30 horas.
Juiz — Carlos Milstein.
Chronometrista — O. Nogueira.
Representante — Otto Vasconcellos.
Juizes de linha — Henrique Vieira — Oswaldo Vidal Rollo — Sylvio Villano e José Evangelista.
Japoema F. C. — Ramos F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 12,30 horas.
Juiz — Fausto Pereira.
Chronometrista — Haroldo Drolhe.
Juizes de linha — Antonio Menezes — Eustachio da Silva Corrêa — Ivo Tavares da Rosa e Aristides Figueira.

JUVENIS

C. F. Flamengo x Fluminense F. C. — campo do Fluminense F. C. — ás 2 horas.
Juiz — Carlos Potengy.
Chronometrista — Nicolau di Tomasso.
Juizes de linha — Euclydes Tristão — Francisco L. Azevedo — Floravante D'Angelo e José S. Vianna.
Jequiá F. C. x A. A. Portugueza — Campo do America F. C. — ás 2 horas.
Juiz — Antonio T. Siqueira.
Chronometrista — Beldomero Carqueja.
Juizes de linha — Alvaro Affonso — Vicente Gentil — Manoel Barreto e Milton Schmidt.
Bomsuccesso F. C. x America F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 2 horas.
Juiz — Djalma Cunha.
Chronometrista — Segadas Vianna.
Juizes de linha — Antenor Corrêa — Horacio de Oliveira — Humberto Thomé e Hernani Leal.

PROFISSIONAES

C. F. Flamengo x Fluminense F. C. — campo do Fluminense F. C. — ás 3,45 horas.
Juiz — Roberto Porto.
Representante — Antonio Pinto de Azevedo.
Auxiliares — os mesmos dos Juvenis.
Jequiá F. C. x A. A. Portugueza — Campo do America F. C. — ás 3,45 horas.
Juiz — C. Santa Maria.
Representante — Alberto Victor Magalhães Fonseca.
Auxiliares — os mesmos dos Juvenis.
Bomsuccesso F. C. x America F. C. — Campo do Bomsuccesso F. C. — ás 3,45 horas.
Juiz — Minotti Cataldo.
Chronometrista — Segadas Vianna.
Juizes de linha — Antenor Corrêa — Horacio de Oliveira — Humberto Thomé e Hernani Leal.
Representante — Sylvio Netto Machado.

*

A CAMINHO DO BRASIL

Partirá hoje a delegação do Velez Sarsfield

A delegação do Velez Sarsfield, que vem cumprir breve campanha nos campos cariocas e paulistas, embarcará hoje, pela manhã, de avião. Além dos onze elementos que viajarão por via aerea, seis outros chegarão a esta capital no sabbado, viajando por via maritima até Santos, de onde rumarão pela estrada de ferro.

A Confederação prepara-se para recepcionar hoje, á tarde, carinhosamente, os jogadores argentinos, que chegarão ao aeroporto da Ponta do Cajú cerca de 5 horas.

*

OMNIBUS ESPECIAES A' DISPOSIÇÃO DOS JORNALISTAS

A Confederação Brasileira de Desportos convida os jornalistas, photographos e sportistas a receber hoje, quinta-feira, 8 do corrente, a delegação sportiva do Velez Sarsfield, que é a primeira em se fazer transportar por tão grande distancia em via aerea.

Para conducção de seus convidados haverá tres omnibus especiaes, que partirão entre 3 e 3,30 da tarde, da séde da Confederação, á rua Sete de Setembro n. 209.

*

VAE SER CANTADO O HYMNO NACIONAL

Antes dos jogos marcados para domingo proximo, será cantado o Hymno Nacional, em cumprimento a recente decreto do governo.

Esgrima

AS ACTIVIDADES DA SALA DE ARMAS DO FLAMENGO

Recebemos do sr. Joaquim do Couto Simões, director de esgrima do Club de Regatas do Flamengo, o resumo das actividades da sala d'armas rubro-negro, durante o mez de setembro findo, o qual publicamos abaixo, para que se possa acompanhar o merito de tal esforço, em todos os seus detalhes victoriosos, no que concerne á pratica do difficil e aristocratico sport:

Esgrimistas inscriptos, 30; esgrimistas que se inscreveram, 5; dias de treno (3 vezes por semana — 2as., 4as, e 6as.), 13; horario dos trenos (das 5 da tarde ás 8 horas da noite): total de horas, 39; frequencia geral, 160; assiduidade (collocação individual por frequencia: 1º — Joaquim do Couto Simões, 13; 2º — Helio Behring, 11; 3º — Dylo Gonzaga de Souza, 11; 4º — José Ferreira da Costa, 10; 5º — Alfredo Lopes Gomes Freire, 10; 6º — Baroneza Lydia von Ihering, 9; 7º — Dr. Roberto Ferreira Lage Filho, 9; 8º — Dr. Frederico dos Reis Coutinho, 8; 9º — Francisco Lombardi, 8; 10º — Frederico Taveira Serrão, 8; 11º — João Baptista Cordeiro Guerra, 8; 12º — Helladio Junqueira, 7; 13º — Thomaz Carrilho Teixeira Gomes, 7; 14º — Charles Pullen Hargreaves, 7; 15º — Adolpho Masini, 7; 16º — Aldo Ghiggino, 7; 17º — Enio Coscarelli, 6; 18º — Alvaro Arcos, 4; 19º — Carlos F. Engelhardt, 4; 20º — Angelico Couto Simões, 1; 21º — Heitor Medina, 1; 22º — Dr. J. F. Villegas, 1; 23º — Armando de Sanctis, 0; 24º — Salvador Cuffari, 0; 25º — Tieté Falcão, 0; 26º — Dr. Jurandyr dos Santos Cruz, 0; 27º — Capitão Moacyr Dunham, 0; 28º Tenente Decio Bustamante, 0; 29º — Erich Astheimer, 0; 30º — Herman Otto Walter, 0. Total, 157.

Visitas — Dr. Nelson Ettiene Douat, 1; e dr. Antonio Pedro Muller, 2; — 3 — 160.

Direcção technica: chefe, mestre d'armas tenente João Marques; presenças, 12.

Natação

INICIA-SE AMANHÃ O CONCURSO AQUATICO DA L. C. N.

Como está organizado o programma

Para amanhã, á noite, está marcada a primeira parte do Concurso da Primavera organizado pala Liga Carioca de Natação, e que terá logar na piscina do C. R. Botafogo, com a final domingo pela manhã.

Eis o programma:

Amanhã:

1ª prova — "Carlos Reis Junior" — 200 metros — Juniors — Nado livre.

2ª prova — "Julio Havelange" — 100 metros, homens-novissimos — Sem victoria, nado de peito.

3ª prova — "Luiz Ricart" — 100 metros, moças quarquer classe, nado livre.

4ª prova — "Carlos Moreira" — 200 metros — Homens, qualquer classe, nado de peito.

5ª prova — "Carlos Witte — 200 metros — Novissimos, nado de costas.

6ª prova — "Anchyses Carneiro Lopes" — 200 metros — Moças, qualquer classe, nado de peito.

7ª prova — "Luiz de Castro" — 100 metros, novissimos sem victoria, nado livre.

8ª prova — "Ariel Tavares" — 1.000 metros — Homens, qualquer classe, nado livre.

9ª prova — "João Amendola" — 200 metros — Novissimos, nado de peito.

10ª prova — "Sebastião de Almeida" — 100 metros — Novissimos, nado livre.

11ª prova — "Gastão Bailly" — 100 metros — Homens, qualquer classe, nado de costas.

Domingo:

1ª prova — "Mario Neiva" — 100 metros — Homens, qualquer classe, nado livre.

2ª prova — "Waldemar Arano"

— 100 metros— Moças novissimas, nado de costas.

3ª prova — "José Lamego" — 100 metros — Juniors, nado de peito.

4ª prova — "Abilio Teixeira" — (Honra) — 400 metros, novissimos sem victoria, nado livre.

5ª prova — "Max Repsold" — 100 metros — Moças novissimas, nado de peito.

6ª prova — "José Carvalho" — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

7ª prova — "Rufino dos Santos" — 100 metros, novissimos sem victoria, nado de costas.

8ª prova — "Almir Pacheco" — 200 metros, moças — Novissimas, nado livre.

9ª prova — "Luiz Lima" — 200 metros — Juniors, nado de costas.

10ª prova — "José Felizardo" — 400 metros — Homens, qualquer classe, nado livre.

11ª prova — "François Charnaux" — 100 metros, moças, qualquer classe, nado de costas.

12ª prova — "Alvaro Sá" — 200 metros, moças qualquer classe, nado livre.

13ª prova — Gerd Stoltemberg" — 200 metros, moças novissimas, nado de peito.

14ª prova — "Imprensa Carioca" — 3 x 100 metros, novissimos sem victoria, tres nados.

As autoridades escaladas — Direcção geral, J. Gomes da Rocha e Abilio Minucci Teixeira; arbitro, Luiz Alves de Lima; juiz de saida, Carlos Reis Junior; juizes de raia, Carlos Witte, João Amendola e Gastão Bailly; juizes de chegada, Carlos Moreira, Luiz Ricart e José Felizardo Netto; chronometristas, Julio Havelange, Max Repsold, Alvaro Sá, Anchyses Carneiro Lopes, José de Souza Carvalho e Ariel Tavares; medico, Waldemar Areno; annotador, Almir Pacheco e "speaker", Sebastião de Almeida.

Os premios — Tendo a maioria dos patronos resolvido offerecer artisticas medalhas aos vencedores de suas provas, a Liga Carioca de Natação deliberou premiar os primeiros e segundos collocados com lindos escudos, que já foram encommendados em São Paulo.

Basketball

OS PROXIMOS JOGOS DO CAMPEONATO DA CIDADE

Officiaes escalados para 13 e 16 do corrente

Pela Liga Carioca de Basketball, foram escaladas as seguintes autoridades para os jogos do campeonato a se realizarem nos dias 13 e 16 do corrente:

Dia 13 — Villa Isabel x Fluminense — Rink da avenida 28 de setembro.
Arbitro: Alvaro Affonso.
Fiscal: Edson Mitrano.
Chronometrista: José Marum Curi.
Apontador: George Gerard.
Delegado: Alfredo T. Novaes.

Mackenzie x Tijuca — Rink da rua Aristides Caire, 162.
Arbitro: Aladino Astuto.
Fiscal: Nelson de S. Carvalho.
Chronometrista: Kleber de Carvalho.
Apontador: Carlos Arêas.
Delegado: Antonio L. Santos Junior.

Flamengo x Boqueirão — Gymnasio da rua Alvaro Chaves numero 41.
Arbitro: Harold Oest.
Fiscal: Sylvio Pinto.
Chronometrista: Carlos Girardin.
Apontador: Fernando Zurli.
Delegado: Manoel Moreira.

Dia 16 — Fluminense x Riachuelo — Rink da rua Alvaro Chaves.
Arbitro: Harold Oest.
Fiscal: Sylvio Pinto.
Chronometrista: Carlos Girardin.
Apontador: Carlos Arêas.
Delegado: Luiz Neves.

Botafogo x Tijuca — Rink da rua Salvador Corrêa n. 67.
Arbitro: Aladino Astuto.
Fiscal: Edson Mitrano
Chronometrista: Octavio Moraes.
Apontador: Jovelino Andrade.
Delegado: Eugenio Barbosa Peixão.

Villa Isabel x Mackenzie — Rink da avenida 28 de Setembro n. 274.
Arbitro: Eugenio Rihel.
Fiscal: Affonso Lefever Lopes.
Chronometrista: Kleber de Carvalho.
Apontador: Oswaldo Lemos Coelho.
Delegado: Walter Jota.

*

CAMPEONATO DE JUVENIS

As partidas de domingo

Para os jogos do Campeonato de Juvenis, marcados para domingo, a Liga Carioca de Basketball escalou as autoridades que se seguem:

Tijuca x Costa Lobo — Gymnasio da rua Conde de Bomfim.
Arbitro: Kliber de Carvalho.
Fiscal: Antonio Leal.
Chronometrista: Walter de S. Almeida.
Apontador: José Moraes Ribeiro.
Delegado: Wladimir M. Duarte.

Villa Isabel x Boqueirão — Rink da avenida 28 de Setembro n. 247.
Arbitro: Affonso Lefever Lopes.
Fiscal: Carlos Arêas.
Chronometrista: Oswaldo Lemos Coelho.
Apontador: José Morela Filho.
Delegado: José de Andrade N. Paim.

Riachuelo x C. Alliados — Rink da rua Marechal Bitencourt numero 117.
Arbitro: José Marun Curi.
Fiscal: Azuil Gomes.
Chronometrista: Helio Quintanilha Nogueira.
Apontador: Dennis Rupert Hartmann.
Delegado: Antonio L. Santos Junior.

Flamengo x Fluminense — Gymnasio da rua Alvaro Chaves numero 41.
Apontador: Sylvio Pinto.
Fiscal: Armando Paiva.
Chronometrista: Beatry Teixeira Salla.
Apontador: Luiz Sêve.
Delegado: Raul Rego Macedo.

O PROGRAMMA MENSAL DO S. C. MACKENZIE

O Club do Meyer organizou o seguinte programma para o corrente mez, na parte social:

Segunda-feira, 12 — Festa sportiva externa — Grande competição de basketball dos quadros infantis do club, no rink do Instituto Silveira da Motta — Inicia á 1 hora da tarde.

Domingo, 18 — Noite dansante em homenagem aos basket-ballers que defenderam as cores mackenzistas nos torneios de classificação e triangular. Inicio ás 7 horas da noite em ponto. Traje de passeio.

Domingo, 25 — Festa dos aspirantes, dedicada aos srs. Adaury, Djalma, Braga, Renato, Newton, Virgilio, Celio e Alexandre, constante de corridas rasas e saccos, saltos em distancia e altura, olho no porco, ovo na colher, etc., conforme programma á parte, sendo conferido aos vencedores interessantes premios e de cuja festa poderão participar, os parentes de socios, além dos aspirantes. Inicio ás 3 horas da tarde.

Sabbado, 31 — Noite de Basketball, entre grupos filiados ao S. C. Mackenzie com outros clubs — Inicio ás 8 horas da noite.

E em obediencia á tabella da L. C. B. haverá os seguintes matches officiaes:

Terça-feira, 13 — S. C. Mackenzie x Tijuca T. C.

A's 8 horas da noite — Rink do S. C. Mackenzie.

Sexta-feira, 16 — Villa Izabel F. C. x S. C. Mackenzie — A's 8.30 da noite — Rink do Villa Izabel F. C.

Terça-feira, 20 — Riachuelo T. C. x S. C. Mackenzie — A's 8.30 da noite — Rink do Riachuelo T. Club.

Sexta-feira, 23 — Grajahú T. C. x S. C. Mackenzie — A's 8.30 — Rink do Grajahú T. C.

Terça-feira, 27 — Fluminense F. C. x S. C. Mackenzie. — A's 8.30 — Gymnasio do Fluminense F. C.

Dia 18 — Campeonato Juvenil — Mackenzie x Boqueirão, no rink do club.

Hipismo

CAMPEONATO REGIONAL DE CAVALLO D'ARMAS

As provas de "Adestramento", "Steeple-Chase", "Resistencia" e "Obstaculos" da proxima semana

Os officiaes do Exercito, aquartelados na 1ª Região Militar, nos proximos dias 12, 13, 14 e 15 disputarão o Campeonato Regional de Cavallos d'Armas, que promette constituir mais uma victoria do sport equestre carioca.

A prova de "Adestramento" será effectuada segunda-feira proxima, ás 7 horas da manhã, no picadeiro do Derby-Club; a prova de "Steeple-Chase" será realizada na terça-feira, no mesmo local e ás mesmas horas; a prova de "Resistencia", na quarta-feira, ás 8 horas da manhã, na Villa Militar; e a prova de "Obstaculos", na quinta-feira, ás mesmas horas e na pista do mesmo local.

No Boletim da 1ª R. M., do dia 5 proximo passado, o commando da Região baixou instrucções para o Campeonato Regional de Cavallo d'Armas, determinando que:

a) as diversas provas desse campeonato se realizassem nos locaes e horas acima referidos;

b) em consequencia do numero de concorrentes, a prova de adestramento seja realizada em dois turnos:

Primeiro — das 7 ás 11 horas.

Segundo — de 1 ás 5 horas da tarde;

c) o uniforme para todas as provas, seja o verde-oliva, com bonet, luvas, chicote e esporas;

d) cada uma das unidades a que pertencem os concorrentes providencie afim de que um seu representante se encontre neste Q. G. ás 9 horas do dia 10 do corrente, afim de proceder-se ao sorteio dos numeros de ordem com que os mesmos concorrerão ás provas;

e) os concorrentes se apresentem pontualmente ao presidente do jury, nos locaes e horas determinados, acompanhados de seus bagageiros.

Remo

A VEZ DO NATAÇÃO E REGATAS

A homenagem dos jagunços a uma guanabarina

A Columna Nautica Marambaya, rebento do Club de Natação e Regatas, a quem é filiada, querendo prestar tambem a sua homenagem á Piedade Coutinho, a 5ª nadadora do mundo, resolveu dedicar-lhe uma noite dansante no proximo domingo, durante a qual será offerecida á "Filhinha" uma recordação dos "jagunços" marambayanos pelo seu feito nos Jogos Olympicos em Berlim, onde, pela primeira vez, verificou o nome do Brasil gravado no "dossier" sportivo feminino mundial.

A festa, que será realizada nos salões do Natação, terá inicio ás 8 horas da noite. O traje será o de passeio, completo.

*

A NOVA DIRECTORIA DO C. R. ICARAHY

Conforme rezam os estatutos, acabam os srs. commandante Ary Parreiras e capitão Pelio Ramalho, directores de sport do C. R. Icarahy, de fornecerem a lista dos directores das diversas modalidades de sport praticadas pelo glorioso club fluminense.

São os seguintes esses directores:

Remo — Affonso Costa.
Natação — Luiz H. Steel Filho.
Water-polo — Tenente Ney Gomes da Silva.
Basket-ball — Carlos Nunes.
Volley-ball — Mario Moroni.
Athletismo — Armando D. Silva.
Tiro e esgrima — Dr. Victor Abrama.
Medico — Dr. Chrysuano Bacellar.
Gymnastica — Tenente Aurelio Ferreira.
nBsCtos:p hrda llad hrad rahsr

Athletismo

FRACASSARÃO OS CAMPEONATOS ACADEMICO E COLLEGIAL?

Estão sendo fartamente annunciados pela Federação Athletica de Estudantes, para os dias 9, 10 e 11 do corrente, isto é, amanhã, sabbado e domingo, os campeonatos cariocas academico e collegial de 1936. Todavia, ouvimos, de fonte autorizada, que tal não se vae verificar — o que ha?

Já o anno passado não se realizaram os certamens athleticos dos estudantes, facto contristador em face da importancia singularmente propria a esses celeiros de sportistas, na formação racial do homem brasileiro de amanha, que deverá ter um "corpo são num espirito são". E será que este anno, um mesmo desinteresse se repetirá na mesma falta?

Os rumores correntes denunciam que a causa de taes campeonatos não mais se realizarem nesta semana, é consequencia do desentendimento havido entre os dirigentes da Federação Athletica de Estudantes e os mentores da Liga Carioca de Athletismo, no que concerne ás exigencias do seu "Codigo", especialmente na parte da classificação dos athletas por categorias, com a consequente prohibição medico-technica de uns invadirem as categorias dos outros, numa promiscuidade nociva á saude dos concorrentes, isto é, na exigencia taxativa de considerar os collegiaes athletas juvenis e, como tal, prohibidos de tomar parte em provas só convenientes aos adultos.

Ora, quem, como nós, conhece o "Codigo" da Liga Carioca de Athletismo, não póde comprehender que se haja delle divergido, no que se refere ás suas prescripções medico-technicas, principalmente se essa divergencia parte de academicos, isto é, moços de preparo e intelligencia, os quaes, melhor do que ninguem, devem saber e até louvar as razões determinantes de taes prescripções.

E' preciso dizer que o sport só é aconselhavel quando beneficia a saude do seu praticante e nunca pelo seu espirito de espectaculo. De fórma que permittir a pratica do athletismo a organismos physicos ainda não aptos, é tudo quanto aberra da logica e do bom senso.

Daremos alguns exemplos: O triplice-salto é condemnado até nos Estados Unidos, como prova de evidentes prejuizos á saude dos athletas adultos; em tal duvida technica, hoje generalizada, como se admittir, pois, a inclusão dessa prova num certamen de juvenis? O que caracteriza a classificação de juvenis e adultos, não é só a edade dos athletas, mas a decorrencia dahi oriunda, de que a organização morpho-physiologica é differente em cada qual e, nesse caso, o que se póde exigir do adulto não é admissivel que se peça a um menino, porque o seu physico necessariamente se resentiria, com graves damnos para o seu futuro; ora, isto importa em dizer, por exemplo, que se os athletas adultos correm 110 metros barreiras, os juvenis, de accordo com a sciencia pratica das pistas, devem correr, na mesma especialidade, apenas 83 metros. E assim por deante; se os adultos atiram o peso de tantos kilos, os juvenis devem usal-o mais leve; se os adultos correm 1.500 metros rasos, os juvenis devem competir em 1.000 metros apenas. E uma infinidade de outros exemplos.

Transigir, portanto, em tal assumpto, seria fazer sport desordenadamente e nada mais.

— Eis porque duvidamos que estudantes, collegiaes e academicos, hajam divergido de tão sadios principios, consubstanciados no Codigo em apreço. E, sendo assim, qual o motivo que justifica o adiamento dos campeonatos annunciados para esta semana, no stadium do Fluminense?

O que ha?

Basketball

TORNEIO ABERTO ORGANIZADO PELO ICARAHY PRAIA CLUB

Este torneio foi hontem fechado com chave de ouro com a partida disputada entre o Triangulo Vermelho e o Americano de Campos.

Jogo bellissimo em que o Triangulo mostrou mais uma vez dispôr de um team de classe, foi bem disputado, apezar do sensivel score final que foi de 24x8.

Foram assim proclamados campeão e vice-campeão os dois teams disputantes.

Após o jogo foi offerecido pelo Praia um copo de cerveja aos dois teams e á imprensa. Falou o sr. Simas Magalhães comprimentando os vencedores e resaltando mais uma vez o valor indiscutivel que representou a imprensa no exito do torneio. Agradeceram oradores das duas representações e um representante da imprensa.

VOLLEYBALL FEMININO

Torneio organizado pelos Lanceiros do Villa, realizou-se domingo ultimo, dia 4, mais um jogo desse torneio, entre as equipes do Icarahy Praia Club e do Club de Regatas Botafogo, no campo deste ultimo.

A victoria do Praia, foi facil (2x0) em parte attribuida a não ter o Botafogo se apresentado completo.

Foi estranhada a ausencia de um representante dos organizadores do torneio, e os juizes, tiveram que ser escolhidos á ultima hora.

Excursionismo

A ASCENSÃO DO PICO DO TINGUA'

Aproveitando a folga dos dias 11 e 12 proximos, o Centro Excursionistas Brasileiros effectuará a ascensão do Pico do Tinguá, culminancia que impressiona pelas florestas densas que a envolvem e pela fama que goza de ser habitada por "sacys", creados na fertil imaginação local. Das suas encostas descem alguns dos importantes mananciaes que abastecem a nossa cidade, e do seu topo, que é a 1..650 metros de altura, se divisa estupendos panoramas, destacando-se as perspectivas da Maria Comprida, Castellos e Pedra do Sino, compondo um grandioso conjunto de montanhas muito conhecidas.

Excursão pesada, dedicada aos veteranos, sendo as inscripções dependentes da approvação da Directoria Technica. A caravana seguirá em duas turmas, partindo, estacionando em José Bido, estacionando em José Bilhões a espera da segunda, que iniciará a viagem na madrugada de domingo.

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

OS JOGOS DE HONTEM E AS PROVAS DE HOJE

O interessante campeonato aberto que o Tijuca Tennis Club, vem promovendo com muita animação, teve proseguimento na tarde de hontem, com a realização dos jogos de simples de cavalheiros, correspondentes ao segundo turno do certamen.

Como estava previsto, todos os jogos disputados agradaram bastante, principalmente os jogados entre Antonio Moreira x Manoel Zenha, Jayme Araujo x R. Furtado e De Vincenzi x L. Carnaval.

Os resultados completos da rodada de hontem, foram os seguintes:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Manoel Zenha venceu Antonio Moreira por 2x1 (4x6, 6x2 e 6x0).

Mario Pires venceu Walter Casqueiro por 2x0 (6x1 e 7x5).

De Vincenzi venceu L. Carnaval por 2x1 (6x3, 6x8 e 6x0).

Decio Gonçalves venceu O. Saramago por ausencia.

Jayme Araujo venceu Roberto Furtado por 2x1 (4x6, 6x3 e 6x0).

Alvaro Zamith venceu E. Braga por ausencia.

Alfred Olesen venceu Marcilio Motta por 2x0 (6x1 e 6x1).

Jayme Araujo venceu Alvaro Zamith por 2x0 (6x0 e 6x0).

Manoel Zenha venceu Decio Gonçalves por 2x0 (6x4 e 6x2).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Ernani Braga e Oswaldo Macedo venceram R. Rego e Ernani Souza por 2x0 (6x2 e 6x2).

Em continuação ao grande campeonato tijucano, serão realizados hoje, mais os seguintes jogos:

SIMPLES DE SENHORAS

A's 2 ½ da tarde — Quadra n. 1 — M. Frilsbach x Laura Moraes.

Quadra n. 8 — Sandolina Pinto x Wanda Oliveira.

A's 3 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Charlotte Assmus x Mary P. Ribeiro.

Quadra n. 8 — Bianca Wolfson x M. Paetwyler.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Quadra n. 9 — J. Abreu x Manoel Zenha.

Quadra n. 10 — J. Guimarães x J. Loureiro.

Quadra n. 11 — A. Faria x Mario Pires.

Quadra n. 8 — E. Soares x A. Couto.

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 11 — L. Rovere x J. Isnard.

Stadium — J. Gomes x Jayme Araujo.

A's 5 horas — Stadium — O. Borgerth x C. Rangel.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

A's 3 horas da tarde — Stadium — J. Gomes e L. Rovera x J. Spinola e O. Spinola.

Quadra n. 7 — Vencedor do jogo (Stello e Tovar x O. Macedo e E. Braga) x Vencedor do jogo (L. Carnaval e Galvão x A. Moreira e L. Aguiar).

A's 6 horas da tarde — Stadium — J. Isnard e Mayall x S. B. Gilpen e C. Rangel.

Quadra n. 1 — O. Borgerth e O. Freitas x Verda e Faria.

A's 7 horas da noite — Quadra n. 1 — J. Guimarães e J. Loureiro x Schloback e De Vincenzi.

DUPLAS MIXTAS

A's 4 ½ da tarde — Quadra n. 7 — Mme. Cameron e S. B. Gilpen x Sandolina Pinto e Galvão.

Quadra n. 8 — M. C. Lago e J. Prechel x Lucy e E. Côrtes.

A's 8 horas da noite — Stadium — Mme. Hardy e J. Verda x Nieta Rangel e Spinola.

A's 9 horas da noite — Stadium — E. Borgerth e H. Costa x Ruth Mesquita e F. Tovar.

*

O "MATCH-POINT"

Não ha, sem duvida, momento mais emocionante numa partida de tennis que aquelle em que se joga o "match-point". Basta que se annuncie essa bola para que o publico mais buliçoso se submetta a um silencio absoluto. E' o ultimo tento, o que vae decidir a partida, o campeonato ou até a propria "Taça Davis"...

Como jogar esta ultima bola? Convem atacar ou permanecer na defensiva?

Borotra, por exemplo, joga sempre maravilhosamente o "match-point". Concentrando ao maximo, todos os nervoso em tensão, os musculos rigidos, o famoso "vasco saltador" espera a importante bola attentissimo, prompto para saltar. Seja a favor ou contra elle, Borotra joga o "match-point" correndo todos os riscos: jámais na defensiva.

Outro grande jogador francez, Christian Boussus, diz que prefere, é claro, jogar ganhado? porem sempre a jogou melhor quando contra si.

Gotfried Von Gramm, o segundo jogador do mundo, na actualidade, diz que o "match-point" é sempre mais difficil de jogar.

— "Sempre estou muito concentrado sobre a quadra. Jámais me ponho nervoso quando jogo um "match-point", seja a favor ou contra. E' necessario jogar esta bola como um tento commum. Se estou atacando no transcorrer de uma partida, continuo fazendo o mesmo no "match-point"; se, ao contrario, estou na defensiva, proseigo defendendo; porem, em qualquer caso, jogo-a sem nenhuma emoção !"

Para terminar recordaremos aqui um "match-point" famoso.

Disputava-se a final do campeonato da França, de 1927. Tildem tornava a enfrentar o grande René Lacoste, a quem "Big Bill" havia sempre vencido. Uma vez mais parecia que o "maestro" devia vencer. Já havia adjudicado dois "sets" emquanto seu adversario não tinha ganho mais do que um e ia no quarto "set", por 6x5, 40x30 e sacando.

Nesse emocionante momento, Tildem serve um "canhão-ball" e Lacoste o devolve ante o enthusiasmo geral com elle egualando. Venceu o "set" e mais tarde abandonava a quadra, vencedor, iniciando com essa a série de grandes victorias, entre ellas a que obteve, novamente frente a Tildem quando a França arrebatou aos Estados Unidos a valiosa "Taça Davis".

*

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DE NICTHEROY

Os jogos dessa semana

Com muita animação e real interesse vem sendo disputados os campeonatos individuaes de Nictheroy, nas categorias de simples de senhoras e cavalheiros.

Na sua ultima reunião a commissão technica da L. T. N. organizou o seguinte programma de jogos:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Hoje — A's 8 ½ — Quadras do Club Central — Oscar Saramago x J. K. Liddle.

SIMPLES DE SENHORAS

A's 4 horas da tarde — Quadra do Canto do Rio — Iacy Ribeiro x M. Trilsbach.

Quadras do Rio Cricket — Sra. Bastick x Vencedor de Branda x Marobank.

Depois de amanhã — A's 4 horas da tarde — Quadras do Club Central — Laura Moraes x Aulisio M. Castro.

*

TENNIS PAULISTA

Campeonato inter-clubs da Primeira Divisão — Jiro Fujikura venceu Alcides Procopio

Proseguiu domingo em São Paulo, o campeonato da primeira divisão inter-clubs da Federação Paulista de Tennis.

O principal encontro do dia, foi travado entre as turmas do Harmonia e Tennis Club de Santos, no qual figurou o encontro do campeão japonez Jiro Fujikura com o campeão de São Paulo, Alcides Procopio.

Assim, o referido encontro fez com que o stadium da Sociedade Harmonia de Tennis reunisse uma grande e fina assistencia, que applaudiu enthusiasticamente todas as bellas jogadas offerecidas pelos dois campeões, que lhe proporcionaram, de facto, uma excellente partida, na qual, talvez por falta de "chance", Alcides Procopio caiu vencido na terceira série, com grandes meritos, tendo a contagem final apresentado este resultado a favor de Fujikura: 6x3, 4x6 e 7x5.

O tennista japonez, que pela primeira vez actua em nossa capital, impressionou muito bem, pela calma que lhe é peculiar e pela grande regularidade nos golpes.

Damos, a seguir, alguns dos resultados verificados nos diversos encontros realizados em proseguimento aos referidos campeonatos inter-clubs:

PRIMEIRA DIVISÃO

C. A. Paulistano "B" (3) x Tennis Club de Santos (2)

Este jogo foi disputado em Santos, tendo apresentado os seguintes resultados parciaes:

Jiro Fujikura (T) venceu Anis Racy (C) por 2x0 (6x0 e 6x0).

S. Andersen (T) venceu William Malouf (C) por 2x0 (6x1 e 7x5).

Gunther Wolff (C) venceu Amilcar Gonçalves (T) por 2x1 (6x8, 6x4 e 6x3).

Raul Leite (C) venceu Waldemar Ortiz (T) por 3x1 (10x8, 4x6 e 6x3).

A dupla do Paulistano, Anis Racy e Gunther Wolff, venceu a do T. C., de Santos, Jiro Fujikura e J. D. Pinto por 2x0 (6x4 e 6x4).

Sociedade Harmonia de Tennis "A" (4) x Tennis Club de Santos (1)

Foram os seguintes os resultados parciaes deste encontro:

Jiro Fujikura (T) venceu Alcides Procopio (S) por 2x1 (6x3, 5x7 e 7x5).

Arnaldo Serra (S) venceu Amilcar Gonçalves (T) por 2x1 (1x6, 6x2 e 6x2).

Brasilio Machado Netto (S) venceu Waldemar Ortiz (T) por 2x0 (6x2 e 6x4).

Sidney Pullen (S) venceu Waldemar Ferreira (T) por 2x0 (6x2 e 6x3).

A dupla Alcides Procopio e E. Garcia, do Harmonia, venceu a Jiro Fujikura e Amilcar Gonçalves, do T. C. de Santos, por 2x0 (6x1 e 6x1).

S. C. Germania (3) x Tennis Club Paulista (2)

Eis os resultados parciaes deste encontro:

C. Metzner (S) venceu Mario Finocchiaro (T) por 2x0 (6x0 e 6x0).

H. Gunther (S) venceu Domingos Janini (T) por 2x0 (6x3 e 6x3).

Meyer (S) venceu Alfredo Borelli (T) por 2x0 (6x2 e 6x4).

Luiz Lobato (T) venceu Schrewe (S) por 2x0 (7x5 e 7x5).

A dupla Olympio Lins e Mario Finocchiaro, do T. C. Paulista, venceu a C. Metzner e H. Gunther, do S. C. Germania, por 2x1 (1x6, 6x2 e 6x4).

Natação

O TIJUCA NO 1.° CONCURSO DA PRIMAVERA PROMOVIDO PELA L. C. N.

A Liga Carioca de Natação fará realizar, em 9 e 11 do corrente, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 1º Concurso da Primavera.

O Tijuca Tennis Club apresentará a seguinte equipe:

200 metros, homens-juniors, nado livre — João Vendhausem de Carvalho, Marvio Ludolf e Carlos Luiz Valguerêdo (R).

100 metros homens-novissimos, sem victoria nado de peito — Milenio Portilho Bentes.

100 metros, moças — qualquer classe nado livre — Lygia Cordovil e Neusa Cordovil (R).

200 metros, homens, qualquer classe nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa, Paulo Gilberto Marcondes e Virgilio Pires de Sá (R.)

200 metros, homens novissimos, nado de costas — Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro.

100 metros, homens novissimos sem victoria, nado livre — Joaquim Padua Soares Juanito Rodrigues Lopes, Lauro Pires de Sá e Luiz Carlos Valguerêdo (R.)

1.000 metros, homens — qualquer classe, nado livre — Vicente Nonato Pires de Carvalho.

200 metros, homens novissimos, nado de peito — Virgilio Pires de Sá, Paulo Gilberto Marcondes, Milenio Portilho Bentes e Armindo Branco Mendes Cadaxa (R.)

100 metros, homens novissimos, nado livre —João Vendhausen de Carvalho Darcy de Lemos Camargo, Irsag Amaral da Cunha Padua Soares (R.)

100 metros, homens — qualquer classe, nado de costas — Daniel Punaro Barata, Renato Linhares da Fonseca e Raphael Morales Ribeiro (R).

100 metros, homens — Qualquer classe, nado livre — Irsag Amaral da Cunha, Juanito Rodrigues Lopes, Luiz Carlos Valguerêdo e João Vendhausen de Carvalho (R).

100 metros moças novissimos, nado de vostas — Clara Helena Padua Soares, Dulce Carolina Bevilagua, Maria Soares Vieira e Ophelia Santouja Brêa (R.)

100 metros, homens, juniors, nado de peito — Armindo Branco Mendes Cadaxa, Virgilio Pires de Sá e Paulo Gilberto Marcondes (R.)

400 metros, homens novissimos sem victoria, nado livre — Joaquim Padua Soares Luiz Carlos Valguerêdo, Vicente Nonato Pires de Carvalho e Mauro Carneiro da Cunha (R.)

100 metros, moças novissimas, nado de peito — Ayréa Magalhães Bastos.

100 metros, homens novissimos, sem victoria, nado de costas — Raphael Morales Ribeiro.

200 metros, moças novissimos, nado livre — Dahyl Muniz Bastos, Ophelia Santouja Brêa e Dulce Carolina Bevilaqua (R.)

200 metros homens juniors, nado de costas — Daniel Punaro Barata e Ramado Linhares da Fonseca, (R).

400 metros, homens — Qualquer classe, nado livre — Marvio Ludolf, Darcy de Lamos Camargo, Mauro Carneiro da Cunha e João Vendhausen de Carvalho (R).

100 metros, moças qualquer classe, nado de costas — Neusa Cordovil, Dulce Carolina Bevilaqua e Ophelia Santouja Brêa (R).

200 metros, moças novissimas nado de peito — Ayréa Magalhães Bastos.

3 x 100 metros, homens novissimos sem victoria, 3 nados — Joaquim Padua Soares, Milenio Portilho Bentes e Raphael Morales Ribeiro.

*

CAMPEONATO COLLEGIAL

No dia 17 do corrente, a Federação Athletica de Estudantes fará realizar o Campeonato Collegial de Natação, certamen que reunirá os nadadores que militam nas duas entidades desta capital.

Serão concordentes os representantes do Collegio Pedro II, Collegio Militar, Escola Amaro Cavalcante Instituto de Educação, Curso Superior de Preparatorios, Instituto Lafayette, Collegio Paula Freitas e outros educandarios.

Tiro

OS PROXIMOS CAMPEONATOS BRASILEIROS DE REVOLVER, FUZIL DE GUERRA E FUZIL LIVRE

A Federação Brasileira de Tiro, acaba de baixar as instrucções para os campeonatos nacionaes de Revolver, Fuzil de Guerra e Fuzil Livre, marcados, respectivamente, para 18 do corrente, 8 de novembro e 13 de dezembro.

Essas instrucções são as seguintes:

I — Campeonato de revolver — Prova, Campeonato Brasileiro de Revolver; systema, por correspondencia; arma, revolver; typo, calibre 32 ou superior; tiro, 60 tiros; tempo, 2 horas; alvo, internacional de revolver; distancia, 50 metros; posição, de pé a braços livres; ensaio, 15 tiros; regulamento, F. I. T.; e taxa, ... 10$000 por atirador.

II — Campeonato Brasileiro de Fuzil de Guerra — Prova, Campeonato Brasileiro; systema, por correspondencia; arma, fuzil de guerra; typo, regulamentar das forças armadas do Brasil (Exercito ou Marinha); tiro, 60 tiros, sendo 20 tiros em pé, 20 de joelhos e 20 deitado); tempo, 40 minutos em cada posição; alvo, Internacional de fuzil; distancia, 300 metros; ensaio, 15 tiros, sendo 5 em cada posição; regulamento, F. I. T.; e taxa, 10$000 por atirador.

III — Campeonato Brasileiro de Fuzil Livre — As mesmas condições do campeonato de fuzil de guerra, exceptuando-se a que se refere ao typo da arma.

*

FLUMINENSE F. C.

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa aos atiradores que a direcção de tiro tomou as seguintes resoluções:

a) — Realizar o Campeonato Interno de Revolver, Taça Octavio Rocha Miranda, no dia 11 do corrente.

b) — Transferir do dia 25 do corrente para 1 de novembro, o Campeonato Interno de Carabina Reduzida, Taça Carlos Guinle.

c) — Realizar no dia 8 de novembro, o Campeonato Interno de Fuzil de Guerra, Taça Harvey Villela.

d) — Transferir para 13 de dezembro o Campeonato Interno de Fuzil Livre, Taça Afranio Costa.

e) — Manter as datas já fixadas de 11 a 18 do corrente para as eliminatorias de selecção da equipe do club no match com a Finlandia.

f) — Realizar no dia 25 do corrente a disputa do match com a Finlandia.

*

TIRO DE GUERRA DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Acham-se ainda abertas as inscripções para a Escola de Instrucção Militar 337, Tiro de Guerra do Club de Regatas do Flamengo.

Para se inscrever basta ser sómente socio do Club e apresentar a certidão de edade, que poderão fazel-o todos os dias uteis, das 3 ás 5 horas da tarde, ou ás terças e quintas, das 8 da manhã ás 9 1\|2 da noite, na secretaria do Club, na praia do Flamengo, 66\|8.

As inscripções terminam no dia 31 do corrente mez.

A joia acha-se suspensa, pagando sómente duas mensalidades adeantadas e a carteira social.

O periodo das instrucções para as matriculas agora abertas é relativo a 1936-1937.

SEM FIO

"HORA MEDICA DO BRASIL"

A "Organização Medica de Radio-diffusão e Intercambio Scientifico" inaugura hoje a sua primeira "Hora Medica do Brasil" através do microphone da estação Radiotransmissora Brasileira (PRE-3), ás 10 horas da noite. Esta organização terá um caracter puramente technico e não se destina ao publico leigo, mas sim, aos medicos de modo em geral e em particular aos que residem no interior do paiz.

A semelhança do que já se fez na Allemanha, nos Estados Unidos e na Argentina, a nova organização scientifica que já conta com o apoio dos nomes mais representativos da medicina brasileira, pretende dar maior divulgação a cultura medica nacional, intensificando o intercambio entre os centros scientificos da America latina.

Falarão na "Hora Medica" inaugural os seguintes professores: A. Austregesilo, presidente da Academia Nacional de Medicina; Fernando Magalhães, professor de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina; Irineu Malagueta, secretario de Assistencia e Saude do Districto Federal; Annes Dias, professor de Clinica Medica da Faculdade de Medicina; Pedro Paulo Paes de Carvalho, presidente do Syndicato Medico Brasileiro; Abreu Fialho, presidente da Sociedade de Ophtalmologia e professor da Faculdade de Medicina; Helion Povoa, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A "HORA VIENNENSE" HOJE NA RADIO TRANSMISSORA

A PRE-3 apresentará hoje, ás 9 horas da noite, como todas as quintas-feiras, mais uma "Hora Viennense". Apresentando operetas, valsas, canções, etc., a cargo de artistas como Sylvio Vieira, Maria Clara, Illara Gomes Grosso, George Haering Marsal, Chiquinha Jacobina e Machado del Negri, além da orchestra de salão da PRE-3 a "Hora Viennense" logrou geral acolhida dos ouvintes da Radio Transmissora, porque a sua programmação é constantemente variada e organizada com carinho. Tudo concorre para fazer da "Hora Viennense" de hoje mais um successo para a poderosa emissora da rua do Mercado.

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DA GENERAL ELECTRIC

Schenectady — N. Y. —U.S.A.

W-2-X-A-D

(Onda de 19,56 ms. — 15.330 kc.)

Programma de hoje:

A's 11,55 — Novidades pelo radio. Ao meio-dia — Programma americano. A's 12,45 — As creanças de hoje. A' 1 hora — David Harum. A' 1,15 — Backstage Wfe. A' 1,30 — Dream Singer com os pianistas Al & Lee. A' 1,45 — The Wife saver. A's 2 — Girl Alone. A's 2,15 — A historia verdadeira das relações humanas. A's 2,30 — Dan Harding's Wife. A's 2,45 — Programma Farm. A's 3,15 — Soprano Mary Dietrich. A's 3,30 — Orchestra Charles Stenross. A's 4 — Braggiotti & Shefter, duetto de piano. A's 4,30 — Carol Deis, soprano com orchestra. A's 5 — Familia Pepper. A's 5,15 — Ma Perkins. A's 5,30 — Vic and Sade. A's 5,45 — Despedida.

W-2-X-A-F

(Onda de 31,48 ms. — 9.530 kc.)

Programma de hoje:

A's 6 — Tea Time at Morrells. A's 6,30 — Cotações da Bolsa. A's 6,45 — Responda-me isto. A's 7 — Emquanto a cidade dorme. A's 7,15 — Aventuras de Tom Mix. A's 7,30 — Jack Armstrong. A's 7,45 — Tune Twisters. A's 8 — O tempo que vôa. A's 8,15 — Tenor Charles Sears. A's 8,30 — Novidades em inglez. A's 8,35 — Cotações da Bolsa e os resultados dos jogos. A's 8,50 — Novidades em hespanhol. A's 9 — Amos n' Andy. A's 9,15 — A voz de Firestone. A's 9,30 — Science Farum. A's 10 — Rudy Vallee's Espectaculo variado. A's 11 — Lanny Ross apresenta o Showboat. A' meia-noite — Bing Crosby. A' 1 — Clem Mc Carthy, sports. A' 1,15 — Orchestra Nano Rodrigo. A's 1,30 — Organista Jessé Crawford. A's 2 — Despedida.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pelo Radio Club do Brasil.

1) O dia do Brasil. 2) "Rir para não chorar" samba dos Quatro Diabos pelos autores. 3) Actualidades. 4) "Rêve d'amour" Liszt — Arranjo por Dario Silva — Dario Silva. 5) Noticiario. 6) "A fonte e a flor" Felix Otero e Vicente de Carvalho — Dulce Barbosa. 7) Noticiario. 8) "Cocktail de Paris" fox dos Quatro Diabos pelos autores. 9) Noticiario. 10) "The Jocker", 2 pianos — Claudia Moreno — Dario Silva. Das 7,30 ás 7,45 — Em italiano — 1- Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Tua bocca de coral" Marclewsky e Flavio da Silveira, Dulce Barbosa. 3) Noticiario. 4) "Melodia negra" fox dos Quatro Diabos — Autores. 5) Através do Brasil. 6) "Chopinata" Clement Doucet, arranjo para 2 pianos — Claudia Moreno — Dario Silva.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. De 1 ás 2 — Programma variado. Das 4 ás 6 — Palestra da Cruzada de Educação e discos. Das 6 ás 6,45 — Hora desportiva. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 — Studio.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet da PRB 7 e programma variado. Das 2 ás 3,30 — Lunch sonoro e informações. Das 3,30 ás 4 — Musica variada. Das 6 ás 6,45 — Programma variado. Das 6,45 ás 7,30. — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 9 — Humorismo e radiolettes. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

Ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. A' 1 hora — Hora infantil da Radio Escola Municipal. A's 5 — Transmissão directamente do salão da Academia Brasileira de Letras da sessão commemorativa da passagem do centenario do poeta Juvenal Galeno. Falarão os academicos Gustavo Barroso e Pereira da Silva. A's 6 — Jornal dos professores. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,45 — Hora certa, informações e supplemento musical.

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

Das 6,15 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. A's 6 horas — Programma dos garotos. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma de studio. A's 8,15 e ás 9,15 — Commentarios. A's 10,15 — Chronica.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Informações. A's 2 — Intervallo. A's 5 — Cocktail musical. A's 6 — Informações. A's 6,15 — Hora feminina. A's 6,45 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 10 — Programma de studio. A's 10 — Programma variado. A's 11 — Informações.

Radio Cajuti
(Onda de 209,80 metros)

Das 8 ás 9 — Programma catholico. Das 9 ás 11 — Informações. Das 11 ao meio-dia — Cocktail das 11. Do meio-dia á 1 hora — Heraldo portuguez. De 1 á 1,30 — Dr. Sabetudo. Das 6 ás 6,45 — Supplemento do jantar. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 9,30 — Musica variada. Das 9,30 ás 11 — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Gazeta da PRD-2 e programm avariado. A's 11 — Discos. Ao meio-dia — Hora das vaidades. A's 12,30 — Almoço musicado. A' 1 hora — Intervallo. A's 5,30 — Hora da Broadway. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Discos. A's 7,45 — Programma de studio. A's 8 — Quarto de hora do VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem. A's 8,15 — Hora H. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella. A's 10 — Hora certa pelo carrilho do mosteiro de S. Bento e programma variado. A's 10,30 — Boa noite da Rêde Verde Amarella e programma variado. A's 11 — Irradiação directa do grill room.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 319 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 4,30 — Informações. A's 5 — Notas agricolas. A's 5,30 — Programma do jantar. A's 6,40 — Informações. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 9 — Programma de studio.

Directoria de Educação

A' 1 hora — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Sciencias (recentes acquisições) pelo professor Maciel Pinheiro. Supplemento musical: Discos.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e discos. A's 11 — Supplemento musical do almoço. Ao meio-dia — Discos. A's 12,45 — Quarto de hora dos ouvintes. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma do jantar. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,40 — A voz do commercio. A's 8,50 — Programma vairado. A's 9 — Quarto de hora Dopolavoro. A's 10 — Programma dansante.

Petropolis Radio Diffusora

Das 9 ás 10 — Informações e discos. Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço e discos. Ao meio-dia — Chronica. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos bairros. Das 4,30 ás 5 — Jornal das escolas. Das 5 ás 5,30 — Programma variado. Das 5,30 ás 6 — Broadway cock-tail. Das 7,30 ás 10 horas — Programma de studio.

"CORREIO" ESPIRITA

ANNIVERSARIO DA ENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC

Mario José da Costa

O seculo de grande fundação da escola philosophica e scientifica do Espiritismo tem muitos precursores e propagandistas da idéa christã e do Espiritismo. Socrates e Platão foram os primeiros na antiguidade e depois Allan Kardec, cujos nomes são e serão repetidos por todos que amam a sciencia e a philosophia, a verdade e a virtude. Estava reservada para a nossa sociedade saudar as decorosas aureolas que adornam as cabeças dos homens que deram impulso á crença da immortalidade do espirito e da existencia eterna de Deus: Ouvi o juizo que se faz de Allan Kardec, desse mestre philosopho e eloquente escriptor das obras que mostraram o desenvolvimento immenso do espirito christão. Esse erudito philosopho sempre de nome claro, era filho de um paiz civilizado, a França, que tantas glorias tem produzido, destinada para grandes commettimentos. Allan Kardec fôra fadado para descobrir a gloria da eternidade, unica fonte donde rebentam todas que merecem este nome. Allan Kardec não foi um homem vulgar no meio dos espiritos superiores, nem um astro eclypsado no firmamento de luzeiros brilhantes. Os escriptores mais notaveis não se esqueceram do grande philosopho espirita: mentiria a historia se o deixasse esquecido. Pondo de parte o que elle escreveu para o mundo civilizado, onde plantou o seu apostolado, principalmente no berço onde tem o seu tumulo muito fertil com resultados interessantes á escola philosophica e scientifica do Espiritismo e á sociedade, merece por suas maravilhas uma memoria immortal! Allan Kardec amava o bello e o bem como todo o pensador de coração bem formado e educado. Abraçou a doutrina da immortalidade do espirito e da existencia eterna de Deus e abraçado com ella partiu para o Além. Toda a sua vida era dominada por um só pensamento, o pensamento da perfeição. Depois de ter perfumado a sua doutrina com o aroma da moral e civilização, Allan Kardec mostrou a riqueza de seu talento á humanidade pela leitura de suas obras philosophicas e scientificas.

Todos os dias as suas theorias crescem, cada vez mais, nos ouvintes com avidez da alimentação evangelica. Todos correm hoje aos gremios espiritas para ouvir a doutrina de Kardec, vasada nos moldes do verdadeiro christianismo. Foi tal o fogo, uncção e dignidade com que elle escreveu as suas obras, aliás consideradas como reliquias preciosas e citadas em todos os centros espiritas, que todos as ouvem no evangelho do divino Mestre, provando nas suas obras que não ha em Deus dois poderes, como diz o clericalismo, um extraordinario e outro ordinario, este observando as leis da natureza e aquelle empregando-as para alteral-as e a esta alteração é que o Vaticano dá o nome de milagre. Allan Kardec mostrou e provou todos os erros do catholicismo herdeiro do judaismo, porque o sol nunca parou á força da ponta da espada de Josué, que tinha á sua frente as leis da natureza inalteraveis e inalteradas. Allan Kardec combateu todas as mentiras do judaismo escriptas pelo catholicismo, porque estas não podem figurar na obra da Redempção da humanidade, effectuada no calvario, estabelecendo no mundo inteiro o reinado da liberdade e justiça, como prologo necessario ao advento do amor, e fraternidade. O grande philosopho não illudiu, não enganou a ninguem por amor do interesse pecuniario; fez a apotheose dos espiritos pelas revelações feitas por elles no meio desses phenomenos positivos, todos os dias revelados perante testemunhas presenciaes e contados pela imprensa mundial. Kardec merece as sympathias do mundo, porque foi um grande philosopho e um espirito christão, que nunca deslustrou a doutrina do divino Mestre, desertando da bandeira da fé, conhecendo perfeitamente o caracter e alcance dos deveres do homem nesta vida e na do além. Kardec deu o golpe na doutrina contraproducente de Heckel e de todos os biologos materialistas, de cujas obras ninguem se occupa mais neste seculo. Cheio de luzes e dos mais solidos conhecimentos philosophicos e scientificos, com os raios fecundos de seu talento e erudição, Allan Kardec chamou os povos voltados para o Vaticano, provando á luz da evidencia, que não é na "cadeira infallivel", que está o amor a Deus, porque o homem só póde ser virtuoso com direito á salvação na vida eterna, coberto de gloria, á custa de lutas e sacrificios, e, sobretudo, com a fé e a caridade, abraçado ao fogo do amor divino. Ninguem acredita mais nessa infallibilidade platonica, porque a doutrina do Vaticano é capciosa e falsa; ninguem quer mais ouvir o papa a não ser os ingenuos que nunca se deram ao fino trabalho de ler a historia das vidas dos antigos papas e as façanhas escriptas naquellas cartas do padre Guilherme Dias, onde os povos christãos podem muito bem aquilatar da individualidade do Vaticano. Louvar e exaltar as nossas sympathias para Allan Kardec, espirito de verdade e honrado por todos seus irmãos que ainda estão combatendo na terra, é o nosso dever de christão e espirita.

Kardec é o sustentaculo da verdade philosophica e scientifica do Espiritismo, dessa escola que tem sido guerreada, porque ella abalou os claustros e as academias, esmagando a mentira e hypocrisia, o orgulho e ambição, porque o homem só não é grande, se não espera a corôa que está promettida a quem triumpha como elle das provas da vida.

Corram as preces por todo o circulo brilhante dos espiritos superiores, mas seja sempre Allan Kardec ao lado do Mestre o ponto central e immovel do nosso carinho, porque quem render culto á sua doutrina, será, será como elle, grande no céo, na terra e por todos os seculos!

CENTRO ESPIRITA IRMÃ CATHARINA

Rua Barão de S. Francisco n. 469 (Praça 7, hoje Barão Drummond)

A conferencia de hoje está a cargo do dr. Luis Autuori, redactor desta secção, que discorrerá sobre o palpitante thema: "Liberdade Condicional". A directoria do Irmã Catharina, convida a todos os estudiosos.

A conferencia do dia 15 proximo será feita pelo dr. Curio de Carvalho, que falará sobre: "Instrucção e Educação"; dia 22, falará o dr. Edgard Ismael da Silveira, que desenvolverá a seguinte peça oratoria: "A Decisão final".

C. E. JOAQUIM MURTINHO

Rua Cisplatina n. 26

Falará hoje no C. E. J. M. o jornalista Mattos Vieira, que dissertará sobre os Evangelhos. Franca a entrada neste Centro de Irajá.

C. E. FE', ESPERANÇA E CARIDADE

Nova Iguassu' — E. do Rio

Sob a presidencia do professor Leopoldo Machado, presidente do C. F. E. C., occupará a tribuna Jonathas Botelho, da Academia de Letras do E. do Rio e actual presidente da Federação Espirita do E. do Rio de Janeiro.

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Rua Senador Pompeu n. 166, 2º

Este mais velho centro espirita do Rio, realiza systhematica e methodicamente as suas sessões de estudo ás 2as. e 5as. feiras; a reunião de hoje é presidida pelo conhecido medico, dr. J. Abrantes, sendo franca a entrada.

AMBULATORIO ALLAN KARDEC

Communicam-nos da secretaria da Associação Espirita Obreiros do Bem, que tem sido extraordinario o augmento do seu quadro social, e que assim será muito mais breve que se cogitava a construcção do Hospital Espirita. São seus medicos effectivos, os drs. Fernando Valle, Telemaco Gonçalves Maia e Levindo Mello, á disposição de quantos os necessitarem para quaesquer intervenções medico-cirurgicas, tudo gratuitamente, sem distincção de credo religioso, côr ou nacionalidade.

Os xarqueadores agradecidos ao ministr oda Agricultura

Do sr. Marcial Serra, presidente do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma:

"Os xarqueadores sul-riograndenses, reunidos em assembléa, manifestam a v. ex. os seus sinceros agradecimentos pelas innumeras attenções e favoravel acolhida dispensadas á classe e ao seu presidente no sentido de ser obtida satisfatoria solução para diversos assumptos de relevante interesse da classe saladeril de nosso Estado. Respeitosas saudações. — Marcial G. Terra, presidente do Syndicato de Xarqueadores."

As sedas produzidas pelo ministerio da Agricultura

O Departamento Nacional da Producção Animal do Ministerio da Agricultura, está vendendo, á rua Mata Machado (Maracanã), os tecidos de seda produzidos na Inspectoria Regional de Sericicultura de Barbacena.

Trata-se de sedas de puro fio animal, feitas com todo o rigor e que, em obediencia ao regulamento do Ministerio da Agricultura, são postas á venda por preço de custo.

O "stock" que restar a 14 deste mez será vendido em concorrencia, conforme edital publicado no "Diario Official" do dia 2 deste mes.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram concedidos 90 dias de licença premio ao sub-tenente do 37º B. C., Alberico Hesketh de Aguiar.

— O ministro da Guerra indeferiu os requerimentos de Durvalino Teixeira de Souza, do Regimento Andrade Neves, José Luis Saraiva de Siqueira, do Deposito de Material Bellico, José Borges de Assumpção, do 6º B. C., Luiz Dias da Carvalho e Manoel Mariano de Araujo, do 25º B. C., em que pedíam reforma, determinou que os mesmos requeressem asylamento, de accordo com o artigo 284 do R. I. S. G.

— Por ordem superior, passou a servir no D. P. E., durante 60 dias, o capitão Romulo Fabrozzi.

— Foi rectificada, do 1º R. C. I. para o 2º Esquadrão de Trem, a classificação do 1º tenente Humberto Peregrino Seabra.

— Foi mandado inspeccionar de saude o major do 28º B. C., Americo Carneiro de Campos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 300, extrahida hontem:

9.996	200:000$	— Porto Alegre
31.058	30:000$	— Rio
6.680	10:000$	— Rio
30.885	5:000$	— São Paulo
29.847	3:000$	— São Paulo
9.864	2:000$	— Rio
21.073	2:000$	— Bello Horizonte
31.010	2:000$	— São Paulo
37.807	2:000$	— São Paulo
10.202	2:000$	— São Paulo

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$000 para os bilhetes terminados em 53 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$000 para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do 1º premio).

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Sessão ordinaria da assembléa — geral —

De ordem do sr. presidente, dr. Luiz Aranha, peço o comparecimento dos srs. consocios que se acham em pleno goso de seus direitos, de accordo com os nossos estatutos, para a sessão da Assembléa Geral, que se realizará em 8 de outubro proximo, na séde desta sociedade, á avenida Rio Branco n. 183, ás 21 horas, afim de eleger o terço do Conselho Deliberativo, que vigorará até 1937.

Será exigida a apresentação da carteira social.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1936. — *Hugo Barreto*, 1º secretario. (P 07508)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Pagamento de juros

Serão pagas hoje, 8, das 13.30 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"Cautelas"	Até n.º	285
"Coupons" de 7 %	Até n.º	421
"Coupons" de 9 %	Até n.º	1.985

Rio, 8-X-1936. — Arthur Felicissimo, director. (P 09174)

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Da Inspectoria de Aguas e Esgotos

Rua do Riachuelo, 274 — Telephone 22-7050

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1936. — Na reunião realizada em 29 de setembro ultimo, a Junta resolveu o seguinte:

1.º — Dar conhecimento ao Banco do Brasil de que a quantia de que trata a autorização do officio n. 49, de 14-9-936, deve ser empregada, exclusivamente, na acquisição de apolice de Reajustamento Economico (Proc. 3.250 do Conselho Nacional do Trabalho).

2.º — Conceder a indemnização pedida por Annibal Ferreira Gomes do que pagou por uma radiographia feita em sua esposa (Processo 4-662).

3.º — Conceder a pensão de réis 105$600 mensaes a D. Francisca Candida Ferreira, por fallecimento de Nelson Coutinho Custodio Ferreira (Processo n.º 758-I).

4.º — Conceder a pensão de 233$700 mensaes a D. Idalina Maria Ferreira por fallecimento de Arnaldo Baptista Ferreira e dever D. Margarida Baptista Ferreira reconhecer a firma da petição em que pediu a sua exclusão da pensão (Proc. 3-949).

5.º — Homologar a concessão de emprestimos para longo prazo, ns. 2-49 e 2-56 e dos rapidos ns. 1.061 a 1.159.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1936. — (a) Manoel Alvarenga, secretario. (P 09179)

ANNUNCIOS

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça alcançada — Maria. (P 09184)

Consultorio medico

Precisa-se de um bom, no centro da cidade, das 15 ás 17 horas, tres vezes por semana. Telephonar para 26-1720. (P 09168)

Concertos de radios

A Symphonia concerta com perfeição qualquer typo de apparelho orçamento gratis a domicilio. Tel. 22-2614. São José 65, tel. 22-6680. (P 09182)

"Menú da passarada"

Preços Rio-Japão. Praça Olavo Bilac, 22. Prolong. de G. Dias. (P 10045)

Portuguez, francez e latim

J. M. de Carvalho Junior (Do Collegio Pedro II). Aulas de aperfeiçoamento. Tel. 48-3058. (P 08508)

Majestoso Hotel

Na praia de Botafogo dispõe de bons quartos para casal e solteiros a preços modicos. (P 09146)

Negocios em S. Paulo

Cobranças em geral. Negocios financeiros e commerciaes. Dr. Ascanio Cerqueira. Rua Senador Feijó 1. S. Paulo. (P 09154)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Profundamente agradecida. DORA. (P 09152)

ECONOMIZE GAZ

A 20$ podeis ter vossos fogões limpos pintados concertado os escapamentos retirada a fumaça e graduados garantindo economia. T. 22-1366, Miranda. (P 10040)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — PILOT

Completamente novos ainda encaixotados durante este mez descontos formidaveis devido ao anniversario da casa. R. Carioca, 30, 1.º andar. Tel. 22-6012 — A. Benchimol. (P 10076)

BLOCKS 1937

Medio e Mignon, vende-se á rua do Costa, 107 — Tel. 43-2628. (P 10077)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU SALÃO MME. MARY do ondulação permanente, processo scientifico, sem electricidade, sem vapor, sem Zotos, sem nenhum apparelho na cabeça, esplendido para cabellos brancos, oxygenados e tintos; unico processo no Rio garantido por um anno, levando a cabeça; não precisa Mis-em-Plis nem uso de grampos. Processo commodo para todas as edades. Referencias com minhas exmas. clientes, senhoras e creanças. — Medicos. — Avenida Atlantica, 36, Leme. — Telephone 27-7563. (55623)

Dormitorio de Imbuya

Vende-se um para particular com 10 peças por motivo de viagem. Rua General Roca 54 casa 6. (P 09916)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121. Reformas na Fabrica. Conceição n. 168 — Tel. 43-2438. (56040)

IPANEMA TERRENO

Vende-se optimo terreno em linda rua, medeando 13 x 20; omnibus e esgoto perto. Preço: 53 contos. Antonio Cepeda, Av. Rio Branco, 59, loja. — Telephone 23-2260. Urgente. (P 10098)

LARANJEIRAS

Vende-se uma optima residencia, com garage á rua Tobias do Amaral 103 (Ladeira do Ascurra), proximo á estação do Corcovado. Informações no local ou com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2951. (P 10061)

Concertos de radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio R. Radio, Praça Olavo Bilac 7. Tel. 23-5583. (P 10081)

Ondulação permanente

A domicilio serviço garantido apparelho modernissimo a noite aos domingos ou feriados tel. 28-1913, chamar apart. 52 — Preço 40$000. (P 10075)

NOVA CALIFORNIA

Vendem-se quinhentos mil metros quadrados de terras proprias para laranjaes, junto grande plantação nova, a 60 réis m. q. tel. 23-3229. (P 09181)

DETECTIVE LIMA

V. S. conhece o comportamento de seu noivo ou noiva?... As más companhias de seus filhos?... Precisa de investigar ou vigiar alguem?... Tem alguma duvida a tirar?... — Não viva enganado!... — Vá hoje mesmo á rua da Carioca, 10, 1º and. sala 4. Tel. 22-8139 — Sr. LIMA. (Ex-director de 2 asylos). — Preços sensatos. Sigillo absoluto. — Pagamento ao terminar. (Aos sabbados serviço gratuito). — Corte e guarde este annuncio. (P 10095)

Casamentos Civil e religioso

Certidões — naturalizações, carteiras de identidade etc. — Rapidez e seriedade absoluta. Sr. LIMA, á rua da Carioca 10 — 1º sala 4. Tel. 22-8139. (P 10096)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa nova num logar saudavel com linda vista, e cercado de jardim com agua nascente. Omnibus á porta. Rua Rockefeller 179 (Valparaizo). (P 10091)

Imposto Sobre a Renda

Declarações — Despesas — Recursos — Reclamações — Ex-officio trata dr. Pedro — rua Sete Setembro 140 sala 217 — Tel. 42-2802. (P 10086)

Radio novo 1:100$000

Vende-se um ondas curtas e longas comprado ha 30 dias por 2:500$ motivo de viagem rua do Rezende 77 sobrado. (P 10076)

Radios — Pianos - Refrigeradores - Bicycletas

PHILIPS, PHILCO, PILOT, CACIQUE, A. BOSCK, CROSLEY. LUX VALVULAS ETC. CROSLEY e FAIRBANK MORSE ALASKA DIVERSAS MARCAS. NÃO COMPRE SEM PRIMEIRO VERIFICAR NOSSOS PREÇOS: A' VISTA E A LONGO PRAZO

CASA GARSON — Rua Uruguayana, 109 (P 8225)

TERRENOS NO LEBLON

Loteamento approvado pela Prefeitura Municipal, optimamente situados nas principaes avenidas e ruas do Leblon: Avenida Ataulpho de Paiva, Bartholomeu Mitre, ruas Humberto de Campos, Dias Ferreira, General Urquiza, Venancio Flores e outras. Quadras exclusivamente residenciaes e commerciaes. Omnibus, Bonde, Luz Gaz, Agua, Calçamento, Esgoto.

PAGAMENTO A' VISTA E A LONGO PRAZO

Companhia de Terrenos Leblon Limitada

ROSARIO 102 — Loja TEL. 23-3796 (55278)

Occasião! !

Moveis novos por preços de verdadeira occasião. Verifiquem sem compromisso de compra os preços e as madeiras com que fabricamos os moveis.

Dormitorios folheados a imbuya com 4 peças desde 600$000

Dormitorios com 10 peças de 1:300$ até. . . . . . 2:600$000

Unicamente o custo da fabricação.

Exposição e vendas.

30, Rua da Quitanda nº 30. Entre Ruas 7 e Assembléa. (10104)

200 a 250 CONTOS DE RENDA POR ANNO

Em vespera de regressar para o estrangeiro, industrial especialista dum novo artefacto de uso de acceitação universal, para cuja exploração no Brasil acaba de installar fabrica modernamente apparelhada, deseja passar a direcção a capitalista activo que queira empregar 400 contos liquidos nessa industria solida e sem concorrencia. O artigo, que não tem parallelo, já se acha introduzido no commercio e tem grande procura em todo o Brasil.

Carta a "EXCLUSIVEX", neste jornal. (P 09153)

Pulmões fracos — Anemias — Palidez

Na Tuberculose, dyspepsia com fraqueza geral, debilidade nervosa, neurasthenia e fraqueza genital, anemia, côres pallidas, magreza, pontadas, tosse, dôr no peito, escarros brancos e com sangue, cansaço, vertigens, desanimo geral, com febre diaria ou intermitente, flôres brancas (corrimentos), são curados com STENOLINO. Milhares de attestados de pessoas que estavam tysicas, anemicas, impotentes, neurasthenicas, dyspepticas e com falta de vigôr. Este maravilhoso medicamento encontra-se nas pharmacias e na Drogaria PACHECO. (P 10047) 80

Apartamento - Ipanema

Aluga-se o apartamento n. 3 da rua Alberto de Campos n. 217, com 8 peças. Aluguel 450$000. Trata-se pelo tel. 23-6152. (P 06992)

Appartamento

Moderno exige moveis proprios, vejam sem compromisso de compra os moveis que fabricamos especialmente para appartamentos.

Dormitorios folheados a imbuya com armarios de 3 corpos, camizeiro, mezinha e cama de casal desde Rs. 750$000.

Unicamente o custo da fabricação.

30, Rua da Quitanda, 30

Entre Ruas 7 e Assembléa. (55623)

Rua Prudente de Moraes

Preciso com urgencia terreno nessa rua. Cartas com detalhes para "P. T." neste jornal. (P 09164)

PREDIO DE RENDA NO CENTRO 140:000$000

Vende-se no centro commercial, solido predio de negocio, rendendo 14:400$000. Todos os impostos pagos pelo inquilino. Antonio Cepeda. Av. Rio Branco, 59, loja. — Urgente. (P 10009)

Fraqueza sexual ?!

EROSTONICO

Restitue rapidamente o vigor perdido, estabelecendo o equilibrio nervoso, indispensavel á cura radical. Vidro em comprimidos, 5$, pelo correio 7$000. Preparação de De Faria & Comp. Rua do São José, 74. — Phone: 22-2247. Archias Cordeiro n. 249. — Rio. (51225)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 45$. Cama turca e colchão, 23$.

R. F. Caneca, 44. T. 42-1809. (P07788)

CIBRA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VALORES LTDA.

Av Rio Branco, 60 — loja.

PORTO ALEGRE — INFORMA — Sorteio de 7 de Outubro. Apolice premiada foi a de n.º 9.552 da 1.ª série. (P 09173)

LENHA DE DEMOLIÇÃO

Vende-se no Theatro Recreio. (P 10069)

(59043)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYNG-WHELL". Sempre imitada e nunca egualada. A unica depositaria ha mais de 30 annos, CASA PAVEGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA CARIOCA, 5 - Peçam prospectos. (55290)

INGLEZ

Inglez, falar em alto estylo, livremente, é grande arte! entretanto, isso é facil alcançar exclusivamente pelo methodo "Bright's System", 1 - conferencia "Training in Speaking" 50$, 12, mensalmente 600$000. Avenida Rio Branco. Tel. 22-1109. (P 05917)

ACTOS RELIGIOSOS

Dr. Alexandre Calaza

Elaisa Calaza do Amaral, filhos, nora e netos, Dr. Gerçon Lins de Albuquerque, senhora e filhos, Mercedes Calaza, Dr. Paulo Calaza e senhora, Fernando Calaza, Dr. Orlando Calaza, senhora e filhas e demais parentes communicam o seu fallecimento occorrido hontem e convidam os seus amigos para o sahimento funebre que se dará ás 9 horas, hoje, dia 8 do corrente, da rua Santo Antonio n. 289 (Santa Thereza, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (P 09151)

Esmerilia Ferreira dos Santos Freitas

FREDERICO VIEIRA DE FREITAS, filhos, genro, netos e demais parentes, profundamente gratos a todos os amigos que os confortaram por occasião do fallemento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó, ESMERILIA FERREIRA DOS SANTOS FREITAS os convidam para assistir á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem a este acto religioso. (P 10051)

Segundos tenentes aviadores militares Renato Cesar Pereira da Silva e Pedro Aureliano de Góes Monteiro

A Directoria do Aero Club do Brasil convida os socios do Aero Club, os amigos e parentes dos mallogrados aviadores — RENATO CESAR PEREIRA DA SILVA e PEDRO AURELIANO DE GO'ES MONTEIRO, para a missa de 7º dia que, pelo descanço eterno dos mesmos, mandam resar na egreja da Candelaria, hoje, dia 8, quinta-feira, ás 10 1|2 horas. (P 10042)

Tenente aviador Renato Cesar Pereira da Silva

Gil Cesar Pereira da Silva, em nome de sua familia, convida os parentes e amigos de seu pranteado irmão, RENATO, para assistir á missa do 7º dia que será rezada hoje, ás dez e meia, no altar do Sacramento, da egreja da Candelaria.

Agradece, profundamente penhorado. (P 10048)

Izabel Machado Mello

Dr. José da Silva Mello, Dr. Gaspar Machado Marques Leitão, senhora e filhas, Arlindo Costa, senhora e filhos, Jurema Rocha de Souza Mendes e filhos, e demais parentes participam o fallecimento de sua esposa, mãe, avó e sogra, IZABEL MACHADO MELLO, e convidam as pessoas de suas relações e amizade para acompanhar o enterro que sahirá hoje, ás 16 horas, da rua Senador Muniz Freire, 44, para o cemiterio de São João Baptista, pelo que se confessam agradecidos. (P 10080)

A. Santos Sobrinho

(AGRADECIMENTO)

Na impossibilidade de manifestar pessoalmente, como desejava, seu reconhecimento a cada uma das pessoas que procuraram confortal-o na sua grande dor, com manifestações de sincera amizade, por occasião do passamento de sua mãe, ROSA DA ROCHA SANTOS, enviando corôa, acompanhando o feretro, assistindo á missa de setimo dia, apresentando condolencias, pessoalmente, por telephone, por telegramma, carta ou cartão, vem por intermedio deste jornal, testemunhar a todos sua eterna gratidão. (P 10103)

Tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro

O Dr. Maciel Pinheiro, senhora e filhos mandam celebrar missa de requiem aeternam no dia 16 (sabbado), ás 8 horas, por alma do TENENTE PEDRO AURELIANO GO'ES MONTEIRO, no altar Alagôas, de Sant'Anna, da Matriz do Engenho Velho — São Francisco Xavier. (P 10062)

Almansor Horta

Os Funccionarios da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Operarios Estivadores — contristados pelo fallecimento de seu collega ALMANSOR HORTA, no dia 2 deste, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, na egreja Mãe dos Homens — Rua da Alfandega, ás 10 horas. (P 10036)

2º tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro

A familia Góes Monteiro convida os amigos e camaradas para assistir á missa do 7º dia, que por alma do saudoso PEDRO, manda celebrar hoje, 5ª feira, ás 10,30, no altar de N. S. das Dôres, na egreja da Candelaria. (P 09177)

2º tenente Pedro Aureliano de Góes Monteiro

Os officiaes da Inspectoria do 1º Grupo de Regiões Militares, os officiaes do gabinete do General Góes Monteiro, quando Ministro da Guerra e demais officiaes amigos, convidam os parentes e pessôas relacionadas com as familias Góes Monteiro e Saint-Pastous, para assistir ás exequias que serão celebrada na egreja da Candelaria (altar de S. Manoel), hoje, 5ª feira, ás 10,30, em intenção da alma do 2º tenente PEDRO AURELIANO DE GO'ES MONTEIRO. (P 09176)

José da Silva Brandão

(MISSA DO 7º DIA)

J. Fernandes Correia & C.º agradecem as demonstrações de pezar, manifestadas pelo fallecimento do seu bom amigo e ex-socio, JOSE' DA SILVA BRANDÃO e convidam para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar em suffragio da sua memoria, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no Altar de São Miguel da egreja da Candelaria, agradecendo a todos que os honre com a sua presença. (P 07829)

José da Silva Brandão

(MISSA DO 7º DIA)

Os auxiliares de J. Fernandes Correia & C.º participam que mandam celebrar no Altar de São Manoel da egreja da Candelaria, amanhã, sexta feira, 9 do corrente, ás 10 horas, a missa de 7º dia, pela alma do seu dedicado amigo e ex-chefe, JOSE' DA SILVA BRANDÃO, agradecendo a todos que compareçam a este acto de profundo sentimento. (P 07828)

José da Silva Brandão

(MISSA DO 7º DIA)

Amelia Thereza da Costa Macedo, Lelia Macedo Cardoso, Dulce Macedo Paes e Oswaldo da Costa Macedo, mandam resar a missa do 7º dia em suffragio da alma do seu compadre e padrinho, JOSE' DA SILVA BRANDÃO, para o que convidam seus parentes e amigos, a qual se celebrará no Altar de Nossa Senhora das Dores da egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 9 do corrente pelo que antecipadamente se confessam gratos. (P 07827)

José da Silva Brandão

(MISSA DO 7º DIA)

Suas irmãs, Maria da Silva Brandão Correia, Angelina Brandão Pereira, seus cunhados José Fernandes Correia e Antonio Barbosa Pereira, e seus sobrinhos, agradecem sensibilisados as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu irmão, cunhado e tio, José da Silva Brandão e convidam para assistir á missa do 7º dia que, pelo descanço eterno da sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, agradecendo antecipadamente ás pessoas que compareçam a este acto de profundo sentimento. (P 07830)

Segundos tenentes aviadores militares Renato Cesar Pereira da Silva e Pedro Aureliano de Góes Monteiro

O Tenente-Coronel IVO BORGES, Commandante da Escola de Aviação Militar, officiaes e praças deste Estabelecimento, convidam os parentes e amigos dos mallogrados aviadores 2os. Tenentes RENATO CESAR PEREIRA DA SILVA e PEDRO AURELIANO DE GÓES MONTEIRO, para a missa do 7º dia, que, pelo descanço eterno dos mesmos, mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, quinta-feira, 8 do corrente, ás dez e meia horas. (P 08505)

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Missa do 7º dia por alma do seu director José da Silva Brandão

A Directoria manda rezar a missa do 7º dia por alma do seu saudoso companheiro, JOSE' DA SILVA BRANDÃO, no Altar do Sacramento da egreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, sexta-feira, 9 do corrente mez — agradecendo a todas as pessoas que a confortaram em transe tão doloroso e, antecipadamente, ás que compareçam a este acto de piedade christã, pela perda do grande amigo da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados. (P 07831)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA R. Rep. Perú, 113. Ts. 22-5539/22-8132 (54512)

ASSUCAR — USINA — VENDA

Renda annual Réis. 1.000:000$000

Vende-se na Bahia, uma das melhores usinas, e das mais lucrativas. Regula dar por anno mil contos de réis livres. Movida a electricidade e a vapor, com todos os machinismos modernos. Sua producção tem sido de 45 mil saccos, devendo este anno attingir a 60 mil, que ao preço actual representam 3 mil contos, cuja colheita vae até fim de janeiro proximo. Vende-se em conta porteiras a dentro, inclusive com a colheita deste anno. Os pretendentes devem se dirigir ao annunciante onde encontrarão relatorios e informações mais detalhadas. Coronel J. F. Coelho á rua do Ouvidor, 45 1º sala 6. (P 09159)

Ouro de joias velhas

Compram-se até 24$000 a gram. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador. Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (P 09180)

ARMAS DE CAÇA

Compra-se uma calibre 12 mócha ou troca-se por outra mócha cal. 16. Tambem se vende esta que não tem uso e é Sauer Krup. Netto, telephone 25-3875. (P 09162)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANTº. HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Setº., 209-2º—Tel. 22-4081 (14 ás 18)

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Quitanda, 47 — Tel.: 23-4156.

FERNANDO DE A. RAMOS — Attende as consultas do Interior. — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7º. — Salas 716/717. — Tel.: 42-0462.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107 — Tel: 22-0751 — C. Postal, 1.684. — End. Tel.: Lemosario.

DR. PAULO M. DE LACERDA — Rio: 26-3828 — São Paulo: Rex Hotel.

GRACCHO CARDOSO e ALCEU MACIEL — Advogados — Republica do Perú, 36 - 1º andar, das 2 ás 5. — Tel.: 42-2510. — Consultas gratis.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esq. rua Carmo, 49, s. 32. Tel. 36-3020.

DR. HAROLDO FIGUEIREDO — Fôro Civel e Commercial. Ouvidor, 160 - 4.º andar, s. 7.

J. H. SA' LEITÃO Fº. — Av. Rio Branco, 9, 2º, s. 216. T. 23-2474.

Dr. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adianta custas. *Marcas e Patentes*. R. S. José, 22. T. 42-1204.

JOÃO MARIO RANGEL — Buenos Aires, 44 - 3º andar.

HEITOR LIMA — R. do Ouvidor, 71 - 2º andar — Tel.: 23-2667.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS e JORGE DE OLIVEIRA ROXO — R. 7 Setembro, 187 - 1º. — Tel.: 22-4939.

DR. SALGADO FILHO — Rosario, 84. — Res.: 23-0134 e Escriptorio: Tel.: 23-5723.

Tabelliães e Cartorios

TABELLIÃO PENAFIEL — R. Ouvidor, 56 — Phone: 23-0365.

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. Buenos Aires, 40.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — R. do Carmo, 5 — Tel.: 42-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel: 22-5828.

DR. CANDIDO DE GODOY — L. Carioca, 5. S. 910. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. FERNANDO VAZ — Cirurgia de homens e senhoras. Ventre e appº genito urinario. Alcindo Guanabara, 14-A. — Tel: 22-1033. — Das 14 em deante.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada — Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel.: 22-0608.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, etc. Edif. Fontes. P. Floriano n. 55, 7º, app. 15. Tel. 22-4215 — Das 9 ás 11 horas.

DR. VILLELA PEDRAS — Tubagem duodenal. Nutrição. Ap. digestivo e ondas curtas. — R. Buenos Aires, 70 - 5º. — Tel.: 23-6254 — Res.: 27-3135

DR. HEITOR ACHILLES — Tuberculose. Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da S. Publica. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 155, 4º, Esplanada do Castello. Ts. 27-2405—42-3671.

HYDROCELE — Sem operação e sem dôr — S. José, 83, ás 2 hs. — *Dr. J. Pacifico* — Frei Caneca, 273 — Cons. gratis, das 8 ás 9.

DRA. AIDA DE ASSIS — Cl. de senhoras. — Hemorrhoidas. — P. Floriano, 55-7º. Edif. Fontes.

Dr. Joaquim Brito — (Doc. da Faculdade de Medicina). Operações, Molestias das Senhoras: Estomago, Duodeno, Utero, Ovarios, Rins, Prostata, Tumores, ossos, pescoço e mama, etc. Cons. R. Chile, 13, ás 3 hs. Clinica privada Sanatorio S. Geraldo. Rua Marquez de Abrantes, 192.

Prof. Eurico Villela — B. Aires, 70-5º. Ts. 23-0254/26-1957.

DR. ATAULFO MARTINS — ESPECIALISTA — ASMA — BRONCHITE — COMPLICAÇÕES — CURAS com attestados comprovados. Assembléa, 88. Elev. de 1 ás 6. T. 22-0040. Entrada: Optica Brasil.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-cirurgia. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 horas.

DR. JAYME POGGI — Da Acad. Medicina. Mol. Senh., ondas curtas. 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 4 ás 6 hs. — Praça Floriano, 55.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Fcº. Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias anorectaes. Quitanda, 83 (4º). — 23-4840.

DR. A. OROFINO LA PORTA — Cirurgia geral, molestias de senhoras. Diathermia. Das 6 ás 7, 2ªs, 4ªs e 6ªs. R. Republica do Perú (Assembléa), 98, s. 87. — T. 22-7103 — Res.: R. Copacabana, 464. — Tel.: 27-3380.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras - Edf. Rex, 13º and. - S. 1.309 - 3ªs, 5ªs e sabbados. Tel. 42-2432. As 4 hs.

Medicos especialistas

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E NERVOSAS — RAIOS X. — PROF. RENATO SOUZA LOPES. R. S. José, 83 — T. 22-7227.

DR. TEIVE E ARGOLLO — ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito — R. Joaquim Tavora n. 42. Eng. Novo.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina. — RAIOS X—Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. — Av. R. Branco, 257-3º — T. 22-0443.

VARIZES — Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 horas.

DR. MANOEL ROITER — Doenças internas — Alcindo Guanabara, 15-A, 3º. — Tel: 42-1851. 2ªs, 4ªs e 6ªs. — Res: T. 25-1523.

PROFESSOR ANNES DIAS — Nutrição e app. digestivo — Edif. Rex, 12º and. Salas 1.205 e 1.206, diariamente, 4 ás 7 horas. Tel.: Res.: 25-4648. Cons.: Tel: 42-3428.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 horas em deante. Uruguayana n. 107, (Sob.). — Tel.: 23-2274.

DR. ANNIBAL GAMA — HEMORRHOIDAS—LUMBAGO — Auxiliar do serviço do Prof. Maurity Santos no Hospital da Gambôa. Edificio Rex, 13º andar, salas 1322. T. 25-1431.

Clinica de vias urinarias

HERNIAS — Dr. José Muniz Mello, cura sem dôr, sem operação, sem repouso. — Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta, rua Uruguayana, 13-6º andar. Das 8 e 30 ás 11 e 30 e das 14 e 30 ás 17 e 30.

DR. CONDEIXA FILHO — Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Estacio de Sá. Ex-assist. Prof. Papin (Paris). Rins, Cirurgia, Vias Urinarias — Impotencia. Av. Rio Branco, 183, 7º. — Das 4 as 6. Tel.: 22-24-74.

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. R. 13 de Maio, 37, 4º. Dias uteis, das 16 ás 18. Sabbs., das 14 ás 16. Tel: 22-1000.

Rins, Bexiga, Prostata, Urethra — Corrimento no homem e na mulher.

Dr. Ackermann — Molestias das senhoras e syphilis. R. Uruguayana, 24-5º. T. 22-2447.

Institutos Physiotherapicos

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Duchas, Massagens, banhos de luz, diathermia e Raios Ultra-violeta. — Rua Chile n. 35.

DR. V. DOS SANTOS RIBEIRO — Paralysias. Doenças das senhoras. Tratamento physiotherapico. Alvaro Alvim, 24-9º. T. 22-2963.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para convalescentes, nervosos, esgotados e intoxicados. Cura de repouso. Direcção medica dos Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares, I. Costa Rodrigues e Aluiso da Camara. Rua Desembargador Isidro, 156. (Tijuca). — Tel.: 48-5429.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 148. Tel: 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e obsedados. Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, na reeducação da vontade, emprega o hypnotismo. Regimen da Liberdade Vigiada. R. São Clemente, 155 — Telephone: 26-0807.

SANATORIO BOTAFOGO S. A. — Rua Alvaro Ramos, 161 a 177. Rio de Janeiro — Tels: 26-1400 e 26-1401 .— Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente quente e fria, com todo conforto e requisitos de hygiene. Salas para quatro doentes com 2 banheiros, a preços modicos para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs.: A. Austregesilo, Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

SANATORIO SÃO VICENTE — Nervosos, calmos, curas de repouso, desintoxicação. — Directores: Genival Londres e Aluizio Marques — Marquez S. Vicente, 316. — Tel.: 27-4036.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA — DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia—Edificio Regina—T. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas — 14 dentistas. Raios X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana.

Homœopathia

ALMEIDA CARDOSO & Cia. — Av. Marechal Floriano, 11. Tel.: 24-0993. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferidas, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, Sanarheuma, Sanaasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse.

COELHO BARBOSA & Cia. — R. Carioca, 32. T. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

Laboratorios Hargreaves & C. — 172, Rua Sete de Setembro, 172. Remessa para o interior. Marca registrada "Indiana". T. 22-7198.

HOMŒOPATHA DR GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560 — Das 15 ½ ás 17 ½.

Dr. Carlos Jorge — Clinica geral. Doenças de creanças. Cons.: Edif. do Paro Royal, sala 211, das 4 ás 6 hs. T. 22-2518.

DR. R. HARGREAVES — (Homœopathia) Rua 7 de Setembro, 173, sob. Telephone: 22-7198.

DR. DUVAL ERNANI — Assist. do Prof. Dr. Galhardo. Clinica homoeopathica. Ramalho Ortigão, 38 - 3º, s. 34, 2ªs, 4ªs, e 6ªs, de 15 ás 18 horas.

Doenças mentaes e nervosas

DR. W. SCHILLER — R. Marquez de Olinda, 1/3. — Tel: 26-2404.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55 — 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo — R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A, 13º, 3ªs, 5ªs e sabb. Tel. 22-5328. Res: 27-7598.

Prof. Dr. Henrique Roxo — De volta de sua viagem á Europa, continúa com o consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas, das 3 ás 8. Tel. 22-6860. Res.: Avenida Pasteur, 296. T. 26-0824.

DR. ALUIZIO MARQUES — Nervosos e glandulas endocrinas, Assembléa, 98 - 7º. Tel. 22-9796.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 23-4730.

DR. GABRIEL DE ANDRADE — Oculista. — L. Carioca, 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

PROF. DR. MARIO DE GÓES — Oculista. Mudou seu consultorio para R. Alvaro Alvim, 27-8º and. — Tels.: 22-6376 — 22-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

PROF. DR. LINNEU SILVA — S. José, 85—2 ás 6—Tel. 22-6877.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85—1 ás 3—Tel. 22-6877.

DR. JOÃO PIRES — Rodrigo Silva, 34-A, 5º — 3 ás 6 horas, diariamente — T. 22-8473.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES. — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas — Rosario, 134, 1º and. — Phone: 23-5505.

Dr. Adalberto Severo — ANALYSES CLINICAS — Exames de sangue, urina e Bacteriologicos — Sete Setembro, 94-1º. — Sala 4. — Tel.: 42-1317.

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Laboratorio de Analyses Clinicas — Rua Republica do Perú n. 115-2º and., s. 12. T. 22-6358.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS Drs. J. C. TEIXEIRA e J. G. LACORTE — RUA REP. PERU, 74, 2º — TEL. 42-0875

Clinica de creanças

DR. WITTROCK — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. — End. Rex. — Sala 1015 — Res.: General Polydoro, 200. — Tel.: 26-2819.

DR. ALVARO AGUIAR — Da Policlinica de Botafogo. — Cons.: S. José, 85, sala 203. — Tel.: 42-0638 — Ultra-violeta — Res. e cons: Salvador Corrêa, 44. — Tel.: 27-6899.

DR. LADEIRA MARQUES — Cons.: L. Carioca, 5. (Edif. Carioca). Salas 501/2. — Telephone: 22-0857. Res: Belfort Roxo n. 15. — Tel.: 27-2161.

DR. MARTINHO DA ROCHA — Prof. Livre docente Fac. Med. Rio Janeiro. Res.: Sá Ferreira, 87. T. 27-1801. — Con: Rodrigo Silva, 34-A, 6º — Tel: 22-8089.

Dr. Agenor Mafra — (Pratica hosp. Berlim e Paris). Chefe Serv. Pediatria Crus Verm. R. Rodrigo Silva, 34-A, 2º — Res: Praia Botafogo, 290. T. 26-47-66.

DR. ALVARO CALDEIRA — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons: Av. Rio Branco, 175/177. — De 16 ás 18 horas — 3ªs, 5ªs e sabbados. — Tel: 23-0449 — Res.: R. Conde Bomfim, 962. T. 28-4557.

DR. ARY CANTINHO — Da Polyclinica de Botafogo. Ed. Rex. S. 1218, 12º. Phone: 42-1263. — 3ªs, 5ªs, e sabbados, das 2 ás 4 horas.

CLINICA SO' DE CREANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno, especialistas. R. Assembléa, 63, 3 hs. Phones: 22-7019 — 27-7499 e 27-4929.

Pulmões — Tuberculose

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas, pneumo-thorax — L. Carioca, 5. S. 909. Ts. 22-1289 e 27-2807.

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104-4º.

Doenças venereas e das vias urinarias

DR. ALVARO MOUTINHO — R. Buenos Aires. 77 — 10 ás 18 hs.

DR. EMILIO SA' — Pratica Hosp. Europa. V. Urinarias, Anorectaes. Hemorrhoidas, Fistulas, Quitanda 17-4º. 22-7308 e C. Bomfim, 481. 48-2624.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancréas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37-10º — 22-7213. Res: Laranjeiras, 143 - 25-0830.

Doenças da nutrição

DR. ARTHUR DE VASCONCELLOS e GILBERTO CARDOSO. — Doenças da Nutrição e do apparelho digestivo. Diabetes, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A, 6º. Das 10 ás 12 hs., e das 15 em deante. — Tel.: 22-54-65.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — Dr. Mario Pontes de Miranda, — ex-int. do Serviço de DOENÇAS DA NUTRIÇÃO do Hosp. Mount Sinai de N. York — PASSEIO, 70.

DR. SALVIO MENDONÇA — Doc. da Fac. Esp. em Berlim e Vienna. Estomago, Intestinos, Figado, Pancréas, Gl. endocrinas, Diabetes, Gotta, Obesidade, Magreza (cra. do emmag. e engorda. Lab. de pesq. e pr. func. Ed. Odeon, 8º, s. 816. 22-64-98, 3 ás 6.

Parto e molestias das senhoras

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677 — Tel.: 48-1171.

Dr. Miguel Feitosa - Da S. Casa — R. Frei Caneca, 11 - 22-64-71.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 5 ás 7 hs.). Tel: 22-6024.

CLINICA DE SENHORAS — Vias urinarias — DR. ALCIDES SENRA — Edificio Carioca, sala 318. T. 22-1088. Das 10 ás 12 e 2 ás 5. Horas reservadas.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Da Policlinica Geral. Molestias de Senhoras. Diathermia. Assembléa, 98, 8º. S. 88. Ed. Kanitz, 13, ás 17. T. 22-0813.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia. Mol. de Senhoras — Vias urinarias — Edif. Rex — S. 919. Tel.: 42-0815 — de 1 ás 5 horas.

Prof. Arnaldo de Moraes — Molestias e operações de Senhoras e partos. R. Rodrigo Silva, 14-5º — Res.: R. Princeza Januaria, 12 — Flamengo.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — As. da Fac. e da Policl. Botafogo. Ed. Nilomex (esp. Castello) 9º, s. 913. 3 hs. Tels: 22-9738 e 27-4103.

Pelle e syphilis

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14. 5º. Consultas: 3ªs, 5ªs e sabbados.

DR. A. F. DA COSTA JUNIOR — Docente e Assis. da Fac. Rodrigo Silva, 7 (16 ás 19 hs.)

DR. JOAQUIM DA MOTTA — Da Ac. de Medicina. — Physiotherapia — Raios X — R. Rodrigo Silva, 34-A. - Tel. 22-7189.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6. T. 23-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70-3º. — Res: T. 26-0503 — 3 ás 7 horas.

Prof. Cesario de Andrade — OLHOS — GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS — Av. Rio Branco, 127 - 1º — 2 ás 6.

Dr. Aristides Guaraná Fº. — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Das 3 ás 6. — Tel.: 23-3332. — Travessa Ouvidor n. 5.

DR. ALVARO COSTA — Rua 7 de Setembro, 88-2º, das 3 ás 6 horas. — Tel.: 43-1065. — Res.: Tel.: 27-0830.

Dr. Gastão Guimarães — Cons: R. Rep. Perú, 98-6º e Casa de Saúde Pedro Ernesto

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOR, NARIZ e GARGANTA. — Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/48 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

Cirurgia esthetica

DR. PIRES — Correcção de rugas, seios e cicatrizes. Cura dos pellos do rosto. Tratamento da pelle e cabellos. P. Floriano, 55, 6º. — T. 22-0425.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Estomatologia. Exame e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2º andar.

E. TELLES DE MENEZES — Dentista — Raios X — Cirurgia e pesquizas de fócos dentarios. L. Carioca, 5-3º. S. 317. T. 42-1318.

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — Cura da Pyorrhéa — Cirurgia dos Maxillares. Rua 7 de Setembro n. 148

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
Á VISTA

Hontem, esse mercado funccionou com os bancos estrangeiros operando nas seguintes condições:

NA ABERTURA

Sacando libra	—	83$700
Sacando dollar	—	17$050
Comprando libra	—	83$000
Comprando dollar	—	16$950

Posição do mercado: firme.

DURANTE O DIA

Sacando libra	83$300 a 83$300
Sacando dollar	17$030 a 17$060
Comprando libra	82$600 a 82$800
Comprando dollar	16$800 a 16$950

Posição do mercado: firme.

NO FECHAMENTO

Sacando libra	83$200 a 83$500
Sacando dollar	17$020 a 17$060
Sacando franco	$798
Comprando libra	85$200 a 85$800
Comprando dollar	16$900 a 16$950

Posição do mercado: firme.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista
Libras	83$600 a 84$000
Dollar	17$080 a 17$150
Marcos (registermark)	3$800 a 3$850
Marcos (verrechnungsmark)	— 5$300
Marcos (Reichsmark)	6$850 a 6$890
Franco francez	$800 a $820
Franco suisso	3$940 a 3$980
Lira	$911 a 1$300
Peso uruguayo	9$050 a 9$150
Peso argentino	4$770 a 4$780
Pesetas	— 2$300
Lei	— —
Zloty	— 3$200
Yen (Japão)	4$940 a 4$960
Shilling austriaco	3$140 a 3$160
Corôas slovaquias	— $690
Escudos	$764 a $775
Cora dinamarqueza	— 3$770
Corôas suecas	— 4$320
Belgica (ouro)	2$875 a 2$890
Belgica (papel)	$573 a $578
Florins	9$100 a 9$150
Peso chileno	— —

CABO

	A' vista
Libras	83$700 a 84$100
Dollar	17$110 a 17$180
Francos	$803

	A 90 d/v
Libras	83$500 a 83$900
Dollar	17$050 a 17$130
Francos	$797

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

	A 90 d/v
Londres	83$200

	A' vista
S/Londres	83$300
" Nova York	17$000
" Paris	$800
" Hollanda	9$065
" Allemanha	5$300
" Hespanha	—
" Portugal	$760
" Italia	—
" Suissa	8$025
" Belgica	2$863
" Buenos Aires	4$750
" Montevidéo	9$800

CABO

S/Londres	83$400
" Nova York	17$020
" Buenos Aires	4$760

VENDAS FUTURAS

90 dias

S/Londres	83$400
" Nova York	17$020
" Buenos Aires	4$760

180 dias

S/Londres	83$500
" Nova York	17$040
" Buenos Aires	4$770

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v
Londres	—

	A' vista
Londres	57$000
Paris	$585
Italia	—
Nova York	15$520
Belgica (ouro)	1$040
Belgica (papel)	—
Hollanda	6$200
Portugal	$515
Allemanha	3$600
Montevidéo	6$000
Buenos Aires (peso papel)	3$200

Buenos Aires (peso ouro)	2$650
Suissa	—
Hespanha	—

CABO

Londres	—

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou, para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$800 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	10.673,891
De 1 a 6	32.825,254
Até o dia 7	43.499,145

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	—
Nova York	—

	A' vista
Londres	58$200
Nova York	11$360
Paris	$315
Italia	—
Hollanda	6$090
Hespanha	$50
Portugal	—
Allemanha	8$520
Suissa	2$500
Buenos Aires	3$140
Montevidéo	5$700
Belgica	1$010

CABO

Londres	—
Nova York	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp
Pesetas	—	—
Peso uruguayo	9$100	8$800
Liras	$950	$850
Franco francez	$850	$750
Franco suisso	4$000	3$800
Franco belga	$560	$540
Guldens (Hollanda)	9$100	8$900
Kroners (Noruega)	4$000	3$700
Kroners (Suecia)	4$300	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$700	3$200
Dollar americano	17$100	16$900
Dollar canadense	16$500	16$000
Yen (Japão)	5$400	5$000
Marcos	5$000	4$000
Shilling austriaco	3$200	2$500
Corôa Tcheco Slovaquia	$650	$600
Lei (Rumania)	$120	$080
Dinar (Servia)	$400	$350
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$200	2$900
Peso bolliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Escudos	$765	$730
Peso argentino (papel)	4$800	4$720
Libras (Perú)	40$000	33$000
Libra (Inglaterra)	84$000	83$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6

PRAÇAS	A' vista Official	Livre
Londres	56$818	83$677
Paris	—	$799
Italia	—	$952
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha (Reisemark)	—	3$782
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$569	5$264
Allemanha (Unterstzungsmark)	—	3$782
Portugal	—	$773
Belgica (papel)	—	2$875
Belgica (ouro)	—	2$887
Hespanha	—	3$939
Suissa	—	—
Tcheco Slovaquia	—	—
Nova York	11$360	16$960
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Montevidéo	—	9$250
Buenos Aires (peso papel)	—	4$761
Hollanda	—	—
Japão	—	4$908
Rumania	—	—
Canadá	—	—
Austria	—	3$142
Polonia	—	—
Chile	—	—
Yugo Slavia	—	—

MOEDAS

Dia 6

Libras (papel)	84$013
Lira (papel)	$957
Dollar americano (papel)	17$055
Peso argentino (papel)	4$804
Franco francez (papel)	$843
Escudos (papel)	$760
Pesetas	1$404
Reichsmark	5$000
Franco belga	$585
Zloty	3$000

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 7.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 86$200.

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
£ Genova á vista por £	$ 4.89 3/4	$ 4.90.62
£ Madrid á vista por £	L. 93.00	L. 93.25
£ Paris á vista por £	Não cotado	Não cotado
£ Lisboa á vista por £	F. 104.87	F. 105.00
£ Berlim á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
£ Amsterdam á vista por £	M. 12.18	M. 12.22
£ Berna á vista por £	Fl. 9.21	Fl. 9.24
£ Bruxellas á vista por £	F. 21.23	F. 21.34
	B. 29.03	B. 29.10

LONDRES, 7.

Fechamento:	ás 5.37 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.89.75	$ 4.90.62
£ Genova á vista por £	L. 93.25	L. 93.25
£ Madrid á vista por £	Não cotado	Não cotado
£ Paris á vista por £	F. 104.75	F. 105.00
£ Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
£ Berlim á vista por £	M. 12.16	M. 12.22
£ Amsterdam á vista por £	Fl. 9.20	Fl. 9.24
£ Berna á vista por £	F. 21.25	F. 21.34
£ Bruxellas á vista por £	B. 29.07	B. 29.10

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.20	Fl. 9.24
£ Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
£ Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
£ Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 6.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 5/8	$ 4.91 3/4
Paris, tel., por F.	c 4.67 9/16	c 4.67 1/8
Genova, tel., por L.	c 5.28 1/4	c 5.26 1/4
Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.08	c 52.58
Berna, tel., por F.	c 23.05 1/2	c 22.99
Bruxellas, tel., por B.	c 16.83	c 16.81
Berlim, tel., por M.	c 40.25	c 40.25

NOVA YORK, 7.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.89 1/4	$ 4.90 3/8
Paris, tel., por F.	c 4.66	c 4.67 9/16
Genova, tel., por L.	c 5.26.00	c 5.28 1/4
Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
Amsterdam, tel., por Fl.	c 53.08	c 53.08
Berna, tel., por F.	c 23.05	c 23.05 1/2
Bruxellas, tel., por B.	c 16.82 1/2	c 16.82
Berlim, tel., por M.	c 40.21	c 40.21

BUENOS AIRES, 7.

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 16,88 a.m.	
T/venda	F. 17.00	F. 17.00
T/compra	F. 16.75	F. 16.75
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £ ouro:		
T/venda	d 38 9/16	d 38 9/16
T/compra	d 39 13/16	d 39 13/16

PARIS, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 21.41	F. 21.39
Londres á vista por £	F. 104.75	F. 105.00
Italia á vista por 100 L.	F. 112.62	F. 112.62

Telegramma Financial

LONDRES, 7.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista	F. 29.07	F. 29.16
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	F. 93.25	L. 93.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista	Não cotado	Não cotado
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	Não cotado
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

COMPRADORES	Hoje	Anterior
	£ s.m.	£ s.m.
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
Vundias, 5 %	81.10.0	80.15.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.0.0
Funding, 1931, 5 %	64.10.0	64.5.0
Conversão, 1910, 4 %	17.10.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 % (40 annos B)	20.10.0	20.10.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.15.0	17.5.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0

Titulos Diversos

	Hoje	Anterior
Bank of London & South America, Ltd.	15.15.0	3.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd. ($)	17.00	17.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.0	0.1.0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	6.10.0	6.7.6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2.2.9	2.0.10 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, Term. Deb., 1935	49.0.0	49.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3.3.10 1/2	3.3.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.13.6	0.13.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.0.0	2.0.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	82.0.0	83.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %. Deb. Stock	105.0.0	103.0.0

Titulos Estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emprest. de Guerra Britannico, 3 1/2 %. 1927/47	107.17.6	107.17.6
Consols., 2 1/2 %	85.15.0	85.15.0

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	NEPTUNIA	22.000	8	8
Londres	HIG. CHIEFTAIN	14.131	12	12
Londres	STUART STAR	14.000	12	12
Hamburgo	CAP NORTE	14.000	15	15
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	6.454	15	15

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	MENDOZA	7.500	9	9
Hamburgo	VIGO	14.000	13	13
Londres	ALMEDA STAR	7.000	15	15
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	10.000	15	15
Havre	KERGELEN	6.003	15	15
Hamburgo	RAUL SOARES			

DO NORTE PARA O SUL

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	PARA'	8
Laguna	MIRANDA	10

DO SUL PARA O NORTE

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	MURTINHO	10
Manáos	SANTOS	11

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	WESTERN WORLD	10.000	8	9

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	AMERICAN LEGION	8.537	8	8
Nova Orleans	DEL VALLE	8.350	10	10
Nova York	SOUTHERN PRINCE	10.000	15	15

OUTUBRO

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
	—	Panair	8	Fortaleza
Estados Unidos	8	Pan American Airways	9	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	9	Estados Unidos
Manáos-Pará	9	Panair	10	Porto Alegre
Fortaleza	11	Panair	—	
Buenos Aires	11	Pan American Airways	12	Estados Unidos
Estados Unidos	12	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	12	Panair	13	Pará
	—	Panair	15	Fortaleza
Estados Unidos	15	Pan American Airways	16	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	16	Estados Unidos
Manáos-Pará	16	Panair	17	Porto Alegre
Fortaleza	18	Panair	—	
Buenos Aires	18	Pan American Airways	19	Estados Unidos

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Estados Unidos	19	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	19	Panair	20	Pará
	—	Panair	22	Fortaleza
Estados Unidos	22	Pan American Airways	23	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	23	Estados Unidos
Manáos-Pará	23	Panair	24	Porto Alegre
Fortaleza	25	Panair	—	
Buenos Aires	25	Pan American Airways	26	Estados Unidos
Estados Unidos	26	Pan American Airways	—	
Porto Alegre	26	Panair	27	Pará
	—	Panair	29	Fortaleza
Estados Unidos	29	Pan American Airways	30	Buenos Aires
	—	Pan American Airways	30	Estados Unidos
Manáos-Pará	30	Panair	31	Porto Alegre

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Porto Alegre	7	Condor	—	—
Bolivia-M. Grosso	8	Condor	—	—
Chile	8	Condor	—	—
—	—	Condor-Lufthansa	—	Europa
Belém	9	Condor	—	—
—	—	Condor	9	Porto Alegre
Porto Alegre	10	Condor	—	—
—	—	Condor	10	Belém
Europa	11	Condor-Lufthansa	—	—
—	—	Condor	11	M. Grosso/Bolivia
—	—	Condor	11	Chile
—	—	Condor	12	Porto Alegre
Porto Alegre	14	Condor	—	—
Bolivia-M. Grosso	15	Condor	15	—
Chile	15	Condor	15	—
—	—	Condor-Lufthansa	15	Europa
Belém	16	Condor	—	—
—	—	Condor	16	Porto Alegre
Porto Alegre	17	Condor	—	—
—	—	Condor	17	Belém
Europa	18	Condor-Lufthansa	—	—
—	—	Condor	18	M. Grosso/Bolivia

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
—	—	Condor	18	Chile
—	—	Condor	19	Porto Alegre
Porto Alegre	21	Condor	—	—
Bolivia-M. Grosso	22	Condor	—	—
Chile	22	Condor	—	—
—	—	Condor-Lufthansa	22	Europa
Belém	23	Condor	—	—
—	—	Condor	23	Porto Alegre
Porto Alegre	24	Condor	—	—
—	—	Condor	24	Belém
Europa	25	Condor-Lufthansa	25	—
—	—	Condor	25	M. Grosso/Bolivia
—	—	Condor	25	Chile
—	—	Condor	26	Porto Alegre
Porto Alegre	28	Condor	—	—
Bolivia-M. Grosso	29	Condor	—	—
Chile	29	Condor	—	—
—	—	Condor-Lufthansa	29	Europa
Belém	30	Condor	—	—
—	—	Condor	30	Porto Alegre
Porto Alegre	31	Condor	—	—
—	—	Condor	31	Belém

CAFÉ

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1936.
Movimento do dia 6:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	2.327	
De Minas	4.183	
		6.510
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De Minas	3.089	
De São Paulo	1.565	
		4.654
Cabotagem:		
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	677	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Espirito Santo	883	
		1.560
Total		12.780
Idem o anno passado		10.995
Desde 1 do mez		65.960
Média		10.993
Desde 1 de julho		686.780
Média		6.867
Desde 1 de julho do anno passado		909.857
Café revertido ao stock desde 1 de julho		9.000

EMBARQUES

America do Norte	4.187	
Europa	—	
Africa	—	
America do Sul	—	
Cabotagem	—	
Total	4.187	
Idem o anno passado		21.865
Desde 1 do mez		21.865
Desde 1 de julho		519.733
Idem o anno passado		857.780
Stock em 4 do corrente		697.885
Consumo do dia 6 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 6 do corrente		—
Café entregue como bonificação		150
Café doado		20
Existencia		697.555
Idem o anno passado		677.268
Pauta (dos dias 5 a 11 de outubro)		1$500

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas, sem nova alteração nas cotações e com procura um tanto activa.

As transacções effectuadas nas primeiras foram de 3.156 saccas e á tarde de 3.115 ditas, ao preço de 15$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	17$000
Typo 4	16$500
Typo 5	16$000
Typo 6	15$500
Typo 7	15$000
Typo 8	14$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

1.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	15$300	15$125	+ $025
Novembro	15$200	15$150	+ $050
Dezembro	15$150	15$175	+ $025
Janeiro	14$900	14$850	+ $025
Fevereiro	14$800	14$775	— $025
Março	14$700	14$675	+ $050

Vendas: 1.000 saccas.
Estado do mercado, firme.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	15$200	15$100	— $025
Novembro	15$300	15$150	—
Dezembro	15$200	15$200	+ $025
Janeiro	14$900	14$850	—
Fevereiro	14$800	14$775	—
Março	14$675	14$650	— $025

Vendas: 4.500 saccas.
Estado do mercado, firme.

CONTRATO "A"
(Para liquidação)

1.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	n/v.	14$050	+ $100
Novembro	15$100	14$950	+ $100
Dezembro	15$000	15$175	+ $075
Janeiro	14$800	14$550	—
Fevereiro	N/c.		

Vendas: 500 saccas.

2.ª Bolsa	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Outubro	15$100	14$850	— $100
Novembro	N/c.		
Dezembro	15$200	15$150	— $025
Janeiro	14$000	s/c.	—

Vendas: 1.000 saccas.

NOVA YORK, 7.

Abertura Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	3.32	3.35
Café para entrega em março	3.40	3.37
Café para entrega em maio	5.48	5.42
Café para entrega em julho	5.50	5.47

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta de 3 pontos. Novo contrato: alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	3.42	3.35
Café para entrega em março	3.48	3.37
Café para entrega em maio	5.44	5.42
Café para entrega em julho	5.50	5.47
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos. Novo contrato: baixa parcial de 2 a 3 pontos.

HAVRE, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	157 3/4	157 3/4
Café para entrega em março	160 1/4	160 1/4
Café para entrega em maio	163	163
Café para entrega em julho	165 1/2	165 1/2
Vendas do dia	20.000	72.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	160 1/2	157 3/4
Café para entrega em março	163	160 1/4
Café para entrega em maio	165	163
Café para entrega em julho	167 3/4	165 1/2
Vendas	35.000	72.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, accessivel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 2 3/4 de francos.

LONDRES, 7.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	39/—	39/—
Preço do tyo 7, Rio, prompto por embarque	32/6	32/6

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Abertura Para entrega em:	Hoje	Anterior
Outubro	20$150	20$050
Novembro	20$825	20$825
Dezembro	20$450	20$950
Janeiro	20$975	20$975
Fevereiro	20$975	20$975
Março	20$900	20$900
Abril	20$825	20$825
Maio	20$825	20$825
Julho	20$825	20$825
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 7.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Fechamento Para entrega em:	Hoje	Anterior
Outubro	19$975	20$950
Novembro	20$825	20$825
Dezembro	20$450	20$950
Janeiro	20$975	20$975
Fevereiro	20$975	20$975
Março	20$900	20$900
Abril	20$825	20$825
Maio	20$825	20$825
Julho	20$825	20$825
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 7.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 18$100; anterior, 18$100; mesmo dia no anno passado, 16$400.

Embarques: hoje, 30.528 saccas; anterior, 9.583 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.486 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 18.380 saccas; anterior, 31.074 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.220 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.419.831 saccas; anterior, 2.020.243 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.189.558 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	21.505
Para os Estados Unidos	30.198
Total	51.703

S. PAULO, 7.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	5.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	3.000	30.000
Total	10.000	35.000

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	5.187
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
De Campos	4.639
De Minas	442
Total	5.081
Desde 1 do mez	48.850
Saidas	8.414
Desde 1 do mez	52.871
Stock actual	4.854

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	47$500 a 48$000
Demerara	Não ha
Mascavo	20$000 a 30$000

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/3 1/4
Assucar para entrega em dezembro	4/3 3/4	4/3 1/2
Assucar para entrega em março	4/5 1/4	4/5 1/4
Assucar para entrega em maio	4/6 1/4	4/6 1/4

NOVA YORK, 6.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.44	2.43
Assucar para entrega em janeiro	2.45	2.44
Assucar para entrega em março	2.42	2.40
Assucar para entrega em maio	2.42	2.41

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.41	2.44
Assucar para entrega em janeiro	2.45	2.45
Assucar para entrega em março	2.43	2.42
Assucar para entrega em maio	2.46	2.42

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 7.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 10$500; anterior, 10$500.

Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior, 9$750.

Crystaes: hoje, 9$250; anterior 9$250.

Demeraras: hoje, 8$050; anterior, 8$050.

Terceira Sorte: hoje, 8$250; anterior, 8$250.

Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

	Hoje	Anterior
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	—	11.100
Desde 1 de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	59.800	59.800
Exportação:		
Para os portos do Norte do Brasil	—	1.000
Para os portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	—	1.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	100	1.100
Existencia em saccos de 60 kilos	331.300	331.400

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de outubro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Não houve liberação.					
Sommas das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 6	8.653	39.042	13.894	4.371	65.960
Até esta data	8.653	39.042	13.894	4.371	65.960

Existencia anterior — dia 6		697.555
Entradas de hoje		—
		697.555
Café entregue (doado)		20
		697.575
EMBARQUES:		
Europa — Sul e Leste	8.125	
America do Sul	673	
Africa — Oeste e Norte	4.944	
Africa — Sul e Leste	126	
Somma dos embarques	14.038	14.038
De 1 do mez até o dia 6	21.865	
Até esta data	35.903	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez até o dia 6	—	—
Até esta data	—	
Consumo local diario	500	500
		14.538
Existencia ás 6 horas da tarde		683.037

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE SETEMBRO DE 1936

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	VENDAS	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	Entradas: Pela Leopoldina — Minas	Pela Leopoldina — Rio	Pela Leopoldina — Nictheroy	Maritima — Minas	Maritima — Rio	Maritima — São Paulo	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	Cabotagem — Rio	Cabotagem — Minas	Saidas: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do D. Nacional do Café	Café entregue como bonificação — 10 %	Café para propaganda	Café doado	Existencia 1935	Existencia 1936
1.	6.150	14$800	Sustentado	2.505	120	—	1.820	—	27	716	19	775	—	—	4.250	1.880	—	—	—	190	500	—	—	—	84	597.519	731.918
2.	3.937	14$800	Sustentado	2.893	—	—	2.582	—	1.516	1.416	—	600	—	—	—	19.093	—	250	—	—	500	—	—	—	—	586.683	737.765
3.	8.294	14$500	Calmo	2.921	—	—	1.164	200	288	500	14	634	—	827	250	—	—	—	—	500	500	—	—	—	—	591.881	725.885
4.	1.958	14$800	Firme	2.624	1.257	—	518	—	1.927	1.169	118	776	—	—	—	—	—	—	—	1.207	500	—	—	—	—	598.108	728.208
5.	3.272	14$600	Firme	3.658	2.479	—	784	—	1.948	1.252	—	625	—	—	3.250	—	—	—	—	117	500	—	—	—	900	605.972	728.769
6.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
8.	2.626	14$800	Firme	2.161	1.390	—	1.466	136	1.916	500	—	1.137	—	—	1.515	14.285	1.190	10.470	583	—	500	—	75	—	250	585.471	754.619
9.	2.883	14$800	Firme	4.728	548	—	2.319	—	1.781	615	20	884	—	—	—	2.018	—	—	—	880	500	—	60	—	—	593.537	719.893
10.	4.710	14$800	Sustentado	3.997	1.760	—	2.099	230	1.928	458	4	623	—	—	5.750	—	—	8.475	—	270	500	—	12	—	50	589.708	714.615
11.	2.087	14$800	Calmo	3.487	2.823	—	2.115	144	1.466	500	—	500	—	500	—	125	—	—	—	1.690	500	—	—	—	110	598.519	711.675
12.	3.081	14$800	Calmo	4.862	2.407	—	965	—	1.476	500	—	630	—	500	—	4.125	—	—	220	100	500	—	—	—	15	604.940	—
13.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
14.	5.775	14$800	Firme	4.178	2.611	—	1.270	—	1.452	1.313	—	595	—	500	4.450	16.715	—	87	—	75	500	—	—	—	—	594.614	700.609
15.	4.005	14$800	Firme	4.278	2.184	—	1.316	—	1.708	1.089	—	950	—	500	—	1.518	—	—	—	165	500	—	—	—	—	604.551	705.680
16.	5.478	14$900	Firme	2.917	2.486	—	1.514	—	1.541	583	21	524	—	134	—	—	2.235	—	—	—	500	—	195	—	—	612.161	705.276
17.	1.671	14$900	Firme	4.104	2.842	—	1.018	—	1.665	500	—	625	—	500	3.602	2.617	—	—	—	—	500	—	510	—	—	611.906	715.496
18.	3.025	14$900	Sustentado	2.687	2.814	—	1.880	—	1.852	724	7	702	—	500	1.270	4.827	—	—	125	480	500	—	15	—	—	614.865	717.258
19.	2.426	15$000	Firme	3.656	2.610	—	2.782	—	1.857	1.034	—	683	—	—	125	—	—	—	—	120	500	—	—	—	—	626.764	717.611
20.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
21.	3.291	15$000	Firme	4.419	2.268	—	1.851	—	1.502	920	—	1.128	—	—	3.225	801	—	—	—	—	500	—	—	—	—	635.826	708.814
22.	2.891	15$000	Firme	3.864	1.765	—	3.047	192	1.702	984	—	619	—	—	—	5.489	—	5.289	6.814	140	500	—	—	—	60	630.817	708.814
23.	3.561	15$000	Firme	3.916	1.910	—	1.755	84	1.939	575	—	660	—	—	—	19.488	350	625	—	—	500	—	—	—	—	620.103	696.806
24.	5.806	15$000	Firme	3.798	783	—	2.845	269	1.751	575	60	875	—	—	6.150	500	—	—	—	160	500	—	—	—	—	622.574	696.164
25.	2.983	15$000	Firme	3.984	2.615	—	2.802	—	2.008	885	—	686	—	750	—	1.625	—	—	—	815	500	—	—	—	—	638.212	669.906
26.	1.464	15$000	Firme	4.666	2.666	—	4.491	40	1.596	648	—	684	—	500	—	—	—	2.015	—	250	500	—	—	—	—	645.935	668.066
27.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	—	—	—	—	—	—
28.	3.387	15$200	Firme	4.253	2.269	—	2.692	—	1.798	878	—	664	—	500	—	—	—	—	—	780	500	—	—	—	—	657.205	672.617
29.	4.177	15$200	Firme	2.818	1.516	—	3.647	182	1.771	804	—	950	—	—	—	—	320	—	—	255	500	—	80	—	—	667.844	678.836
30.	2.695	15$000	Sustentado	2.889	781	—	3.882	182	1.654	833	—	1.024	—	—	7.576	11.481	3.745	—	—	250	500	—	980	—	—	656.020	671.663
TOTAES DO MEZ	81.920	—	—	90.028	48.853	—	50.869	1.559	40.875	20.116	288	16.808	—	5.711	45.418	106.081	7.860	27.170	7.222	7.894	15.000	—	1.937	—	1.509	—	—

A Vida Commercial

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição firme, mas, sem modificação nas cotações e com procura moderada.

Verificaram-se volumosas entradas e pequenas saidas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	9.451
MOVIMENTO DO DIA 6	
Entradas:	
Do Maranhão	99
Da Parahyba	756
Do Rio Grande do Norte	172
Total	1.027
Desde 1 do mez	3.209
Saidas	240
Desde 1 do mez	1.850
Stock actual	10.238

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$000
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	48$000 a 48$500
Typo 5	44$000 a 44$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	48$500 a 49$000
Typo 5	45$500 a 46$000

LIVERPOOL, 7.

Abertura	Hoje 12.30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Estavel
Pernambuco Fair	6.46	6.55
Maceió Fair	6.46	6.55
São Paulo Fair	6.61	6.70
Am. Fully Middling Universal Stander	6.86	6.95
American Futures, para janeiro	6.58	6.66
American Futures, para março	6.57	6.64
American Futures, para maio	6.53	6.59
American Futures, para julho	6.47	6.53

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

Disponivel americano, baixa de 9 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 8 pontos.

...

(continuação das cotações:)

de 80 kilos . . . 21.500 21.800

Abatimento de consumo de hontem, 300 saccos de 80 kilos.

Preço por 15 kilos:

Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	—	—
Desde 1º de setembro p. passado saccos de 80 kilos	7.500	7.500
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos		

A BOLSA

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições de firmeza para a maioria dos valores em actividade. As apolices da União e as da Municipalidade assim se mantiveram bem impressionadas, com as sorteaveis mais firmes e mesmo um pouco melhoradas.

As obrigações do Thesouro Nacional cotaram-se em bôas condições e as de Minas Geraes ficaram destituidas de interesse, embora melhor cotadas.

Os demais valores em evidencia não accusaram alteração apreciavel no curso de suas cotações, tudo como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Uniformizadas de 1:000$000, 6, 3, 5, 15, a	803$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 20, a	790$000
Ditas port., 3, 7, 6, 15, a	787$000
Ditas idem, 1, 3, 8, 11, 12, 12, 30, a	768$000
Ditas idem, 5, 10, 12, 35, a	769$000
Ditas idem, 4, 5, 30, a	770$000
Reajustamento Economico de 1:000$, 5 %, port., c/ juros de 2 semestres, 41, 100, a	718$000
Dito idem, 14, a	720$000
Dito c/ juros de 3 semestres, 18, a	742$000
Dito idem, 13, a	743$000

...

	Vend.	Compr.
(Castello)	—	163$000
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	182$000	188$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)		180$000
Ditas decreto 3.264	165$000	164$000
Ditas decreto 2.097	163$000	—
Ditas decreto 1.550		162$000
Ditas decreto 2.389	165$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	720$000	—
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	180$000	—
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	445$000
Ditas de Porto Alegre, 8 ½ %	51$000	50$000
Intendencia de Pelotas, de 1:000$000, 8 %	—	820$000
Bancos:		
Brasil	383$000	382$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	485$000
Portuguez do Brasil	103$000	—
Ditos, nom.	98$000	95$000
Commercio	—	206$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$000
Bouvista	—	580$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	188$000	185$000
Progresso Industrial	270$000	265$000
Brasil Industrial	—	340$000
Manuf. Fluminense	220$000	212$000
São Pedro de Alcantara	400$000	—
Alliança	—	55$000
America Fabril	—	221$000
Esperança	—	210$000
Nova America	—	240$000
Corcovado	—	50$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	2:900$
Integridade	—	810$000
Varegistas	—	1:550$
Gunnabara	—	150$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	95$000	80$000
Victoria a Minas	—	5$000
Docas de Santos portador	233$000	231$000
Ditas, nom.	214$000	211$000
Docas da Bahia	9$500	7$000
Terras e Colonização	7$000	—
Brasileira Diamantifera	—	4$000
Mercado Municipal	—	230$000
Sul Mineira de Electricidade	—	205$000
Mestre Blatgé	—	202$000
Artefacto de Borracha	90$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	192$000	—
Mercado Municipal	—	215$000
Progresso Industrial	—	191$000
Tecidos Alliança	—	180$000
Manuf. Fluminense	210$000	206$000
S. Helena	140$000	—
Antarctica Paulista	—	190$000
Usinas Nacionaes	215$000	—
Hoteis Palace	—	203$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 9 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 28, 16, 8 e 10.

Dia 13 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 24, 36, 11 e 24.

Dia 15 — Estação Experimental de Café, em Coronel Pacheco, Estado de Minas Geraes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencias, hoje, são as seguintes:

Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas de 1:000$	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$ nominativas	790$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	—

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em outubro	11.10	11.25
Para entrega em novembro	11.06	11.05
Para entrega em fevereiro	—	—
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.25	11.25

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	1.14.37	1.13.75
Para entrega em dezembro	1.12.87	1.12.50

JUNTA DE CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

Preços officiaes que vigoraram de 28 de setembro a 3 de outubro de 1936:

AGUAS MINERAES

		Caixa
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	37$000
Mineraes — Diversas marcas — com casco	—	55$000

ALGODÃO EM RAMA

	10 kilos	
Fibra longa — Seridó — typo 5	51$500	52$000
Fibra média — Ceará — typo 5	—	42$000
Fibra curta — Mattas — typo 5	—	42$000

AGUARDENTE

	480 litros	
Caldos — Extra sellos:		
De Angra	150$000	160$000
De Paraty	150$000	160$000
De Campos	140$000	160$000
De Pernambuco	—	—

ALCOOL

	480 litros	
Caldos — Extra sellos:		
De 40 grãos	270$000	270$000
De 38 grãos	—	—

...

MANTEIGA

	Kilo	
Minas e Estado do Rio — Bôa	7$500	8$000
Estrangeira — Diversas marcas	—	—

MILHO

	60 kilos	
Branco	—	—
Amarello	21$000	22$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

...

Em egual periodo de 1935	10.078:172$200
Differença para menos em 1936	3.577:077$200
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 7 de outubro de 1936	256.452:054$600
Em egual periodo de 1935	247.271:718$900
Differença para mais em 1936	9.180:335$700

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.804:861$600
Renda arrecadada de 1 a 7 do corrente	9.043:167$800
Em egual periodo de 1935	6.605:669$500
Differença para mais em 1936	2.437:498$300

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: 300 bois, 35 vitellos e 7 porcos.

Rejeitados: 5 bois.

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: bois, 163 3|4; vitellos, 27 1|2; porcos, 6.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$500; vitellos, 1$500; porcos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: 210 bois, 70 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 128 bois.

Vendidos em S. Diogo: 79 bois e 55 3|4 vitellos.

Rejeitados em Mendes: 8 bois e 1 vitello.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$500; vitellos, 1$300.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Imbituba e escalas, vapor nacional "Aratú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ucá".

De Tutoya e escalas, vapor nacional "Itaguassú".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Graecia".

De Porto Arthur e escalas, vapor americano "Harvester".

De Areia Branca e escalas, rebocador nacional "Commandante Dorat", rebocando o pontão nacional "Maranguape".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Gascony".

De Newport e escalas, vapor inglez "Harperley".

SAIDAS DE HONTEM

Para Genova e escalas, paquete francez "Mendoza".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Urú".

Para Antonina e escalas, motor nacional "Taú".

Para Santos, vapor inglez "San Fernando".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapagé".

Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Umberleigh".

Para Buenos Aires e escalas, vapor belga "Liégo".

Para Kobe e escalas, paquete japonez "Africa Marú".

Para Santos, paquete nacional "Raul Soares".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas hontem, até ás 10 horas da manhã, no Caes do Porto:

Armazem 2 — Vapor inglez "San Fernando" — Descarga de oleo.

Armazem 4 — Vapor inglez "Gascony" — Descarga.

Armazem 5 — Vapor nacional "Raul Soares" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor nacional "Santos" — Descarga de trigo.

Armazem 8 — Vapor nacional "Alliado" — Descarga.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 8-9 — Armazem finlandez "Winha" — Descarga de trigo.

Armazem 9 — Vapor japonez "Africa Marú" — Carga.

Armazem 9 — Chatas nacionaes do s/s "Arinan" — Descarga.

Armazem 9-10 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Carga.

Armazem 10-11 — Chatas nacionaes diversas — Descarga de inflammaveis.

Armazem 11 — Vapor nacional "Bagé" — Descarga e carga.

Armazem 12 — Vapor nacional "Baependy" — Descarga e carga.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itagiba" — Passageiros.

Armazem 14 — Vapor nacional "Itaguassú" — Descarga.

Armazem 15 — Vapor nacional "Taquy" — Descarga e carga.

Armazem 16 — Vapor nacional "Bury" — Descarga.

Armazem 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Descarga e carga.

Armazem 17 — Vapor nacional "Vesper" — Descarga e carga.

Armazem 18 — Hiate nacional "Avaim" — Descarga e carga.

Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Descarga e carga.

Prolong. — Vapor grego "Alexandra" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor inglez "Amberton" — Rec. minerio.

Prolong. — Vapor inglez "Ny" — Descarga de carvão.

MISTURE E MANDE

042-11 423-9

981-21 756-14

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 9.996 — 1.953 — 6.686 0.885 — 9.847 — 367 — 402.

CONSTANTINO

955
707
177
097
936

---

26) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Irmã Martha

— OU —

O ANJO DO POVO

— POR —

CLEMENCE ROBERT

coisa terrivel mostrasse alguma fraqueza.

Era completa a escuridão que reinava no vestibulo, mas as duas religiosas conheciam-no tão bem que facilmente andavam por entre as columnas. Beatriz julgou que durante este momento de espera, poderia sentar-se em uma das cellas; voltou como por instincto para o lado da escada e chamou Martha para o andar superior.

Empurrou a primeira porta com que deparou. As cellas que davam para o pateo recebiam alguma luz do lampeão, que havia no meio delle. A esta fraca claridade reconheceu Martha que tinha entrado na sua antiga sella, e isto fel-a sorrir descansando com a sua irmã.

— Nada me custaria, disse ella, julgar-me na edade de vinte annos... quando vim da aldeia para o convento. Olha, aqui está o logar da minha cama... pareceme estar no dia em que adormeci deixando ao pé do leito os tamancos e o fato de camponeza, e acordei no dia seguinte para enfiar o vestido preto e pôr a toalha de religiosa.

— Foi uma fortuna para a communidade a chegada da minha irmã, disse Beatriz.

— Apezar de mais moça do que eu já cá estava havia tres annos.

— Meu Deus, sempre aqui estive, pois que de pensionista da Visitação passei a religiosa.

— Então não conhecestes o mundo, que deixavas?

— Oh parecia-me que o mundo acabava no muro do nosso convento; mas a minha irmã escolheu livremente o seu destino; veiu para aqui por uma vocação irresistivel.

— E a minha vocação era razoavel; nos conventos é que as mulheres podem ser uteis e felizes.

— Felizes sim; que vida tão doce!

— Entrando aqui, deixam-se á porta todos os azares da sorte; sabe-se que o dia seguinte ha de ser como o da vespera... e o socego perpetuo é já uma parte do céo.

— Oh! se ha um acontecimento, é sempre favoravel... é alguma grande festa celebrada no convento. Lembra-se do nosso famoso Stabat que todas as personagens da cidade iam ouvir?

— Havia muitos passarinhos no jardim e dizia-se que aprendiam a cantar comnosco.

— E os jantares, que davamos a monsenhor?

— E os nossos celebres ovos nevados?

— Monsenhor disse um dia, que se Deus se fizesse homem segunda vez queria comel-os.

— E a comida que distribuimos aos pobres!... Houve jámais no mundo alegria tão boa e tão sincera.

— Oh! as servas do senhor eram muito felizes!

— E tambem disse que eram uteis, porque as mulheres do mundo restringem os seus cuidados ao circuito da sua familia, emquanto que as religiosas, que ensinam meninas, que soccorrem os indigentes, que tratando doentes servem toda a familia humana.

— Lembre-se a minha irmã, disse Beatriz, que as unicas desgraças que receavamos, é que as nossas rozeiras seccassem, ou que os nossos bolos se queimassem.

— Decerto, o peior porém foi a revolução.

— Isto é vinte annos de miserias e de calamidades.

— Mas de que não nos devemos lastimar.

— E' uma coisa que não posso comprehender.

— Sim porque foi com este sacrificio que a França comprou o seu futuro.

— Mas nós?

— Nós estamos na nossa cella, sentadas sobre mochilas de soldados, em logar de estarmos estendidas nos nossos leitos. Mas, exclamou, Martha levantando-se, somos sempre as irmãs da Visitação... porque ainda servimos para alguma coisa... assim como a minha irmã vae ver.

A Beatriz custou-lhe muito a levantar-se. Preferia ficar ali, evocar doces recordações, e não ir procurar uma aventura de que desconfiava muito.

Quando desciam a escada, julgou Martha dever prevenil-a de um ponto importante.

— Minha boa irmã, disse ella, devo advertir-lhe que havemos de entrar agora nos subterraneos do convento, que antigamente lhe causava tanto medo.

Beatriz parou.

— Se fosse possivel, disse Martha, que outra qualquer pessoa me acompanhasse, ter-lhe-ia poupado este incommodo; mas ha circunstancias em que a gente só em si se póde fiar.

— Meu Deus! disse Beatriz, os subterraneos são tão profundos.

— De certo; subterraneos semelhantes existiam em todos os edificios fortificados, e antigamente os conventos eram deste numero. Esté primitivamente occupado pelos carmelitas tinha muralhas e prisões necessarias para a sua defesa e jurisdicção.

— Mas são subterraneos muito profundos, insistiu Beatriz.

— E' a denominação que lhe causa medo? disse Martha.

— Habitação de horror!

— Sim, mas deve lembrar-se que as minhas plantas medicinaes estiveram muito tempo em um dos subterraneos, que as plantas são mais fracas do que nós, e que não obstante viveram e prosperaram sem que as perturbasse o horror que semelhante logar inspira á minha irmã. [illegible]

A religiosa seguiu Martha em silencio:

Achou, como tinha julgado, mais solitario os corredores do edificio; fez alguns rodeios e dirigiu-se á capella.

Beatriz logo aos primeiros passos que deu na capella ficou espantada. Viu dois homens, um morto, o outro tão immovel como o defunto, duas estatuas mas de um genero differente daquellas, que ornavam a capella.

Martha disse a Beatriz e fez comprehender ao escravo russo que naquelle difficil momento era necessario obedecer-lhe em silencio e com promptidão.

— A minha irmã póde confiar em mim, disse depois, dirigindo-se a Beatriz.

— Como no proprio Deus, minha irmã, foi a resposta que teve.

— Penso que o que faço é tudo pelo bem.

— Posso estar certa.

— Então ajude-me, sem objecção, sem me fazer perguntas.

Disse-lhe depois que pegasse na lampada que estava sobre o altar e que a sua tarefa consistia em allumiar o caminho que tinham de andar.

Beatriz pegou na lampada.

Martha levantou o boyardo por debaixo dos braços, e fez signal a Zaski para que lhe pegasse nas pernas; ella com aextraordinaria força de que era dotada, e o servo com bastante vigor levaram facilmente o pezado fardo.

Beatriz dispoz-se a acompanhal-os, mas estremecendo á vista deste corpo mysterioso, dominada por um medo mais forte do que ella, deu alguns passos para traz em logar de caminhar para deante.

Isto não convinha a Martha que a chamou com impaciencia.

Transportaram o corpo pela saida lateral da capella, para um corredor por onde se ia para os subterraneos.

Ali, ella disse a Beatriz que lhe tirasse uma grande chave ferrugenta que levava na cintura e que com ella abrisse a porta.

Beatriz obedeceu mas as suas fracas mãos só depois de muito magoadas é que conseguiram dar volta á chave, e a pezada porta girou sobre os gonzos, e deixou ver um espaço de trevas profundas e eternas.

A' vista disto a cara de Zaski apresentou signaes de grande espanto; elle não sabia para o que queriam metter no meio destas trevas. O filho de Moscowa, habituado aos rigorosos, mas vastos e brilhantes espaços de neve, sentia extremo horror á vista destas trevas. Então mostrou a sua má vontade pelas unicas palavras que sabia, dizendo em tom triste:

— Boas noites! boas noites!

Beatriz repellida da porta por um modo invencivel, e sem saber o que fazia, retirou-se levando a luz.

— Se isto assim continua, disse Martha com alguma impaciencia, a minha irmã andando sempre para trás depressa irá parar á porta da rua.

Ouvindo esta voz cheia de reprehensão, Beatriz teve vergonha do seu pouco animo, e dispoz-se a seguir Martha, a toda a parte aonde a quizesse conduzir esta suprema autoridade.

Emquanto ao servo, não podia deixar de obedecer.

XX

NOS SUBTERRANEOS

Os tres agentes desta expedi[illegible]

(Continúa).

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN
LEÃO DA SILVA & CIA. (Successores)
RUA D. MANOEL N. 24
Leilão, a 17 de outubro de 1936 (P 10058-77)

AVENIDA com 10 casas e 4 predios na frente, á rua Dr. Antunes Maciel ns. 88, 90, 92 e 94, quasi esquina da rua Figueira de Mello, realizado em leilão pelo leiloeiro Palladio, dia 15 de outubro de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (P 6083) 77

LEVY GOMES & C.
TRAVESSA DO ROSARIO, 18
Leilão em 13 de outubro de 1936. (P 7525) 77

A Mutuante S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Em 15 de outubro — ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (P 08258) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
10 de outubro de 1936 (P 5831) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 9 de outubro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (55067) 73

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 2 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 148.
Maria Rocco, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 207, Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto 13.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Baptista.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 25, S. Christovão, aleijada.
Entrevada da rua Itapiró, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stella, viuva, com 79 annos, travessa das Partilhas, 18.
Auren Costa.
Justina Gomes da Silva, com 80 annos, rua Carlos Gomes, 59, porão.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE duas optimas salas para escriptorio, com installações sanitarias independentes, por 350$ e 520$, podendo ser visitadas das 9 ás 16 horas. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 23-2051. (P 10039) 7

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, independente e com todo o conforto, para casal ou cavalheiro. Praça dos Arcos, 82-A. Telephone 22-4865. (P 7870) 1

MORADIA IDEAL para casaes ou para homens [illegible] um apartamento, com cozinha, no Edificio Republica [illegible] (P 0979) 1

SOBRADO — Centro — Aluga-se [illegible] (P 9120) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGA-SE optima casa no Grajahú [illegible] Aluguel 350$. Rua Júlio de Fúria, 40. (P 6157) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE um optimo apartamento [illegible] Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2051. (P 10039) 2

ALUGA-SE a boa casa, genero apartamento, á rua [illegible] (P 9147) 4

ALUGA-SE optimo apartamento, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha [illegible] General Camara n. 41, loja. (P 8286) 4

CASAL INGLEZ — Aluga-se uma grande sala [illegible] (P 7801) 4

ALUGA-SE a optima casa á rua Joaquim Nabuco n. 258 [illegible] (P 7676) 4

FAMILIA distincta, aluga a senhoras [illegible] (P 10036) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE a predio da rua Benjamin Constant n. 12, para familia de tratamento [illegible] (P 9171) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, com pensão [illegible] (P 8535) 5

ALUGAM-SE quartos com pensão para casal, cozinha internacional [illegible] (P 9113) 5

CATTETE — Aluga-se um quarto terreo para um cavalheiro — 26-0611. (P 8330) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE o apartamento 8 do Edificio [illegible] (P 10072) 6

APART. — Leme — [illegible] (P 9163) 8

APART [illegible] Av. Atlantica. Gustavo Sampaio n. 153 [illegible] (P 9183) 8

APARTAMENTOS confortaveis [illegible] (P 9189) 8

ALUGA-SE uma boa casa na rua particular [illegible] (P 10032) 8

APARTAMENTO — Aluga-se [illegible] (P 10033) 8

APARTAMENTO. Copacabana. Aluga-se com sala, quarto e banheiro [illegible] (P 7823) 8

ALUGA-SE por 800$000, moderna casa [illegible] (P 7822) 8

APARTAMENTO — A casas de tratamento [illegible] (P 7819) 8

COPACABANA — Posto 5. Alugam-se optimas casas [illegible] (P 8261) 8

Copacabana e Leme

RUA Barata Ribeiro n. 216, Copacabana. Alugam-se optimos quartos ou sala de frente, para cavalheiros ou casal sem filhos, perto do Hotel Copacabana Palace, do Lido e O. K., entre os Postos 2 e 3. Tel. 27-3485. (P 7818) 8

MOVEIS LAMAS

(Interessam aos economicos)

A "Fabrica de Moveis Lamas" é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias desta capital e dos Estados, e para escriptorios ao commercio, aos principaes Bancos e empresas e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição e possue optimos desenhistas autores dos melhores e mais modernos modelos e agentes com [illegible] em 93 cidades do paiz, para onde vendem para pagamento no destino a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal, orientações pelos telephones: 28-4478 e 28-7024 — Fabrica e amplo mostruario annexo — rua Mello e Souza, 100 e 108. — Rio. (55089) 8

POSTO 5 — Alugam-se quartos e salas espaçosos, com agua corrente e mais todo conforto, casa excellente, preços razoaveis para familias; tem garage; rua Copacabana n. 1.150. (P 9178) 8

Flamengo

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos, 4 quartos, 4 salas, etc. [illegible] Ladeira do Russell n. 68. (P 10071) 10

ALUGA-SE esplendido apartamento, á praia do Flamengo [illegible] (P 8285) 10

ALUGA-SE uma sala e quarto; no [illegible] (P 9098) 10

FLAMENGO — O leilão [illegible] Paysandú, 249 [illegible] (P 10003) 10

FLAMENGO — Em casa de familia de tratamento [illegible] (P 9136) 10

FLAMENGO — Será vendido em leilão [illegible] (P 7838) 10

Gavea

GAVEA — Aluga-se casa á rua Pacheco de Rocha [illegible] (P 10066) 11

Ipanema

ALUGA-SE a confortavel predio á rua Anibal Mendonça, 101 [illegible] (P 10053) 12

ALUGAM-SE, em predio de 3 andares, apartamentos, occupando todo o andar, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro de luxo e quarto de empregada, á rua Barão de Jaguaribe n. 402, proximo do mar e do ponto terminal de bondes e omnibus de Ipanema. (P 10053) 12

QUARTO — Aluga-se um quarto independente [illegible] (P 10084) 12

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 190$000, predio novo em centro de terreno [illegible] (P 9131) 13

Lapa

LAPA — Alugam-se bons quartos [illegible] (P 7820) 15

LAPA — Proprio para pensão de tratamento [illegible] (P 9090) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE confortavel sala ricamente mobiliada [illegible] (P 9092) 16

ALUGA-SE em casa de familia [illegible] (P 8931) 16

APARTAMENTOS NOVOS [illegible] (P 10031) 16

ARANJEIRAS — Vende-se no ponto [illegible] (P 8522) 16

Leblon

ALUGAM-SE, no Leblon, 2 resid. novas [illegible] (P 9187) 17

Praça da Bandeira

SALA DE FRENTE independente e sem moveis [illegible] (P 8018) 19

Tijuca

ALUGA-SE por 300$ casa [illegible] (P 9088) 27

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se mobilado, com 3 quartos [illegible] (P 10074) 33

ICARAHY — Traspassa-se o contrato [illegible] (P 7816) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 14 apartamentos. Todo alugado rendendo 60 contos. Preço: 350 contos, facilita-se o pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9204) 91

BOTAFOGO — Terreno. Vende-se optimo lote [illegible] Patria [illegible] Cepeda, Av. Rio Branco, 59, loja. (P 10100) 91

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDA BEIRA-MAR — Vendo terreno, esquina, no Calabouço, poucos passos da avenida Rio Branco, tres frentes, sendo a do mar de 19 m., a 1:200$ o mq. (546,70 mq.). Parte á vista, parte a longo prazo, juro modico. Teleph. 25-4832. (Só pela manhã). (P 9185) 91

BARÃO DE MESQUITA — Terrenos á rua Amaral, nivelado, 9x33, réis 15:000$, ou 10 por 33, 16:700$. Não são foreiros. Occasião; Ourives, 51, 1º. (P 10067) 91

BOTAFOGO — Vende-se, com linda vista, por 90 contos, moderna residencia em rua transversal á Farani. — Informações com JoÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (10082) 91

COMPRA-SE — Em Copacabana, de preferencia proximo ao Posto 2, bôa casa para residencia particular. — Pagamento á vista, até 300 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9196) 91

COMPRA-SE — Casa de residencia no bairro do Flamengo, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes ou ruas transversaes. — Até 150 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9193) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos bem localizados directamente dos srs. proprietarios mesmo inventariados assim como empresto dinheiro sobre os mesmos e adeantando-se dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 8º, sala 322. (P 8208) 91

COMPRA-SE — CASA — Nova e de bôa apparencia em São Clemente, Voluntarios da Patria, Laranjeiras ou ruas transversaes. Até 140 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., — Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (9199) 91

COMPRA-SE — Terreno ou casa para demolir no Cattete, Gloria ou ruas transversaes. — Offertas á F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (9198) 91

COMPRA-SE — Em Botafogo ou Urca, pequena casa até 70 contos. Offertas á F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (9195) 91

COPACABANA - Vende-se magnifico predio de esquina, com terreno de 15 x 30, a 50 metros da praia, tendo hall, 3 salas, 3 varandas, 5 quartos, garage, mais 2 quartos. Preço: 260 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (10082) 91

COPACABANA — Esquina. Vende-se, no Posto 5, bellissimo terreno de 40x20; Ourives, 51, 1º andar. (P 10067) 91

COMPRA-SE — Bôa residencia moderna, com bom terreno, em Copacabana ou Ipanema. Até 200 contos á vista ou em troca de um terreno em Ipanema medindo 22 x 21 como parte de pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (9196) 91

CORRÊAS — Vende-se um optimo terreno com 20x60 mts. Preço 8:000$. Tel. 48-3789. Dr. Masson. (P 10068) 91

COPACABANA — Vendemos terreno 15m., com planta approvada para 8 andares, junto ao Lido, por 120:000$; grande parte a prazo; Graça Couto & Cia., 1º de Março, 51. (P 9187) 91

DIAS DA CRUZ — Esquina de Oliveira. Vende-se optimo, de 17x22, á vista ou a prazo; Ourives, 51, 1º. (P 10067) 91

GRAJAHÚ — Vende-se, á rua Professor Valladares, terreno com 13x44 á vista ou a prazo; Ourives, 51, 1º. (P 10067) 91

GAVEA — TERRENOS. Milton Ferreira de Carvalho; Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	13x30
Pery	24x30
Aura	24x30
General Garzon (quasi esq. da Av. Epitacio Pessôa)	10x18
Accacias	13x30

(P 10067) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se á rua Nascimento Silva, medo 10x21; esta rua é servida por omnibus: Av. Rio Branco, 59, loja. Antonio Cepeda. (P 10101) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Montenegro, predio de 2 pavimentos, reconstruido: 2 salas, 3 quartos, abrigo para automovel, terraço, etc., 95:000$, 2/3 á vista e 1/3 em prestações mensaes de 350$000. Ourives, 51, 1º. (P 10067) 91

IPANEMA — Esquina. Vende-se á praça Souza Ferreira, optimo terreno de 15x26; Ourives n. 51, 1º. (P 10067) 91

Venda e compra de predios e terrenos

HADDOCK LOBO — Vende-se, em transversal á essa rua, optima residencia, construcção recente, 5 quartos, 2 banheiros, sotão, 3 salas, magnificas dependencias, pelo preço irreductivel de 170 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (10082) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se, á rua Manoel Leitão, bellissimo terreno de 15x24; Ourives, 51, 1º andar. (P 10067) 91

HYPOTHECAS E FINANCIAMENTOS de construcções nas melhores condições. Prazo longo e juros minimos. Solução immediata. Av. Rio Branco, 173, 1º andar. Sala da frente. — Tel. 22-9627. (9170) 91

LEBLON — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes, á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
João Lyra	12x30
Mello Franco, 12x35 e	24x35
D. Pedrito, esquina de	10x17
General Artigas, 12x35, 14x30, 27x35 e esquina de	21x27
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esquina de	17x23
Humb. de Campos, 12x28, 24x28 e esquina de	15x15
Dias Ferreira, 12x27, 18x24 (ft. tambem para Humb. de Campos) e esquina de	17x30
Campos de Carvalho, 12x30 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10x40 e esquina de 10x30 e de	18x30

(P 10067) 91

LINDA RESIDENCIA — Vende-se numa das melhores ruas de Ipanema, calçada e esgotada, lindo predio em centro de terreno de 15 x 30, com jardim, 2 pavimentos, magnificas installações, construcção recente e moderna de esmerado acabamento. Garage, etc. Preço: 200 contos. Facilita-se pequena parte do pagamento. — — Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (9197) 91

LINDA RESIDENCIA — Vende-se uma das mais ricas residencias do Posto 4, Copacabana. Optima e recente construcção de finissimo acabamento, com 5 quartos, 3 lindas salas, hall, 2 banheiras de luxo, grande varanda, garage para 2 carros e demais dependencias. Para familia de alto tratamento. Centro de lindo jardim. — Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9206) 91

OLARIA — Vendem-se lotes na Praia de Maria Angú, e ruas Dr. Nunes e Pirangy (em calçamento), proximos da praia, á vista ou a prazo; Ourives, 51-1º. (P 10067) 91

PREDIOS — Vendem-se optimos predios bem localizados Av. Rio Branco, 173, 1º andar. Sala da frente. — Telephone 22-9627. (9170) 91

PREDIO -- COMPRA-SE — De construcção recente, em bôa rua do Leme, Copacabana ou Ipanema, 4 quartos, 1 ou 2 salas e demais dependencias. Offertas á F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (9191) 91

PARA RENDA - Vende-se optimo predio de apartamentos, acabado de construir na Urca. Preço: 250 contos, optima renda, facilita-se o pagamento. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9105) 91

PARA RESIDENCIA — COMPRA-SE — Bôa casa em Botafogo ou Copacabana que tenha todos os requisitos necessarios para familia de tratamento. Até 250 contos. Offertas a F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9194) 91

VENDE-SE em São Lourenço á Avenida Junqueira, boa casa de residencia. Para vêr e tratar com o sr. Mario Moura no Hotel Miranda. (P 7811) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PENHA — Vende-se á Praça Vera Cruz 2 lotes de 10x50, á vista ou em prestações, sem entrada; Ourives, 51, 1º and. (P 10067) 91

PENHA — Vende-se, á rua Belisario Penna, proximo da estação, terreno nivelado, 2:500$000. Pechincha; Ourives, 51, 1º andar. (P 10067) 91

SANTA THEREZA — Terreno, vende-se com 10 x 59, á rua Almirante Alexandrino, situada a 10 metros depois do n. 628 e a 10 metros antes do n. 640. Tratar com o sr. Andrade. Tel. 28-2363. (P 9160) 91

SANTA THEREZA — Esquina — Vende-se terreno. Rua Occidental n. 2. (P 9140) 91

TIJUCA — 18:000$000. Vende-se terreno de 8x32, plano, em rua distincta, antes de Uruguay; Ourives, 51-1º. (P 10067) 91

TERRENOS PARA APARTAMENTOS E RESIDENCIAS — Vendem-se bem localizados em Copacabana, Ipanema, Botafogo, Laranjeiras, Tijuca, etc. — Tratar á Av. Rio Branco, 173-1º andar (Sala da frente) Tel. 22-9627. (9169) 91

TERRENOS — HUMAYTA' — Vendem-se 2 lotes contiguos, de 12 x 18 cada um, do lado da sombra, magnifica situação. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (10082) 91

TERRENOS PARA INDUSTRIA vende-se no Cáes do Porto e proximidades. Diversos lotes. Av. Rio Branco, 173, 1º andar. — Sala da frente. Tel. 22-9627. (9170) 91

TERRENO OU CASA Compra-se em Ipanema. Terreno de 10 a 12 metros de frente, até 70 contos ou casa para moradia, nova e de bôa apparencia, até 180 ou 200 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9189) 91

TERRENO — Compra-se em bôa rua da zona Sul, medindo 10 a 12 metros de frente, até 60 contos. Negocio directo com F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (9192) 91

TERRENO EM COPACABANA. Vende-se optimo terreno de 17 x 35, rua transversal á Rainha Elizabeth. — Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., — Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-0673. (9207) 91

TERRENOS — BOTAFOGO — Vende-se 3 magnificos lotes, á R. Viuva Lacerda, medindo 12 x 29 e 14 x 29, juntos ou separados. Outras informações com F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9202) 91

TERRENO — SANTA THEREZA — Vende-se optimo terreno á Rua Almirante Alexandrino, medindo 48 x 98. Bellissima vista sobre a Guanabara. Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-0673. (9201) 91

TERRENO — IPANEMA — Vende-se bellissimo terreno de esquina, medindo 22 x 21. Optimo para construcção de grande edificio. — Tratar: F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-0673. (9200) 91

URCA — TERRENOS. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º, vende os seguintes:

61, Marechal Cantuaria	10,00x10
Manoel Niobey	9,00x18
Irineu Marinho, esquina	10,00x15
601, Av. S. Sebastião	33,00x35
Cand. Gaffrée, esquina	10,00x12
Gomes Pereira	8,30x18

(P 10067) 91

VENDE-SE a casa n. 61 da rua Jorge Rudge. Ver e tratar na mesma. (P 9171) 91

VENDE-SE: CARVALHO AZEVEDO (Lagôa), optimo lote de 10x26 mts. alargando no fundo para 20. — Preço 36:000$000.
GAVEA, rua 12 de Maio, junto ao 138, lote plano, prompto a construir, 10x33. Preço 31 contos.
IPANEMA, Av. Epitacio Pessôa, proximo ao canal, lote da esquina, 12x32, por 85 contos. Sombra de ambos os lados. EDIFICIO NILOMEX, Castello, sala 309. (P 10055) 91

VENDO em Ramos, á rua João Pizarro, antg. Av. Belford, por 8 contos, um terreno de 14x34, livre e desembaraçado; Uruguayana, 95. Figueiredo. (P 9165) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE um predio velho na rua Humaytá, terreno 12 x 45. Preço: 50 contos. Edificio Nilomex — Castello, sala 310. (10054) 91

70:000$000 — Renda 900$000 — Vende-se um optimo predio, á rua do Mattoso, devidamente limpo. E' excusado intermediario. Informação Av. Nilo Peçanha, 155|225, 2º, Ed. Nilomex, Esp. Castello. (P 7804) 91

FLAMENGO Vende-se, por 320 contos, optimo terreno de 18,60 x 42, a 50 metros da Praia do Flamengo, em optima rua transversal. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca, 5º, 7º and. (55543) 91

FLAMENGO Vende-se, por 130 contos, uma casa a 50 metros da Praia do Flamengo rendendo 12 contos annuaes, com terreno de 7,30 x 42. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca, 5, 7º andar. (55543) 91

Sitio em Nova Iguassu' com 2 residencias e 30.000 metros quadrados de terra, preço de occasião; motivo de viagem. Rua Sete de Setembro n. 44. Phone 23-3414 — Carlos Silva. (P 10057-91)

VENDO, em bôa rua de Botafogo, linda casa de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, garage ampla com mais 3 quartos, jardim, etc. — MOURA LOPES — Avenida, 69|77, 5º, s. 11. (P 10088) 91

VENDO, em Ipanema, por 350 contos, um predio de apartamentos, rendendo mais de 50 contos annuaes. — MOURA LOPES — Avenida, 69|77, 5º, s. 11. (P 10090) 91

COPACABANA — VENDO, á R. Pompeu Loureiro, por 100 contos, casa de 2 pav., em perfeito estado, tendo 5 quartos, 3 salas, jardim e garage. MOURA LOPES — Avenida, 69|77 — 5º, s|11. (P 10087) 91

VENDO, á rua Barata Ribeiro, optima casa de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, garage, etc. — MOURA LOPES — Avenida, 69|77, 5º, s. 11. (P 10089) 91

Amas secca e de leite

AMA DE LEITE — Precisa-se, com urgencia, bom ordenado, bom tratamento; trata-se á rua do Bispo n. 21, sobrado. (57458) 51

PRECISA-SE de amas de leite, á rua Marquez de Abrantes n. 48. Casa dos Expostos. (57458) 51

Cosinheiras

OFFERECE-SE uma boa cozinheira de meia edade, portugueza; tratar á rua Miguel de Frias n. 58, casa 4. (57458) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira, leva uma filha de seis annos, por favor procurar á rua Maia Lacerda n. 130. (57458) 52

OFFERECE-SE uma cozinheira do trivial fino e variado; á rua Santa Clara n. 280, dá-se referencias. — Copacabana. (57458) 52

Copeiras e arrumadeiras

ARRUMADEIRA de apartamento por horas. Telephonar por favor para 26-3182. (P 10065) 54

COPEIRA — Offerece-se menor, com 13 annos. Rua Bandeirantes, 46. (P 7805) 54

OFFERECE-SE uma senhora para arrumar em apartamento por horas; á rua Conselheiro Paranaguá n. 10, Villa Isabel. (57458) 54

OFFERECE-SE uma arrumadeira, podendo fazer tambem alguma costura, ordenado 150$000. Recados para Almerinda, telephone 26-6397. (57458) 54

OFFERECE-SE uma moça de tôda a confiança para arrumar em apartamentos, collegios, hotel ou pensão de tratamento; trata-se á rua do Cattete, 214, casa 27. (57458) 54

Empregos diversos

OFFERECE-SE um rapaz, com pratica e referencias, para porteiro de hotel ou para copeiro e mais serviços em casa de familia distincta, por favor, na avenida Marechal Floriano n. 153, sobrado; telephone 43-6738. (57458) 55

OFFERECE-SE um rapaz para porteiro ou ascensorista, pratico para hotel, edificios ou casa hospitalar, á rua Pedro Americo n. 39, telephone 42-3275. Machado. (57458) 55

SENHORA sabendo um pouco de costura, offerece-se como governante ou dama de companhia; dá referencias. — Tel. 27-8244. (57458) 55

PRECISA-SE de uma boa governante ingleza ou allemã para cuidar de uma menina de 12 annos. Trata-se á rua Barão de Lucena, 67, Botafogo, 26-3380. (P 9094) 55

ENFERMEIRA — Precisa-se para um rapaz de uma enfermeira moça independente e carinhosa. Tratar no Hotel Aymoré, quarto 28. (P 7867) 55

Lavadeiras e engommadeiras

LAVADEIRA e engommadeira com pratica de ternos, offerece-se para casa de familia; dá referencias. Rua Leite Leal n. 5. Telephone 25-4868. (57458) 56

OFFERECE-SE uma senhora portugueza para lavar e passar, á ferro; á rua Santo Christo n. 96. (57458) 56

Alfaiates e costureiras

OFFERECE-SE uma moça para costurar, em casa de familia; á rua Marechal Floriano n. 140, telephone 43-2187. (57458) 58

OFFERECE-SE uma moça para costurar, em casa de familia de tratamento, todas as costuras simples, 10$ por dia, com as refeições, dirigir-se pelo telephone 26-8272. (57458) 58

OFFERECE-SE uma moça para costurar, em casa de familia, telephone 22-3365, chamar Clotilde, sala 14. (57458) 58

Jardineiros

OFFERECE-SE um bom jardineiro com pratica de serviço domestico, tendo as melhores referencias; teleph. 25-0210. (57458) 59

OFFERECE-SE um jardineiro, encera e lava automoveis, telephone 43-3019. (57458) 59

OFFERECE-SE um habil jardineiro dando as melhores referencias; informações á rua Voluntarios da Patria n. 241. Tel. 26-0728. (57458) 59

Animaes

CÃO DE PEKIM — Vendem-se filhotes com 2 1|2 mezes. Tel. 27-5852, das 10 em deante. (P 10078) 63

CURA INFALLIVEL das molestias da pelle do cão, do gato, etc. Sarnas, Seborrhéas, Eczemas, Parasitas (carrapatos, etc.). SARCOPTOL — Veterinario — A' venda nas Drogarias: Pacheco, Silva Gomes, Martins Liberato, etc. (P 7871) 63

Automoveis de occasião

LIMOUSINE — Vende-se uma, Hillman-Minx, typo economico, 5 contos. Vale sete no minimo; rua José Hygino, 330. Das 17 ás 18 horas. (P 10087) 64

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros n. 303. Tel. 28-3738. (P 10085) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas; revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 da manhã ás 7 da noite menos aos domingos. Rua São José, 70, 1º. Tel. 22-7005. (P 10024) 69

MADAME THERE DESLYS
A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Ella sabe vossa vida! Praça Tiradentes, 68, 1º andar. Phone 42-2283. (P 6991) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob. (entrada pelo 310, 1ª porta), Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 7486) 69

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes, rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 09148) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecido bucaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, n. 194, Tel. 22-1555. (P 09148) 72

DR. PLINIO SENA
Exames e tratamento dos fócos, dentarios. Rua do Ouvidor 162-2º. Radiographia em 30 minutos. (P 10014) 72

CARLOS CHARLIER NUNES — Cirurgião-dentista. Especialista em molestias da bocca e dos dentes. Rua Senador Dantas, 8-1º andar (junto ao Cinema Palacio). N. Faria. (P 7700) 72

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 10070) 72

MECANICO — DENTAL
Para concertos de motores electricos, cadeiras dentarias, cuspideiras de fonte, etc., etc. Serviços á domicilio. Telephone 29-4769 — Loja Pimentel, rua 24 de Maio, 1.339, Meyer, Rio. (57442-72)

DENTISTAS!
A Loja Pimentel, á rua 24 de Maio, 1339, phone 29-4769, no Meyer, compra, vende, reforma e troca peças novas e usadas dentarias. Tem em stock, cadeiras, motores, prensas, lavatorios, armarios, etc., artigos novissimos e exclusivos. Completa secção de instrumental e de medicamentos a preços bastantes convidativos. Gesso Gigante, para moldo, a 1$600 o kilo. Nã façam nenhum negocio sem visitar ou escrever a De Vincenzi, Pimentel & Cia., Ltda. (57442-72)

PYORRHÉA Infecções gengivaes, infecções alveolares, gengivas sangrentas, doenças da bocca. **Dr. Rubem Silva** T. 22-0360, das 13 ás 17 horas. 7 de Setembro, 94 - 3º. (57424) 72

Dinheiro

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz o concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 22-0994. (P 4748) 73

Diversos

BAR e Confeitaria da Praia. Acceitam-se propostas para arrendamento. Inf. Av. Rio Branco, 9, sala 110. (P 7838) 74

DORES !! "SANADOR"
E' fulminante. Em fricções nas dôres musculares, rheumatismos, etc. — Vende-se nas pharmacias e drogarias. (55051) 74

Instrumentos de musicas

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil
Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas.
86 — RUA S. JOSE' — 86
Esq. da Rua Rodrigo Silva
(P 6832) 76

OURO - BRILHANTES
Joias de ouro até 24$ a gramma, brilhantes etc., 12:000$ o kilate, perolas, coral, prata, antiguidades; aval. gratis — Compram-se á travessa do Ouvidor (P 10073) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, espacule as offertas das outras casas a venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA n. 37. (P 07843-76)

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor. Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21, Tel. 22-1552. (P 09183) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas, é quem melhor paga. JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 9183) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma caixa registradora "National" mod. 1854. Tratar á Av. Henrique Valladares, 84, terreo, a qualquer hora. (P 9140) 78

Modas e bordados

CHAPELEIRA — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$; faz-se qualquer modelo a preços modicos; rua Uruguayana, 104, 1º. Tel. 23-6014. (P 10083) 81

MME. AMARAL faz vestidos desde 25$; corta e prova a 10$. Corta molde, ensina corte, á rua da Carioca n. 16, 1º andar. Tel. 42-4401. (P 10056) 81

EMMAGRECE S| REGIMEN
usando Cinta e Modelador de Mme. Mariette. Vae a domicilio. Praça Saenz Pena, 62, sob. Phone 48-3578. (7732)

EX - CONTRA - MESTRA de casa franceza. Creacções, vestidos para bailes e tailleurs genero alfaiate. Telephone 22-6163. (P. 10094) 81

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (P 06997) 80

Sanatorio Rio Comprido
DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador)
Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas
Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorios incluido) para pessoas de poucos recursos.
Consultas a 20$000. de 9 ás 11 horas.
DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.ª ordem
RUA SANTA ALEXANDRINA 254. Phone: 28-4001
(P 5876) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr. Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90-1.º andar. — Telephone, 24-6326 (51237) 80

MOLESTIAS DOS RINS E DO CORAÇÃO
Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias, colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropsias com cansaço, falta de ar, palpitações, dôres sobre o coração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Sete de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia., Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas, Rio. Ap. pelo D. N. S. P., em 17-4-18. Lic. 171. (P 10046) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas
(P 7599) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, boxiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, crystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (P 5287) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 22-0862, de 1 ás 5 horas.
(P 06838-80)

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 15 ás 18 horas. (P 05892) 80

DR. CRISSIUMA FILHO
Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, perdas sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante, dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 5867) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (59762) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS
Do mais simples ao mais luxuoso só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A, — tel. 22-7065. (P 05905)

TUMORES E CANCER PARA SEU TRATAMENTO
O DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA possue RADIUM. Applica e attende aos seus collegas. O preço está ao alcance de todas as classes.
ASSEMBLÉA, 98 — EDIFICIO KANITZ — 27-3218
(P 7560) 80

CONSULTORIO MEDICO — Aluga-se 14 ás 16. Agua corrente, luz, gaz, telephone, elevador. Preço modico, 7 de Setembro 75, 2º, sala 4. Installado. (P 9123) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma. 11, Quitanda, 22-8862. (P 05623) 80

Acido urico dos pés e coceiras nocturnas Cura radical em poucos dias. Consultas diarias ás 16 horas. Dr. Fraga: á rua Sete Setembro, 94, 6º and., sala 1. Tel. 22-0095. (P 6858) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (52008) 80

DR. ENÉAS COSTA
Clinica Medica e de Creanças, Engorda e Emmagrecimento, Metabolismo Basal — Luz U. V. Electricidade Medica, Ourives, n. 3-3.º andar. — 22-0767. (P 6843) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
Dr. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 2 ás 6. (57428) 80

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (P 9100) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 110. (P 8302) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni 118-A. Tel. 43-4548. (P 8302) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André Telephone 43-6332. (P 10029) 83

VENDE-SE: Dormitorio fino, folheado a imbuya escolhida e forrado de cedro, com 10 importantes peças, entre ellas: guarda-vestidos de 3 portas com 1,65 mtr. de largura e 55 cm. de fundo, camiseiro com sapateira ligada, etc., tudo desmontavel com puxadores cromados, no valor de 3 contos por 1:200$; e uma linda sala de jantar, folheada com 10 peças, nas mesmas condições por 780$. Occasião unica, para adquirir 2 mobilias garantidas e modernissimas por verdadeiro preço de pechincha. Vende-se tambem separadas; á rua Riachuelo, 418. (P 9103) 83

DORMITORIOS folheados a imbuia, para apartamentos, com armario de tres corpos, perfeito acabamento, a 600$000. R. Frei Caneca, 9. (P 09126) 83

CADEIRAS — Vendem-se 180 cadeiras a 6$000 e 40 mesas a 27$000. Av. Rio Branco, 9, sala 110. (P 7858) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 10034) 84

Pensões e hoteis

HOTEL CAXIAS (Pensão), largo do Machado, 6. Tel. 25-0454. (P 9135) 85

Professores

INGLEZ — Professora com longa pratica, ensina seu idioma. Tel. 25-2782. (P 9112) 87

INGLEZ — Pratico e conversação. Professora ingleza lecciona; Conde Bomfim, 546, predio XI. Tel. 48-5903. (P 7700) 87

DAME FRANÇAISE enseigne rapidement son idiome á prix modérés. S'adresser 27-8709. (P 10030) 87

INGLEZ pelo methodo "Bright's System", estudam só as pessoas nas altas posições: dicção, eloquencia em diplomacia, philosophia e sciencias sociaes. Avenida Rio Branco, Phone 22-1100. (P 5018) 87

PREPARATORIOS EM 2 ANNOS (para maiores de 18 annos). Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Ainda ha vagas. Mensalidade: 40$000. "Curso Mattos", largo São Francisco, 14, 2º andar. Phone 42-2015 (esquina Ouvidor). (P 10044) 87

DACTYLOGRAPHIA a 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma, em 50 machinas novas. "Curso Mattos", largo São Francisco, 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 10044) 87

INGLEZ GRATUITO — Novas turmas. "Alliança Ingleza", largo São Francisco, 14, 2º andar (esq. Ouvidor). (P 10044) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, ap. 9 — 4º. Tel. 25-3126. (P 9370) 87

AULAS de mathematica, physica e chimica. Tratar tel. 25-2584. (P 10030) 87

MLLE. HELENE RUFFIER — Professora de francez — Rua Ennes de Souza n. 64, sob. (Fabrica), 48-5727, das 8 ás 12 horas. (P 8536) 87

GYMNASTICA para creanças e adultos em curso e aulas partic. pelo prof. dipl. na Allemanha. Massagens medicinaes. Tel. 27-3018. (P 7810) 87

SENHORA franceza ensina francez: methodo rapido e pratico; vae a domicilio. Rua Barata Ribeiro n. 604. Tel. 27-5090. (P 6985) 87

ALLEMÃO e mathematica, ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (P 10084) 87

Hypothecas

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sob predios bem localizados assim como empresto os mesmos adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º, sala 322. (P 8209) 92

EMPRESTO urgente, pessoa que se retira, sob predios em uma ou mais hypothecas, 500 contos, adeanto dinheiro, sendo mesmo em construcções. Ouvidor, 80, sob. (P 8532) 92

PALACIO

Telephone: 42 00 20

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A COLUMBIA apresenta — HOJE — em sua 2.ª SEMANA

GRACE MOORE
FRANCHOT TONE
— EM —
O REI SE DIVERTE
(The King step uot)

Direcção de JOSEF VON STERNBERG
Musicas de FRITZ KREISLER

DR. PASSARINHO — desenho colorido. Fox Movietone News e Nacional D. F. B.

ODEON

Telephone: 42 00 53

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A PARAMOUNT apresenta — HOJE

Princeza de Brooklyn
(Princess comes across)
com
Carole Lombard
FRED MAC MURRAY

HEROE CANINO — Desenho de BETTY BOOP
PARAMOUNT NEWS e Nacional da D. F. B.

GLORIA

Telephone: 42 00 97

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A INTERNACIONAL FILMS apresenta — HOJE

VICTOR FRANCEN
BLANCHE MONTEL — GISELE CASADESUS — HENRI ROLLAND
No romance de Alfred Capus
O AVENTUREIRO
(L'Aventurier)
Um film de Marcel L'Herbier

PARAMOUNT NEWS e Nacional D. F. B.

IMPERIO

Telephone: 42 - 00 - 63

HORARIO: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20

A COLUMBIA PICTURES apresenta — HOJE

"Um Triste Prazer"
(Damaged Lives)
(Improprio para menores)

Um film sadio de confecção honesta realizado sob auspicios do Conselho Canadense de Hygiene Social e patrocinado pela Associação Pan Americana.

Um novo angulo da Cinematographia educativa, batido pela luz clara da sciencia!

Complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

Telephones: 27 : 56 - 98 e 27 : 56 - 99

R. K. O. Radio Pictures — apresenta

NINGUEM ESCAPA
— COM —
PRESTON FOSTER

O primeiro Bebé
NAS BARBAS DA POLICIA — Comedia
COMPLEMENTO NACIONAL D. F. B.

Amanhã — Marion Davies — Pat O'Obrien — Dick Powell em "A DIVINA GLORIA"

SÃO JOSÉ

Telephone: 42 - 05 - 92

HOJE HOJE

A INTERNACIONAL FILMS apresenta —

ANNABELLA
Signoret e
Victor Francen
— EM —
VESPERA DE COMBATE
(Veille d'Armes)

Complementos: Fox Mov. News e Nacional da D. F. B.

POLTRONA ou BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES e CREANÇAS 1$

2.ª FEIRA: Ronald Colman — Victor Mac Laglen — Claudette Colbert e Rosalind Russell em "SOB DUAS BANDEIRAS" — 20 th Century Fox — Horarios 2 - 4 - 6 8 e 10 horas.

SHIRLEY TEMPLE

com ALICE FAY e GLORIA STUART

cantando... dansando... e escondendo lagrimas entre risos, em

POBRE MENINA RICA

2.ª FEIRA no ODEON

1 SEMANA NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22 - 7092

HORARIO: — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

Programma ALLIANÇA apresenta a divertida alta-comedia

CHEGA, JA' E' DEMAIS!
(Konfetti)

com
FRIEDL CZEPA
LEO SLEZAK
HANS MOSER
R. ROMANOWSKY

Complementos: "RUMO AO CAMPO" (nacional D. F. B.) FOX MOVIETONE NEWS (novidades internacionaes)

REX

TEL. 22-85-29

2 — 3,40 — 5, 20 — 7,00 — 8,40 — 10,20

A 20TH CENTURY FOX APRESENTA

Jean Hersholt
— EM —
PECCADOS DOS HOMENS

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL.

RIO

TEL. 42-18-41

2 — 4 — 6 — 8 — 10

O Programma Alliança apresenta

"SONHO DE AMOR"

A famosa composição de Franz Liszt

NO PROGRAMMA
FOX MOVIETONE — NACIONAL.

TRIPULANTES DO CÉO

Internacional Films apresenta

ANNABELLA

Jean Murat e Charles Vanel no maior film francez sobre a guerra aerea.

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS

SEGUNDA-FEIRA no ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

ALLIADOS NA LUTA SANGRENTA PELA PATRIA QUE ELLES AMAVAM...

Mas inimigos no conflicto pela mulher que ambos adoravam!

Era uma pequena bonita... Uma nação em perigo... e dois homens desesperados de amôr por ambas!

RELIANCE PICTURE
UNITED ARTISTS

"O ULTIMO DOS MOHICANOS" (THE LAST OF THE MOHICANS)

RANDOLPH SCOTT — HENRY WILCOXON — BINNIE BARNES — PRODUCÇÃO EDWARD SMALL

EXTRA A SYMPHONIA COLORIDA DE WALT DISNEY "O ELEPHANTE ELMERINDO"

SEG.ª FEIRA REX
A CASA DO CANGURUGUNGO MCKLEY

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

HOJE em matinée e soirée

O film adoravel

O PICCOLINO
por Fred Astaire e Ginger Rogers

PAIXÃO GAUCHA
por Rod La Rocque

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 horas

Mae West, em
SEREIA DO ALASKA

Edmundo Lowe em
O GRANDE IMPOSTOR
Imp. p. creanças até 10 annos

A MONTANHA MYSTERIOSA
3.º e 4.º episodios
NACIONAL

2.ª feira — MAGNOLIA — Entrevista interrompida — Nacional.

Haddock Lobo — Hoje

Matinée a partir das 14 horas

Reginald Denny, em
EM PLENO ESPECTACULO
Imp. p. creanças até 10 annos

Sybil Jason, em
A PEQUENA DITADORA

A MONTANHA MYSTERIOSA
5.º e 6.º episodios
NACIONAL

2.ª feira — MAGNOLIA — Cerca inimiga — Nacional.

POPULAR — HOJE

Em matinée a partir de 10 hs.

Dick Powell, em
DIVINA GLORIA

Francis Lederer, em
SUA ALTEZA O GARÇON

Ken Maynard, em
EM CAMINHO DO OESTE
NACIONAL

Sabbado — Assassinado pela Televisão — Imp. para creanças até 10 annos. Heroe da Policia Montada. — Entrevista interrompida. — A Montanha Mysteriosa, 5.º e 6.º episodios — Nacional.

PARISIENSE

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 2$200 — Meia entrada e estudantes, 1$100.

HOJE —

JOHN HOWARD — WENDY BARRIE

EM

CASTELLOS NO AR

GARY GRANT e JOAN BENNET

EM

OLHOS CASTANHOS

A MONTANHA MYSTERIOSA, 9º e 10º eps. — NACIONAL

2.ª FEIRA — AMANTES INIMIGOS — *Delirio de Grandeza* — *A Montanha Mysteriosa, 11º e 12º eps.* — *Nacional*

PLAZA

TELEPHONE: 22 - 10 - 97

HORARIO: 1,00 - 3,20 - 5,40 - 8,00 - 10,20

HOJE

Olivia DE Havilland

ANITA LOUISE
CLAUDE RAINS
EDMUND GWEEN

Adversidade

FREDRIC MARCH

TENORIO DE GALLINHEIRO — DESENHO COLORIDO — ESTANCIA NO RIO GRANDE

MASCOTE — HOJE

Matinée a partir das 14 horas

IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBSON em
MAGNOLIA

BARTON MAC LANE em
O HOMEM DE FERRO

A MONTANHA MYSTERIOSA
7.º e 8.º episodios
NACIONAL

2.ª feira — Marido incognito — Em pleno espectaculo — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 18 horas

IRENE DUNNE
ALLAN JONES
PAUL ROBSON em
MAGNOLIA

EDWARD ARNOLD em
O CZAR DE OURO

A MONTANHA MYSTERIOSA
7.º e 8.º episodios
NACIONAL

2.ª feira — Rhodes, o Conquistador — Olhos Castanhos — Coragem do Sertão — Nacional.

VARIETÉ

HOJE — No Palco:

De passagem de Paris a Buenos Aires, estrearão, NO PALCO, HOJE, dia 8, as celebres bailarinas

Mary Alba Sisters

COM O FAMOSO

JAZZ-TABARIN

HORARIOS — 5ª feira ás 9 horas; 6ª feira ás 9 horas; domingo ás 4 ½ — 7 ½ — 9 ½.

NA TELA: EDWARD ARNOLD em

O CZAR DE OURO

BUCK JONES em

ENTREVISTA INTERROMPIDA

A MONTANHA MYSTERIOSA, 3º e 4º eps. — NACIONAL.

2.ª FEIRA — TEIMOSIA DE MULHER — O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO (*Improprio para creanças até 10 annos*) — NACIONAL.